Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.981

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES. Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Cessaram, á meia-noite, as actividades bellicas na região do Chaco

Falando hontem, na reunião da Commissão de Organização da Paz da Conferencia de Montevidéo, o chanceller paraguayo rendeu commovida homenagem aos combatentes, assignalando que o triumphador foi a America e os unicos vencidos as mães, as esposas e os orphãos dos que tombaram nos campos de batalha

AO PRESIDENTE ROOSEVELT FOI DIRIGIDO UM MEMORIAL CHAMANDO SUA ATTENÇÃO PARA A GRAVE AMEAÇA QUE PESA SOBRE O CREDITO DOS ESTADOS UNIDOS RESULTANTE DO PLANO DE RESTAURAÇÃO ECONOMICA

ENSARILHADAS AS ARMAS DOS EXERCITOS PARAGUAYO E BOLIVIANO

O presidente do Paraguay, na nota em que declara acceitar o armisticio, pede á commissão de inquerito da Liga das Nações que convoque immediatamente os belligerantes para serem negociadas as condições de paz

Exaltada na Conferencia Pan-Americana a acção decisiva daquella commissão em prol do restabelecimento da paz

Um panorama de Montevidéo, onde no momento se realiza a Conferencia Pan-Americana e onde se reunirá a conferencia que fixará as condições de paz entre o Paraguay e a Bolivia

Ainda é cêdo para se entoarem hymnos á volta da paz ao nosso continente, porque os belligerantes que se estraçalhavam no Chaco Boreal apenas estabeleceram um armisticio a curto prazo. Entretanto, a québra da intransigencia, de ambos os lados, demonstra que a razão vae voltando aos que nunca a deveriam ter deixado afastar-se. Viviamos, nesta porta da America, desde a ultima guerra, que a sacudiu, um ambiente que parecia propicio ás soluções pela força do direito, porque a semente da arbitragem como solução dos conflictos internacionaes não havia encontrado terreno safaro, apesar dos varios casos de limites que restavam resolver. A questão do Chaco extremou-se, porém, a tal ponto, que os esforços dos Estados limitrophes se tornaram inuteis e a guerra irrompeu, com todo o cortejo de calamidades.

As esperanças das nações irmãs em fazer cessar a luta não arrefeceram. Seus homens mais representativos desdobraram-se em iniciativas que fracassaram successivamente. E foi necessario que o mundo latino-americano se reunisse em torno da mesa da Conferencia de Montevidéo, para que a commissão da Liga das Nações, com o apoio de todas as delegações e o auxilio efficaz da autoridade moral do presidente uruguayo, conseguisse dar um passo á frente.

O sr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay

O armisticio, todavia, não é a terminação da guerra. Traz uma possibilidade a esse desfecho almejado, mas, do mesmo modo, tambem poderá trazer o recrudescimento da carnagem, com aspectos mais crueis, por effeito dos odios reactivados e do desespero de causa.

A decisão dos belligerantes de ensarilharem as armas, ainda que por um periodo de tempo um tanto reduzido, merece, em todo o caso, ser posta em relevo, porque é a primeira demonstração de transigencia em favor da solução arbitral até ha pouco repellida. O que resta a apurar é se do armisticio se passará ao arbitramento, entregando ao juizo de homens imparciaes o que o canhão e a metralha não pódem fazer: mostrar onde está o direito liquido e certo, o que não fica á mercê da sorte das armas. Se ha uma das nações em luta com a sua soberania sobre o territorio litigioso garantida por titulos inquestionaveis, os juizes de amanhã proferirão um veredicto, que não conterá injustiças e que passará em julgado sem amargor.

Os generaes mais felizes, entretanto, poderão dizer ao mundo qual dos litigantes é o mais forte, mas deixarão ao vencido o rancor, a um tempo, da humilhação e de um direito usurpado pela força.

O chanceller uruguayo exalta a significação do passo dado em favor da paz

Montevidéo, 19 (Havas) — Na reunião de hoje da Commissão de Organização da Paz, presidida pelo sr. Cruchaga Tocornal, o ministro das Relações Exteriores do Uruguay; sr. Alberto Mané, exaltou a significação do passo decisivo para a paz dado hontem pela commissão de inquerito da Sociedade das Nações, apoiada pela Conferencia Pan-Americana. Leu em seguida o telegramma em que o sr. Alvarez del Vayo communicava a acceitação pela Bolivia do armisticio proposto pelo Paraguay.

Fizeram uso da palavra, successivamente, os delegados do Brasil, da Argentina, do Peru' do Mexico, da Colombia, dos Estados Unidos de São Salvador, do Chile, de Cuba, do Haiti, da Republica Dominicana e da Nicaragua. Manifestaram todos a satisfação com que viam o exito dos esforços no sentido de conseguir a terminação da luta no Chaco e a solução do litigio.

Falou em seguida o chanceller do Paraguay. O sr. Justo Pastor Benitez, visivelmente emocionado, disse que considerava os resultados obtidos como um triumpho da consciencia americana. Aos esforços desenvolvidos pela Commissão dos Neutros, pelo ABCP, pelo presidente Gabriel Terra e pela commissão de inquerito da Sociedade das Nações viera juntar-se esse imponderavel, que "é o sentimento profundamente pacifista da familia americana".

Depois de render homenagem ao heroismo dos combatentes de ambas as partes, em dezoito mezes de luta cruenta, o chanceller Benitez assignala que "o triumphador é a America e os unicos vencidos as mães, as esposas e os orphãos dos que tombaram nos campos de batalha. "Declara por fim ter a certeza de que essa primeiro passo conduzirá ao restabelecimento definitivo da paz".

Sobe a tribuna o sr. Castro Rojas, da Bolivia. Com emoção egual a do delegado de Assumpção, o representante boliviano recorda o heroismo de ambos os povos. Accentua que paraguayos e bolivianos que souberam ser dignos da America, na guerra, pois lutaram com valentia e nobreza pelas suas bandeiras e pelo que acreditaram ser seu direito, saberão tambem conservar-se dignos nos debates serenos de Montevidéo, em defesa pacifica e juridica dos mesmos direitos.

Como seu collega paraguayo, o sr. Castro Rojas elogia os organismos e os estadistas americanos que intervieram nas negociações com vistas na solução da pendencia e faz resaltar a acção da commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

O sr. Juan Carlos Blanco propõe então que se enviem telegrammas de congratulações aos presidentes Daniel Salamanca e Euzebio Ayala, e agradece as referencias que o delegado da Bolivia fez a Montevidéo.

Depois de curta allocução do sr. Cruchaga Tocornal, a Commissão approvou uma homenagem ao presidente Gabriel Terra e a remessa de telegrammas aos chefes de Estado da Bolivia e do Paraguay.

O sr. Diaz Canedo, ministro da Hespanha, que subio á tribuna diplomatica na qualidade de observador, foi saudado pela commissão.

Palavras do sr. Gilberto Amado na commissão de organização da paz

Montevidéo, 19 (Havas) — O sr. Gilberto Amado tomou parte nos debates de hoje na commissão de Organização da Paz. No discurso que então proferio recordou a parte que teve o Brasil na solução do conflicto do Chaco. Assignalou os esforços feitos pelo governo brasileiro e manifestou a a sua satisfação pelos resultados da "gestão audaciosa" do presidente Terra". Disse que a solução pacifica afinal encontrada para o conflicto entre a Bolivia e o Paraguay trouxera verdadeiro allivio a sua consciencia pois sempre havida pensado no constrangimento que teria se voltasse ao Rio sem que se tivesse conseguido por termo a luta no Chaco.

O sr. Gilberto Amado terminou o seu discurso com uma saudação ao chanceller uruguayo sr. Alberto Mane. Disse que levantava os olhos até a figura sympathica do presidente Terra e contemplava a idéo da America. E concluio: — Paraguay! Bolivia! viva a paz!

A communicação do armisticio á commissão de inquerito da Liga

Paris, 19 (Havas) — o secretariado da Sociedade das Nações communicou ao sr. Castillo y Najera, presidente da Commissão dos Tres da Sociedade das Nações, o texto do telegramma dirigido pelo sr. Juan Antonio Buero, secretario geral da commissão de inquerito, ao Instituto de Genebra, annunciando o armisticio entre o Paraguay e a Bolivia.

O sr. Castillo y Najera encarregou o secretariado da Sociedade das Nações de transmittir em seu nome, aosr. Buero, as felicitações da Commissão dos Tres, pelo successo conseguido e de pedir que o secretariado da commissão de inquerito fosse interprete junto aos presidentes da Bolivia e do Paraguay dos seus agradecimentos pela collaboração dos dois chefes de Estado na obra da paz.

No Chile ha escassez de informações

Santiago do Chile, 19 (Havas) — Talvez por escassez de informações sobre a terminação do conflicto do Chaco, os jornaes abstêem-se de commentarios em torno do assumpto limitando-se a reproduzir em grandes caracteres os telegrammas fornecidos a este respeito pela Agencia Havas.

Traduzindo a satisfação com que as primeiras noticias foram recebidas na Casa de La Moneda, o secretario da presidencia declarou ao nosso representante que o presidente Alessandri tinha recebido grande numero de communicações de amigos do Uruguay e da Argentina dando a feliz nova.

As propostas do Paraguay á Commissão da Liga

Montevidéo, 19 (Havas) — A chancellaria do Paraguay publicou o seguinte telegramma dirigido pelo presidente daquella Republica, dr. Eusebio Ayala, ao presidente da commissão da Sociedade das Nações, encarregada da solução do conflicto do Chaco:

"O governo do Paraguay desejaria esclarecimentos, afim de apresentar o seu ponto de vista mediante communicação directa com os membros da commissão, em local neutro.

O governo paraguay está animado do proposito de terminar a luta do Chaco dentro do mais breve prazo possivel."

Em seguida o presidente Ayala allude aos prisioneiros bolivianos que as difficuldades materiaes impedem de tratar convenientemento emquanto durar a guerra, e logo depois declara:

"As condições de segurança e paz têm de ser concluidas de modo que se obtenha a certeza de que os parlamentos as ratificarão. O governo do Paraguay propõe, por conseguinte, um armisticio geral a partir das 24 horas de 19 do corrente até ás 24 horas de 30 do mesmo. A commissão da Sociedade das Nações reunir-se-á na capital platina dentro do mais breve prazo e convidará immediatamente os belligerantes a comparecerem afim de negociar as condições de segurança e paz."

O presidente Ayala termina pedindo resposta directa e urgente afim de ordenar a suspensão das hostilidades.

A proposta de armisticio acceita pela Bolivia

La Paz, 19 (Havas) — Está confirmada que a Bolivia acceitou a proposta de armisticio. As hostilidades cessarão das 24 horas de hoje, 19 do corrente, até ás 24 horas de 30 do corrente.

Os delegados da Sociedade das Nações srs. Alvarez Del Vayo e Freydemberg vão partir para Assumpção levando as propostas bolivianas.

Declarações de um delegado boliviano em Montevidéo

Montevidéo, 19 (Havas) — Interrogado pelo representante da Agencia Havas sobre a marcha dos acontecimentos relativos á pendencia do Chaco, o sr. Castro Rojas, membro da delegação da Bolivia á Conferencia Pan-Americana, declarou: "Não ha nada a accrescentar ás informações ultimamente propaladas. Como vê, estamos trabalhando activamente."

Nenhuma novidade maior no campo da luta

La Paz, 19 (Havas) — Um communicado official do Departamento de Informações da Guerra consigna que, afóra alguns choques de patrulhas no sector de Munoz, não houve no Chaco nenhuma novidade importante.

O Paraguay não acceitou o arbitramento

Assumpção, 19 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas um membro do Executivo precisou que o Paraguay não acceitou o arbitramento sobre a pendencia do Chaco e sim a assignatura de um armisticio de dez dias, afim de se discutirem as condições para acceitação do arbitramento.

Como ecoou em Paris a noticia do armisticio

Paris, 19 (Havas) — A noticia do armisticio entre o Paraguay e a Bolivia causou em Paris profunda satisfação, não só nos meios directamente interessados e nas colonias sul-americanas, como tambem nos circulos diplomaticos, que se rejubilam por esse primeiro passo para solução de um conflicto que o mundo inteiro deplorava.

A Agencia Havas ouviu, a proposito, a opinião de differentes personalidades especialmente qualificadas para tratar do assumpto. Ele o que nos declara o embaixador da Hespanha, sr. Salvador de Madariaga:

"A conclusão do armisticio entre o Paraguay e a Bolivia, constitue, sem sombra de duvida, o passo mais efficaz que até agora se deu para solução do conflicto do Chaco. Autoriza plenamente a esperança de que, dentro de bem curto prazo, se chegue a um accordo definitivo. Desde já, porém, e seja qual fôr o futuro, temos ahi uma victoria dos methodos da Sociedade das Nações."

A resposta da Bolivia lida na Conferencia Pan-Americana

Montevidéo, 19 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Uruguay leu perante a Commissão de Organisação da Paz da Conferencia Pan-Americana um telegramma em que o presidente da Commissão da Sociedade das Nações communica que a Bolivia acceitou o armisticio proposto pelo Paraguay.

O presidente da Bolivia telegraphou no mesmo sentido ao presidente do Uruguay propondo que as negociações de paz se realisassem em Montevidéo.

Commentarios de "La Nacion" de Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (Havas) — A "La Nacion" commenta a tregua nas hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia e rejubila-se pela pacificação do Chaco, na qual vê magnifico exemplo de solidariedade continental e um triumpho da consciencia pan-americana.

O sr. Freydemberg, da commissão da Liga, que partiu para Assumpção levando as propostas bolivianas

O jornal formula votos para que se chegue dentro em pouco a um accordo definitivo.

Declarações do ministro mexicano em Paris

Paris, 19 (Havas) — Interrogado pela Agencia Havas, o sr. Castillo y Najera, ministro do Mexico nesta capital e presidente da Commissão dos Tres, organisada pela Sociedade das Nações para acompanhar a questão do Chaco, declarou: "E' motivo de particular satisfação para mim saber que se entrou no caminho da solução pacifica a pendencia paraguayo-boliviana. Tenho esperanças, conforme multas vezes manifestei, de que os esforços desenvolvidos pelo Instituto de Genebra se traduzirão em um triumpho. Acredito assim que se conseguirá a suspensão definitiva da luta e a organisação de uma paz duradoura.

O jubilo em Lima

Lima, 19 (Havas) — Causou intenso jubilo nesta capital a noticia do armisticio entre a Bolivia e o Paraguay. A imprensa considera o facto como presagio da paz definitiva.

UMA TRAMA DE ESPIONAGEM EM — PARIS —

Activas diligencias da policia e numerosas prisões

Paris, 19 (Havas) — O "Petit Parisien" informa que desde as 4 horas da tarde a policia está em activas diligencias para esclarecer importante questão de espionagem descoberta em Paris. O jornal accrescenta que já foram realizadas dezoito prisões e que outras estão prestes a ser effectuadas.

A VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Um artigo do "Osservatore Romano" pondo em relevo a politica de paz dos povos americanos

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — O "Osservatore Romano" traz hoje uma nota a respeito da Conferencia de Montevidéo, em que diz: "A Conferencia Pan-Americana abriu numa atmosphera de optimismo perfeitamente justificada pela maneira feliz com que foi preparada pelos accordos pacificos particulares, especialmente o tratado anti-bellico do Rio de Janeiro. Os chefes das duas grandes nações sul-americanas — Brasil e Argentina — desenvolvem agora grande actividade para um entendimento positivo. Não escapa a ninguem a importancia desta collaboração internacional.

O estado de espirito está destinado a exercer grande influencia na approximação de todas as Republicas americanas e na solução de todos os conflictos, inclusive o do Chaco. Neste ponto de vista a Conferencia de Montevidéo já preparou o terreno para attingir os objectivos que tem em vista."

Montevidéo, 19 (Havas) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, teve demorada conferencia com o delegado cubano, sr. Portella Vila, com quem trocou idéas sobre questões de interesse para os respectivos paizes relativas á Conferencia Pan-Americana.

Washington, 19 (Havas) — Os senadores Fezz, Hastings, Walcott, apoiando a attitude de numerosas organizações femininas contra o facto da delegação dos Estados Unidos não haver sustentado o projecto apresentado á Conferencia Pan-Americana sobre a concessão da egualdade de direitos politicos ás mulheres e sobre a questão da nacionalidade, enviaram um telegramma ao Departamento de Estado protestando contra o facto.

O "New York Times" qualifica de mysteriosa a attitude da representação norte-americana e diz que deve ser consequencia das divergencias de vistas entre as associações femininas americanas. O jornal assignala que as leis dos Estados sul-americanos no concernente ás questões de nacionalidade depois do casamento, a naturalização das mulheres de estrangeiros, do direito das mulheres escolherem a nacionalidade de seus filhos, são mais liberaes e avançadas do que as de numerosos paizes entre os quaes os Estados Unidos.

Lima, 19 (Havas) — A maioria dos jornaes critica em termos severos a attitude do embaixador Barreda Laos na conferencia de Montevidéo.

A "Cronica" qualifica essa attitude de requintada cortesia diplomatica prejudicial ao prestigio do Perú e merecedora de um inquerito official.

AS PROPOSTAS DE REFORMA DA LIGA DAS NAÇÕES

O governo inglez não pensa em organizar commissão para examinal-as

Londres, 19 (UTB) — Em resposta a uma interpellação que lhe foi dirigida na Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Ramsay MacDonald, disse que o governo britannico não pensa em approvar a designação de uma commissão para examinar as propostas de reforma da organização da Liga das Nações.

Embora reconhecendo que a idéa tem por fim evitar novas desfiliações do instituto de Genebra e chamar para elle as potencias que se acham delle afastadas, o sr. MacDonald disse que o governo britannico não concorda com o processo suggerido.

Um filho de Henry Dickens victima de grave desastre

Londres, 19 (UTB) — Sir Henry Dickens, filho do grande escriptor do mesmo nome, e que conta 84 annos de edade, acha-se relativamente em boas condições depois do accidente que soffreu sabbado, quando foi atropelado por uma motocycle.

Está passando bem o sr. Francisco Maciá

Barcelona, 19 (UTB — O sr. Francisco Maciá, presidente da "Generalidad Catalana", e que foi hontem operado de apendicite, está passando bem, mas ha receio de qualquer complicação que lhe advenha em virtude de sua avançada edade.

Inauguração de um instituto em Roma

Roma, 19 (UTB) — Inaugura-se a 22 do corrente, nesta capital, o Instituto do Médio e Extremo Oriente, que reunirá estudantes egypcios, persas, afghans, indianos, siamezes, chinezes, japonezes e arabes, sendo estes ultimos procedentes da Syria, da Palestina e do Irak.

O programma americano de restauração economica

Um memorial chamando a attenção de Roosevelt para a ameaça que pesa sobre o credito nacional

Um instantaneo do presidente Roosevelt, no seu automovel, vendo-se tambem na gravura o sr. William Bullitt, actual embaixador na Russia, e o sr. John Raskob, da alta administração norte-americana

Washington, 19 (UTB) — A Liga da Economia Nacional dirigiu ao presidente Roosevelt um memorial em que chama a attenção do presidente para a ameaça que pesa sobre o credito nacional com o custo tremendo da execução do programma de restauração economica, mostrando ao mesmo tempo o quanto é de desejar que o mais cedo possivel tenha o paiz um orçamento verdadeiramente equilibrado.

A Liga tambem frisa a enormidade da divida publica, que está crescendo fabulosamente, mais depressa do que a producção, e ambas mais ainda do que a população do paiz, a ponto de ser superior á metade de toda a receita da nação.

Nova York, 19 (Havas) — A Liga Economica Nacional organismo que se esforça para guiar a opinião publica e influir nas decisões da administração em materia de economias, dirigiu ao presidente Roosevelt e ao Congresso um memorial em que reclama a adopção de severas reducções no orçamento, especialmente nas verbas destinadas a obras publicas, restauração financeira e auxilio aos desoccupados. O memorial accentua que no decorrer do anno fiscal encerrado a 30 de junho passado a divida nacional augmentou de tres bilIiões de dollares e prevê que, no exercicio corrente, augmentará ainda mais quatro billiões. A Liga preconiza, antes de tudo, o equilibrio orçamentario, provine o governo contra o perigo que ameaça o credito nacional e suggere o seguinte programma de economias: reduzir estrictamente ao minimo as despesas ordinarias, inclusive as da defesa nacional e serviços publicos, entregar a assistencia aos desoccupados aos Estados e ás Municipalidades, eliminar nas despesas chamadas de necessidade urgente, especialmente as das obras publicas, todas as que não tiverem effeito immediato, augmentar as receitas e crear novos impostos afim de cobrir o *deficit* orçamentario.

O NOVO GOVERNO HESPANHOL

O Conselho de Ministros resolve sobre o provimento dos altos cargos da administração

Madrid, 19 (UTB) — O Conselho de Ministros, hontem reunido sob a presidencia do sr. Lerroux, resolveu sobre o provimento dos altos cargos da administração, tendo sido preparada uma lista que só será publicada quando approvada pelo presidente Alcalá Zamora.

Foi tambem objecto de consideração a posição do sr. Rico Avello, que passará a presidente do Conselho de Estado, logo que tenha justificado, perante o novo Parlamento, a sua actuação eleitoral e social, devendo ser substituido na pasta da Gobernacion pelo sr. Torres Campana, actual sub-secretario da presidencia.

Sómente nestes quinze dias é que o governo ficará definitivamente constituido.

Madrid, 19 (UTB) — O sr. Pareja y Benes, novo ministro da Instrucção Publica, teve occasião de affirmar hontem que os seus principaes esforços, nessa pasta, serão dirigidos no sentido de substituir a lei de instrucção publica ora em vigor, e que é a mesma de ha cincoenta annos.

Apezar da difficuldade da tarefa, pretende lançar-se a ella com todo o afan, com o auxilio dos intellectuaes e professores, e com o apoio de todo o magisterio hespanhol, cujas qualidades e dedicação enalteceu.

Madrid, 19 (Havas) — O conselho de gabinete resolveu na sessão de hoje supprimir a censura á imprensa, de accordo com o previsto no decreto relativo ao estado de alarme.

Madrid, 19 (Havas) — O jornal "O Sol" annuncia que a União Geral do Trabalho realizará proximamente o seu congresso nacional. Affirma o conhecido orgão que a data da reunião será antecipada principalmente deante da insistencia do sr. Julian Besteiro, ex-presidente das Côrtes, o qual deseja precisar a attitude da grande organização proletaria a respeito da situação politica e social da Hespanha.

HANS VAIHINGER

O desapparecimento desse celebre philosopho allemão

Berlim, 19 (Havas) — Falleceu na cidade de Halle, provincia de Saxe, o celebre philosopho Hans Vaihinger. Contava 81 annos de edade.

N. da R. — O movimento philosophico na Allemanha, nos decennios que precederam o surto da conflagração européa, foi bastante intenso e altamente fecundo, marcando mesmo uma das etapas mais brilhantes da historia do pensamento germanico. Se, nesse periodo, não apparecem figuras do porte de um Leibnitz, de um Kant, de um Hegel, ou de um Schopenhauer, em compensação surge uma admiravel pleiade de pensadores originaes e ousados, que asseguram á grande patria de Goethe a preeminencia no que diz respeito a especulação philosophica. Emquanto Frederico Nietzche, jazia inerte com o espirito poderoso e dominador immerso nas trevas da demencia, um grupo de pensadores, formados ainda sob a influencia da luz irradiante promanada das obras dos grandes philosophos allemães da primeira parte do seculo XIX, continuava a desenvolver, dandolhes uma nova vitalidade, as grandes correntes que sempre se manifestaram, nitidamente, no decorrer da evolução philosophica da Allemanha. Assim é que assistimos, nesse periodo, ao entrechoque fecundo dessas diversas tendencias, que surgem, então, sob os nomes de néo-kantismo, néo-hegelianismo, emquanto que outros pensadores sob a influencia das doutrinas do evolucionismo, do materialismo e das diversas escolas sociaes, desde o individualismo anarchico e extremado de Max Stirner até aos socialistas inspirados pela obra de Karl Marx, desenvolvem, sobretudo, uma extraordinaria actividade critica que se extende desde o dominio da philosophia pura até ao da organização social. Hans Vaihinger foi uma das figuras mais typicas dessa época, e, pode-se dizer, que é, tambem, o que construiu uma das obras mais duradouras, mais profundas. Não ha exagero, por conseguinte, em se dizer que, com sua morte perde a Allemanha um dos pensadores eminentes de uma de suas phases de maior actividade intellectual e de seu apogeu politico.

O PARDAL

Afinal, o Sr. Oswaldo Aranha não sahiu. Não sahirá. Não sahiria.

Em todos os tempos e modos de sua conjugação, o verbo sahir, com o significado de partir ou dizer adeus, está fóra da regra do jogo politico, se nelle entra o honrado ministro da Fazenda. Sahir, neste caso, não depende de uma só, depende de duas vontades. E não era da vontade do eminente Dictador que o ministro sahisse.

Conta-se que, indo á casa do Sr. Oswaldo Aranha, em visita de reconciliação, o Sr. Getulio Vargas se fez acompanhar do Sr. Arthur de Sousa Costa, o illustre presidente do Banco do Brasil e co-autor do decreto "do reajustamento".

— Você não sabe, teria dito o chefe do governo ao ministro. Se teima, dar-lhe-ei, então, uma prova publica de grande amizade: nomearei para substituil-o o nosso Arthur, aqui presente. E todos comprehenderão que não é possivel que você tenha sahido.

Deante dessa demonstração, o Sr. Oswaldo Aranha, penhorado, ficou. O Brasil não póde voltar ao passado. A Revolução é o movimento, como lá disse o Sr. João Alberto, e eu subscrevo.

Em summa, sahir... por que? Por causa da nomeação do interventor em Minas? Mas isto não é das attribuições do ministro da Fazenda; não é tão pouco do interesse da politica do Rio Grande do Sul, onde ninguem estranharia que o ministro militasse, se é certo que nella já não milita.

Teria sido um êrro a nomeação do Sr. Benedicto Valladares? Neste caso, estamos deante de um êrro do qual é possivel dividir as responsabilidades. O provimento effectivo do governo de Minas pela Dictadura foi, como se sabe, um problema de grande meditação. E' certo que muitas aspirações se revelaram, no lento processo da escolha. Todos os que sustentaram ou embaraçaram essas aspirações tinham, entretanto, uma linguagem commum: submetter-se-iam ao que decidisse o Dictador.

O Dictador decidiu... Fez-se, por causa disto, o barulho. Não ha, como se vê, nenhuma logica na successão dos acontecimentos. E o menos autorizado para tirar de um acto espontaneo do Dictador as consequencias que se annunciaram era o Sr. Oswaldo Aranha, que bem conhece as linhas com que se cose, e, ás vezes se descose, a autoridade do governo.

Em ultima analyse, seu barulho não era para sahir: era para dar compensação, no caso de certa candidatura pela qual se esforçou, á despesa improductiva, já realizada, da compra de trezentos metros de lona, destinados á construcção de um circo, em Bello Horizonte.

E' exacto que, á margem desse chinfrim todo intencional, alguns rapazes de primeira viagem quizeram armar outro, em detrimento da conservação do Sr. Antonio Carlos na presidencia da Constituinte, por julgarem que o illustre deputado, membro de uma familia já tão experimentada na participação de assembléas dissolvidas, voltaria a tirar o chapéo ao canhão.

Mas o Sr. Antonio Carlos não teve, na crise mineira, senão a culpa de sua intelligencia. Elle sabia — eu aqui já o disse, uma vez — que o Sr. Getulio Vargas é um dictador com manhas constitucionaes, e nutre a volupia de ensinar caminhos errados aos amigos. Assim, no episodio de agora, ele indicou ao Sr. Oswaldo Aranha estradas que não levavam a Roma. Ao Sr. Antonio Carlos nada pôde indicar, porque este incorrigivel pedestre só gosta das alamedas asphaltadas. Quando appareceu na alameda o Sr. Benedicto Valladares, lá estava, á espera, o Sr. Antonio Carlos!

E' esta a psychologia de sua participação na crise mineira. E será conveniente, por causa disto, retiral-o da presidencia da Constituinte?

Se os rapazes de primeira viagem me admittissem um conselho, eu lhes diria que deixem ficar o homem onde está. Conheço o Sr. Antonio Carlos ha muito tempo. Relações de negocios... negocio publico, bem entendido. Ainda hoje me recomponho de certos desastres que elle me infligiu, com o melhor de seus sorrisos. E tirei dos factos esta conclusão, que offereço, de graça, a quem ella possa servir: o Sr. Antonio Carlos é mais perigoso na planicie que nos cumes. Entalado na cadeira de presidente da Constituinte, elle é um prisioneiro das convenções e do regimento; espalhando-se, em baixo, pelas bancadas, é pardal em safra de arroz... Quem tiver sua roça deve querel-o distante.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Um jornal de Curityba revela o caso singular de Christovão Arant, residente nas vizinhanças da capital paranaense.

Arant tem a incrivel propriedade de apanhar as irradiações sonoras, comportando-se como um verdadeiro apparelho de radio.

— Imaginem a confusão que não andará na cabeça do pobre homem com a mistura de tangos, sambas, chôros, operas, symphonias, etc.

— Isso não é nada; o supplicio maior é o de não poder desligar, na hora dos annuncios paulificantes...

* * *

As ondas hertzianas estão, positivamente, na ordem do dia; o homem que, por meio dellas, desloca o eixo da temperatura garante-nos tempo fresco até meados de janeiro.

— Isso não me interessa, dizia o Cordeiro Jamanta, um dos patriarchas da "Bola Preta": o que eu quero ver é se arranjo com o "zinho" garantir a zona pelo carnaval...

* * *

O sr. Manoel Góes Monteiro vae apresentar uma emenda ao ante-projecto constitucional, creando para os militares e funccionarios publicos uma addicional ao soldo ou vencimentos, variavel com o numero de pessoas da familia.

Essa medida tem por fim combater as restricções á natalidade; a addicional vale por uma compensação: — multiplicae-vos que o governo addiciona!

* * *

O sr. Juarez Tavora lavrou um tento na Constituinte, fazendo um discurso brilhante e rico de idéas.

S. ex., inaugurando o systema presidenciparlamentar, manifestou-se com surpresa um technico... na oratoria.

* * *

Inaugura-se hoje na Bibliotheca Nacional uma exposição de jornaes escolares.

As rolhas são de vidrinhos de homœopathia.

Cyrano & Cia.

DO MEU "NICHO"

AH! RIBAS!

Quem me conhece sabe que não sou nem nunca fui macaco de accommodações. Nem quero, nem pretendo ser.

O meu systema é o antigo. Isso de salteados, rios e modernos são tapeações.

Ou dou logo no primeiro premio ou então não dou.

Não se mettam commigo, que eu não me metto com a vida de ninguem.

Os que nunca se enganaram a meu respeito fazem, sem favor, a justiça de reconhecer no meu passado, um passado coherente e desassombrado.

Ninguem se illuda. Quando digo que dou, dou mesmo. Dei hontem e dou hoje [illegible]... Eu não sou capaz de repetir...

Perdoem-me este destempero, mas o caso não é para menos.

Quero falar, não posso, quero escrever, não me deixam.

— Não, Macaco, não convém. V. sabe que os animos estão exaltados. Nem todas as verdades devem ser ditas. [illegible]

Eu protesto. A coruja de lapis vermelho, risonha, insiste:

— Não, Macaco, V. tinha razão. Havia, houve mas não chegou a haver...

Ah! ribas!

Macaco Velho

(*) O sr. João Guimarães [illegible]

NO MUNDO DOS LIVROS

E. Roquette Pinto, "Ensaios de anthropologia brasileira", Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Ninguem, entre nós, tem feito com mais apuro que o sr. Roquette Pinto, os estudos de anthropologia, sobretudo no que se relaciona com a anthropologia propriamente dita brasileira.

A primeira difficuldade que logo se apresenta a quem queira tratar do assumpto é a falta quasi absoluta de dados a respeito. "Para as populações modernas, diz o sr. Roquette Pinto, não ha problema tão importante quanto o da população. Tudo depende da gente: do numero, da qualidade". E' uma verdade incontestavel e indiscutivel que o illustre homem de sciencia assignala, mas que, infelizmente, não mereceu, até aqui, dos nossos governantes, a attenção devida.

Em nosso paiz as coisas sérias ficam sempre relegadas pelo poder publico a um plano muito secundario no mundo de suas agitações... E' habito já enraizado.

O livro que, sob o titulo "Ensaios de anthropologia brasileira", o sr. Roquette Pinto acaba de publicar, é desses livros que todo brasileiro deveria ler. Ao lado da questão, o autor aborda varios outros themas e aproveita o ensejo para mostrar o nada, o absolutamente nada que na materia se tem feito no Brasil.

"Um exemplo, escreve Roquette: Sweeney estudou o *indice vita*. de 56 paizes do globo, de 1888 a 1912. Ao lado Inglaterra, da Prussia, do Japão, acham-se Costa Rica, Jamaica, etc. O Brasil, como é de regra, lá não figura". E o sr. Roquette accentua: segundo os dados da Estatistica contavamos em 31 de dezembro de 1927 37.970.320 habitantes. Mas como calcular o *vital index* do paiz "se em 618 municipios do norte do Brasil, só forneceram indicações á Directoria Geral de Estatistica — 119?"

O livro do sr. Roquette, como quer que seja, está cheio de informações interessantes e de considerações bem curiosas. Mostranos, elle, por exemplo, como os principaes typos anthropologicos caracteristicos da nossa população podem ser reunidos em quatro grupos: leucodermos (brancos); phaiodermos (branco x negro); xanthodermos (branco com indio) e melanodermos (negros). Os outros typos, cafusos, xibáros, caborés, etc. "são numericamente insignificantes".

Pelos estudos procedidos no Museu Nacional, esclarece, ainda o sr. Roquette Pinto, é esta a constituição anthropologica do povo brasileiro, segundo a ultima verificação effectuada: brancos, 51 %; mulatos, 22 %; caboclos, 11 %; negros, 14 %; indios, 2 %. O typo médio de estatura do brasileiro branco é entre 1.m. 63 e 1.m. 69, e [illegible] tende a augmentar. E coisa curiosa: os individuos mais altos são, em geral, os mais claros.

O sr. Roquette faz, em seguida, a comparação entre o brasileiro e varios estrangeiros, podendo por fim declarar que a nossa raça não denuncia degeneração. Bem ao inverso, nós nos havemos collocado "entre os mais bem dotados da raça branca".

[illegible] a maior sympathia, mostrando que, apezar de constituirem "um grupo pouco homogeneo", têm "accentuada tendencia para a raça branca".

[illegible] á luz da sciencia, como "typos inferiores". Outro ponto abordado pelo sr. Roquette Pinto é o cruzamento, o que lhe permitte asseverar que "a menos que os progenitores não sejam portadores de herança morbida", os filhos de brancos com indios e de brancos com pretos "dão sempre typos normaes", podendo, ainda, accrescentar que "do ponto de vista intellectual, os mestiços não se mostram, em coisa alguma, inferiores aos brancos". "E' verdade que elles não são tão profundos, embora sejam ás vezes mais brilhantes".

De modo geral, quanto a certos caracteristicos inherentes á raça, pode-se assim resumir: os brancos são mais previdentes e mais pertinazes; os filhos de branco com negro são mais suggestionaveis, mais impulsivos e tambem mais conciliadores; os provenientes de branco com indio, têm mais decisão, mais "self-control" e mais fidelidade.

Ao fim de tudo chega, então, o illustre escriptor e homem de sciencias a esta conclusão:

"A anthropolgia prova que o homem, no Brasil, precisa ser *educado* e não *substituido*."

O livro do sr. Roquette Pinto toca, de passagem, em varios assumptos importantes e de opportunidade, como o problema da secca, a localização dos trabalhadores nacionaes, a immigração japoneza, etc. Quanto á esta, por exemplo, exprime uma opinião francamente favoravel.

E' o livro do sr. Roquette um livro sério, um livro grave. Não se o lê por divertimento. Lê-se para aprender. O livro não tem literatura. Tem sciencia. E' um trabalho substancial para quem procura estudar conscientemente os problemas nacionaes.

* * *

Luiz Gurgel do Amaral, "Contos fóra de tempo", Livraria Lello, Lisboa, 1933.

E' de Roma, mas impresso em Lisboa, que o sr. Luiz Gurgel do Amaral nos manda agora, os seus "Contos fóra de tempo". "Fóra de tempo", aliás, é a força de expressão. Porque, na realidade, os contos que o autor apresenta aos seus leitores têm, todos elles, a actualidade mais palpitante. As aventuras do coração e os casos psychologicos da existencia humana não costumam trazer data. São sempre actuaes.

Luiz Gurgel do Amaral é um espirito fino; um homem que tem conhecido a vida e que tem sabido vivel-a. Suas observações do mundo são colhidas directamente, ao léo dos dias, e trazem o sabor proprio das coisas surprehendidas ao natural.

Escriptor interessante, o autor dos "Contos fóra de tempo" sabe contar com um geito particular o que tem visto e sabido. As paginas sáem-lhe primorosamente feitas da mão adestrada no manejo elegante da penna. As historias que transmitte tocam a sensibilidade da gente. Historias profundamente humanas, sentidas e realizadas. E' o elemento psychologico dos seus contos o que lhe dá, principalmente, tanta suggestão e tanta vida.

Será difficil dizer qual o melhor, ou quaes os melhores contos do livro. Isso depende muito de varias circumstancias e de varios factores. Vae muito do ponto de vista do leitor e do seu estado intimo.

Póde-se mencionar, entretanto, com contos interessantissimos, dos mais bem feitos que possue, no genero, a nossa literatura, "Illusão desfeita", "Quatro cartas", "Uma conquista", "O primo Liberato", "Ao clarear do dia".

Esses que ahi se mencionam possuem tudo que se póde exigir aos trabalhos literarios dessa especie: humanidade, emoção, finura psychologica.

A literatura brasileira de contos havia soffrido um collapso.

Poucos livros de contos appareciam e esses mesmos poucos não apresentavam nenhuma attracção, nenhuma novidade.

Os contos reflorescem com surto novo. Ahi stão, saidos este anno, "O club das esposas enganadas", de Ribeiro Couto; o "Deserto Verde", de Henrique Pongetti; os "Contos Impossiveis", de Christovão Camargo. Ahi estão, agora, os "Contos fóra de tempo", do sr. Luiz Gurgel do Amaral. E' animador.

Heitor Moniz

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Mais facil do que legislar, é burlar a lei

Recebemos mais esta carta:

"Prevalecendo o criterio adoptado pelo governo na exposição de motivos do decreto de reajustamento economico, não seria de estranhar que outras classes viessem pleitear os mesmos favores da munificencia governamental, fortemente escudadas em um precedente aberto: por exemplo, sendo as condições actuaes de vida promentissimas, devido á estagnação de negocios, os inquilinos são suffocados pelos aluguels que têm de pagar aos senhorios, o que os torna insolvaveis. Os senhorios não podem baixar esses alugueis ao nivel da situação economica geral, porque para a construcção de seus predios de aluguel contrairam dividas hypothecarias que precisam satisfazer.

Seria neste caso de muito melhor justiça emittir-se apolices para o pagamento das dividas dos proprietarios, a exemplo do que se fez aos fazendeiros, para que elles possam ser mais humanos com os inquilinos... ao menos, não se poderia dizer que os beneficiados sejam co-responsaveis pelo estado actual da vida... Seria absurdo, mas estaria de accordo com o criterio do governo.

Mas, ha sobre o decreto de reajustamento, ainda, uma questão muito seria: — Serão os 500 mil contos em apolices da divida publica sufficientes ao "allivio" dos fazendeiros; mesmo que se admitta que as indemnizações em sua totalidade sejam todas legaes e se enquadrem sem *camouflagem* nos termos do decreto? *Hoc opus hic labor est*. Ahi é que a porca torce o rabo.

Já muitos projectos de burla devem estar sendo combinados para os devidos avanços... O tal Banco, filhote do do Brasil, será naturalmente o centro geometrico de todos os arranjos, sem a possibilidade de se defender, seja qual fôr a somma de boa vontade e honestidade de seus dirigentes. Muitos fazendeiros, bem intencionados, e legalmente habilitados, ficarão *chuchando* por lerdez natural.

Legislar é muito facil, fazer cumprir a lei é difficilimo, mas muito mais facil do que legislar é burlar a lei: quem não sabe que a lei contra a usura é perfeitamente platonica e anodina?

Não só o fazendeiro, mas o productor em geral precisam de dinheiro a juros modicos para produzir em condições de poderem offerecer seus productos a preços razoaveis; se, em vez de se fazer uma emissão de apolices, deficiente e clamorosa, que virá a representar um capital inerte e parasitario, augmentando os encargos do Thesouro, se concedesse ao productor, sem privilegios odiosos, uma moratoria mais ou menos dilatada e vasada em moldes equitativos, impedindo-se as execuções hypothecarias, e facilitando-lhes a acquisição de capitaes em condições menos onerosas, não seria uma solução racional? Parece merecer uma analyse.

Vejamos como se poderia favorecer a acquisição de capitaes em condições menos onerosas: é sabido (e até é Acaciano) que onde uma mercadoria abunda, seu preço soffre depressão. Preço ou aluguel, sendo o juro o aluguel do dinheiro, é claro que havendo abundancia deste, aquelle será menor.

Avaliando a circulação fiduciaria total do Brasil em 3.000.000 de contos de réis e admittindo que os encaixes bancarios dos Thesouros Federal, Estaduaes e Municipaes sejam de 1.800.000 contos, restará para as necessidades do commercio interno 1.200.000 contos, que divididos pelos 44 milhões de brasileiros dariam uma importancia *per capita* de menos de 27$000, o que é ridiculo.

Além disso, admittindo-se que a exportação média annual do Brasil se approxime de 4.500.000, desprezando-se os algarismos muito mais respeitaveis do consumo interno, e sabendo-se que o custeio médio, transportes, etc. do producto até ser entregue ao consumo é de cerca de 45 % do valor commercial, na melhor das hypotheses será necessaria aos productores a immobilização por um prazo dilatado (especialmente na industria agricola que é a base da nossa economia) de 2.025.000. O saldo em circulação deveria equivaler a essa importancia, accrescida do necessario á producção e consumo internos.

Dahi não poderem os productores offerecer seus productos a preços capazes de fazer concorrencia aos similares estrangeiros (o que até certo ponto justifica a contraproducente politica de proteccionismo aduaneiro) por terem a necessidade premente de pagar um juro alto pelo numerario que immobilizam em suas actividades, obedecendo a uma lei de economia politica.

A necessidade de uma circulação fiduciaria mais ampla se impõe, como unico meio da eclosão rapida das riquezas naturaes do Brasil, e essa necessidade seria crescente na proporção do desenvolvimento das actividades productoras: a circulação deficientissima do numerario, é a causa incontestavel da anemia do organismo economico, entravando todas as nossas actividades, e determinando medidas palliativas em desespero de causa, sem nenhum effeito pratico, de valorizações ficticias, collidindo com o senso commum e os mais elementares principios de economia politica.

Um augmento sufficiente do nosso meio circulante determinaria logicamente o augmento da producção exportavel, a reducção das taxas de juros, sem a necessidade de leis repressivas empiricas, e consequentemente a reducção dos preços basicos da producção.

Os paizes de organização monetaria antiga, ditos os centros economicos e financeiros do mundo, são obrigados, por estarem todos os seus recursos naturaes esgotados, ou quasi, a basearem suas medidas economico-financeiras em calculos sobre a rentabilidade, ao passo que o Brasil, que tem suas riquezas naturaes quasi intactas, deve basear-os sobre a productividade. Não devemos procurar rendas directas propriamente ditas, mas a eclosão da producção: — sem esta, não nos virá aquella.

As soluções dos problemas economico-financeiros nos paizes antigos giram em torno das leis de rentabilidade, principalmente dos impostos aduaneiros, de renda e outros.

Conservada por algum tempo a restricção cambial, como medida de emergencia, esta seria automaticamente levantada:

a) Pelo augmento da exportação, que, determinando maiores disponibilidades de cambiaes, elevaria o valor da moeda.

b) Pelo augmento do consumo interno, que desviaria grande parte do papel moeda das actividades cambiaes.

c) Pela reducção das importações, devido as restricções cambiaes e consequente e natural substituição das mercadorias importadas pelas de fabricação nacional.

O papel moeda seria valorizado pelo trabalho, em vez de ser directa e ficticiamente por instrumento metallico de emprestimo, a preço oneroso.

Fazer-se pura e simplesmente uma emissão de papel moeda, sem adquirir valores padronisados que a compensem, se traduziria em um augmento dos encargos do Thesouro, e na difficuldade e natural morosidade em pol-a em circulação, a menos que se o faça por intermedio de bancos ruraes, sempre com os riscos inherentes ás más administrações que naturalmente se reflectiriam no proprio Thesouro.

Essas difficuldades poderiam ser drasticamente contornadas pela applicação de uma emissão de papel moeda na remissão de todas as apolices da divida publica federal, e quiçá dos Estados, por meio de combinações convenientes, o que não augmentaria os encargos do Thesouro, e traria como resultado:

a) Immediata dessiminação e infiltração do numerario emittido.

b) Ausencia nos orçamentos publicos, das verbas para o pagamento de juros e amortizações, verbas essas que poderiam ter outras applicações convenientes, até mesmo na consolidação da moeda.

c) O capital, ora immobilizado e parasitario, passaria a procurar as actividades productivas, revertendo em grande massa a solução de problemas vitaes, taes como a mineralogia, siderurgia, transportes, etc.

Assim, em vez de ser o Commercio e a Industria a implorarem emprestimos em condições escorchantes, seria o capital a procural-os.

Não devemos respeitar as commodidades de algumas centenas de individuos, com flagrante sacrificio dos interesses collectivos. Essa politica, ao que parece, já deu muito bons resultados na America do Norte, logo após a guerra de secessão. — *A. de C. Drummond*, praia de Lapa, 40."

OS SERVIÇOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Autorizada a rescisão do contrato existente

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Viação, autorisou a rescisão do arrendamento do porto do Rio de Janeiro, attendendo a que a Companhia Brasileira de Portos, em requerimento dirigido ao Ministerio, reconhece expressamente as difficuldades financeiras em que se encontra para manter os serviços a seu cargo, devendo depois de assignado o termo de rescisão e emquanto não forem novamente contratados os serviços do porto mediante concorrencia publica, continuar a administração desses serviços com a actual arrendataria, que os explorará por conta do governo e a titulo precario.

PROMOÇÕES DE ENGENHEIROS MUNICIPAES

A proposta organizada pelo director de Engenharia

Despachou hontem com o interventor carioca, o capitão Delso da Fonseca, director de Engenharia, que tratou do provimento das vagas existentes no quadro technico de sua Directoria, tendo, neste sentido, apresentado uma proposta.

Propõe o capitão Delso da Fonseca para as quatro vagas de engenheiro-chefe os engenheiros-ajudantes Reginaldo Marques Pordelho, Manoel Ribeiro de Almeida, Armando Marques Madeira, Maria Esther Corrêa Ramalho e Waldemar Paranhos de Mendonça. Para as vagas resultantes dessas promoções e mais duas já existentes no quadro dos engenheiros-ajudantes, foram indicados, os engenheiros Raymundo Louis Ebert, Albino dos Santos Froufe, Abelardo de Mello Xavier da Silveira, José Rodrigues Leite Pitanga, José Henrique da Silva Queiroz e Luiz Ribeiro Soares, todos classificados no ultimo concurso.

UM GRANDE EMPRESTIMO PARA O PARANA'

O interventor naquelle Estado autorizado a fazel-o

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Fazenda, autorizou o interventor federal no Paraná a contrahir um emprestimo interno em apolices até a quantia de ...... 90.000:000$000, juros maximos de 5 % ao anno, distribuição annual de premios não excedente de 1 % do valor original da emissão e resgatavel no prazo de trinta annos.

O TERRENO DEVOLUTO DA AVENIDA

A proposito do nosso topico de domingo, sob o titulo — O terreno devoluto da avenida, — trouxeram-nos as seguintes informações:

"Dos orçamentos municipaes, nos ultimos tres annos, consta uma taxação de 25 % sobre o valor venal dos terrenos não edificados, na avenida Rio Branco. Ora, o proprietario do terreno em apreço, ainda não pagou esse imposto e, assim sendo, decorrido que seja mais um anno, o terreno será penhorado para pagamento da divida, se o seu dono, como é natural, não puder liquidar seu debito á Prefeitura. Irá elle, então, á praça. E, como ninguem adquirirá, em hasta publica, um terreno gravado com um imposto annual, egual a 1|4 do seu valor, cujo pagamento só cessará depois de construido, é muito provavel que essa situação se mantenha, ainda por muito tempo, além das delongas de um processo que irá encontrar embaraços.

Parece, pois, que a solução pratica do caso, seria promover-se um accordo entre o proprietario e a Prefeitura, dando ao primeiro um prazo para a construcção, findo o qual, se esta não fosse feita, o terreno seria immediatamente incorporado ao patrimonio nacional.

Nenhuma prorogação de prazo foi concedida. Ao contrario, a Prefeitura tem impedido a construcção de um edificio, de custo orçado por 15 mil contos de réis, que ninguem se arriscará a empregar, antes de um accordo, que garanta ao capitalista, pelo menos, a isenção do extorsivo imposto, durante o prazo da construcção."

Duas opiniões

(HEITOR LIMA)

Uma tarde, na redacção do *Correio da Manhã*, depois de ler uma admiravel pagina de Bastos Tigre, disse-me Paulo Bittencourt estar convencido de que esse finissimo escriptor era ao mesmo tempo um artista e o maior dos humoristas brasileiros. Concordo, e posso dar aos leitores mais um documento do nosso juizo. Eis aqui algumas linhas de Bastos Tigre, na revista *O K*:

"Reune-se em Montevidéo o Congresso Pan-Americano. E' mais uma dessas tertulias internacionaes com que se divertem os governos, para fingir que estão cuidando da felicidade dos povos. Dellas resultam uns alentados "Annaes" que ninguem lê, ossos de perús e garrafas de champagne vasias.

"Discutem-se "theses" como nas Sociedades Literarias dos Collegios, nos tempos idos em que não havia "football" e exames por decreto. Cada governo escolhe para representa-lo homens de "reconhecido saber", isto é, que saibam ter modos á mesa dos banquetes e nos salões de baile; de vez em quando algum escapa que sabe outras coisas mais; isso, porém, não é por culpa do governo.

"Nas sessões do Congresso, como é preciso encher a linguiça do tempo, fazem-se discursos. E como ali estão reunidos povos de varias linguas, fica entendido que todos se desentendem perfeitamente mal. O Pan-Americano vae tratar de varios problemas de "projecção continental" como diz a chapa em uso. Para elle enviou o Brasil varios representantes de alta cultura, inclusive a sra. Bertha Lutz com grande pratica de Congressos internacionaes na Europa, França e Bahia.

"Segundo lemos, a constituinte-supplente do partido autonomista leva para Montevidéo uma grande these já por ella, aqui, discutida e defendida, num candomblé feminista; agora requentada, com caldo de "puchero" uruguayo, vae a these de certo agradar aos paladares sul-americanos.

"Versa a literatura berthalutziana a "Nacionalidade da mulher casada". Deve ser assumpto da mais alta transcendencia que eu admiro e respeito, conforme costumo respeitar e admirar todas as coisas que não entendo, como a escripta cruciforme, a poeira futurista, a quarta dimensão de Einstein, o problema do café etc.

"O que me provoca reparos é haver a sra. Bertha escolhido uma these que além de já approvada (não sei se passou por média...) não tem para a mulher brasileira senão importancia muito secundaria. A mulher brasileira não emigra; não ha talvez mil brasileiras espalhadas pelo mundo inteiro, incluindo as que andam em viagem de prazer, com ou sem o marido proprio.

"Por que não deixar aos interessados na questão o pôl-a em fóco e discutil-a? Vamos nós tratar, preferentemente, de assumptos de interesse para as nossas compatricias. Por que não preferiu a sra. Bertha Lutz este thema social, tão de perto ligado á felicidade do lar brasileiro: o divorcio?

"E' notavel como a *leader* feminista foge de tratar deste assumpto, como foge o diabo da cruz do cardeal. Já varias vezes a interpellou, pela imprensa, Heitor Lima, este formidavel Heitor Lima, a quem a campanha divorcista tem dado a admiração de todas as mulheres bonitas e o odio de todas as feias, medrosas de que, vindo o divorcio, os maridos aproveitem a porta que se lhes abre e dêem o fóra.

"A feminista-chefe, interpellada, como candidata á Constituinte, ladeou a questão, dizendo não ser ella assumpto para a Constituição; mas não se definiu. Agora, entretanto, tinha a sra. Bertha uma excellente opportunidade para abrir-se: pro-divorcio? contra o divorcio?

"O facto é que a *leader* feminista tem, como a mór parte dos individuos do seu sexo e grande parte dos do sexo opposto, um terror panico dos padres. No Brasil — é um facto — o padre ainda manda um grande pedaço: mais que em Portugal; mais talvez que na Hespanha republicana e na Italia mussolinica.

"Porque, nesses dois ultimos paizes, ha clericalismo, porém ha reacção. No Brasil o clero manda sem contraste. Não faz força para mandar.

"O brasileiro é o mais irreligioso dos catholicos: não frequenta os sacramentos, não guarda os domingos, não jejúa; mata-se, ás quintas-feiras tanto boi como em qualquer outro dia, o que quer dizer que, ás sextas, ninguem se priva do gastronomico peccado do beef; o brasileiro vae á missa, quando vae, por elegancia, aos domingos; ás de setimo dia comparece para assignar a lista e abraçar os parentes do "de cujus" rico ou com familia bem installada na administração e na politica.

"Mas, sendo catholico sómente porque se casa no religioso, baptisa os filhos e manda dizer missa de defuntos, o brasileiro deixa-se influenciar pelo clero, embora faça figas e pegue nas chaves, quando dá de cara com padre...

"Santissima hipocrisia! Graças a ella é que a campanha magnifica de Heitor Lima tem encontrado tantos oppositores, e que o Brasil vae, por muito tempo ainda, permanecer na retaguarda dos povos civilizados, como um paiz em que, tendo-se abolido as penas á perpetuidade para os criminosos, mantêm-se as galés perpetuas para os casaes infelizes.

"E, apezar de anti-divorcista, ou *pour cause*, vive divorciado do bom senso, da civilização e da verdadeira moral."

—:—

No interessante livro *Os derradeiros harens*, de Myriam Harry, ha o seguinte dialogo entre uma mulher musulmana e uma occidental, uma franceza:

"A musulmana:

— Mal comprehendo como mulheres que se dizem independentes possam curvar-se ao humilhante costume de só existir sob o nome do marido. Não é o nome uma personalidade? Renunciaes, em vos casando, a uma parte da vossa feminilidade, ao vosso mais secreto e mais seguro encanto. Sem levar em conta que sacrificaes o nome de vosso pae, um nome que trazieis com felicidade, um nome honrado, por vezes illustre e glorioso, ao frequentemente muito inferior de um estranho, de um desconhecido. Não é isso despojar-vos do vosso passado? Vossa origem passa a ser desconhecida... Aliás, em geral, a genealogia pelas mulheres é a mais estimada, a mais authentica, pois que em summa ninguem conhece seu verdadeiro pae. Nossas inscripções funebres antigamente eram: um tal, ou uma tal, filho ou filha de *uma tal*, e raramente o nome do pae. Porquanto cumpre ser veridico perante Deus — que aliás sabe tudo — e não entrar na morte com um nome que poderia não nos pertencer.

— Os judeus da Palestina praticam ainda este costume, dizendo que Jehovah, no Juizo Final, chamará seus eleitos pelo nome hebraico seguido do das respectivas mães.

— Bem vê. Algumas vezes, entre nós, se ajunta *esposa de um tal*, mas raramente, para não provocar complicações além-tumulo. Pergunto a mim mesma como vossas divorciadas se arranjam na vida, obrigadas a trocar de nome cada vez que trocam de marido. Se eu fosse uma de vossas emancipadas, antes de reclamar o direito do voto eu reivindicaria o de trazer meu proprio nome. E quando as mulheres votarem, será sob o nome do marido? E se o marido affecta opinião contraria? Quantos malentendidos e esquisitives (*drôleries*)! O que é muito mais grave, e parece escapar a vossas feministas, é a questão da maternidade. Tendes duas taras no Occidente que o Oriente ignora e só desapparecerão o dia em que a mulher já não esposar mais o nome com o homem, duas taras estupefacientes: a fille-mère e os bastardos. Acho a palavra escravo menos aviltante que a de fille-mère; sem esquecer que uma escrava entre nós, ao tornar-se mãe, torna-se amante. Dizeis que o termo fille-mère foi abolido? Tanto melhor! Mas os filhos naturaes continuam a proliferar. Se a mãe désse o nome á creança, o pobresinho cessaria de ser natural; ou antes todas as creanças passariam a sel-o, pois é tudo quanto ha de mais natural que um menino pertença á sua mãe. Se eu lhe digo que nós musulmanas é que somos as verdadeiras feministas...

— Começo a crêl-o.

— E vossa familia occidental? Immolada sobre o altar matrimonial. Pae, irmãos, primos, todos os parentes masculinos abandonam seus direitos de tutella em favor de um estranho, do qual vos tornareis a pupilla."

O BRASIL VAE COMPRAR CARVÃO NA ALLEMANHA

O que diz a Commissão de Compras a proposito de um telegramma

Do presidente da Commissão Central de Compras recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — O telegramma da Havas, de Londres, publicado em ultima hora, no numero de hontem desse matutino, e que tem por epigraphe: "O Brasil vae comprar carvão na Allemanha — O facto causa decepção aos exportadores inglezes" affirma varias inverdades, porquanto:

a) não se applicou, nem desta nem das outras vezes, nenhuma troca directa de carvão allemão pelo café;

b) não houve nenhuma annullação de concorrencia em novembro ultimo, mas simplesmente uma prorogação do prazo da abertura das propostas, em vista da nova organização da Central, de ordem administrativa, que por ella foi, depois, cancellada;

c) não se acceitou a proposta da Polonia, simplesmente porque não correspondia nem na quantidade, nem na qualidade, ao que o edital exigia;

d) não houve nenhum proponente para o fornecimento de carvão americano.

A unica proposta ingleza apresentada não foi acceita devido ao seu preço elevado e por ter exigido condições de pagamento inacceitaveis.

Como se vê, ainda desta vez não se conseguiu desmoralizar esta Commissão. Saudações attenciosas. — *Otto Schilling*, presidente."

O NATAL DO FUNCCIONALISMO FLUMINENSE

Consoante a noticia divulgada em primeira mão pelo "Correio da Manhã", o Thesouro fluminense iniciará amanhã os pagamentos do mez corrente, de maneira a que no proximo sabbado todo o funccionalismo estadual esteja em dia com o recebimento dos seus vencimentos.

Reune-se a Commissão do Instituto do Café

São Paulo, 19 (Do correspondente) — [illegible] da Commissão do Instituto, compareceram para prestar declarações, os srs. Oscar Thompson, Pphrodisio Sampaio Coelho e Ulysses Corrêa. O expediente constou [illegible] da certidão do laudo apresentado pelos peritos Alvaro Avila, Bittencourt Mello, Luiz Sayão Faria, [illegible]. Foram [illegible], á 10, João Galvão e Franco Pacheco e para depor, José de Queiroz Telles. Na sessão de 18 continuam os trabalhos.

OFFICIAES DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA CONDECORADOS

O chefe do governo provisorio conferiu as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul aos seguintes officiaes da Missão Militar Franceza: ao general de divisão [illegible] Gamelin, [illegible]; os srs. tenentes-coroneis Paul Sanglet, Henry Laperche, Juste Legler e Leonard Horne, e os commandantes Fernand Colin, Paul Dienlonard, Robert de Bisbe e Paul Thiebaut, de officiaes; e ao capitão Jean Moras de cavaleiro.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DA BAHIA

Promissoras declarações do secretario da Fazenda

S. Salvador, 19 (Havas) — O secretario da Fazenda declarou ao representante da Agencia Havas que, deante das medidas postas em pratica pelo governo, a previsão de que o proximo exercicio orçamentario seria encerrado com saldo podia ser considerada como justificada. Esse resultado se verificou, não obstante o custo de novos impostos. Caso o governo deseje lançar mão de rendas outras que não as já existentes, só o fará para atender a serviços publicos immediatos como, por exemplo, o de esgotos.

Quanto á divida fluctuante, segundo as informações fornecidas pelo secretario da Fazenda, a mesma tem diminuido de modo sensivel. [illegible] o emprestimo feito pelo governo Vital Soares. [illegible]

O Estado mantem rigorosamente em dia todos os seus pagamentos.

OS ESTATUTOS DO BANCO RURAL

Adiada a reunião annunciada para hontem

Estava marcada para hontem ás 4 horas da tarde, no salão nobre da [illegible] do Banco do Brasil, sob a presidencia do ministro da Fazenda, em que deveria ser feita a leitura dos estatutos do Banco Rural, ora em organização pelo governo da Republica. Por não terem sido ainda recebidas todas as suggestões pedidas a varias instituições ruraes e tambem a membros de diversas bancadas e autoridades administrativas, ficou adiada "sine die" a mesma reunião.

CREADO O LOGAR DE JUIZ SUBSTITUTO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, creando, no Districto Federal, o logar de juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal, a quem compete processar e julgar as infracções a leis e regulamentos municipaes, ficando esse cargo, para todos os effeitos, equiparado ao de pretor, correndo as despesas com a creação do logar pelos cofres da Municipalidade.

A commissão de promoções não se reuniu hontem

Devido ao almoço offerecido hontem, ao chefe da [illegible] e aos officiaes da missão, só hoje se reunirá a commissão de promoções do Exercito.

Vae reassumir o commando da Circumscripção Militar

Pelo nocturno das 8 horas, seguiu hontem para São Paulo, de onde se transportará para Campo Grande, o coronel Newton de Andrade Cavalcante, commandante da Circumscripção Militar.

O bota-fóra desse militar foi bastante concorrido notando-se a presença de varios militares, e civis, entre os quaes o capitão Felinto Muller, chefe de Policia.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, o ministro Juarez Tavora, da Agricultura, e o embaixador Cavalcanti de Lacerda, que respondeu pelo expediente do Ministerio do Exterior; e, em conferencia, o ministro Antunes Maciel, da Justiça.

Foram recebidos em audiencia as sras. Rosalina Coelho Lisbôa Miller, Endila de Barros e Eleah de Faria, e tambem o sr. Julio de Novaes, do Conselho Consultivo do Districto Federal.

FEBRE AMARELLA EM DAKAR?

O que constava no principio do corrente mez

O "New-York-Times", no seu numero de 1 do corrente mez, publicou o seguinte telegramma: "Porto Praia, Cabo Verde, 30 de novembro (A. P.) — O coronel Charles Lindbergh parece ter abandonado o seu plano de regressar aos Estados Unidos em vôo através do Atlantico Sul. Segundo informações, elle e a senhora Lindbergh seguirão para Londres e dahi seguirão para a America num transatlantico. Hoje, o casal voou de Porto Praia para Bathurst, capital da Gambia, no hydroplano em que aqui chegara na segunda-feira. Da Gambia, que é uma pequena colonia ingleza, ao norte de Dakar, Senegal, os Lindbergh tencionam ir para a Guiné Portugueza. A principio elles pensavam em voar até Dakar, mas abandonaram essa idéa, por causa de noticias sobre a febre amarella naquella cidade. Elles permaneceram aqui de segunda-feira a hoje de manhã".

A ABOLIÇÃO DA TAXA OURO NAS CONTAS DA LIGHT

Uma conferencia do interventor no Districto com o chefe do governo

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, acompanhado dos srs. Miranda Valverde, procurador da Fazenda Municipal, e Mario Magalhães, director de Concessões, esteve hontem, no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio.

Nessa conferencia, em que tomaram parte aquelles dois altos funccionarios municipaes, foram tratadas questões, que se referem ao serviço de telephone e de fornecimento de energia electrica para fins industriaes, em face do decreto baixado pelo governo provisorio abolindo dos contratos a cobrança da taxa ouro.

Hoje, nova conferencia sobre o assumpto e em companhia dos mesmos altos funccionarios da administração o interventor federal realiza.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

E de secções do Departamento do Ensino

Sobre a reforma da Saude Publica e de algumas secções do Departamento do Ensino conferenciaram hontem com o ministro da Educação os drs. Raul Magalhães e Carneiro Felippe. Com o primeiro o technico do [illegible] de uma remodelação que o governo pretende fazer na Directoria Geral de Educação e Superintendencia do Ensino Secundario.

A reforma da Saude Publica, que está para ser approvada pelo governo provisorio, tomou grande parte da conferencia [illegible] sobre a ultima de alguns detalhes da sua proxima execução.

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO

Restabelecida a gratificação addicional para os que servem em Matto Grosso

O chefe do governo provisorio, attendendo as razões apresentadas pelo titular da pasta da Guerra, antes de se retirar para fóra desta capital, resolveu restabelecer a gratificação addicional de 20 %, suspensa ha mais de 10 annos e que fora creada pelo decreto n. 2.290, de 1910 (lei Pires Ferreira), beneficiando os officiaes, sargentos e praças que servem no Estado de Matto Grosso.

Para attender ás despesas resultantes desse restabelecimento, aos mezes de novembro e dezembro deste anno, foi assignado o decreto abrindo o credito especial de 222:940$000.

Departamento Nacional — do Café —

Estiveram hontem em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas:

Antonio Alvaro Assumpção, Numa de Oliveira, Alfredo Mallet Soares, Antonio Luiz de Souza Mello, Haydée Gerin, Leon Regray, Antonio Manhães de Miranda, Fred Bew, por Mac. Auliffe, Davis, Bell & Cia., Alvim Mange, De Beaufort, Herbert Almsick, Dickson, Altair Bettig Borges, da Associação de Caridade N. S. Auxiliadora, e Mahita Faria.

PERDEU OS DIREITOS DE CIDADÃO BRASILEIRO

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, declarando que perdeu os direitos de cidadão brasileiro, por se ter naturalizado argentino Alberto Cesario Monaretti, nascido em Sacramento, no Estado de Minas Geraes.

OS NOVOS ORÇAMENTOS

A reunião de hontem dos membros da commissão

Reuniram-se hontem, sob a presidencia do sr. Ruben Rosa, que responde pelo expediente da Fazenda, os membros da Commissão de Orçamento. Foram ainda estudadas as propostas do orçamento da Viação, observando-se o fiel cumprimento do decreto n. 23.150.

A reunião realizou-se no edificio do Thesouro.

O FUTURO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

Foram examinadas as propostas para uma construcção

A commissão nomeada pelo ministro da Viação para julgar da idoneidade das firmas que apresentaram propostas para a construcção do aéro-porto do Rio de Janeiro terminou os seus trabalhos. Das seis propostas apresentadas foi julgada inedonea apenas a da Companhia Commercial e Industrial do Brasil, que era representada por engenheiro que não preenche as condições do edital.

A AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

O interventor assignou hontem um decreto completando os dispositivos do anterior, concedendo amnistia fiscal aos contribuintes da Prefeitura, isso porque o primeiro decreto estava sendo mal interpretado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Atrasados até ás 3 horas, e de 4 em deante, do 2º dia util: Directoria Geral de Agricultura — Avulsos da Viação — Departamento da Estatistica — Secretaria da Agricultura — Instituto de Chimica — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de clubs e loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario — Inspectoria Geral de Illuminação — Observatorio Nacional — Secretaria do Exterior — Corpo diplomatico e consular — Departamento de Aeronautica Civil — Departamento de Industria e Commercio — Directoria de Pesquizas Scientificas — Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica e Publicidade.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez corrente: Interventor, gabinete, secretaria do gabinete, inclusive serventuarios das delegacias fiscaes, secretaria do Conselho Municipal, Inspectoria de Concessões, Directoria Geral de Fazenda, Directoria do Patrimonio, Directoria de Estatistica, Bibliotheca Municipal, addidos e em disponibilidade, Estação Central, Garage e secretaria da Limpeza Publica...

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã as folhas correspondentes ao 1º dia util, na seguinte ordem: Governo e chefe de policia — Palacio e gabinetes — Tribunaes — Juizes, promotor e curador — Procuradoria da Fazenda — Departamento do Thesouro — Directoria do Interior e Archivo — Directoria de Saude Publica — Departamento de E. I. do Trabalho — Palacio da Justiça — Pessoal da vara criminal — Repartição Central de Policia — Gabinete Medico Legal — Gabinete de I. e Estatistica — Casa de Detenção e Penitenciaria — Inspectoria de Vehiculos — Gabinete de I. e Capturas — Substituição de empregados — Escola Aurelino Leal (excl. adjuntas) — Assembléa Legislativa.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, 20, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 20.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, no largo José Clemente, 28.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 21, amanhã, á rua 7 de Setembro, 170.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itaquicê", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas, idem, idem com porte duplo até ás 11 horas.

"Pan America", para Trinidad, Bermudas e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

O QUE HOUVE HONTEM NA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

FOI APPROVADO UM REQUERIMENTO PEDINDO INFORMAÇÃO AO MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE A CENSURA Á IMPRENSA

O discurso de hontem, do ministro da Fazenda

A Assembléa Constituinte teve hontem um dia bastante agitado, graças á discussão em torno do requerimento do sr. Acurcio Torres, pedindo informações ao ministro da Justiça sobre a censura á imprensa.

O discurso do sr. Victor Russomano, do Rio Grande do Sul, contrario ao requerimento, mas dando as informações solicitadas, falando, ao que parecia, em caracter officioso, inflammou a assembléa, levando-a a uma agitação sem precedente na sua curta existencia, tendo alguns oradores usado de uma linguagem violenta.

A sessão terminou depois das 6 1/2 da tarde, conservando um ambiente de tumulto até á ultima hora.

O INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos da assembléa foram iniciados á hora regimental, pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 137 deputados. Galerias e tribunas repletas, na fórma do costume. No recinto havia um estranho, que era o sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, e um dos consultores technicos da bancada paulista.

A acta foi approvada sem discussão.

Não houve expediente.

FALA O SR. PRADO KELLY SOBRE A POLITICA TRIBUTARIA

Foi dada a palavra, então, ao sr. Prado Kelly, primeiro orador inscripto.

Começa o deputado fluminense louvando o dispositivo regimental que permitte falar na hora do expediente sobre assumptos constitucionaes. O dispositivo — diz — foi de grande alcance, pois, com os discursos, a assembléa se vae familiarizando com as idéas dos oradores.

E entra a falar sobre a politica tributaria do Brasil desde os primordios da nação.

Continuando, diz que a politica tributaria do Imperio encontrou um opposicionista tenaz no visconde do Uruguay, lendo o que foi escripto então por esse titular da monarchia.

Mostra, a seguir, o que occorreu na Constituição de 1891 quanto á referida politica.

O sr. Agamemnon Magalhães dá um aparte expressando-se contrario á cumulação de impostos, com o que concorda o orador, explicando que os constituintes de 1891 não se desinteressaram da questão.

Mais adeante, disse o orador que houve incapacidade da Constituinte de 91 para examinar a questão da tributação nas suas fontes. Proseguindo, o sr. Kelly estuda o que occorreu na subcommissão constitucional, que funccionou no Itamaraty, sobre a questão do imposto de exportação e outros tributos. Varios deputados, entre os quaes alguns de São Paulo, combatem, em aparte, o dispositivo do anteprojecto de Constituição que retira dos Estados o imposto de exportação. O sr. Kelly classifica esse imposto de anti-economico e o sr. Cardoso de Mello Netto insiste em que seja mantido o imposto em apreço na competencia dos Estados. O sr. Kelly quer, emfim, que os deputados recaiam sobre a fonte de producção de maneira racional, offerecendo um plano sobre o assumpto, terminando por fazer um apello á Commissão dos 26 no sentido de que tome em consideração o trabalho que lhe offerece, consubstanciado na emenda que envia á mesa para os devidos fins.

O SR. RUSSOMANO CONTRARIO AO REQUERIMENTO DO SR. ACURCIO TORRES

Terminado o discurso do senhor Kelly, passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a discussão do requerimento do senhor Acurcio Torres pedindo informação ao ministro da Justiça sobre a censura á imprensa.

Falou sobre a materia, em primeiro logar, o sr. Victor Russomano, do Rio Grande do Sul.

Começou dizendo que, destacado pelo seu leader, ia occupar-se do requerimento do sr. Acurcio Torres. Reconhece que a liberdade de imprensa é uma daquellas questões que falam mais de perto aos sentimentos civicos. Estuda o assumpto sob o ponto de vista nacional, pondo de parte o fascismo, comunismo, etc. Entra em debate com a convicção da grande importancia da materia. Disse que o sr. Acurcio Torres quis trazer ao plenario uma accusação ao governo. Acha-se obrigado a narrar os factos como elles se passaram. O governo mantém a censura por uma questão de necessidade vital. Explica que a censura não tem sido exercida com violencia. Conta, a seguir, o que se passou no caso de um matutino. Este apresenta uma edição ao censor e soltou á venda, no mesmo dia, uma edição differente. A autoridade agiu com brandura — proseguiu — para não se deixar desprestigiar. Foi só o que houve e foi isso o que motivou o requerimento do sr. Acurcio Torres.

O sr. Dodsworth dá um aparte, dizendo que o requerimento do sr. Acurcio foi para facilitar o governo a cumprir o programma da Alliança Liberal.

O sr. Tobino, em aparte, diz que o orador está justamente tratando da materia.

O sr. Russomano, continuando, diz que o sr. Dodsworth foi precipitado, pois ia chegar lá o objecto.

Proseguindo, o sr. Russomano declara que o sr. Acurcio Torres visou com o seu requerimento o ministro da Justiça.

O sr. Acurcio protesta. Não visou o ministro, pessoalmente.

O sr. Russomano diz que o ministro da Justiça, a quem já combateu por militar em partido differente, seria incapaz de praticar qualquer acto contra a liberdade de imprensa.

O orador declara que é cêdo para a Assembléa tomar conhecimento desses actos.

O sr. Aloysio Filho diz que não se está tomando contas ao governo.

O sr. Russomano prosegue dizendo que faz um appello ás Assembléa para não fazer obra de politica.

Noticia que o governo já deu ao ministro da Justiça as necessarias instrucções no sentido de garantir a liberdade de imprensa.

O sr. Dodsworth:

— Desde 1930 que se diz isto.

O sr. Russomano:

— Não se faz sempre o que se quer.

Ha risos de bom humor, e o senhor Russomano prosegue dizendo que não se deve perturbar a acção do governo, para que elle não quebre a sua serenidade. Critica os reaccionarios que querem fazer prevalecer as suas idéas. Elogia o discurso do sr. Juarez Tavora e termina numa peroração pela paz, declarando-se, em todo caso, contrario ao requerimento do sr. Acurcio Torres.

AGITANDO OS DEBATES, FALOU O SR. DODSWORTH

O sr. Dodsworth, que havia pedido a palavra quando o sr. Russomano falava, occupa agora a attenção da Assembléa, discursando da sua bancada, cercado por todos os lados pelos seus collegas. Diz que o maior desserviço prestado ao governo está na rejeição do requerimento do senhor Acurcio Torres.

Proseguindo, declara que o senhor Russomano não apprehendera bem o objectivo do requerimento.

Ha protestos; mas o deputado carioca, imperturbavel, accrescenta que, se o orador que o antecedeu houvesse apprehendido bem a significação do requerimento, outro teria sido o seu discurso. O requerimento tivera em vista facilitar ao governo o cumprimento das suas promessas a favor da liberdade de imprensa, promessas a que covardemente fugira.

Nessa altura ha um verdadeiro tumulto. Protestos de toda ordem. O sr. Raul Bittencourt diz que covarde fôra o orador em 1930. O sr. Amaral Peixoto se exalta e outros tomam attitude quasi de pugilato. Os tympanos sôam com violencia.

E' nessa hora que o sr. Oswaldo Aranha entra no recinto, marchando apressadamente para o logar onde se verificara o tumulto.

O sr. Dodsworth está impassivel deante das manifestações exaltadas dos aparteantes. O senhor Cesar Tinoco brada que se os revolucionarios não haviam temido as balas, como poderiam temer os discursos...

Ha, emfim, sob a pressão dos tympanos, uma ligeira tregua e o orador, então, prosegue, dizendo que se os aparteantes ouvissem com calma o seu discurso, não precisariam gastar tanta energia inutil. A expressão "covardemente" teria a applicação que os aparteantes quizeram dar se acaso o governo não houvesse procurado defender-se.

E historia, então, em resposta ao sr. Raul Bittencourt, a actuação que tivera quando deputado do extincto regimen, equidistante dos partidos e agindo com independencia, sempre com as causas da liberdade.

O sr. Dodsworth termina referindo-se com vehemencia ás attitudes illogicas do governo quanto á liberdade de imprensa.

O sr. Amaral Peixoto grita que em dictadura não póde haver liberdade de imprensa.

O sr. Dodsworth continúa dizendo que foi um dos defensores do projecto de amnistia apresentado pelo hoje ministro da Justiça a favor dos que então se punham ... e conclue lamentando que o governo não tivesse ainda querido cumprir o programma da Alliança Liberal, terminando a sua oração sob uma chuva de apartes.

O SR. ACURCIO DEFENDE O SEU REQUERIMENTO

Occupa a tribuna, em seguida, o sr. Acurcio Torres, defendendo com calor o seu requerimento, rebatendo constantemente apartes em defesa do governo.

O deputado fluminense declara que combateu a Revolução e que ainda não teve occasião de se arrepender disso. Antes pelo contrario. Mostra que os correligionarios do governo são mais realistas do que o rei e prosegue na defesa do seu requerimento, vindo á baila, de instante a instante, coisas politicas da Revolução, bem como a implantação do governo de facto, pouco depois organizado juridicamente, graças — diz — ao sr. Oswaldo Aranha.

Como o sr. Dodsworth, o senhor Acurcio Torres tambem foi muito aparteado, ainda que sem a vehemencia que caracterizaram as interrupções feitas ao deputado carioca.

O SR. FERNANDO MAGALHAES ENTRA NOS DEBATES

Falou, depois, o sr. Fernando Magalhães, dando o seu voto a favor do requerimento do senhor Acurcio Torres, não sómente por uma questão de cortezia para com o requerente, mas tambem em homenagem ao ministro da Justiça, que certamente dará uma resposta á altura da interpellação feita, não havendo, portanto, nenhuma razão para exagero do debate em torno de uma questão tão simples.

COMO FALOU O SR. OSWALDO ARANHA

Obteve a palavra, depois, o sr. Oswaldo Aranha. Uma salva de palmas foi a saudação das tribunas e das galerias ao ministro da Fazenda. Este quiz falar da bancada gaúcha, lá do meio do recinto.

Começou dizendo que havia chegado já no fim do largo e acceso debate provocado pelo requerimento do sr. Acurcio Torres.

Não tive — diz — a fortuna de ouvir todo esse debate, mas julguei do meu dever falar, em virtude da honrosa funcção que exerço, por delegação da Casa, e ainda pela imposição do proprio posto que occupo no governo, a respeito desse requerimento de informações.

Sei, sr. presidente, que, a proposito dessa questão, simples sob todos os aspectos, pelos quaes pudesse ou devesse ser encarada com a serenidade homens que estão reunidos para dar ao Brasil uma Constituição; sei que, enfrentando-a, o debate se ampliou, sendo feridos assumptos da mais larga significação e que dizem com o interesse fundamental do governo e da propria Assembléa. Quero, com a ponderação, que sempre tem caracterizado todos os meus actos, deixar de margem essas questões inopportunas, precipitadas ou irritantes, para justificar meu ponto de vista em relação ao requerimento do illustre deputado fluminense."

A LIBERDADE DE IMPRENSA NO PENSAMENTO DO MINISTRO

"A liberdade de imprensa é aspiração similar á de se elaborar uma Constituição, porque ella só póde coexistir com o regimen legal. (Muito bem). Não quer isso dizer que, obrigado o governo a manter, no que diz com a ordem publica, certas reservas, não tenha procurado, dentro das contingencias que lhe têm sido creadas, nesses tres annos de vida atribulada para a Republica, as mais francas concessões á liberdade de pensamento.

E' verdade que, por vezes, como no caso em debate, tem sido elle forçado a ferir-se, ferindo os proprios companheiros de luta, aquelles que, no desenrolar dos acontecimentos politicos, foram tomar posições destacadas na imprensa do paiz, e que a sua acção se tem exercido, segundo agora se verificou, sobre um orgão tido e havido como representante do pensamento dos revolucionarios brasileiros. Isso, porém, sr. presidente e senhores constituintes, é a mais alta e significativa prova de que o nobre governo provisorio não usa as armas da censura para atropelar os seus adversarios, nem coagir os inimigos de hontem, antes as usa, acima dos homens e dos interesses, no supremo dever de salvaguardar a ordem, dentro da Republica. (Palmas no recinto e nas galerias).

A' lei da imprensa, por um erro ainda não derogada, nunca foi, entretanto, considerada existente por qualquer dos ministros da revolução (muito bem). Eu, na pasta da Justiça, em 3 ou 4 consultas que me foram feitas, cheguei mesmo a responder que a revogação da lei de imprensa seria uma coisa egual á derogação da presidencia Julio Prestes: ella se fizera no dia em que o Brasil inteiro se levantou em armas contra todos os erros do nosso passado politico.

O sr. Aloysio Filho — O que não quer dizer que os effeitos da lei deixem de subsistir.

O sr. ministro Oswaldo Aranha —Reconheço, nobre collega, que, effectivamente, a lei de imprensa continuou a ser considerada como existente. E, nesse sentido, fui eu quem sollicitou do illustre dr. Levi Carneiro, por todos os titulos para isso indicado, dar ao Brasil uma lei de imprensa que satisfizesse ás necessidades das disposições penaes, porquanto lei regulando a materia nunca a tivemos senão sob fórmas compressoras.

Mas, com a franqueza com que todos devemos falar, com o respeito e admiração que, mais do que todos, tributo ao dr. Levi Carneiro, além de collaborador meu, verdadeiro assessor de todas as leis e actos por mim praticados, ainda quando, por vezes, em divergencia, a verdade é que devemos confessar que a Lei Levi Carneiro, para mim, não attendia á necessidade que tinhamos de organizar a liberdade de pensamento politico dando-lhe orgãos especiaes, para que elles se exercitassem independentes de regras compressoras.

A RAZÃO PORQUE AINDA NÃO FOI PROMULGADA A NOVA LEI DE IMPRENSA

"Além do mais, sr. presidente, a lei de imprensa não se fazia urgente, porque, na materia commum em que ella incide, continuava a mais ampla liberdade e, na materia politica, ella não se poderia exercer, dada a situação de transição, dado o momento politico que atravessamos. Dahi a razão pela qual não foi ella promulgada, ainda quando estudada devidamente pelo chefe do governo, constituindo a base de uma lei politica de imprensa que venha, effectivamente, assegurar no paiz, de uma vez por todas, a ordenação, e as regras dentro das quaes se deve e se póde usar da liberdade politica, sem attingir aos altos e superiores interesses do Brasil.

Para mim, senhores, a lei de imprensa não existe. Como ministro da Justiça já o declarei varias vezes. Dessa fórma tem se manifestado o chefe do governo provisorio. E tenho razões para affirmar que não houve, durante o periodo revolucionario, uma só condemnação effectivada em virtude da lei de imprensa. Sei, todavia, que o chefe do governo tem empenho, de accordo com as justas ponderações que acaba de fazer o illustre representante da Bahia, em que se baixe um decreto tornando effectiva a sua revogação, revogação já feita pela consciencia de todos os brasileiros, para que não soframos a surpresa de ver por ella attingido até um membro desta casa, processado por uma lei que, effectivamente, não póde, sem deshonra para todos nós, ser applicada neste paiz. (*Palmas*)

O sr. Henrique Dodsworth — Tanto a lei de imprensa existe e está sendo applicada que ha, pendente de solução da Assembléa, um pedido para se processar o constituinte sr. Macedo Soares.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — E' o que acabo de affirmar. Em virtude, justamente, desse requerimento, eu, por parte da Assembléa, procurei o chefe do governo provisorio e lhe fiz ver que, a despeito da revogação effectiva feita por todos nós, era indispensavel um acto de s. ex., no sentido de tornar realidade juridica aquillo que nós já considerávamos facto, em todo o paiz.

O sr. Aloysio Carvalho — Essa revogação estaria na consciencia dos membros do governo, mas não poderia evitar que a lei produzisse seus effeitos.

O sr. Oswaldo Aranha — Eu, quando ministro da Justiça, sempre me manifestei por essa fórma, declarando, invariavelmente, que a lei não subsistia. E confesso que não pratiquei o acto derogatorio, porque queria, justamente, com a publicação immediata da nova lei, evitar que fossemos cair no regimen do Codigo Penal, que era mais ou menos compressor da liberdade do pensamento.

O sr. J. J. Seabra — Como propulsor da Revolução, v. ex. não podia ter outro procedimento.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Obrigado a v. ex., cuja palavra é, para mim, alta e pessoalmente honrosa.

O SR. ARANHA A FAVOR DO REQUERIMENTO

Sr. presidente, prosigo nas considerações que vinha fazendo, no sentido de encaminhar a votação do requerimento do sr. deputado Acurcio Torres. Queria dizer á Assembléa que a minha palavra, conforme sempre tenho declarado, não significa, para os srs. constituintes, a orientação de votar neste ou naquelle sentido. Falo mais como homem que aqui vibra no mesmo sentimento e no mesmo pensamento daquelles que me confiaram a honrosa missão de participar destes trabalhos. Queria declarar á Casa que, como ministro, meu desejo é o de que seja approvado o requerimento, (*Palmas no recinto e nas galerias*) ainda quando reconheça que elle já foi amplamente explicado pela palavra do nobre e illustre deputado sr. Victor Russomano, ao trazer, com as suas affirmações, as proprias informações, as unicas que poderia dar o illustre ministro da Justiça a esta Assembléa.

Sou partidario de que tal se faça, porque esse governo que tem a honra e, ao mesmo tempo, o peso dos sacrificios de dirigir os destinos da Republica, acima de tudo deseja voluntariamente prestar contas, sem reservas, uma por uma, de todos os seus actos, de todos os seus gestos. (*Palmas no recinto e nas galerias*)

Foram-se, senhores, as épocas nas quaes, conforme as praxes parlamentares invocadas por illustres deputados, estes pedidos eram attendidos e, seguindo os processos burocraticos, chegavam de volta á Mesa da Camara depois de encerrado o periodo das sessões.

O GOVERNO FAZ QUESTÃO DE PRESTAR CONTAS DOS SEUS ACTOS

Fazemos questão — continua o sr. Aranha — de prestar contas de nossos actos, contas as mais amplas e irrestrictas; não queremos que, por momento, se supponha, nesta casa ou fóra della, que desejamos occultar ou que não assumimos a responsabilidade dos actos que somos obrigados a praticar com a absoluta segurança e convicção de que o fazemos a serviço da Revolução. — (*Palmas no recinto e nas galerias*).

A ABERTURA DAS FRONTEIRAS E O JUIZO DO ORADOR SOBRE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Proseguindo, o sr. Aranha esclarece a razão pela qual o sr. Dodsworth recebeu um telegramma dos exilados politicos em Portugal, attribuindo o incidente á burocracia consular e ajunta:

"Quero affirmar, ainda que o governo provisorio não só abre, effectivamente, todas as suas fronteiras aos exilados politicos, aos que impetrem essa licença para voltar, como mesmo áquelles que, irreductiveis no seu espirito de desordem, não só se recusam a regressar como, conspurcando o sentimento do respeito que, fóra da patria, todos devemos ao Brasil, ameaçam, de lá, a estabilidade do nosso governo e da nova ordem de coisas creada pela Revolução de 1930.

Sr. presidente, opinando para que, nesta hypothese, seja approvado o requerimento do sr. deputado Acurcio Torres, quero, apenas, facilitar a possibilidade de maior, de mais effectivo entendimento, de melhor comprehensão entre o govrno provisorio e esta Assembléa. Mas' acima de tudo, na certeza absoluta, em que estou, de que o Ministro da Justiça, pelo seu caracter, pela sua conducta, pelas idéas que inspiram os seus actos, agiu como agiria qualquer um dos membros desta Casa que tivesse a responsabilidade da ordem publica nas mãos, ainda aquelles que estão levantando taes incidentes e impugnando seus nobres e patrioticos actos.

(Continúa na 6.ª pag.)

AVISO

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que inauguramos a nossa Agencia Central, á Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190.

Para preencher um claro na Marinha brasileira

Lançado ao mar, em Barrow-in-Furness, o navio-escola "Almirante Saldanha"

No porto de Barrow-in-Furness foi hontem lançado ao mar o navio-escola da nossa Marinha de Guerra, "Almirante Saldanha".

A's nove horas da manhã, correspondente ás 12 de Londres, hora em que se registrou o acontecimento, todas as unidades da nossa esquadra, capitaneadas pelo couraçado "São Paulo" apitaram durante cinco minutos.

O serviço da Havas descreve a solennidade nos seguintes telegrammas:

Londres, 19 — No porto de Barrow-in-Fournesse foi lançado hoje ao mar com inteiro exito o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". A embaixatriz Regis de Oliveira representou a senhora Getulio Vargas, madrinha do novo vaso de guerra brasileiro. Enorme multidão assistiu ao lançamento do navio.

Londres, 19 — O porto de Barrow-in-Fourness, onde se acham situados os estaleiros Vickers nos quaes está sendo construido o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", hoje lançado ao mar, fica situado no extremo nordeste do Lancashire.

O lord-bispo do Lancaster lançou agua benta sobre a prôa do navio e espalhou incenso. Em seguida a embaixatriz Regis de Oliveira deu saida ao navio e o "Almirante Saldanha" deslisou suavemente ao som do hymno nacional brasileiro.

O presidente da companhia constructora, general Lawrence pronunciou um discurso no qual recordou que no passado o Brasil sempre deu preferencia aos estaleiros inglezes para as suas construcções navaes e que a sua companhia contava entrar dentro em breve em concorrencia com outras empresas para a construcção das novas unidades navaes brasileiras.

Londres, 19 — O "Saldanha da Gama" navio-escola da Marinha de Guerra brasileira, hoje lançado ao mar nos estaleiros da casa Vickers, é um "quatro mastros" de 3.321 toneladas, com motores auxiliares Diesel, capazes de desenvolver velocidade de 12 nós.

INFORMAÇÕES OFFICIAES RECEBIDAS PELO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, teve as seguintes communicações officiaes:

"Barrow-in-Furness, 19 de dezembro de 1933 — Almirante Protogenes Guimarães — Exmo. ministro Marinha — Rio — Temos a honra informar vossencia que navio-escola "Almirante Saldanha" foi hoje lançado ao mar com pleno exito. Permitti apresentar vossencia nossas congratulações pela iniciativa tomada construcção desta util unidade á qual desejamos sinceramente uma vida feliz."

Barrow-in-Furness — Marinha — Rio — Communico vossa excellencia empolgante cerimonia lançamento hoje navio-escola "Almirante Saldanha" realizada pleno successo. Relembramos commovidos Patria distante immensa satisfação Marinha Nacional inicia sua nova esquadra. — (Assignado) Régis."

O signatario desse ultimo telegramma é o capitão de mar e guerra engenheiro naval Julio Régis Bittencourt, chefe da commissão fiscal da construcção dessa nova unidade da nossa frota de guerra.

Uma peregrinação artistica

O Orfeon Academico de Coimbra visitará, possivelmente, o Brasil, o Uruguay e a Argentina em agosto de 1934

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente, Armando d'Aguiar)

O sr. Elias Aguiar e o universitario Raposo Marques, regente e sub-regente, respectivamente, do Orfeon Academico de Coimbra

Coimbra, dezembro de 1933 — Perduram ainda em Portugal bem vivas as saudades deixadas pelos moços estudantes brasileiros, que aqui vieram em embaixada cultural retribuir a visita que, em 1925, os escolares de Coimbra e Lisboa realizaram a terras de Santa Cruz.

Essa peregrinação artistica, pelas velhas cidades lusitanas, radicou bem fundo no coração de todos que viveram intimamente com a juventude da grande nação sul-americana, quanto é profunda a amizade que liga as duas patrias irmãs.

Nas columnas do "Correio da Manhã", generosas e gentilmente postas á minha disposição para que eu realize como melhor entenda, a obra de approximação entre os protuguezes que vivem no Brasil e a Patria distante, e entre portuguezes e brasileiros, venho ha sete annos e meio batendo-me, com o mesmo enthusiasmo da minha mocidade ardente, bem lusitana, pelo intercambio entre as duas grandes nações atlanticas.

A mocidade academica de Coimbra, englobada no Orfeon de tão altas tradições artisticas, deve, a exemplo do Orfeon Academico de Lisboa e da Tuna Academica de Coimbra, visitar o Brasil em agosto de 1934. Pelo menos tudo está preparado para que essa viagem se realize, sem o menor dispendio para o Estado portuguez e sem o minimo encargo para as ricas e generosas colonias portuguezas do Brasil, Uruguay e Argentina. Porque sendo uma excursão de mez e meio que se inicia na cidade de Natal, prolongar-se-á depois até Montevidéo e Buenos Aires logo que sejam visitadas as grandes cidades brasileiras.

O Orfeon Academico de Coimbra é presentemente o primeiro nucleo artistico dos meios universitarios de Lisboa, Porto e Coimbra. O seu regente, maestro Elias de Aguiar, é uma figura prestigiosa entre os musicos lusitanos, e o grande organizador e ensaiador do Orfeon, que conta tambem com as mais formosas gargantas de Coimbra, que gemem, choram e riem nos bastidores medievos da cidade de Pedro e Ignez ou no encanto lyrico do Choupal.

O corpo directivo composto pelos estudantes Otilio de Carvalho Figueiredo, Assis Pacheco, Angelo Lopes, Braz Gomes, Lafayette Nunes dos Santos, Fernando Barros e José Coelho dos Reis, mostra-se enthusiasmado com a perspectiva dessa seductora viagem ao Novo Mundo. Aqui, em convivio intimo com os meus irmãos na edade, ouvi os seus labios proferirem, dedicadas ao Brasil, as mais bellas palavras. Falaram com exaltação do colosso da America do Sul; dos seus escriptores, poetas, scientistas. Depois, o estreitamento de relações realizado com os moços estudantes cariocas que até nós vieram em romagem de saudade, ainda mais esquentou o enthusiasmo juvenil dos homens de amanhã.

E só ha que apadrinhar a iniciativa desta viagem. Cimentam amizades. Cream-se relações entre rapazes que num futuro proximo se encontram á frente dos destinos dos seus paizes. Um abraço apertado dado hoje, é um penhor de garantia para a simplificação de negocios que daqui a annos tenham que realizar os que forem moços.

Depois, o sentimento patrio vive horas de febril enthusiasmo. Recorda-se em cada coração, nas gargalhadas crystallinas da juventude, nas capas negras, uma nesga da Beira herculea, as descamizadas do Minho poetico, as baladas dolentes dos pescadores algarvios, ou a escravatura á terra, dos jornaleiros alemtejanos.

O fim desta viagem é sympathico, altruista. O Orfeon Academico de Coimbra é uma agremiação artistica que tem dinheiro. Dinheiro adquirido em festas, excursões e outros espectaculos.

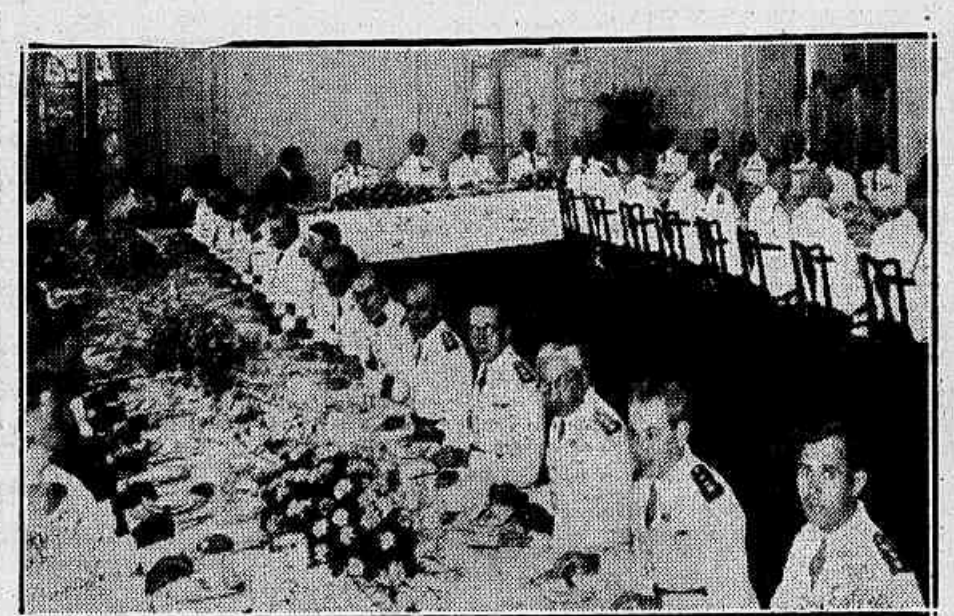
Otilio de Figueiredo, presidente do Orfeon

Além disso todos os seus componentes fizeram um deposito importante que lhes permitte realizar a viagem sem sobrecarregar ninguem. E todo o dinheiro que tragam dessa excursão ao Brasil, Uruguay e Argentina é destinado, integralmente, á fundação, em Coimbra, da Casa dos Brasileiros que servirá de residencia gratuita para estudantes brasileiros dos dois sexos que queiram frequentar a Universidade de Coimbra.

Idéa sympathica e generosa, que só podia partir de gente moça e lhana, e que conquistou immediatamente os applausos das figuras mais em destaque na velha cidade. Com o Orfeon deve ir o reitor da Universidade, dr. João Duarte de Oliveira, que acompanhou sempre os estudantes brasileiros na sua visita a Coimbra; e um professor das cinco faculdades: Direito, Sciencia, Pharmacia, Letras e Medicina, que realizarão conferencias.

Para o bom exito da viagem á Argentina, que é aquella que pela sua novidade maiores difficuldades offerece, tem o Orfeon Academico em seu poder documentos que lhe deixam entrever a idéa que seja considerado hospede de honra do governo argentino.

AS DESPEDIDAS DO GENERAL HUNTZIGER

O ALMOÇO QUE LHE OFFERECEU O EXERCITO E A SAUDAÇÃO DO VISCONDE DU CHAFFAULT

Um aspecto do almoço offerecido hontem pelo Exercito ao general Huntzige

No Copacabana Palace realizou-se hontem o almoço de despedida offerecido ao general Huntziger, que até agora chefiava a Missão Militar Franceza, e a sua esposa, cuja partida para a Europa será amanhã.

A essa homenagem, prestada pelas altas autoridades do Exercito Brasileiro, estiveram presentes o Visconde du Chaffault, representando a Missão diplomatica da França no Brasil; o representante do ministro da Guerra; os generaes Pantaleão Pessoa da Casa Militar da Presidencia da Republica; Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito; Waldomiro Lima, Góes Monteiro, Olympio da Silveira, Alvaro Tourinho, Almerio de Moura, Felippe Xavier de Barros, Emilio Lucio Esteves, Arnaldo de Souza e Paes de Andrade; o director da Escola do Estado Maior; o coronel Baudouin e demais officiaes da Missão Militar Franceza e outras patentes brasileiras, chefes de corpos e serviços da guarnição desta capital.

A saudação foi feita pelo general Andrade Neves, que, em seu discurso, exaltou a obra aqui realisada pelo general Huntziger, como chefe da Missão Militar.

O general Huntziger, no seu discurso de agradecimento, teve palavras de admiração para as qualidades dos chefes militares e demais officiaes brasileiros com quem entrou em contacto, e terminou fazendo para o Exercito e para o Brasil em geral, de onde levará impressões inapagaveis, os melhores votos de prosperidade.

O visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França, proferiu o seguinte discurso.

"Neste almoço de despedida offerecido pelo exercito brasileiro ao general Huntzigr e aos officiaes da missão militar que regressam á metropole desejo e devo, como encarregado de negocios da França, fazer ouvir minha voz no concerto de elogios e de manifestações de pezar que acompanham a sua partida.

Falarei, da minha parte, em honra do meu paiz, da consciencia sempre vigilante com que se manteve o general Huntziger, da disciplina sem desfallecimentos com que se conduziram seus officiaes, para que a missão désse o exemplo das virtudes militares por excellencia; a dedicação ao serviço, o trabalho efficaz, a boa conducta tanto moral quanto profissional.

Vossa missão, meu general, terá deixado a recordação de officiaes sem falhas, de um zelo e de um valor comprovados, e que comvosco mantiveram, amigos brasileiros, as relações de uma camaradagem perfeita e empenhada em só vos dar satisfações.

Em nenhum momento mais do que ao tempo do general Huntziger, a Missão Militar Franceza terá sabido mais ligar-se aos seus camaradas do Brasil pela sympathia viril de soldado para soldado inspirada tanto pelos seus componentes quanto pela utilidade do seu ensino. Marcada desde sua origem pelo traço energico do general Gamelin a Missão Militar continua assim cheia de vida entre vós, garantia e reforço dessa amizade entre nossos dois povos que — a atmosphera tão affectuosa da nossa reunião prova-o uma vez mais — não póde ser attingida por nenhum temporal.

Agora, meu general, ides viajar breve rumo aos céus prestigiosos desse oriente onde a amizade franceza creou tambem laços indissoluveis. Nossa amizade e nossos votos vos acompanham certos de que reunireis um florão glorioso a essa longa phalange de alsacianos que ha trezentos annos vem defendendo a França e que se a catastrophe dos tempos o exixgisse saberiam ainda conduzir suas tropas á victoria".

O embarque do general Huntziger

O general Huntziger embarca hoje, a bordo do "Campana", em companhia de sua esposa.

O embarque está marcado para ás 2 horas, seguindo com o general Huntziger o seu estado-maior, constituido dos tenentes-coroneis Edmond Home, Paul Langlet, Henri Laperche e dr. Langlet, dos majores Fernand Colin, Robert Brygos, Thebaut, Paul Dieulonond e o engenheiro chimico Jean Moraes.

Noticias de Alagoas

Por causa do fechamento do "O Estado"

Maceió, 18 (Do correspondente) — Em virtude do fechamento do jornal "O Estado", orgão revolucionario desta capital, e que continúa suspenso devido á coacção da policia, os elementos outubristas fizeram editar em boletins a entrevista concedida ao "Correio da Manhã", a 7 do corrente, pelo tenente-coronel dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, sendo esses boletins distribuidos por avião.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Para os jornaes inglezes os resultados dos entendimentos não serão tranquillizadores

Londres, 19 (Havas) — Os jornaes inglezes não se mostram muito tranquillos quanto ao resultados das negociações franco-allemães.

O "Morning Post" e o "Daily Mail" reconhecem "uma reaffirmação sensivel na attitude da França" e o "Daily Telegraph assegura que os meios britannicos são agora mais optimistas do que na semana passada. Este jornal pensa que o governo francez consentirá que os effectivos da milicia allemã sejam elevados a trezentos mil homens.

"O Morning Post" está crente de que a França acredita, e com razão, que a egualdade allemã seria apenas uma etapa no caminho das conquistas e accentua:

"As ambições e o caracter allemão são incompativeis com a duração da paz. Conceder á Allemanha a egualdade de armamentos, sem as devidas precauções, seria um verdadeiro suicidio".

Paris, 19 (U. T. B.) — Sabe-se que o governo não resolverá antes da semana proxima qual a resposta a enviar ao governo da Allemanha, em torno das propostas feitas por elle em torno das questões do desarmamento e da occupação do *Sarre*.

Por haver defendido valentemente as côres da nova Allemanha

Berlim, 19 (Havas) — O governo do Reich fez entrega ao capitão Niemann, commandante do vapor "Carlota Schoeder", de um relogio de ouro com dedicatoria como recompensa por haver defendido valentemente ás côres da nova Allemanha.

Os jornaes recordam a proposito que o referido vapor fôra alvo de manifestações hostis no canal de Bruxellas a 4 de julho ultimo por trazer içada a bandeira com o emblema fascista.

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL POR SER ELEMENTO NOCIVO

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional o lithuano Leonas Kazlauskas que, conforme apurou a policia de São Paulo, se constituiu elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social.

EM VISITA A'S REPUBLICA DO PRATA E AO CHILE

A partida, no dia 25, de uma delegação de medicos brasileiros

Em viagem de intercambio intellectual partirá no proximo dia 25, a bordo do "Higland Brigade", uma delegação de medicos brasileiros em visita aos centros scientificos e estabelecimentos hospitalares de Montevidéo, Buenos Aires e Santiago do Chile.

Essa delegação, que será constituida de um professor da Faculdade de Medicina, de onze medicos da turma de 1933 e de quatro doutorandos, no seu regresso ao Brasil passará por Porto Alegre, Curityba e S. Paulo, afim de conhecer as suas faculdades de medicina e os seus hospitaes.

Morreu uma figura allemã da grande guerra

Berlim, 19 (Havas) — Falleceu na edade de setenta e cinco annos o almirante von Ingenholl, que cammandou de 1913 a 1915 a esquadra allemã de alto mar.

ACTOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR DE MINAS

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O interventor Valladares Ribeiro baixou os seguintes actos:

Abrindo o credito de 12:000$ para attender a despesas com a installação dos secretarios das Finanças e Agricultura; e nomeando secretario da interventoria em commissão Juscelino Kubitscheck de Oliveira.

Nos requerimentos em que os srs. Candido Naves, director geral do Thesouro, Erymá Carneiro, director da Contabilidade da secretaria das Finanças, Henrique Cabral, director da Despesa, Arinos Camara, director da Receita, Honorio Hermeto, presidente da Previdencia dos Servidores do Estado, Jarbas Vidal Gomes, Consultor Juridico do Estado, e José Arieira Filho, chefe administrativo da Imprensa Official, pediram exoneração dos respectivos cargos, o interventor lançou o seguinte despacho: "Indeferido. O peticionario continúa a merecer a confiança do governo do Estado."

Quanto ao acto que exonerou a pedido o sr. Lafayette Brandão do cargo de secretario da Presidencia do Estado, que exercia desde o tempo do sr. Olegario Maciel, foi ainda assignado pelo sr. Capanema, em 14 do corrente, antes da posse do novo interventor.

Nomeações na Directoria Geral de Fazenda Municipal

Em virtude de proposta do director de Fazenda, foram nomeados, por acto do interventor, os seguintes candidatos approvados no recente concurso para o cargo de contador-ajudante daquella directoria, sendo: para este cargo, o sr. Antenor dos Santos Fagundes e para o cargo de praticantes de officiaes, os srs. Pedro B. Pilar, Elmano Rodrigues Alves Barbosa e Odette Pereira Bezerra.

A URBANIZAÇÃO DE FORTALEZA

Fortaleza, 19 (Havas) — A Prefeitura Municipal assigna hoje com o engenheiro Nestor Figueiredo o contrato do plano de urbanização desta capital.

A RECEITA E A DESPESA DA INGLATERRA

Londres, 19 (UTB) — Os ultimos dados officiaes do Thesouro mostram que a receita ordinaria do anno financeiro corrente, até á data de 16 deste mez, attingiu ao total de .... £-396.852.382, ao passo que no mesmo periodo do exercicio anterior fôra apenas de .... £-386.238.093.

A despesa total, no mesmo periodo, foi este anno de .... £-541.407.764 contra £-595.413.298 do anno passado.

OFFICIAES DO EXERCITO QUE CHEGAM A BELLO HORIZONTE

A missão que os levou ao Estado de Minas

Bello Horizonte, 19 (Havas) — A esta capital chegaram hoje os officiaes de engenharia do Exercito major Nestor Pegado, capitães Lima Figueiredo, Aurelio Lyra, Alencar Lima, Tinoco, Arthur Levy, Miranda Leal, Rubens Miranda, Adalberto Mendes, Mattoso Maia Guimarães e João Tavares de Mello.

Vieram a Minas especialmente para visitar e observar a industria siderurgica. Hoje, depois de uma visita ao 10º Regimento de Infanteria do Exercito, dirigiram-se a Nova Lima afim de conhecer a Mina de Ouro do Morro Velho.

Amanhã cedo todos esses officiaes irão a Sabará, em visita ás officinas da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira. Regressarão á tarde a Bello Horizonte, e amanhã viajarão pelo nocturno de regresso ao Rio de Janeiro.

A REUNIÃO, EM 1934, DE UMA CONFERENCIA INDUSTRIAL

Londres, 19 (UTB) — Por occasião da ultima conferencia da União para a protecção da propriedade industrial, reunida em Haya, em 1925, foi resolvido que a seguinte conferencia seria levada a effeito nesta capital, no corrente anno de 1933.

Foi verificado, entretanto, que essa data era impraticavel e foi por esse motivo resolvido um novo adiamento, para 1 de maio de 1934.

O governo do Reino Unido já fez os necessarios convites aos trinta e dois paizes que pertencem áquella União, para que designem seus delegados á proxima conferencia.

Juntamente com esses convites, a Secretaria da União enviou aos mesmos paizes copias das propostas preparadas pelo governo britannico, com a assistencia do escriptorio internacional da União, e que servirão de programma da proxima conferencia.

Sabe-se que a Secretaria da União vae em breve enviar áquelles paizes novas circulares e documentos, com algumas propostas supplementares apresentadas por alguns desses paizes-membros.

CHEGOU AO TAMISA COM FOGO A BORDO

Londres, 19 (UTB) — O vapor americano "Topatopa", de 5.356 toneladas, procedente de Florida para este porto, com carregamento de algodão e madeira, chegou hoje ao Tamisa com fogo a bordo.

O incendio já vinha lavrando havia 24 horas e delle fôra dado o devido aviso ás autoridades do porto, de modo que quando o "Topatopa" chegou a Greenwich a frota de barcos-bombeiros entrou logo em acção, conseguindo dominar as chammas depois de duas horas de luta.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno... 70$000
Semestre... 40$000

EXTERIOR

Annual... 150$000
Semestral... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis... $200
Domingos... $300
Numeros atrasados... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer cobrança, quer reclamações, bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1333; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0097. Succursal á Avenida Rio Branco, 110, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5596.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Bandeira, o Cordeiro do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Batta de Faria, e Oeste de Minas e Centro do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Consultoria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Servico Ltd., Liétas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. JOAQUIM MORAES JUNIOR.

O golpe de Estado de 91

A Camara dos Deputados, em novembro de 91, se tornára um campo de batalha de palavrorios, intrigas, politicas e picuinhas.

Os representantes do povo, divididos em grupos, se atiravam uns contra os outros, estabelecendo a anarchia parlamentar. O presidente da Assembléa, o ministro Bernardino de Campos, prestigiava um grupo que pretendia esmagar o prestigio dos "tenentes", bloco de militares eleitos para a Constituinte, com tendencias para a implantação de uma dictadura permanente. O grupo militar, dizendo representar a vontade das classes armadas, Exercito e Marinha, trabalhava para derrubar da presidencia da Camara o dr. Bernardino, que era apoiado por São Paulo e Minas.

Os jornaes annunciavam que um deputado conseguira uma representação contra o presidente da Assembléa, representação essa que seria lida por aquelles dias. Nuvens negras prenunciavam tempestade. O ministro da Fazenda, que diziam ser o chanceller do chefe do governo, vencido em certas pretenções, por actos do governador do Rio Grande do Sul, que apoiára interesses contrarios aos do ministro, pedira demissão. Deodoro não acceitou o pedido e ameaçou deixar o governo se o ministro zangado persistisse em sair.

Na Camara se agitavam cada vez mais os homens que o povo brasileiro elegera exclusivamente para fazer uma Constituição e que, depois de a votarem, se declararam deputados por mais tres annos.

Brigas, arrufos, ameaças, perfidias, cambalachos, era o que faziam governadores, ministros, deputados, generaes e almirantes nesse tormentoso fim do anno de 1891.

Afinal, em 3 de novembro, estourou a caldeira politica: o chefe do governo dissolveu, num golpe de Estado, as Camaras da Republica.

Exultou com isso o grupo militar que pretendia a continuação da dictadura de Deodoro. E o chanceller caiu nos braços do tenentismo de 91.

Estrugiram os applausos e os protestos de solidariedade dos governadores e dos commandantes das regiões militares.

E foi assim que o ministro, que servira de *leader* do governo, o barão de Lucena, triumphante pelo golpe desferido contra a Assembléa Nacional, cujo presidente elle e os militares queriam derrubar por uma famosa moção de desagrado, escreveu a seguinte carta ao governador de Minas, communicando a dissolução da Assembléa:

"Exmo. amigo dr. Cesario Alvim. — Do contexto de minhas cartas, embora resumidas, devia prever, que, mais cedo ou mais tarde, a dissolução do Congresso se havia de impôr, como uma necessidade á salvação e á estabilidade da Republica. Eil-o, pois, dissolvido, como deverá já ter sabido pelo telegrapho. Fiz tudo quanto pude para conjurar o emprego dessa medida extrema, pela qual é principalmente responsavel o sr. Prudente de Moraes, que nada tem de prudente quando o odio e o interesse pessoal o inspiram!

"E, de facto, solicitei aos srs. Campos Salles e Quintino Bocayuva uma conferencia, pedindo-lhes a sua intervenção para impedirem que o Congresso proseguisse na vereda tortuosa que estava trilhando; offereci ao mesmo sr. Campos Salles a minha exoneração e a dos meus collegas, como o melhor meio de pôr termo ás divergencias entre o Congresso e o poder executivo; acceitei o accordo, que este me propoz para se eliminar a vez, vendo que o objectivo de suas diatribes visava exclusivamente a minha pessoa, e me condecorava até com o titulo de "chanceller", para ferir a humildade do cargo, e incrementando-lhe a idéa de que eu dirigia um manequim em minhas mãos, pedi a este que me dispensasse de continuar a prestar-lhe os meus serviços; e, por fim, recorri á intervenção do marechal Floriano Peixoto, que nada fez, ou nada pôde conseguir dos seus amigos, apezar da segurança que me deu: "Vá tranquillo, que nós salvaremos a Republica".

"E, entretanto, isto não é tudo. Na occasião de apresentar ao generalissimo o decreto de dissolução do Congresso, tornei a pedir-lhe a minha demissão e a dos meus collegas, como o unico meio capaz de conjurar a crise, fazendo-lhe sentir que, exonerando-nos, delle só receberiamos tambem, a nós que continuamos a ser o que eramos — seus amigos leaes e dedicados — e que jámais imitariamos o procedimento de alguns de seus passados collaboradores, os quaes, ao deixarem o seu governo, se transformaram para logo em adversarios implacaveis!

"Quer saber o que elle me respondeu?

"Então os senhores querem abandonar-me? Querem expôr-me á humilhação de me ver forçado a acceitar um ministerio imposto pelos srs. Glycerio e Prudente de Moraes? Não basta a opposição tenaz desses levantada a uma tentativa de accordo a que accedi, sacrificando o meu amor proprio? Não sou eu, porventura, responsavel pelos actos do governo? Como se pretende tolher-me o direito de conservar um ministerio que merece a minha inteira confiança?

"Não, generalissimo, respondi-lhe, longe de mim e de qualquer dos meus collegas a idéa de abandonal-o; não deve esperar isto de nós, estaremos sempre a seu lado e morreremos comsigo se preciso fôr. Pedindo-lhe a demissão do ministerio, não tive outro intuito senão o de lhe deixar ampla liberdade para tomar o alvitre que melhor lhe parecesse nesta difficil conjunctura; por minha boca falaram o patriotismo e a amizade, e não o desejo de compartilhar de sua responsabilidade; mas uma vez que colloca a questão neste terreno, dê por não feito o meu pedido.

"O generalissimo passou então a ler a mensagem á nação e o decreto de dissolução do Congresso, e acabada a leitura voltou-se para mim, e disse-me:

— "Falta neste decreto um artigo.

— "Qual? perguntei.

— "O da minha renuncia do cargo de presidente da Republica. E accrescentou:

"Eu só me manterei no poder até a reunião do novo Congresso e isto quero que fique bem expresso.

— "Não deveis fazer uma semelhante declaração, que desvirtuaria inteiramente o vosso acto, respondi-lhe. E demais, accrescentei, mantendo, como mantendes, a Constituição, e não assumindo, como não assumis, a dictadura, é obvio que desde que renunciasseis ao cargo, devieis immediatamente passal-o ao vosso substituto.

"Tem razão, continuou elle; mas fique sabendo que eu não me sinto com animo de continuar e tão logo eu me demitto, "*para me pôr a mim mesmo*", porque *não quero que este meu acto seja jámais invocado como precedente, para autorizar futuras dissoluções do Congresso*.

"Isto vos fará honra, e vos recommendará ao juizo e aos louvores da historia, respondi.

"Eis a exposição fiel do que se passou em relação ao tremendo golpe, provocado pela ambição e pelo despeito, e eu só desconheço, neste momento, que esta medida, da qual assumo a mais plena e inteira responsabilidade, não tivesse sido tomada, quando a aconselhei, isto é, no mesmo dia da prestação do compromisso constitucional.

"Todas estas desgraças, que hoje deploramos, eu as prognostiquei. Quem não via que o Congresso não podia fazer nada mais que provisões ao paiz, que elle não se achava mais em condições de decretar as leis organicas da Republica com espirito de justiça e imparcialidade; que já estava dividido o partido, em consequencia da eleição presidencial e da demissão do ministerio da dictadura; que o general Glycerio ameaçava o governo com opposição a todo transe; *que a disposição enxertada na parte transitoria da Constituição, prevendo que o Congresso constituinte se convertesse em Congresso ordinario e fosse indissoluvel, era simplesmente uma immoralidade, porque não devia legislar em proveito proprio*; que agora, que o povo se não achava mais em condições de julgar, é preciso que a nação fosse chamada a eleger os seus representantes, para mais honestamente caber essa mesma Constituição elaborada por mandatarios eleitos sob o regimen de uma dictadura, etc. etc.?

"O generalissimo bem conhecia o meu pensamento; mas, apezar de profundamente magoado das picardias do sr. Prudente de Moraes e da violencia da opposição, deixou-se dominar sempre por sua longanimidade até que foi preciso tomar a resolução tão grave quanto patriotica que adoptou.

"Sim, é difficil avaliar o mal que fez ao Congresso, e á nação aquelle fatal Congresso!... Aconselhei o meu caro amigo que elejam homens de real merecimento. O campo é vasto; ha muito onde escolher. Estamos elaborando uma lei eleitoral, que garanta plenamente a manifestação do voto. Pretendemos reduzir o numero dos deputados e o presidente não ha necessidade de uma camara tão numerosa.

"O acto da dissolução do Congresso tem sido bem recebido por todo o paiz. Ainda não tivemos reconhecida difficuldade nem medidas violentas; presumo que o estado de sitio ficará somente no Rio por mais alguns poucos dias e desapparecerá.

"Seja sempre feliz, e mande as suas ordens ao collega e amigo. — *B. de Lucena.*"

Eis como o chanceller do 1º dictador da Republica justificava a violencia do golpe de Estado desfechado pela dictadura na liberdade nacional.

Assis Cintra

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Para o Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão até Santa Catharina e elevada no Rio Grande do Sul. Ventos: de sueste a nordeste no Santa Catharina e de leste a sudeste no Rio Grande, rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19): Tempo: continuou instavel, todo o periodo, com relampagos á noite. A temperatura elevou-se. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°0 e minima 19°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida Na... foram: maxima 28°3 e minima 20°5, respectivamente, ás 12 horas e 40 minutos e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante léste, frescos, a principio.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se perturbado com chuvas esparsas. A temperatura continuou ainda estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados, acompanhadas de trovoadas esparsas, em São Paulo. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e incerto nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Paraná e Santa Catharina, onde soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte a léste, com fraca intensidade.

O requerimento da tempestade

O sr. Accurcio Torres, ha dias, pediu á Assembléa que convidasse o ministro da Justiça a dar-lhe explicações sobre os methodos de censura á imprensa. O presidente Antonio Carlos, allegando dispositivos regimentaes, declarou não attender ao deputado fluminense, accrescentando que este, entretanto, se quizesse, na fórma do Regimento, poderia solicitar ao dito ministro, por intermedio da Mesa, as informações que desejasse.

O sr. Accurcio Torres resignou-se. Foi o mesmo requerimento, hontem, na Assembléa, objecto de discussão e votação. O deputado Russomano, pela bancada do Rio Grande do Sul e como que em nome do proprio ministro visado, occupando a tribuna deu as explicações, concluindo por aconselhar ao plenario a rejeição do alludido requerimento.

Falou, depois, o sr. Dodsworth, em apoio do sr. Accurcio Torres. Este tambem usou da palavra, reaffirmando o seu pensamento. E os debates se tornaram extraordinariamente acalorados.

O ministro da Fazenda, que acabára de entrar no recinto, discutiu o assumpto. Por coherencia, era não sómente contra a lei chamada de imprensa, como tambem contra a censura a essa imprensa. Não havia soado a hora do exame dos actos do governo provisorio. Mas, o governo não o temia. E declarou que o requerimento devia ser approvado.

Foi quando, por ultimo, o ministro da Fazenda proclamou que cada constituinte votasse como entendesse.

Algumas bancadas já tinham abandonado as suas posições. Deixaram o recinto.

E o requerimento, afinal, foi approvado por um numero reduzido de votos.

As substituições no Exercito

Os officiaes do Exercito, quando no desempenho de uma funcção superior, sempre perderam a gratificação correspondente a seu posto e receberam a do posto do official cuja funcção passavam a exercer. Em outros termos, sempre lhes foi abonada a gratificação de seu posto e mais a differença entre esta e a do posto do official que substituiam, interinamente.

Nada mais justo. Correspondendo a gratificação ao posto, e estando este ligado á funcção, o que deveria caber ao substituto era, logicamente, a gratificação da funcção exercida, embora exercida em caracter temporario.

Disposições diversas vieram, mais tarde, introduzir modificações nesta doutrina.

Assim, ha alguns annos, mandaram-se abonar aos officiaes substitutos de outros, licenciados para tratamento de saude, não apenas a gratificação do substituto, mas seus vencimentos integraes. Mais tarde, por um decreto de março de 1932, mandaram-se abonar ao official nomeado para occupar cargo vago os vencimentos integraes do official que, pelo seu posto, deveria occupal-o, condicionando-se ultimamente esse abono, por um decreto de junho do corrente anno, que alterou o primeiro, á nomeação feita interinamente pelo chefe do governo provisorio. Ao mesmo tempo, este ultimo decreto estabelece que nas substituições, não por nomeação interina do chefe do governo, mas automaticas, em virtude de disposições regulamentares, os substitutos perceberão seu soldo, accrescido da gratificação de exercicio perdida pelo substituido. Se o cargo, porém, está vago e o substituto não é nomeado pelo chefe do governo, não se lhe abonam os vencimentos integraes que caberiam ao official que, pelo seu posto, o deveria exercer, nem tão pouco a gratificação correspondente á funcção.

E' esta a interpretação dada pela Contabilidade da Guerra, baseada em que o substituido não perde a gratificação. Mas quem é o substituido, se o cargo está vago?

E' absurdo obrigar um official ou um funccionario ao exercicio de uma funcção superior, fazel-o arcar com responsabilidades que elle não teria se na sua funcção propria e negar-lhe o estimulo a que faz jús. E é essa a situação da maioria dos officiaes do Exercito, principalmente dos arregimentados fóra da capital.

Emquanto isto, outros, mais afortunados, são nomeados para exercer interinamente funcções de postos superiores, para cujo desempenho não faltam officiaes em condições, e se lhes abonam vencimentos integraes, de postos duas e mais vezes acima do seu. Já se tem observado, por este motivo, o facto espantoso de um capitão, por exemplo, perceber mais do que um major, em funcções identicas.

Cumpre ao governo acabar com essa injustiça: ou manda abonar vencimentos correspondentes ao posto do official cuja funcção é exercida por outro, quer nomeado, quer em virtude de disposições regulamentares, ou resolve o caso, de modo geral, pelo abono da gratificação peculiar á funcção. O que não deve continuar, sem que produza grande descontentamento, é a situação actual. Para que não haja aggravação das despesas, será bastante que se reduzam ao minimo as substituições interinas.

A divida passiva

A commissão nomeada pelo governo para liquidar a divida passiva da União até agora não havia iniciado, propriamente, os seus trabalhos.

Nós mesmos estranhámos que a referida commissão não tivesse começado os serviços que lhe estão affectos.

Agora, porém, está esclarecida a razão por que a commissão não póde entrar em actividade: ella aguarda que o Ministerio da Fazenda lhe dê, no Thesouro, definitivamente, um compartimento em que possa funccionar.

A sala em que tem realizado suas reuniões é provisoria. Nella se effectuam tambem reuniões de outras commissões do Ministerio da Fazenda.

Ora, a da Divida Passiva vae receber um acervo colossal de processos importantes que ainda continuam na Directoria Geral do Thesouro. Ter essa quantidade de processos em uma sala commum a varias commissões seria não resguardal-os convenientemente.

Só agora, ao que soubemos, com a mudança do Thesouro para o antigo edificio da Caixa de Amortização, é que será dada áquella commissão uma sala independente, de modo que dentro de poucos dias os seus trabalhos entrarão em franca actividade.

Encargo de familia

O deputado Góes Monteiro, annuncia-se, apresentará uma emenda ao projecto da Constituição estabelecendo que o vencimento, quer dos militares quer dos funccionarios civis, além da parte fixa e da gratificação, tenha uma terceira parte, destinada a "encargos de familia".

E' o vencimento, em toda parte, que faz a hierarchia. Pela idéa do referido deputado, serão as pessoas da familia. Um amanuense com cinco filhos ganhará necessariamente mais que um primeiro official com dois ou tres.

O paiz vae ser dos povoadores...

A reparação de uma injustiça

Existem em São Paulo, exonerados em consequencia de acontecimentos politicos, algumas centenas de funccionarios da Alfandega de Santos e da Delegacia Fiscal. Na sua quasi totalidade, são homens que prestavam ha muitos annos optimos serviços á arrecadação das rendas federaes. As demissões não se verificaram regularmente. Não houve processo, no qual se pudessem defender de quaesquer arguições. Um simulacro de inquerito, com depoimento de elementos sabidamente hostis a esses homens, foi o bastante para o acto iniquo, que puniu com tanto rigor centenas e centenas de funccionarios. O facto de não terem sido ouvidos, negada toda e qualquer defesa, bastaria para autorizar a annullação desses actos. Opera-se em favor delles um movimento geral de sympathia, que fez com que o interventor paulista cuidasse de seus interesses numa de suas vindas ao Rio, advogando a volta desses homens aos seus postos. Parece que não foi mal succedida, pois ha quem affirme estar assentada a annullação dessas demissões. Que esses actos não demorem, pois a situação desses homens é desesperadora.

A Recebedoria de São Paulo

Vão se confirmando as previsões feitas em torno da creação da Recebedoria de São Paulo.

Destinada a substituir as sete collectorias que ali promoviam a cobrança das rendas internas, os resultados desde o primeiro momento foram excellentes. Subiu a arrecadação, ultrapassando de muito as previsões dos que propugnavam pelo estabelecimento desse novo e efficiente apparelho fiscal.

Estão assim plenamente justificadas as novas despesas, causa das impugnações mais ou menos violentas que soffreu a idéa da creação, porque ainda ha quem pense ser possivel melhorar a nossa organização fiscal sem gastar mais dinheiro...

Cerca de mil contos a mais está despendendo o Thesouro em São Paulo e a arrecadação, na grande capital, subiu de 125.000 ou 130.000 contos annuaes a mais de 200.000 contos.

O exemplo é significativo demais para que possa ser abandonado e deixe a administração de adoptal-o para outras regiões do paiz, em identicas condições.

Promessa não cumprida

Causou excellente impressão a aposentação com todos os vencimentos dada aos funccionarios municipaes atacados de molestias incuraveis, cegueira, loucura, etc. Logo que foi publicado o decreto, annunciou-se que o governo provisorio ia adoptar identicas providencias para os seus servidores.

Medida de caracter social, obteve francos applausos e levou alguns interventores a baixarem decretos semelhantes. O governo provisorio, até agora, porém, não cumpriu a sua promessa.

Já era tempo de fazel-o. E agora, com a approximação do Natal, seria um presente de festas excellente e humanitario, que viria beneficiar uma classe que nada obteve da revolução.

O funccionalismo publico bem merece dos poderes discricionarios essa recompensa aos soffrimentos que lhe têm sido impostos de ha tres annos para cá...

A ultima lembrança...

Instituida a justiça revolucionaria, na propria lei que a creou foi predeterminado o seu desapparecimento com a installação da Constituinte. Havia certa incompatibilidade nessa existencia em commum... Mas assim não occorreu. A Constituinte está reunida e a Commissão de Correição subsiste. E' que se deliberou dar-lhe um fim suave, como suave foi toda a sua existencia — a morte orçamentaria.

A Commissão de Correição vae desapparecer por falta de verba...

Nada deixa que a recorde com saudades. E se houver lamentações, nos seus ultimos momentos, ellas serão dos beneficiarios, dos que tiveram nella polpudos proventos... Porque tão pacifica era a sua vida, tão suave, tão quieta, que só elles tinham certeza de que havia realmente entre nós justiça revolucionaria. Tirassem-lhes as folhas de pagamento no fim do mez, e nem elles mesmos se recordariam della...

E' pena que o Thesouro em momentos de apertura tivesse gasto tanto e tanto dinheiro inutilmente...

Mais uma do proteccionismo

Não sabemos porque o director da Receita Publica, interpretando o decreto n. 22.964 de 19 de julho ultimo, decidiu que o carvão nacional é "similar" ao estrangeiro.

Com effeito, o ministro da Fazenda, no processo fichado sob n. 36.317, negou o favor aduaneiro para importação de carvão estrangeiro, baseado no seguinte parecer do director da Receita Publica:

"O favor enquadra-se na clausula contratual transcripta na informação. Saliento, todavia, que se trata de carvão de pedra, que tem similar na producção do paiz, e assim, a importação com isenção ou reducção de direitos, é vedada pelo decreto n. 22.964 de 19 de julho findo." (Diario Official, de 28-8-33, pagina 16.960).

Ora, o decreto n. 22.964 tem como unico objectivo manter e reaffirmar o principio estabelecido na lei n. 947-A de 4 de novembro de 1890, pelo qual não gosam do favor aduaneiro os artigos que tenham similares na industria nacional.

Sendo a lei citada uma lei proteccionista e, portanto, envolvendo sérios perigos na sua interpretação, ficou bem estabelecido em seus artigos 1º e 2º, o que se deve entender por producto similar.

De accordo com o estatuido nestes artigos, é necessario que o producto nacional, para ser considerado similar ao estrangeiro, possua as mesmas qualidades que este e seja produzido em quantidade que satisfaça ás exigencias de consumo.

E' sabido, pois todos os technicos assim o affirmam, que o carvão nacional está para o estrangeiro assim como um está para dois. Além disso, as estatisticas mostram que o nosso consumo de carvão estrangeiro é de cerca de 1.800.000 toneladas por anno. O carvão nacional é todo transportado por cabotagem e, conforme se póde verificar na publicação do Departamento Nacional de Estatistica, o maximo de carvão nacional transportado foi, em 1932, no total de 50.500 toneladas.

Vê-se, assim, que o sr. Rezende e Silva considerou similar ao estrangeiro um artigo nacional, cuja producção é apenas cerca de 3 °|° das necessidades do paiz.

Ora, as nossas leis proteccionistas já são, mesmo interpretadas racionalmente, excessivamente prejudiciaes ao consumidor, encarecendo-lhe clamorosamente o custo da vida.

Agora, interpretadas pelo sr. Rezende e Silva, a situação do consumidor se aggrava, de modo irritante.

A situação da Escola

Benjamin Constant

A Escola Benjamin Constant funcciona num predio doado á Prefeitura pelos moradores das redondezas da praça 11 de Junho. Desde então, salvo ligeiros reparos, pouco ali ella gastou. O abandono deu em resultado encontrar-se o predio, presentemente, em estado de quasi ruina: paredes fendidas, tecto rachado, madeiramento bichado.

A vida de centenas e centenas de creanças, que ali vão diariamente, deve merecer um pouco de attenção e cuidado da parte das autoridades superiores da Instrucção Municipal.

Ha poucos dias desprendeu-se um candelabro, porque o madeiramento que o sustentava estava bichado. Escapou milagrosamente o porteiro. Mas não é só. O serviço de installação electrica está com sérios defeitos, que podem determinar, de um momento para outro, um curto-circuito.

Seria de toda conveniencia que se procurasse concertar devidamente o predio, uma vez que é impossivel levantar ali um grande edificio para comportar a enorme população escolar de toda a zona attendida pela Escola Benjamin Constant, uma das de maior matricula da nossa capital.

Remendos...

Não se póde deixar de apreciar o esforço dos que dirigem os serviços postaes em dotar a repartição de melhoramentos reclamados pelo publico.

Não bastará, todavia, a preoccupação. E' preciso concretizar tudo em obra palpavel, visivel e completa.

Para effectivação de medidas condizentes á verdadeira melhoria do serviço postal entre nós, necessaria se torna a modificação completa do systema burocratico. Exemplos não nos faltam de paizes da propria America do Sul, em que se destaca a Argentina, com uma notavel organização postal.

Faz-se mistér, por isso, a ampliação dos quadros de empregados que distribuem a correspondencia a domicilio, porque não é mais possivel a manutenção de um corpo de carteiros e mensageiros de ha 10 annos, numa cidade que cresceu, se expandiu e progrediu desabaladamente.

Se o Correio localizasse succursaes em bairros populosos, todas ellas com installações perfeitas e execução de todos os serviços, e se puzesse em pratica o encaminhamento rapido da correspondencia com um farto corpo de entregadores lépidos, teriamos opportunidade de causar pasmo ao estrangeiro que nos visita e de offerecer a uma das mais bellas cidades do mundo um serviço exemplar. Só assim a preoccupação dos que dirigem os serviços postaes seria uma realidade.

Fóra de taes propositos e sem os elementos que faltam ao serviço, não teremos senão remendos...

A Escola Nacional de Chimica

O sr. Fleury da Rocha, director da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, é o inventor da Escola Nacional de Chimica.

No decurso da viagem do chefe do governo provisorio e do ministro da Agricultura ao Norte, fez-se uma reforma do curso de chimica industrial, annexo á Escola Superior de Agricultura. A reforma consistiu na extincção do curso e na disponibilidade, com um terço dos vencimentos, dos professores que tinham conquistado suas cadeiras por concurso. Creou-se, assim, a Escola, com as mesmas installações do antigo curso, e resolveu-se que se nomearia para ella professores sem concurso e outros, escolhidos a dedo pelo sr. Fleury Ramos. Emquanto os postos em disponibilidade eram summariamente afastados, os novos nomeados seriam, por decreto, vitalicios e inamoviveis.

De volta do Norte, o ministro não concordou com esse negocio. O sr. Fleury da Rocha não desanimou. Suggeriu a idéa de um concurso de titulos, por elle mesmo presidido, a portas trancadas, — um concurso, emfim, clandestino.

Novas manobras... Os candidatos que se cingiram á letra do edital do concurso, apresentaram-se dentro do respectivo prazo e exhibiram seus titulos, pagando ao Thesouro 1$200 por pagina de documento apresentado. Os novos nomeados não se apresentaram. Mas o sr. Fleury mandou inscrevel-os "ex-officio". Com que direito? Em nome de que interesse publico?

Será o ministro da Agricultura conhecedor destes factos?

As decisões do Conselho de Contribuintes

O Conselho de Contribuintes foi creado em meio de applausos. Divergimos desse côro de elogios, criticando repetidamente a sua organização porque as suas deliberações não eram definitivas. Sempre nos pareceu que attribuido ao representante da Fazenda o direito de interpor recurso das decisões contrarias ao Thesouro, transformava-se o Conselho numa nova instancia. Ao invés de descongestionar-se o gabinete do ministro, onde terminam todos esses processos, mantinha-se a mesma situação accrescida apenas de um tribunal de permeio, entre a decisão administrativa superior e a definitiva do ministro...

As associações de classe do commercio estão agora a movimentar-se no sentido de que tenham caracter definitivo as decisões do Conselho proferidas por maioria de dois terços. E' muito menos do que seria razoavel, e representa pelo menos o proposito de conciliar os interesses da Fazenda com o dos contribuintes.

Nunca censurámos os representantes da Fazenda que, no cumprimento de seus deveres, apresentam taes recursos, mas o modo por que se organizou esse tribunal.

Os applausos foram apressados, como assignalámos por vezes, porque o Conselho dos Contribuintes, que não custa pouco, dada a sua organização e a faculdade conferida ao representante da Fazenda, não é mais do que uma superfluidade dispendiosa.

Duvidamos porém sejam attendidas as associações de classe, porque será muito difficil dentro da mentalidade fiscal existente entre nós afrouxar o circulo de ferro em que sempre viveu o contribuinte...

A suppressão de um patronato

Ao chefe do governo provisorio foi dirigido de Silvestre Ferraz um telegramma, subscripto pelas pessoas de maior conceito daquella cidade, solicitando o restabelecimento do Patronato Agricola lá installado, e que o ministro da Agricultura acaba de extinguir.

Nesse Patronato recebiam educação, annualmente, cerca de cem menores desprotegidos. O appello é digno de toda sympathia. Quaesquer que tenham sido os motivos que actuaram no espirito do ministro para essa suppressão, o facto é que com a medida sempre se fecha um estabelecimento de educação, tanto mais necessario quanto servia precisamente á infancia desvalida.

Autonomia do Districto

A' Constituinte não póde encarar o problema da autonomia do Districto Federal com a estreiteza de visão com que o discutem os politicos empenhados na conquista de um monopolio de administração da maior cidade do paiz. O angulo de visão destes não vae além das mesquinhas conveniencias partidarias, confundidas intencionalmente com os interesses superiores de uma população, a qual tem motivos para ver com profunda antipathia o golpe que se prepara contra a sua tranquillidade e segurança; sob uma dissimulada concessão de governo proprio á capital da Republica.

Quando precisamente se procura dar uma fórma mais consentanea com as condições do paiz ao regimen federativo, é que se quer resolver a sorte do governo do Districto Federal por eleições populares, de cujo acerto, neste momento historico, é licito desconfiar.

Todos quantos conheceram de perto o nivel baixissimo do legislativo da cidade, onde os homens limpos e dignos não se sentiam a commodo, devem receber com egual repulsa os votos formulados em favor da autonomia da Cidade do Rio de Janeiro. Não ha razão para esperar que, segundo os processos indecorosos da politicagem municipal, se possa eleger honestamente um administrador com a necessaria elevação para se emancipar das influencias de certos chefes de parochias, entre os quaes se recrutavam, outrora, os legisladores notabilizados tristemente nas miserias de todas as medidas pessoaes e negociatas apontadas pela opinião carioca.

As vergonhas da historia da administração da cidade não se acham, pois, unidas á obrigatoriedade da nomeação dos prefeitos. Nem esta jamais constituiu um obstaculo ao desenvolvimento da vida edilicia. Ao contrario, ha nomes ligados a obras de grande projecção embaraçadas, muitas vezes, pela politicagem dos ex-intendentes e de seus cabos eleitoraes. Os escandalos provêm de causas que convem serem omittidas pelos advogados a autonomia municipal, cuja preoccupação unica é enfeudar o executivo da cidade ás ambições mesquinhas dos ajuntamentos partidarios, conluiados para a usurpação dos postos de mando.

Está claro que não ha, nessa ancia de libertação do governo municipal de um contrôle logico e necessario á plenitude da jurisdicção dos poderes centraes, um imperativo de ordem moral com acção sufficiente para modificar a animadversão geral contra essa mudança. Se não houvesse essa razão poderosa para evitar a restricção creada ao exercicio dos poderes federaes pela instituição de um executivo municipal, eleito pelo suffragio popular, subsistiriam impedimentos administrativos e economicos para impôr á Constituinte a manutenção dos dispositivos do ante-projecto relativamente á nomeação do chefe do executivo municipal.

A autonomia municipal presuppõe a attribuição á primeira autoridade edilicia da faculdade de organizar e dirigir serviços executados pela União sobre o territorio federalizado. Não é crivel que esses autonomistas de calculo se contentem apenas com as franquias pleiteadas á escolha livre, pelo eleitorado, da primeira magistratura edilicia. As proporções de tal destempero seriam de molde a prevenir logo os representantes da nação contra a ausencia de discernimento dos promotores pela campanha sem objectivos patrioticos. Se essa autonomia é disputada a meias, o que, então, se cobiça é a presa do intitulado governo livre sem os encargos resultantes de sua concessão.

Mas basta a simples probabilidade da transferencia para a orbita dos poderes municipaes dos serviços de justiça e policia da capital, para encher de terror a população do Rio de Janeiro, cuja tranquillidade ficaria assim á mercê dos designios das facções, collocadas á frente do governo local na propria séde da administração da Republica.

E essa calamidade de que tanto se tem a temer não deixaria de se estender tambem a outros serviços, custeados e dirigidos pela União.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. ANTONIO CARLOS E A PRESIDENCIA — DA ASSEMBLÉA —

Estiveram reunidos os "leaders" da Constituinte

A crise politica ha poucos dias esboçada em razão do processo usado para a escolha do novo interventor mineiro, está inteiramente terminada da parte do sr. Oswaldo Aranha.

Sabemos, entretanto, que o presidente da Constituinte está sustentado por todas as grandes bancadas, a saber: Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, contando, tambem, com a bancada classista, a qual não deseja se imiscuir nas trapalhadas politicas.

Assim sendo, parece que o sr. Antonio Carlos não tem nada a recear.

O SR. RIBAS ESTA' FIRME

Foi noticiado que o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, havia sido chamado a esta capital pelo chefe do governo. A noticia não tem o menor fundamento, segundo nos declarou, hontem, ao entrar na *Minhota* para o almoço, o ministro da Justiça.

O sr. Ribas continúa merecendo integral confiança do governo, o qual não tem delle nenhum desgosto.

O que ha contra o sr. Ribas é uma intensa campanha politica movida pelos seus adversarios.

O APARTE DO SR. CUNHA MELLO

O aparte que o sr. Cunha Mello deu ao discurso do sr. Juarez Tavora foi o que publicamos abaixo, um tanto differente do que hontem publicámos, antes de revisto pelo autor.

Eil-o:

"Realmente, não é licito affirmar-se que a orientação centralista esteja na mentalidade revolucionaria. Entretanto, é impossivel occultar que essa orientação é extremada no ante-projecto constitucional que foi submettido á nossa apreciação.

Este o meu aparte, aliás, coherente com as emendas que eu e a bancada amazonense temos apresentado."

O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE MINAS GERAES ESTEVE NA ASSEMBLÉA

Esteve na Constituinte, em visita ao sr. Antonio Carlos, e á bancada mineira, o sr. Carlos Luz, secretario da Justiça de Minas, hontem pela manhã chegado de Bello Horizonte.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no palacio Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, os srs.: Juarez Tavora, deputados Simões Lopes, Victor Russomano, Arnaldo Bastos, Hugo Napoleão, Assis Brasil, Plinio Tourinho, Guaracy Silveira, Lacerda Werneck e dr. José Castello Branco.

A REUNIÃO DOS "LEADERS" DA ASSEMBLÉA

Ao terminar, hontem, a sessão da Assembléa Nacional, o ministro-"leader", sr. Oswaldo Aranha, convocou os demais "leaders" de bancadas e de correntes a uma reunião, no seu gabinete, ao lado do salão de honra. Quando subiam os "leaders", o sr. Alcantara Machado, tambem convidado, quiz levar comsigo o sr. Virgilio Franco. Mas este se excusou, dirigindo-se á sala do café. Entretanto, quando já todos reunidos, o ministro Oswaldo Aranha, notando a ausencia do sr. Franco, mandou insistir para que elle tambem participasse da reunião. E o sr. Virgilio Franco se rendeu a essa insistencia, dirigindo-se ao gabinete, onde se realizava a reunião.

Foi essa reunião bem longa, prolongando-se das 5 ás 6 e 30 horas da tarde.

A proposito dessa reunião, forneceu o gabinete do "leader", a seguinte nota:

"Ao terminar a sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Oswaldo Aranha, "leader" da maioria, convocou os demais "leaders" das differentes bancadas estaduaes e da representação de classe.

Depois de os presentes trocarem idéas geraes sobre a marcha dos trabalhos constitucionaes, ficou deliberado que se reuniriam os "leaders", a partir do dia 2 de janeiro proximo, para, em conjunto, articularem os pontos de vista da Assembléa no que concerne á elaboração da futura carta constitucional."

ARTICULAÇÃO GERAL

Em palestra, depois, com o "leader", em seu gabinete, melhor nos esclareceu o sr. Oswaldo Aranha os objectivos da mesma reunião. Sentira que a maior aspiração da Assembléa era votar o mais breve possivel a nova Constituição. Assim, promovera mais aquella reunião, como um meio de melhor sentir as inclinações das differentes bancadas e correntes. E, foi, dentro desse espirito, aliás, que se decidiu que, após o dia 2 de janeiro, quando se espera apparecerem os primeiros pareceres, na commissão constitucional, se dariam reuniões diarias, semelhantes, dos "leaders", em seu gabinete. Era o processo mais habil para se assentar uma orientação contrôlada das bancadas, na votação da nova Constituição, evitando-se dispersão de esforços e debates estereis.

NÃO HAVERA' FÉRIAS

— E não haverá férias parlamentares? — perguntámos nós, ao ministro.

— Como férias, se a maior aspiração de todos é ter a Constituição o mais breve possivel.

O INTERVENTOR NO CEARA' CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Esteve em conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

O SR. JORGE AMERICANO ACCUSA

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — Na secção livre dos matutinos, o sr. Jorge Americano faz esta declaração:

"Renunciei em silencio para manter São Paulo unido. Assim me impunha a propria legenda sob a qual fôra eleito por São Paulo unido. Deante da minha renuncia os deputados paulistas Abreu Sodré, Moraes Andrade perderam o recato imposto por aquella legenda que tambem os elegeu e trouxeram para a imprensa do Rio ataques á minha pessoa, indecorosos pela inverdade e pela fórma.

Falta-lhes a noção do respeito ao mandato que obriga a todo o deputado paulista guardar decencia em bem de sua terra. E' que não perdoam a si proprios haverem apoiado a moção Medeiros Netto e a mim não me perdoam haver renunciado sem dar apoio áquella moção, commettendo a indignidade de violar a legenda sob a qual foram eleitos. Abreu Sodré e Moraes Andrade não merecem mais resposta. São Paulo que nos julgue. Tenho para mim que posso continuar a encarar de frente a gente de minha terra."

ESTEVE NO CATTETE O INTERVENTOR FLUMINENSE

O capitão-tenente Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, esteve no palacio do Cattete hontem, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio.

POLITICA BAHIANA

Relativamente á reportagem colhida ante-hontem na Assembléa no seio da propria bancada bahiana, e que hontem aqui publicamos com o titulo acima, o escriptor Pedro Calmon enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1933. — Sr. redactor: — Li, com viva surpresa, no "Correio da Manhã" de hoje, um topico da sua secção politica em que ha referencia a correspondencias successivas da minha autoria para o vespertino "A Tarde", da Bahia, com "o proposito de ridicularizar a bancada bahiana", "visando desprestigial-a em face das demais representações constituintes".

Creio que a nota tem o endereço errado.

Não sei daquellas correspondencias. Jámais, no que escrevo, me reportei á representação do meu Estado á Assembléa. Deve haver, na informação que levaram ao seu grande jornal, um equivoco, e nada mais do que um equivoco. Permitta-me que o destrua.

Agradecendo o acolhimento que dispensar a esta rectificação, apresento-lhe cumprimentos cordiaes. — *Pedro Calmon*."

O SR. JUAREZ TAVORA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o ministro José Americo, o major Juarez Tavora. Ao que soubemos, além de outros assumptos, foi tratado tambem o recente discurso proferido pelo ministro da Agricultura na Assembléa Constituinte.

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE S. PAULO

São Paulo, 19 (Do correspondente). — Tomou posse o novo secretario de Educação e Saude Publica, sr. Christiano Altenfelder Silva, nomeado por decreto de hontem, em substituição ao sr. Waldomiro Silveira, que foi effectivado na pasta da Justiça. Ao acto de posse, que se revestiu de solennidade, compareceram o representante do interventor, Secretaria de Estado, chefe de policia e funccionarios daquella Secretaria.

AINDA A RENUNCIA DO SR. JORGE AMERICANO

São Paulo, 19 — (Do correspondente) — Hontem, á noite, em sua residencia, declarou o sr. Jorge Americano que os motivos que determinaram a renuncia de seu mandato de deputado á Constituinte serão publicados em nota á imprensa matutina. "Nessa nota — affirmou o sr. Jorge Americano — que será assignada por mim, exponho o meu pensamento a proposito. Procurei todos os meios de não alimentar debates no Rio em torno de minha renuncia por uma questão de pudor, desse pudor que a gente tem de discutir assumptos da natureza desse, fóra da terra natal. Após a publicidade dessa nota não direi mais uma palavra sobre o assumpto, mesmo que os meus inimigos gratuitos me dirijam as maiores injurias."

A CHEGADA DO DEPUTADO JACQUES MONTANDON

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Deverá chegar na proxima segunda-feira a esta capital o ex-senador estadual Jacques Montandon, que vem tomar posse de sua cadeira na Constituinte. A commissão infra-assignada convida a colonia mineira e a imprensa desta capital a comparecerem ao desembarque do dr. Jacques Montandon, ultimo presidente do Senado mineiro, dissolvido na revolução de 1930. O seu desembarque será pelo primeiro nocturno Mineiro. — A commissão: Anthero Cunha, Antonio Barbosa, dr. Novaes Filho, coronel Silveira Braga, Aprigio Freitas; pela Empresa Agricola Mineira e Renato Gomes, presidente.

CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 19 (Havas) — O congresso do Partido Democratico reunir-se-á nesta capital, de 8 a 10 de janeiro proximo. Segundo declarações do seu secretario geral o Partido Democratico já reorganizou mais de 200 directorios no interior do Estado.

A ATTITUDE DO SR. FIDELIS REIS

O antigo deputado Fidelis Reis escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio, 17 de dezembro de 1933 — Sr. redactor — Sou forçado neste momento a um esclarecimento de caracter politico — eu que, desde minha não inclusão na chapa do partido a que então estou filiado, me tenho mantido na mais absoluta discreção.

E' disso testemunha o deputado Waldomiro Magalhães, meu prezado amigo e antigo companheiro de residencia, no velho Grande Hotel da Lapa. Elle, cujo nome foi um dos merecidamente lembrados á interventoria mineira, sabe melhor do que nin-

(Continúa na 6.ª pag.)

A NOVA TURMA DE GUARDAS-MARINHA

REALIZOU-SE HONTEM, NA IGREJA DA CANDELARIA, A CEREMONIA — DA BENÇÃO DAS ESPADAS —

Dois aspectos da benção das espadas dos novos guardas-marinha

Revestiu-se de grande solennidade a ceremonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha realizada hontem na egreja da Candelaria perante grande assistencia e presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme.

O conego Henrique de Magalhães, antes da celebração da missa votiva, proferiu eloquente oração allusiva ao acto, concitando os novos officiaes da Marinha a ter sempre bem vivo o culto a Deus e á Patria.

Seguiu-se á oração do conego Henrique Magalhães a missa, officiada por d. Benedicto Mello e assistida por grande numero de fieis que enchiam literalmente a nave do grande templo e entre os quaes se viam os representantes dos ministros da Guerra e da Educação, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Adalberto Nunes, director da Aeronautica; Americo dos Reis, commandante da esquadra; Amphiloquio Reis, director da Escola Naval; Gitahy de Alencastro, director do Pessoal; Silva Lima, director de Engenharia; Castro e Silva, director do Arsenal de Guerra; commandantes Olavo Vianna, Salalino Coelho, chefe do gabinete do ministro; William Cundett e Bertini Dutra Moura e outros.

A parte musical da solennidade esteve a cargo de uma grande orchestra, tendo tambem emprestado o seu concurso, a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

EXTREMAMENTE RIGOROSO O INVERNO EUROPEU

Além dos prejuizos das geadas, registram-se desastres

Londres, 19 (UTB) — A Europa está experimentando este anno um dos invernos mais rigorosos jámais verificados, registrando-se por esse motivo os mais variados sinistros, além dos grandes prejuizos da sgeadas.

Grande parte da Inglaterra está debaixo do gelo, sendo que o Tamisa está congelado desde Oxford até á nascente, e esse phenomeno seguindo-se a um periodo de longa estiagem, reduziu o volume de agua do rio a um sexto do normal. Por esse motivo, a Junta de Regulação da Agua vae iniciar as medidas já previstas para os casos semelhantes, reduzindo o abastecimento.

Segundo noticias recebidas aqui, tambem em França e em outros paizes o frio se faz sentir intensamente. Em Chalons-sur-Saone a temperatura foi a mais baixa da França, tendo sido registrada a invasão da pequena cidade de St. Dizier por lobos famintos, tocados das mattas pela geada. Na estrada de Paris a Marselha houve necessidade de empregar "tanks" para espalhar a neve que a tornava intransitavel.

O Rheno gelou de uma margem até a outra, em Lorelei, e no Mosella o phenomeno se verificou egualmente, permittindo a realização de um festival esportivo sobre o rio gelado, nas alturas de Winningen.

Em Barcelona a neve derrubou um "hangar" e destruiu oito aeroplanos.

Na Yugoslavia houve varias aldeias invadidas por lobos esfaimados, ao passo que na Hungria houve grandes perdas no gado e ficaram geladas muitas toneladas de vinho.

Até o norte da Africa se resente da baixa temperatura, estando presos no gelo varios viajantes que haviam subido ao Monte Atlas. Para soccorrel-os seguiram para aquelle monte varios soldados da Legião Estrangeira, que receberam um pedido de soccorro que os prisioneiros do gelo dirigiram pela radio-telegraphia.

A VIAGEM DO SR. PIERRE COT

Seu avião soffreu um accidente ao descer em Barcelona

Argel, 19 (Havas) — O avião em que viaja o ministro da Aeronautica da França sr. Pierre Cot deixou esta cidade ás 8 horas da manhã.

O apparelho fará escala em Barcelona.

Barcelona, 19 (Havas) — O avião em que viaja o minstro do Ar de França, sr. Pierre Cot, que partira pela manhã de Argel e descera em Alicante ás 111 horas e 30 minutos da manhã, levantou vôo ali pouco depois, tendo chegado a esta cidade ás 3 horas e 4 minutos da tarde.

Barcelona 19 (Havas) — O avião em que chegou a esta cidade o sr. Pierre Cot, soffreu ligeiro accidente ao pousar no aerodromo de Prat, tendo ficado com o plano fixo" partido.

O ministro do Ar de França não poderá portanto proseguir viagem por via aerea. Seguirá por via ferrea para Marselha, onde tomará outro apparelho, que o conduzirá a Paris.

Augmentam na Allemanha os casamentos

Berlim, 19 (Havas) —Os meios officiaes rejubilam-se com o notavel augmento no numero de casamentos registrados ultimamente em consequencia das vantagens concedidas pelo governo aos recem-casados.

De accordo com as estatisticas publicadas resulta que se realizaram de agosto a setembro deste anno cerca de 20.000 casamentos a mais do que no periodo correspondente do anno anterior, ou seja o augmento de 32,6 °|°.

Doze trabalhadores mortos numa mina da Africa do Sul

Londres, 19 (Havas) — Communicam de Johannesburg (Africa do Sul), que, em consequencia da quéda de um elevador carregado, morreram numa das minas da região doze trabalhadores, dois dos quaes europeus.

UM CASO MYSTERIOSO

Está desapparecido o aviador americano capitão Pond

Nova York, 19 (Havas) — A policia está empenhada em descobrir o paradeiro do capitão Pond que, com o aviador Sabell, se preparava para tentar o raid Nova York-Roma, a bordo do avião "Leonardo da Vinci".

Desde sabbado ultimo não é visto o capitão Pond, que se receia haja sido victima de algum attentado ou tenha sido atacado de anesia.

O conhecido piloto foi um dos primeiros aviadores que lograram abordar os navios em alto mar, receber a correspondencia e regressar á terra.

Melhora a balança commercial da Australia

Canberra, 19 (Havas) — As ultimas estatisticas publicadas revelam nova melhoria na balança commercial da Australia durante o mez de setembro ultimo.

No referido periodo as exportações augmentaram de 26 °|° relativamente ao mesmo mez do anno anterior e apresentaram o saldo de 3.120.000 libras relativamente ás importações.

Os algarismos provisorios referentes ao mez de outubro de 1933 demonstram egualmente resultados favoraveis.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um tratado de arbitragem e navegação com a Suecia

Lisboa, 19 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros e o ministro da Suecia nesta capital trocaram os instrumentos de ratificação do tratado de arbitragem e navegação entre Portugal e a Suecia.

Lisboa, 19 (Havas) — O empregado dos bondes, desta capital, Vicente Pinheiro, feriu mortalmente, a tiros de revólver, o seu collega João Elias, de 46 annos de edade.

As obras do aqueducto de Sila

Roma, 19 (Havas) — Os jornaes noticiam que foi assignado contrato para a terminação das obras do aqueducto de Sila, que fornecerá agua a sete communas da região de Crotona. Os trabalhos, que devem durar cerca de um anno, abrangerão um percurso de 670 kilometros.

A defesa dos portadores de titulos estrangeiros nos Estados Unidos

Washington, 19 (Havas) — Está definitivamente organizado o Conselho de Defesa dos Portadores de Titulos Estrangeiros, que recebeu o seu estatuto juridico no Estado de Maryland.

O Conselho reconhece que bem pouco se póde emprehender no sentido de facilitar o restabelecimento dos serviços do amortização e juros e é de opinião que a contemporização e o reerguimento do commercio mundial são condições necessarias á abertura de negociações com vistas na solução do problema das dividas.

O Conselho que é um organismo de caracter particular, creará commissões especiaes encarregadas das negociações relativas ás questões de imprestimos e faltas de pagamento.

O DESARMAMENTO

Sir John Simon diz que só a boa vizinhança assegurará o exito de uma reducção

Londres, 19 (Havas) — Em discurso pronunciado por occasião do almoço que lhe foi offerecido pela Camara de Commercio de Stafford Sir John Simon alludiu ao problema do desarmamento.

O secretario do Foreign Office advertiu que sómente o estabelecimento da boa vizinhança entre os paizes europeus era susceptivel de constituir solida garantia de paz e de, portanto, tornar possivel a reducção dos armamentos.

Um apparelho peruano desceu em territorio da Colombia

Genebra, 19 (Havas) — O chefe da delegação da Colombia na Sociedade das Nações, sr. Eduardo Santos, acaba de enviar ao secretario geral do Instituto, um telegramma informando que " no dia 13 do corrente um avião militar peruano voou durante muito tempo sobre territorio colombiano e pousou depois no Puerto Tagna, no rio Caqueta, situado não só em territorio da Colombia, mas a grande distancia da fronteira. Parece que o apparelho desceu devido a uma panne no motor.

As autoridades militares de Puerto Tagna prenderam o piloto do avião e esperam instrucções do governo".

O anniversario do attentado contra o castello de Este

Roma, 19 (Havas) — A passagem do anniversario do attentado commettido contra o castello de Este e no qual pereceram varios camisas pretas será commemorado amanhã em Ferrara. Por essa occasião os fascistas desta cidade offerecerão ao quadrumviro Italo Balbo o bastão de marechal do ar. Antes da cerimonia será celebrada missa solenne na cathedral local.

O preço do ouro nos Estados Unidos

Washington, 19 (Havas) — A thesouraria fixou o preço da onça de ouro fino, em trinta e quatro dollares e seis centimos ou seja a mesma cotação da vespera.

O presidente da Catalunha está passando sem gravidade

Barcelona, 19 (Havas) — O boletim official desta tarde informa que a doença do presidente Macia segue o curso normal.

Correm, porém, certos boatos de que o estado do enfermo aggravou-se ligeiramente á ultima hora.

As negociações commerciaes indo-japonezas

Nova Delhi, 19 (UTB) — Affirma-se, de fonte segura, que as negociações indo-japonezas sobre as questões de commercio e industria pendentes entre os dois paizes estão proseguindo satisfatoriamente, sendo muito possivel que ainda esta semana terminem por um accordo mutuo.

A importação de bebidas alcoolicas pelos Estados Unidos

Washington, 19 (Havas) — Representantes de certos paizes procuram aproveitar-se das negociações franco-norte americanas sobre a questão das quotas para obter o augmento de quotas de alcool que lhes foram concedidas A Inglaterra esforça-se por obter vantagens no tocante á exportação do whiskey escossez. Portugal offerece concessões sobre a farinha americana, a Espanha sobre o fumo. A Argentina e o Chile procuram tambem conseguir quotas mais favoraveis mediante certos favores sobre o arroz americano

CARTA DE PARIS

A vida mais cara do que no Brasil

Paris, novembro (Correspondencia para o "Correio da Manhã") — Paris é bem o coração do mundo, nem só pela pulsação constante de sua vida como tambem por ser a séde incontestavel do sentimentalismo. Reflectindo exactamente a indole do povo, a cidade é como que um centro receptor de emoções. Ella acolhe a todos. Abre suas portas aos refugiados de outras paragens que dahi vêm accossados pelo soffrimento, como festeja os que vêm em busco de um banho de alegria, abandonando as preoccupações excessivas do *struggle for life*. Esses pensamentos me occorreram, ao vêr, no "Grand Palais", no gracioso templo de arte dos Champs Elysées — o *Salon d'Automne*, de pintura e esculptura e artes decorativas. Ahi mesmo aos leigos, como eu, no assumpto, lindas creações de jovens artistas, impressionam, logo á primeira vista, pela sua irresistivel força suggestiva. Quem se não deslumbraria com a evocativa paysagem, que é "Basses Alpes", de Coubine? Com o "Nu au balcon", de Gromier? Com o "Nu couché", de Waroquier? — Mas seria impossivel enumerar, como é impossivel deixar de destacar a esculptura *aux arts décoratifs* onde um novo genero apparece, apresentado por Pompon, no seu encantador *savoir faire*, de animaes pequenos — minusculas maravilhas esculpturaes de um aprimorado e pacientissimo lavôr artistico.

Mas, esta referencia ao *Salon d'Automne*, aqui feita, visa tão sómente accentuar um facto, corroborando o que affirmei, no começo destas linhas, relativamente ao sentimentalismo do povo francez. E' que o *Salon* deu asylo, carinhosamente, aos artistas judeus, expulsos do territorio germanico pela triste campanha de perseguição com que, ultimamente, na Allemanha, a civilização maculou, vestindo de crepe, a bandeira de suas conquistas, através de tantos seculos de lutas, para grandeza e felicidade dos povos! Mas Paris, piedosamente, com um sorriso de doçura, recebeu, acommodou e alentou, em seu regaço, os que, cultuando a arte, desconhecem os odios da politica e os preconceitos da raça, ficando, não obstante, sujeitos ás ironias do destino e á maldade dos homens...

Como conforta esse exemplo de uma nação forte e digna! A França de Napoleão, guerreira indomita — e a França romantica de Victor Hugo, lembrando, enternecida, que a terra é um berço commum a todos homens, como disse o inesquecivel poeta:

"L'homme est fait pour rêver
[au fond de la nature!
— Oiseaux, mêlez vos chants:
[ames, mêlez vos ailes!"

Descendo o Boulevard des Italiens, quem se dirigir da Place de l'Opera, tem a attenção voltada para um predio, aliás de construcção moderna, cuja fachada é revestida *in totum* de azulejos negros! Que estranho gosto parisiense! E para tornal-o mais exotico, de alto a baixo, o architecto fez correr, em fórma de sulco ou de calhas, em sentido vertical á rua, duas desengraçadas linhas, em branco, contrastando com o pretume, do azeviche da toda a frente do edificio! Ahi funccionam o *Cinéac* e *Le Journal*. No Rio de Janeiro, antes mesmo do plano Agache, creio que a Prefeitura embargaria esse luto architectonico, que iria destoar do galante aspecto da nossa Avenida Rio Branco...

Com a crise, cujos effeitos Paris está sentindo, o commercio, virtualmente, teve de diminuir os preços das mercadorias e assim se estabeleceu a concorrencia dos preços baratos. Um jornal francez allude aos annuncios *réclames* e *placards* affixados nas lojas, havendo alguns redigidos com tal exaggero que chega ás raias da comicidade. Estes annuncios por exemplo: — "Preços irrisorios" — "Mercadorias vendidas com vilipendio!" Mais adeante: "Tarifas desesperadas!"

A nota do dia em Paris é a extracção da *Loterie Nationale*, feita com toda solennidade, inclusive sob compassos musicaes, no lindo palacio do Trocadero. O felizardo, que abiscoitou a sorte de cinco milhões de francos, foi um modesto cabelleireiro de Tarascon. Perguntado pela reportagem dos jornaes como celebraria essa amabilissima visita da Fortuna, respondeu que, em regosijo e agradecimento, prepararia gratuitamente os cabellos de todas as suas clientes: — "J'offre l'indéfrisable á toutes mes clientes". Já foi alguma coisa.

E assim nasceu mais um *nouveau riche* nas terras de França...

Para concertar as finanças francezas, depois do insuccesso do programma Daladier, vão apparecendo idéas. De todas as que têm vindo a tona da divulgação, as mais capazes de lograr qualquer exito, parece que são as do presidente da Camara do Commercio de Paris, Mr. Henri Garnier. Em synthese, os seus conselhos são estes: — Comprimir, o mais possivel, todas as despesas orçamentarias; reformar as leis adoptadas durante uma illusoria prosperidade e que são funestas em periodo de depressão economica; realizar uma reforma administrativa em que o Estado se consagre ás funcções essenciaes de defesa do paiz, de amparo aos interesses geraes da nação, de applicação de leis que definam os direitos e deveres dos cidadãos, e Mr. Garnier profliga o que elle classifica "l'étatisme ruineux, générateur de prodigalités budgetaires qui donnent elles memes naissance á la fiscalité oppressue, dont nous sommes occablés".

Estas palavras, a meu vêr, podem ir com vistas ao Brasil. Realmente, a sobrecarga dos nossos impostos já é grande, já attingiu ao maximo, ameaçando asphyxiar o commercio e a industria, e creando um exaggerado fiscalismo, a que os jornaes dahi frequentemente se referem, defendendo os interesses das chamadas classes conservadoras.

O respeitavel e pratico homem de negocios, que é em Paris, Mr. Henri Garnier, com sua reconhecida autoridade de especialista experimentado na materia, adduziu mais estas considerações, que me parecem aproveitaveis ao nosso querido Brasil: — "Que l'Etat sache reconnaitre ses erreurs. Qu'au lieu de s'obstiner a chercher de nouveaux impôts, il diminue, au contraire, ceux qui paralysent l'activité nationale.

Qu'au lieu de rêver a des monopoles nouveaux, il laisse le commerce aux commerciants... Qu'enfin, il rende a nôtre économie leur liberté!"

O *Café du Brésil*, no Boulevard des Italiens, formando esquina com o Boulevard Haussmann, dizem que é o ponto obrigatorio dos brasileiros, que vivem em Paris. Devo confessar que, embora indo diariamente a esse café, nenhum patricio ahi encontrei. Talvez, por não conhecer os que, por acaso, estejam presentes commigo, no pequeno reducto onde se vê escripto o nome do Brasil.

A proposito desse café — nenhum empregado brasileiro nelle é encontrado. Desde o varredor até a caixa, todo o pessoal é francez. E é lamentavel que se note a ausencia de photographias das nossas importantes fazendas de café e de vistas do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro, cujo progresso, de nenhum modo, está aquem do das grandes cidades da Europa. Porque não encher o *Café du Brésil* de lindas photographias, que attestem o nosso incontestavel adeantamento e as bellezas inexcediveis de nossa Patria?...

Seria um meio facil e baratissimo de propaganda. No *Café du Brésil*, em Paris, apenas os pacotes têm as côres de nossa bandeira; nas paredes uns letreiros *chóchos*, onde se lê: *"Café des planteurs de S. Paulo"*. E o que é peior: ha em Paris café tão bom como o de S. Paulo e bem mais barato do que o brasileiro!

No Boulevard ao sair do *Café du Brésil* encontrei o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil — Dr. Octavio Mangabeira. Bem disposto, gordo, demonstrando um excellente estado de espirito, o patricio cortejou-me, com um esplendido sorriso á flor dos labios. Perguntou-me: "que tal deixou o Brasil?..."

Respondi: "vida muito mais barata do que aqui..." e accrescentei: "como vê, a Europa ainda uma vez, tem de curvar-se ao Brasil, mesmo nos apuros da crise..."

O ex-ministro, mantendo o seu esplendido sorriso, despediu-se, com um elegante aperto de mão, dizendo-me, numa entonação de voz, muito mais parisiense do que bahiana: — *Ah! Oui... Oui...*

SEVERIANO CAVALCANTE

A SITUAÇÃO CUBANA

Patrulhas de soldados e marinheiros guardam as ruas de Havana

Havana, 19 (Havas) — As ruas desta capital estão sendo patrulhadas por destacamentos de soldados e marinheiros.

Não obstante a energica acção dos bombeiros auxiliados pela tropa, ainda não foi extincto o incendio do edificio do jornal "El Paiz", recentemente atacado pela multidão.

Os elementos operarios estão desorganizados. Muitos dos seus proceres foram presos e outros estão occultos.

Havana, 19 (Havas) — As succursaes das casas de commercio norte-americanas reabriram as portas sob a protecção da policia e das tropas.

Alguns elementos effectuaram manifestações contra a abertura dos estabelecimentos e os empregados não-syndicados.

Tambem os electricos e os depositos destes estão sob a protecção das tropas. Continuam a correr rumores alarmantes. Receia-se que se produzam desordens em certas cidades da provincia.

Londres, 19 (Havas) — O correspondente do "News Chronicle" em Havana assignala que a situação se torna cada vez mais ameaçadora para os estrangeiros e os adversarios do presidente Ramon Grau. Era de 6 mortos e 21 feridos o computo das victimas do ataque da populaça contra a séde do jornal "El Paiz".

A MORTE DO PAE DO EMBAIXADOR FRANCEZ NO BRASIL

O "Echo de Paris" faz o elogio funebre do general Hermite

Paris, 19 (Havas) — O "Echo de Paris" faz o elogio funebre do general Hermite, pae do novo embaixador da França no Brasil sr. Louis Hermite, recentemente fallecido.

O general Hermite pertecia a uma velha familia da Lorena. Ao rebentar a Guerra de 1870, acabava o primeiro anno da Escola Polytechnica. Tomou parte corajosamente, na campanha, sobretudo nos combates travados durante o cerco de Paris. Foi camarada de Joffre e Foch e consagrou toda a sua actividade ao exercito.

Foi professor da Escola de Guerra, pela qual era diplomado. Depois de chamado ao Estado Maior do Exercito commandou a artilharia no corpo de exercito de Orleans e mais tarde no inicio da Guerra de 1914, reassumiu o commando nas formações da reserva da artilharia, posto em que permaneceu emquanto a edade lhe permittiu prestar serviços. Foi membro da commissão enviada a Washington quando da inauguração da estatua de Rochambeau e assistiu em Moscou á coroação do Czar Nicoláu II.

Paris, 19 (Havas) — Realisam-se ás 11 horas os funeraes do general Hermite, pae do embaixador de França no Rio de Janeiro sr. Louis Hermite.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se o consul da França sr. Le Roy, membro do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros, que representava o sr. Paul Boncour.

Entraram nos Estados Unidos perto de 60.000 agentes hitleristas

Nova York, 19 (Havas) — O presidente da repartição de immigração annuncia que nos onze mezes deste anno entraram nos Estados Unidos perto de sessenta mil agentes hitleristas.

CHRONICA ESPIRITA

O "Correio" de 27 de setembro noticiara o apparecimento, na capital do Piauhy, de uma vidente e medium de effeitos physicos, a sra. Francisca Jatahy, sobre cuja pelle os espiritos escreviam as respostas ás perguntas a elles dirigidas.

A "Agencia União" prometteu mandar o resultado das experiencias que o jornal "O Tempo" pretendeu realizar em presença de uma commissão de medicos, parecendo ter se esquecido de cumprir a promessa.

Quando em 1922 voltamos ao Pará, para de novo assistir ás materialisações de minha filha Rachel, e a outros extraordinarios phenomenos produzidos pelos espiritos, devido á assombrosa me-

diumnidade de Anna Prado, tivemos occasião de tambem assistir ao phenomeno de *dermographia* em uma senhora muito perseguida pelos espiritos malfazejos, os quaes a toda hora a atormentavam, escrevendo sobre suas costas, pernas e braços, apparecendo as letras em relevo como se fossem empoladas devido a queimaduras.

Combinamos uma sessão para, além de assistir ao extraordinario phenomeno, doutrinar o espirito perseguidor. A sessão realizou-se em casa do maestro Ettore Bosio. A sra. Anna Prado que tambem queria assistir á sessão não póde ir e, ao saber o resultado ficou muito penalisada.

De noite, na casa do sr. Prado, commentando o que vimos, Anna Prado ouviu o seu guia João, dizer: eu tambem posso fazer isso e vou fazel-o agora; e logo começaram a apparecer seguidamente, como se estivesse escrevendo, muito devagar, os nomes João em um braço e Rachel no outro da medium Anna Prado. Este phenomeno reproduziu-se diversas vezes de dia e de noite, e, um dia o maestro Bosio tirou o retrato do braço de Anna Prado quando o João tinha escripto a palavra Deus, photographia que aqui reproduzimos.

Além desse phenomeno assistimos uma noite á materialisação simultanea de tres espiritos, um dos quaes chamavam de agricultor, uma figura de dois metros de altura, o qual, em 50 minutos fez germinar e crescer á altura de mais de um centimetro um prato cheio de eucalyptus, de sementes que lhe entregamos juntas com um prato cheio de terra e um copo de agua; tudo isto em boa luz, podendo-se ver o trabalho do "agricultor" e dos espiritos que o ladeavam todos de frente a uma mesa ali posta para aquelle fim.

Numa outra sessão assistimos á materialisação de Rachel, a qual subiu por cima de um engradado de ferro dentro do qual estavam dois baldes, contendo um paraphina derretida e o outro agua fria. Rachel desmaterialisou-se passando para dentro do engradado onde se via sómente uma especie de nuvem branca, e depois de uma meia hora ella surgiu de novo para cima do engradado e saltando ao chão sentiu-se a vibração do mesmo como se uma pessoa qualquer o tivesse feito. Depois, chegando-se perto de nós, pediu-nos para entregar o que deixou dentro do balde de agua fria ao dr. Werneck.

Finda a sessão, verificamos que ella tinha feito uma luva de um pé, a qual entregamos, ao chegarmos aqui, ao destinatario.

FRED. FIGNER.

A FRANÇA TOMA MEDIDAS DE DEFESA

Reuniu-se, em sessão secreta, o Conselho Superior de Guerra

Paris, 19 (Havas) — Esteve reunido, sob a presidencia do sr. Daladier, ministro da Guerra, o Conselho Superior de Guerra.

Embora a reunião fosse secreta acredita-se que o assumpto em debate foi o projecto de lei sobre o recrutamento para o exercito, que deve ser dado, em breve, á discussão em plenario, na Camara dos Deputados.

Como se sabe, para attender á crise de natalidade decorrente da Grande Guerra e que se fará sentir principalmente a partir de 1936, a lei de 15 de julho de 1932 havia já permittido realisar uma economia de tres mezes com as classes incorporadas, recuando de um mez em 1933, 1934 e 1935 a data da incorporação dos recrutas.

A votação da lei Bernier permitiria augmentar de mais um mez a economia de pessoal e beneficiaria assim os annos em que se espera *deficit* no recrutamento. Isso imporia ao exercito actual uma diminuição de cerca de 18.000 homens nos effectivos que seria largamente compensado, com a applicação do decreto autorizando o recrutamento de 15.000 especialistas e com o regresso dos batalhões libertados pela pacificação de Marrocos.

PONTE NOVA

O relatorio do prefeito Cantidio Drummond

O coronel Cantidio Drummond publicou em volume o relatorio que, na qualidade de prefeito municipal de Ponte Nova, apresentou ao fallecido presidente Olegario Maciel.

E' uma exposição minuciosa dos serviços executados naquella adeantada cidade da zona da matta, com abundancia de quadros demonstrativos e fartamente illustrado, com reproducções photographicas de melhoramentos executados no municipio.

O relatorio é um documento que atesta o zelo com que o coronel Cantidio Drummond se desobriga das suas funcções de prefeito e justifica o acerto da escolha de seu nome para o elevado cargo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Ficarão archivados na Secretaria Central os documentos do pleito de 3 de maio

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e tendo em vista uma consulta formulada pela Secretaria Geral e a representação encaminhada pelo Tribunal Regional do Estado do Rio, resolveu que os documentos referentes ás eleições realisadas para a Assembléa Nacional Constituinte e sobre expedição de diplomas, devem permanecer no archivo do T. S., mesmo porque a qualquer tempo póde ser feita alguma verificação que se torne necessaria, concedendo-se as certidões que forem requeridas pelos interessados, ou fornecendo-se as cópias autenticas que sejam requeridas pelos Tribunaes Regionaes. Na hypothese de haver mais uma via dos documentos, como nas folhas de votação, a Secretaria fica autorisada a restituir a 2ª ao Tribunal Regional competente".

Foi, depois, concedida permissão ao Procurador Regional da Justiça Eleitoral do Amazonas, para que possa acceitar as funcções de presidente eleitoral do Amazonas, para que possa acceitar as funcções de presidente da Junta de Conciliação e Julgamentos de litigios oriundos da applicação de leis trabalhistas, visto não haver incompatibilidade entre taes cargos, applicando-se assim o mesmo criterio já adoptado em relação a acceitação do logar de membro do Conselho Consultivo do respectivo Estado, por juiz eleitoral.

Em resposta a uma consulta formulada pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, foi deliberado que os Procuradores Regionaes, mesmo interinamente, devem ser nomeados pelo chefe do governo provisorio, de accordo com o disposto no dec. n. 19398, de 11 de novembro de 1930, combinado com o recente decreto que regulou as funcções do Ministerio Publico Eleitoral.

REUNIU-SE A COMMISSÃO QUE ELABORARA' O NOVO PROCESSO DE ALISTAMENTO

Findos os trabalhos do T. S., reuniu-se a commissão constituida dos srs. Carvalho Mourão, Renato Tavares e Affonso Penna Junior, para o estudo das suggestões enviadas pelo governo ao ante-projecto, elaborado pelo Tribunal Superior, do novo processo de alistamento eleitoral.

Convocou-se uma nova reunião para o dia 23, quando serão ultimados os trabalhos da Commissão, cujos membros já estudaram cada uma das medidas alvitradas.

O conhecimento definitivo da materia caberá ao Tribunal, que, provavelmente, deliberará sobre o assumpto na sua sessão do proximo dia 26.

O 20° ANNIVERSARIO DA TURMA DE 1913

Como a data foi commemorada

Na capella da Casa do Medico, teve lugar ante-hontem, ás 10 horas da manhã, a missa votiva, mandada rezar pela turma de medicos de 1913, tendo sido celebrante o bispo d. Joaquim Mamede e a assistencia de grande numero de medicos e familias.

Terminada aquella ceremonia, d. Mamede dirigiu algumas palavrasc de congratulações aos medicos presentes, pela data que commemorava e depois de fazer uma serie de considerações sobre o papel do medico na sociedade, terminou fazendo votos de prosperidade para todos os presentes.

Finda a missa foram os medicos incorporados ao cemiterio S. João Baptista, afim de visitar o tumulo do paranympho prof. Miguel Pereira, cuja sepultura se achava ornamentada de flores naturaes. Usou da palavra, por essa occasião, o dr. Castro Barreto. Falou em seguida, o dr. Manoel de Abreu.

ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO E CONSUMO DO ASSUCAR

O ministro do Trabalho enviou um aviso ao da Viação, relativamente á estatistica da producção, consumo e distribuição do assucar

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE PIANO DE NADILE LACAZ DE BARROS E JOAO RODRIGUES LIMA

A Associação dos Artistas Brasileiros deu ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o ultimo concerto da actual temporada, confiando o desempenho dessa missão de encerramento a dois artistas moços e de innegavel merecimento: os pianistas Nadile Lacaz de Barros e João Rodrigues Lima. Ambos revelaram excellentes qualidades de technica e de interpretação, sendo de notar o grão já muito mais adeantado da primeira.

O sr. Rodrigues Lima esquece-se, por vezes, das boas regras do emprego do pedal, donde resulta uma execução cheia de zoadas e, portanto, pouco nitida. Sem embargo, a sua interpretação do "Preludio", de Nadile Lacaz de Barros, foi efficiente bastante para pôr em relevo a feitura moderna dessa peça. O "Estudo", de Scriabin, apesar de "pathetico", resentiu-se, especialmente, da falta de sentimento apaixonado.

Nadile Lacaz de Barros deu-nos uma execução grandiosa do primeiro tempo do "Concerto", para orgão, de Friedman-Bach-Stradal, e uma interpretação feliz das "Fileuses", de Rhené Baton, e dos "Pyrilampos", de Lorenzo Fernandez.

Nos "Les Préludes", de Liszt, a dois pianos, — obra grandiloquente, inspirada na famosa "Meditação", de Lamartine: "La vie est un prélude qui aboutit á la mort" — os dois pianistas imprimiram excellente expressão ao espirito romantico e sentimental do poema musical que — seja dito de passagem — nem sempre traduz com fidelidade o pensamento dos versos lamartinianos.

O auditorio, numeroso, applaudiu com grande enthusiasmo os dois jovens artistas, obrigando-os, como de praxe, a executar alguns numeros extra-programma. — *Jic.*

FESTA DE ARTE E EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, no theatro João Caetano, a interessante festa de arte e educação promovida pelos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, com o concurso dos seus alumnos do Instituto Nacional de Musica, do Instituto Lafayette, do Botafogo e Tijuca T. Club.

A festa é patrocinada pelo Departamento de Educação e dedicada á mocidade escolar carioca.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Nova educação plastico-rythmica:

Demonstração por um grupo de alumnos do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica dos professores P. Michailowsky e Véra Grabinska no Instituto Nacional de Musica.

Creanças: Aldair de Cumplido Sant'Anna, Cloé dos Santos Nunes, Yvonne Fonseca, Nelly, Alice, Maria Ferreira, Lucilia e Maria de Lourdes Costa, Ilda de Almeida, Maria Belfort, Dinah Watzke, Lucia, Maria José e Clotilde Belisario de Carvalho, Francisca Lauro, Maria Luiza Tarquino, Eddie Macedo de Oliveira, Esther Silveira Pinto, Helena Nogueira Lassance, Maria José Lassance da Cunha, May Mandim, Dulcinéa Cardoso da Silva, Irany Maneca e Amandio Macedo de Oliveira.

— Ao piano — Professora Diva Belisario de Carvalho.

Intervallo.

Segunda parte — Primavera — Tschaikowsky.

Creanças — *Primavera*, Mathilde Galano. *Crysanthemos*, Maria Luiza Tarquino, Francisca Luro, Alcair Cumplido de Sant'Anna, Marina Paranhos, Dinah Watzke, Alice Jacobsen, Elvira e Helena Lopes, Anadir de Carvalho, Griselda Schleder, Eddie Macedo de Oliveira, Luna Galano. *Cravos*, Lays Paranhos, Nelly do Valle, Florinha, Celina e Gloria Nogueira, Eliá e Ellé Pinto Machado, Gloria Moreno, Mariazinha Alves Teixeira, Julieta Delduque, Nelly, Alice e Maria Ferreira, Ilka Neiva, Lygia e Wanda de Carvalho, Cloé dos Santos Nunes, Aga de Freitas, Yvonne Fonseca, Véra e Ilma Gomes, Lucilia e Maria de Lourdes Costa, Luiza Castro, Regina Velloso da Silveira, Yara Rollim, Ilda Santos de Almeida, Maria de Lourdes Vasconcellos, Zulinsa Alves, Mariza Barcellos Dias, Irany Maneca, Maria Belfort, Neusa Vieira, Lia Geyer, Florinha Liphmann, Solange, Gloria e Lilian Bachur, Maria de Lourdes Marques e Maria Candida Cardoso.

Minuetto — Messager.

Creanças: Lucia e Clotilde Belisario de Carvalho.

Orchestica grega — Berger.

Senhoritas: Zilma Campista, Helena Lassance, Esther Silveira Pinto, Maria José Lassance da Cunha, Norma de Castro Barreto, May Mandim, Dulcinéa Cardoso da Silva.

Mazurka — Chabrier.

Senhoritas: Laura Assis, Déa de Castro Barreto, Lydia Cavalcanti, Margarida Sonnenfeld.

Passaros — Gillet.

Creanças: Elvira e Helena Lopes, Anadir e Alair de Carvalho.

Caçadora india — Becce.

Senhorita Angela Amaral do Valle.

Boiarynia — Motivos populares russos, senhorita Laura Assis.

Dansa sagrada e profana — Strauss.

Senhorita Margarida Sonnenfeld.

N. B. — Surge a sacerdotiza cultuando sua Divindade. Subito ouve a voz da tentação. Sentindo-se sem forças para resistir, implora inutilmente o auxilio da Divindade, succumbindo ao mal. Assim dansa profanamente até que extenuada cáe. Revolta-se então contra a Divindade que a não soccorre, mas ouvindo a voz do céo, implora perdão.

Biscuit de Sevres — Arensky.

Professora Véra Grabinska.

Marcha india — Pierné.

Prof. Pierre Michailowsky — Senhoritas Déa e Norma de Castro Barreto, Angela Amaral do Valle, Laura Assis, Elisa Rocha Gomes, Alice Rangel, Zilma Campista, Dulcinéa Cardoso da Silva, Maria José Lassance da Cunha e Helena Lassance.

Intervallo.

Terceira parte — Dansa russa — Glinka.

Professor Pierre Michailowsky — Senhoritas Angela Amaral do Valle, Zilma Campista, Alair de Carvalho.

Dansa classica — Drigo.

Creanças: Mathilde Galano e Alice Jacobsen.

Dansa assyria — Rubinstein.

Senhorita Déa de Castro Barreto.

Fé, Esperança, Amor — Brahms.

Creanças: Maria Luiza Tarquino, Clotilde Belisario de Carvalho, Francisca Lauro.

Variação classica — Drdla.

Senhorita Helena Lemann.

Dansa do Caucaso — Motivos populares.

Senhoritas Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Margarida Sonnenfeld. Senhores Mario Moreno, Alvaro Aranha, Felix Sonnenfeld.

Gitana — Motivos populares.

Prof. Véra Grabinska.

Samba estylisado — Souto.

Senhoritas Angela Amaral do Valle, Zilma Campista, Dulcinéa Cardoso da Silva.

Brinquedo russo — Motivos populares.

Creanças: Maria Luiza Tarquino, Francisca Lauro, Maria José de Carvalho e Alice Jacobsen, Eddie e Amandio Macedo de Oliveira.

Capriccio espagnol — Rimsky-Korsakoff.

Profs. Véra Grabinska e Pierre Michailowsky.

Senhoritas Margarida Sonnenfeld, Maria do Carmo Veiga, Déa de Castro Barreto e Laura Assis.

INSTITUTO LUSO BRASILEIRO

Realiza-se hoje neste Instituto o exame de solfejo e piano a cargo da professora Jandyra Nesi.

O "MONTE OLIVIA" CHEGOU, HONTEM, A' TARDE

Durante a tarde de hontem, chegou á Guanabara o "Monte Olivia", que foi atracar ao Cáes do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Este paquete allemão, que tem apenas terceira classe, veiu de Hamburgo e escalas com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito para Buenos Aires.

Na Assembléa Constituinte

A REVOLUÇÃO NÃO TEME

E o ministro da Fazenda terminou:

"Quero afiançar a v. ex., sr. presidente, e aos nobres constituintes que a Revolução de 30, symbolizada, ainda que ephemeramente neste governo, e na pessoa de seu grande chefe e consolidada pela Sonstituição que esta Assembléa ha de votar, não teme, nem hoje, nem amanhã, as ameaças que venham das armas, das intrigas ou de quaesquer outros sectores, e que os homens da Revolução, dentro como fóra desta assembléa, hão de levar avante a arrancada do Outubro!"

O SR. JOFFELY E' CONTRA

Depois do sr. Oswaldo Aranha falou o sr. Irineu Joffe, declarando-se contra o requerimento.

OS TRABALHISTAS SOLIDARIOS COM O GOVERNO

Foi a tribuna, a seguir, o sr. Martins e Silva para declarar, em nome dos trabalhistas, solidariedade ao governo, em virtude de muito que o mesmo governo tem feito pela classe.

Não era isso, propriamente entretanto, o que estava em discussão.

O SR. MORAES ANDRADE NA TRIBUNA

Falou, depois, o sr. Moraes Andrade dizendo que se a Assembléa recusasse o requerimento Accurcio isso importaria num suicidio, não comprehendendo que se descutisse uma questão dessa, do elementar democracia numa Assembléa Constituinte. Elogia — continuando — o discurso do sr. Oswaldo Aranha e termina declarando que o requerimento deve ser approvado.

Communica, ainda, a prisão de um jornalista gaucho, sr. Alberto Faria, tendo o sr. Oswaldo Aranha declarado que vae pedir informações para dizer a verdade.

MAIS CINCO ORADORES

Tambem falou o sr. Cunha Vasconcellos, dizendo que só concordaria com o requerimento se as informações fossem pedidas ao governo e não ao ministro.

O sr. Acyr Ribeiro só votará a favor do requerimento se o pedido de informações se extender aos milhares de proletarios que estão encarcerados nos presidios.

Discursa, depois, o sr. Ruy Santiago. Diz que a sinceridade do governo está de pé.

Lê um telegramma da Parahyba communicando a suspensão de um jornal em "João Pessoa contendo um appello das victimas declarando que o faziam a elle, Ruy Santiago, em virtude de não ter a Parahyba uma voz independente na Assembléa. Mostra como agiu no caso, dizendo que está na Assembléa sómente para defender os interesses collectivos. E votou a favor do requerimento.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros, de São Paulo, vota a favor, o mesmo acontecendo com o sr. Alcantara Machado.

ENTRE SUSSUARANAS E CASCAVEIS

Agora, quem pede a palavra é o sr. Zoroastro de Gouvêa, do Partido Socialista de São Paulo. Dirige-se á tribuna do lado paulista, e entra ardentemente a combater o que chama a sociedade de burguezes, de plutocratas. A sua palavra tem um vigor de combate, que desperta logo a attenção. Diz que a situação, que ahi está, é uma situação de contradicção. E' a hypocrisia que domina. E caracteriza a psychologia de todos, como a dos ophidios. Accentúa:

— E' uma sociedade de sussuaranos e de cascaveis.

Nesse momento o capitão Ruy Santiago, sentado perto dos paulistas, dá um aparte. Pergunta ao orador:

— E v. ex. onde fica? Entre as cascaveis? Entre as sussuaranas?

O deputado paulista não perde a calma, e responde, despertando finalmente risos:

— Fico entre as cascaveis e sussuaranas, para advertir ao transeunte incauto dos bótes insidiosos desses ophidios.

Mas o capitão Ruy Santiago, insiste:

— Mas v. ex., em 1930, estava entre as cascaveis dos democraticos.

O orador continúa com calma, despertando nova *pousséc* de risos:

— Folgo muito em ver v. ex. me prescindir de formular tal conceito.

O sr. Zoroastro Gouvêa, desenvolvendo considerações sobre psychologia ophidica accentúa a attitude dos membros da Chapa Unica, denunciando violencias do governo provisorio, com relação á perseguição aos adversarios, quando, em São Paulo, todas as arbitrariedades se fazem contra os adversarios do governo do Estado, impedindo-se a manifestação das vozes independentes. Entretanto, accentúa, num tributo á plutocracia, a imprensa paulista nada registra. Diz o orador que essa imprensa se contenta com a cesta de flores, em que ha tambem, escondida, a serpente, que lhe ha de morder.

O sr. Zoroastro de Gouvêa vae gradativamente formando um ambiente de combate. E, então, exclama:

— Nessa situação burgueza, eu não accusa sómente o governo do sr. Getulio Vargas, mas todos os governos que antes e depois, se tem identificado no mesmo espirito de exploração do proletario e ignorancia de suas necessidades.

O sr. Moraes Andrade intervém de brusco, no seu diapasão de tenor.

— Protesto contra essa accusação ao governo...

Já no recinto ha um verdadeiro tumulto. Os apartes mais violentos se entrecortam. O orador repete successivas vezes uma palavra, no proposito de retomar o discurso, mas em vão. Os tympanos soam. O sr. Pacheco de Oliveira, na presidencia reclama attenção. Então, ha um pouco de silencio, e se houve o aparte do sr. Cardoso Mello Netto, que se vae levantando da bancada paulista, meio curvo:

— Eu aprazo a v.ex. a arguir e provar qualquer paulista. E se não provar, immediatamente, passará aos olhos desta assembléa, como um vulgar calumniador!

Ha um momento de expectação. O sr. Zoroastro de Gouvêa se concentra um momento, mas não per o dominio. E replica com vehemencia:

—Eu é que vou pegar pela gorja v. ex.! Sim, por que foi v. ex. que foz parte do governo Hastimphilo!

O tumulto cresce. Ha attitudes crespas. Os tympanos, impellidos pela mesa soam ensurdecedoramente. Os srs. Cardoso Mello Netto e Moraes Andrade investem nos apartes e o orador lembra a accusação que lhe fez, de outra feita, o sr. Cardoso Mello Netto. Dissera que elle fôra sempre contra São Paulo. E o orador invoca até o testemunho dos "perrepistas", seus maiores adversarios para dizerem se elle não estivera com o sentimento geral de São Paulo. E esclarece que em 1930, appellára para os chefes dos democraticos para que tomassem a responsabilidade do governo de São Paulo.

— E então, dizia, formado esse governo, o sr. Getulio Vargas teria que se conformar com a situação de facto.

O orador tem um depoimento pinturesco. Lembra que, então, o sr. Morato, chefe do Partido Democratico, dissera para um amigo, a seu respeito: "Esse é um extremado. Só serve para agitar, mas tem que ser posto á margem".

O orador frisa que, entretanto, tomando essas attitudes, nunca fez um pedido, ou tratou de um interesse pessoal, seu directamente. E' quando o sr. Cardoso Mello Netto replica com vehemencia:

— Mas quando estive na Prefeitura de São Paulo, em 1930, me fez pedidos para amigos.

Esse ambiente de revelações de fraquezas decepciona a Assembléa. E o sr. Zoroastro, replica:

—Concordo em que fiz esses pedidos. Isto é, interessei-me junto a um dos membros do meu partido para que attendesse á situação de alguns correligionarios.

Os debates se encrespam com violencia, e o presidente interrompe o orador para pedir que se cinja á materia em discussão e não entre em retaliação pessoaes, em bem do decoro da casa. O orador replica que a advertencia deve ser dirigida aos seus aparteadores.

O presidente responde que se dirigio ao orador primeiramente, mas sem preferencias. Tambem fazia o mesmo appello aos aparteadores, e insiste para que o orador resuma as suas considerações, evitando referencias pessoaes.

O sr. Zoroastro de Gouvêa conclue, accentuando que representa o eleitorado socialista de São Paulo, que é contra essas hypocrisia. E desce da tribuna entre palmas das galerias.

A REPLICA DO SR. CARDOSO MELLO NETTO

O sr. Cardoso Mello Netto, da Chapa Unica, pede a palavra, e encaminha-se gravemente para a tribuna.

Limita-se a fazer o elogio do governo de São Paulo, tão sómente. Diz que o governo da Paulicéa está acima de todas as investidas.

Curioso é que começa declarando que não pretendia falar, senão para tratar da votação rapida da Constituição. Mas á isto fôra forçado pela accusação feita ao governo paulista.

O padreC mara "leader" pernambucano, é quem fala em seguida. E' uma breve oração, que foz exprimindo a fé dos revolucionarios na acção do governo provisorio.

A VOTAÇÃO

O sr. Pacheco de Oliveira na presidencia, já declam encerrada a discussão e vae submetter a votos o requerimento, quando o senhor Oswaldo Aranha se levanta de entrecs gauchos para falar pela ordem. E observa, para a Assembléa que, não obstante ter-se manifestado pela approvação do requerimento, não havia questão fechada, em torno. Os constituintes votariam de accordo com suas inclinações.

Então, o presidente observa que os que approvam o requerimento, queiram se levantar.

Uma maioria se levantou. Entre os gauchos, uns de pé e outros sentados. Entre o mineiros o sr. Odilon Braga como que leader dos que ficam sentados.

Curioso é que a mesa leva tempo em annunciar o resultado. Como que os secretarios se detém a contar os que estão de pé numa especie de pré-verificação. E o presidente declara o requerimento approvado após uma regular pausa.

Estava finda aquella sessão, que imprevistamente se tornára tão agitada.

AS EMENDAS AO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Foram apresentadas mais as seguintes emendas ao ante-projecto da Constituição:

— Do sr. Nogueira Penido — Accrescente-se, onde convier:

Art. A Assembléa Nacional votará, em sua primeira sessão ordinaria, lei reguladora da imprensa, da qual constarão tambem medidas garantindo a situação dos seus operarios, empregados e redactores.

— Do sr. Dodsworth — Accrescente-se ás Disposições Transitorias, onde convier:

— "Dentro de trinta dias seguintes á promulgação desta Constituição, será instituido em cada Estado e no Districto Federal, um Tribunal Especial, de justiça rapida e gratuita, composto de tres juizes togados, e de um representante da Fazenda Publica, sem direito a voto, mas com as funcções proprias dos procuradores geraes, designados todos pelo Supremo Tribunal Federal. A esses Tribunaes incumbirá examinar e revêr, por solicitação directa dos interessados ou de seus herdeiros, as lesões a direitos adquiridos, praticadas após a Revolução de 1930, e providenciar incontinenti, por meio de sentenças irrecorriveis, no sentido de serem resarcidos os damnos occasionados sem justa causa, ou sem processo regular ou sem defesa dos lesados, e reintegrados estes, quando se tratar de servidores da Nação, civis ou militares, vitalicios ou estaveis, na fórma dos arestos dos tribunaes e das leis então em vigôr, nas funcções de que hajam sido demittidos, ou em equivalente, por vencimento e categorias, noutras repartições da mesma séde em que serviam. Para os fins desta disposição fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos, calculadas as restituições de vencimentos, sem juros de móra ou quaesquer accrescimos, de accordo com as respectivas consignações no orçamento de 1930, para os servidores de quadros constantes de orçamento, e na média dos dois annos anteriores á Revolução, para os servidores sem proventos fixos em tabellas orçamentarias, contando-se mais, a estes e áquelles, para todos os effeitos, o tempo em que estiveram afastados de suas funcções. Cada Tribunal attenderá aos casos verificados na respectiva jurisdicção, pela ordem chronologica dos requerimentos, competindo ainda ao mesmo declarar sem effeito quaesquer nomeações que importem na preterição dos servidores amparados por suas sentenças".

— Do sr. Renato Barbosa e outros — Redija-se o preambulo nos seguintes termos:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos, para o fim de estabelecer um regimen democratico, destinado a garantir a Liberdade, a Justiça, a unidade nacional e a paz interna e externa, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil".

Titulo XI — Da Cultura e do Ensino. Art. 11. Accrescente-se o seguinte: — Paragrapho 9º — A União destinará 10 % da sua arrecadação á instrucção publica e á educação sanitaria.

Da organização federal, em suas disposições preliminares. Art. 6º — Supprima-se o seguinte: — Sendo-lhes vedados ter symbolos ou hymnos proprios.

Titulo I. Da organização federal nas suas disposições preliminares. Art. 12º — Paragrapho unico, — accrescente-se: — Até que se normalize a situação financeira.

— Da opposição do Rio Grande do Sul — Foi apresentada uma emenda consubstanciada no livro recentemente publicado pelo sr. Borges de Medeiros.

O CONSELHO NACIONAL

O sr. Carlos Maximiliano apresentou, hontem, a seguinte emenda substitutiva ao ante-projecto da Constituição:

Do Conselho Nacional — Art. 67. O Conselho Nacional é o supremo auxiliar technico dos poderes politicos. A elle incumbe velar por uma observancia integral do Direito, progresso e racionalização dos trabalhos legislativos e executivos, moralidade, continuidade e responsabilidade na administração.

Art. 68. Compõe-se de dez membros, sendo oito civis, um official general, da activa ou da reserva, do Exercito, e outro da Armada, nomeados, todos pelo presidente da Republica, dentre os brasileiros de reconhecida probidade e sólido preparo technico, preferidos os que tenham pratica de governo e administração.

§ 1º A investidura não póde recair em pessoas de menos de trinta e cinco annos de edade, e, embora feita nas férias parlamentares, perde o effeito, não se torna definitiva, desde que a Assembléa lhe negue approvação.

§ 2º Além dos membros effectivos, haverá quatro supplentes, que substituirão aquelles, nos impedimentos e faltas.

§ 3º Mediante representação do Conselho, pelo mesmo approvada por maioria absoluta, a lei ordinaria póde elevar o numero de membros effectivos ou supplentes. Se a iniciativa partir do presidente da Republica, será enviada á Assembléa só depois de approvada pelo Conselho.

Art. 69. Os membros effectivos do Conselho Nacional têm o titulo de *conselheiros*, servem por um periodo de doze annos, pódem ser reconduzidos, ficam inamoviveis e gozam das immunidades asseguradas aos deputados.

Paragrapho unico. Os seus vencimentos são irreductiveis, e eguaes aos de ministro da Côrte Suprema.

Art. 70. Os conselheiros têm direito a dois mezes de férias, por anno, com vencimentos integraes; porém entrarão no gozo das mesmas e de licenças, em turmas, de modo que, mediante o concurso dos supplentes, sempre se ache a maioria absoluta na capital da Republica e em condições de participar dos trabalhos.

Art. 71. A aposentadoria dos conselheiros será processada e concedida pelo Poder Executivo, com as mesmas condições e vantagens estabelecidas para os ministros da Côrte Suprema, verificando-se, porém, a compulsoria aos setenta e cinco annos.

Art. 72. Perde o logar de conselheiro o que acceitou outra funcção publica, ou passou a fazer parte da directoria de companhia, banco, empresa industrial ou mercantil.

Paragrapho unico. Exceptuam-se, da prohibição neste artigo exarada, as commissões technicas, missões diplomaticas, commandos militares e os cargos de presidente da Republica ou de Estado, ministro, ou professor de um curso official superior. Nestes casos, haverá incompatibilidade de exercicio e um só vencimento.

Art. 73. O Conselho tem a séde na capital da Republica, e é permanente, embora só em dias designados pelo Regimento Interno se realizem as sessões ordinarias, effectuando-se as extraordinarias mediante convocação do presidente ou de um terço dos conselheiros.

Paragrapho unico. Deve o Conselho reunir-se extraordinariamente sempre que se trate de assumpto urgente, ou quando o solicite o presidente da Republica.

Art. 74. Póde a lei ordinaria, ou, na sua falta, o Regimento Interno dividir o Conselho em secções, distribuindo entre as mesmas as attribuições daquella corporação.

Art. 75. O Conselho tem um presidente e um vice-presidente, substituidos automaticamente, na primeira sessão de cada biennio, por ordem de edade. O mais velho será o primeiro presidente, e o immediato em ancianidade, vice-presidente.

Paragrapho unico. O vice-presidente substitue o presidente, nos impedimentos e faltas, e é substituido pelo conselheiro mais idoso.

Art. 76. Os ministros de Estado têm o direito, e, quando convocados, o dever de assistir ás sessões do Conselho e tomar parte nos debates.

Art. 77. Ao Conselho Nacional compete:

1º Approvar, rejeitar ou modificar a proposta do Executivo para intervir num Estado ou decretar estado de sitio, quando não esteja reunida a Assembléa; e opinar, prêviamente, em todos os outros casos;

2º Por proposta do Executivo, ou sem ella, elaborar quaesquer projectos de lei; bem como os regulamentos, decretos e instrucções para a boa applicação e execução das leis;

3º Examinar, secretamente, os tratados e convenios internacionaes, suggerir, antes de serem enviados á Assembléa, alterações, rejeição ou approvação;

4º Organizar o orçamento da receita e despesa e a lei de forças, mediante proposta do Executivo;

5º Elaborar codigos, consolidações de normas positivas, e leis organicas, e emittir parecer a respeito de trabalhos de egual natureza, quando de iniciativa do Executivo ou da Assembléa;

6º Opinar, prêviamente, sobre a fixação de tarifas ferroviarias, postaes, telegraphicas e telephonicas; sobre preços dos fornecimentos sujeitos a monopolio, alterações dos vencimentos dos servidores do paiz, emolumentos e custas;

7º Propôr ao governo, mediante reclamação fundamentada dos interessados, a annullação de actos de autoridades administrativas, quando praticados contra a lei, ou por algum abuso ou desvio de poder, e opinar sobre os casos congeneres, sempre que a iniciativa parta de qualquer dos poderes politicos;

8º Procurar solução para as duvidas relativas a limites interestaduaes e opinar sobre os accordos referentes aos mesmos;

9º Estudar os problemas que interessam á ordem economica e social, no paiz, buscar soluções para elles e propor aos poderes publicos a adopção das mesmas;

10º Emittir parecer sobre qualquer outro assumpto da competencia do Executivo ou da Assembléa, e sobre os conflictos entre os poderes constitucionaes;

11º Conceder licença aos seus membros, nos termos das leis em vigor;

12º Organizar o seu Regimento Interno e a sua secretaria, não tornando, porém, effectivo nenhum augmento de despesa antes de approvado por lei especial.

Art. 78. Nenhum projecto será submettido á approvação da Assembléa, antes de revisto pelo Conselho.

Art. 79. Os ministros de Estado são obrigados a trazer o Conselho ao corrente da marcha dos assumptos de governo e administração, e attendel-o todas as vezes que pedir informações.

Paragrapho unico. O Conselho têm o direito de acompanhar todos os actos do governo, interrogar os membros deste e os respectivos subordinados, sobre assumptos da competencia de cada um, solicitar esclarecimentos, e exprimir, mediante resoluções approvadas por maioria relativa, as suas suggestões e modos de pensar a respeito do exercicio do Poder Executivo.

Art. 80. As attribuições do Conselho pódem ser augmentadas por meio de lei ordinaria e sem audiencia do mesmo; tal competencia, assim accrescida, a Assembléa modificará ou supprimirá quando lhe approver; porém, a estabelecida nos artigos anteriores só mediante reforma constitucional será alterada.

Art. 81. Quando o presidente da Republica se não conforme com alguma disposição de regulamento ou instrucções, ou sobre emendas a projectos, suggeridas pelo Conselho, e este mantenha o seu voto por maioria absoluta, o ponto controvertido ficará em suspenso até o pronunciamento da Assembléa, que porá termo ao dissidio. O Executivo agirá livremente nos demais casos, exceptuados os do art. 77, n. 1; porém é obrigado a enviar á Assembléa as razões aduzidas contra o seu acto, pelo Conselho Nacional.

Art. 82. O voto da quarta parte dos membros do Conselho basta para forçar o presidente respectivo a pôr determinada materia em ordem do dia e assim conservar até ser approvada ou rejeitada.

Art. 83. Devem ser publicados todos os pareceres e deliberações do Conselho, excepto os de ordem internacional.
ikfe orig' t(66fos

Rio, 18 de dezembro de 1933. (Assig.) — Carlos Maximiliano, Augusto Simões Lopes, Ascanio Tubino, Victor Russomano, Argemiro Dornelles, Heitor Annes Dias, Frederico Wolffenbuttel, Demetrio Xavier, Renato Barbosa e Pedro Vergara.

(Continúa na 8.ª pag.)

CLUB DOS ADVOGADOS

Uma commissão para acompanhar os trabalhos da Constituinte

Reuniu-se, hontem, o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Gabriel Bernardes, secretariado pelos drs. Francisco de Paula Baldessarini e Baptista Bittencourt.

Lido o expediente, fez uso da palavra o dr. Alexandre Fonseca para communicar á casa que havia acompanhado os despojos do ex-socio, dr. A. Marques até ao tumulo, sendo ainda pela thesouraria do Club pago á sua viuva o beneficio a que tem direito.

O dr. Rego Lins deu sciencia á mesa de que já se achava em seu poder o plano de excursão ás republicas do Prata, organizado pela Casa Exprinter.

Foi designada a proxima sessão para tratar desse assumpto. O presidente declarou que faria a distribuição das theses entre os excursionistas, com o tempo necessario para a elaboração de trabalhos que revelassem aspectos interessantes do direito brasileiro e dessem o testemunho do desenvolvimento da nossa cultura.

Em seguida, o dr. Justo de Moraes usou da palavra para agradecer as demonstrações de estima e sympathia recebidas do Club dos Advogados pelo exito de sua missão a S. Paulo. O orador fez varias considerações sobre o assumpto, declarando que essa manifestação de solidariedade do Club dos Advogados, onde, accrescentou elle, predomina um elevado espirito de classe, era muito confortadora.

O dr. Gabriel Bernardes elogiou a attitude do dr. Justo de Moraes no desempenho dessa missão em que, segundo disse, triumphou o espirito do advogado.

Logo depois, fez o secretario a leitura dos nomes dos socios escolhidos para a commissão que deverá acompanhar os trabalhos da Constituinte. Essa commissão está subdividida em quatro pequenas commissões de tres membros cada uma.

O presidente estabeleceu um methodo de trabalho que deixava a liberdade de opinião a cada um dos seus componentes. O dr. Justo de Moraes, usando da palavra, discordou do methodo, suggerindo o alvitre do debate em sessão plena para se estabelecer um ponto de vista harmonico. Achava que se devia tomar, como base, por exemplo, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, fazendo-se á mesma as adaptações dictadas pela experiencia ou pelo tempo.

O orador escreveu a adopção do presidencialismo. O dr. Rego Lins disse que não discutia a Federação que não era fórma de governo, mas sim fórma de Estado. Proseguindo nas suas objecções, affirmou que não acertava como base de reforma uma constituição fallida, que nunca se adaptava ao Brasil. Para o orador, o regimen presidencial era o cariquismo codificado. Batia-se pelo parlamentarismo e pelo regimen bi-cameral. Não fazia do Senado a causa unica da desgraça de instituições onde se encontrava o caruncho por toda a parte.

O orador disse que era a favor da unidade da Justiça e da transformação dos exercitos estadoaes, s instrumentos de violencia e compressão, em gendarmerias. Accrescentou ainda os seus pontos de vista quanto á organisação da familia, á economia nacional e á definição de direitos...

O presidente designou quinta-feira da semana proxima para uma reunião, afim de tratar do assumpto.

DO CONFLICTO RESULTOU UM HOMEM FERIDO

Na praça da Bandeira

Aristotelino Lopes, despachante da Prefeitura, residente á rua Carlos de Vasconcellos, n. 133, foi aggredido, hontem, a soccos, no Silver Ball, á praça da Bandeira, soffrendo contusões no rosto e escoriações nos braços e thorax.

O aggressor, Jayme Albernaz, conseguiu fugir, tendo um amigo da victima pedido soccorros á Assistencia. Logo depois, alguem, que teria, segundo nos veiu dizer, depois, o proprio aggredido, uma pessoa da casa de diversões em que occorreu a scena. Ainda por declaração do aggredido, um sr. Domingos, gerente do referido estabelecimento, não quizera que se pedisse a ambulancia sob a allegação de que a casa ficaria mal vista. E procurou dar 5$000 á victima para que esta tomasse um taxi, e fosse, por si, a receber soccorros. Diz Aristotelino Lopes que o commissario inspector do 15º districto, aconselhara, por egual, a que se não chamasse a ambulancia.

A victima veiu, após ao conflicto, á nossa redacção onde mostrou-nos os ferimentos recebidos, causa de sua queixa.

A situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

guem, o meu alheiamento aos entendimentos para a escolha do successor do fallecido sr. Olegario Maciel.

A esse respeito poderão dar tambem seu testemunho os candidatos srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco, aos quaes não visitei ou sequer falei uma só vez, durante a phase das demarches, e o proprio sr. Antonio Carlos, chefe do partido, com quem não tenho tido ultimamente o prazer de avistar-me.

Como as noticias hontem divulgadas podem originar equivocos sobre minha conducta, passo a explical-a em poucas palavras.

Resolvido que foi o caso mineiro, fui a todos os candidatos levar a minha visita. Ao sr. Gustavo Capanema fil-o, justo, á hora da sua partida do Hotel Gloria, apresentando-lhe votos de boa viagem. A' noite, visitei no Copacabana, o sr. Virgilio Mello Franco. A nenhum fiz, siquer, allusão ao facto do dia, em que estavam envolvidos. Os dois, eram os vencidos no prélio, uma vez que o sr. Waldomiro Magalhães retirára o seu nome das cogitações em carta ao sr. Getulio Vargas, cuja noticia foi divulgada e pessoalmente me communicou.

No dia seguinte, fui deixar minha visita ao sr. Benedicto Valladares, já escolhido pelo chefe da nação e com sua candidatura acceita pelo partido a que estamos filiados. Fil-o á sua residencia, á rua Bambina, em hora infelizmente que não o encontrei. Nesse mesmo dia 13, pela manhã, telegraphava ao sr. Getulio Vargas, congratulando-me com s. ex. pela "solução do caso mineiro", á semelhança do que já fizera no caso de São Paulo. Ao mesmo tempo, apresentava a s. ex. minhas despedidas por ter de ausentar-me para Minas.

Com o presidente Getulio Vargas venho mantendo justificada solidariedade, por vezes renovadas. S. ex. acena-me com a solução de problema que considera imprescindivel e fundamental ao progresso e engrandecimento do Brasil. Além do compromisso da fundação da Universidade do Trabalho, varias vezes feito, s. ex. honrou-me, consagrando, em discurso memoravel, proferido na Bahia, toda minha campanha em torno desse assumpto.

Quem, no governo da Republica, poderia despertar em mim maior enthusiasmo do que o sr. Getulio Vargas, com semelhante programma?

Vê, desta fórma a nação os moveis e a sinceridade das minhas attitudes. E' essa mesma norma de proceder que me leva a estas declarações de todo opportunas.

Creia-me admirador e seu muito cordialmente. — Fidelis Reis."

GOVERNO DE MINAS

O preenchimento do cargo de secretario da Agricultura

Juiz de Fóra, 19 — (Do correspondente) — Chegou a noticia, vinda de Bello Horizonte, de que o dr. Pedro Spyer, reconhecida autoridade em assumptos economicos e financeiros, seria convidado para o cargo de secretario da Agricultura do governo de Minas. A noticia causou boa impressão não só porque se trata de uma competencia especializada, como tambem porque o dr. Spyer é um mineiro sem ligações partidarias, podendo ser util ao desenvolvimento da vida economica do Estado.

A creação de um Banco de Reserva na India

Nova Delhi, 19 (UTB) — O projecto de lei que determina a creação do Banco de Reserva passou no legislativo indiano hoje, por 63 votos contra 45, depois de tres dias de discussão em torno da emenda que fixava a taxa de cambio da rupia e que foi finalmente rejeitada.

A MORTE DE UM OFFICIAL DE MARINHA

Em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 263, falleceu, hontem, o capitão-tenente Jayme Huet de Bacellar Guedes, cujo enterramento se verificará hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Falleceu uma soprano famosa na sua época

Roma, 19 (Havas) — Communicam de Milão o fallecimento naquella cidade da sra. Adalgisa Gabbi, que era considerada como uma das melhores sopranos do seculo passado.

A sra. Gabbi fôra escolhida por Verdi para representar o papel de Desdemona no "Othello" e foi na Italia a primeira interprete dos "Mestres Cantores de Wagner".

ULTIMA HORA

Capitão Tenente Jayme Huet de Bacellar Pinto Guedes

✝

Zôe Velloso Huet de Bacellar, Viuva do Almirante João Huet de Bacellar Pinto Guedes, Dr. José Martins de Oliveira e senhora, João Huet de Bacellar Pinto Guedes Junior, senhora e filhos, Alayde Sylvio e Alcides, Dr. Rodolpho Pimenta Velloso e filhos, Dr. Joaquim José de Souza Breves e senhora, Victor de Souza Breves, senhora, Eduardo Antonio Falcão e senhora e demais parentes e amigos participam o infausto fallecimento de seu extremado esposo, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho, occorrido em sua residencia á rua São Francisco Xavier 263, e convidam para o seu enterro que sahirá hoje, ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

(K 26833)

A ENTREGA DE UM TEMPLO SECULAR A UMA CONGREGAÇÃO ESTRANGEIRA

O arcebispo da Bahia alvo de uma manifestação de desagrado

São Salvador, 19 (Havas) — A Irmandade do Senhor do Bomfim realizou hoje uma sessão no salão nobre da Associação Commercial.

Os trabalhos correram tumultuarios. Foi objecto da discussão a entrega da tradicional Basilica do Bomfim a uma congregação de frades estrangeiros, avocando a mitra a administração dos bens da egreja.

Compareceu á sessão o arcebispo primaz d. Augusto Alvaro da Silva, que devido ao estado de exaltação geral foi diversas vezes apupado pelo povo que enchia as galerias.

D. Augusto, guardando sempre a maior calma, usou da palavra, mas foi diversas vezes interrompido e aparteado com vehemencia pelos assistentes.

O facto reveste-se de grande importancia para o espirito publico, registrando-se enorme surpresa que, pela primeira vez na Bahia, tão essencialmente catholica, o arcebispo foi alvo de uma manifestação de sério desagrado, o que ainda se repetiu quando d. Augusto Alvaro da Silva descia as escadas da Associação Commercial. Essa expansão de hostilidade contra o arcebispo primaz, era ao mesmo tempo accentuada por vivas ao Senhor do Bomfim.

Deve-se notar que o culto do Senhor do Bomfim é secularmente tradicional na Bahia. A idéa de tirar-lhe o caracter consagrado por tão longa tradição, parece extremamente temeraria; e com certeza o projecto da entrega da cathedral a frades estrangeiros terá de arcar com a séria resistencia da Irmandade e do povo bahiano.

Em toda a cidade é assumpto de geraes commentarios o incidente da Associação Commercial, onde as manifestações ao arcebispo primaz assumiram proporções ruidosas, enchendo de surpresa e preoccupação os espiritos mais ponderados.

Assistencia hospitalar brasileira

Um appello ao ministro da Viação

São Feliz, 10 (Carta do correspondente) — Ao ministro da Viação, que aqui esteve na companhia do chefe do governo e visitou o hospital desta cidade, a provedora do mesmo estabelecimento de caridade enviou o seguinte appello:

"Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, m. d. ministro da Viação e Obras Publicas: — O Hospital de São Felix, pertencente á Irmandade da Santa Casa do mesmo nome, instituição fundada pelo esforço de um grupo de senhoras, das quaes uma é ainda a sua provedora, vem perante vossa excellencia, filho do norte, conhecedor profundo das necessidades de um povo heroico que luta incessantemente contra a calamidade das seccas periodicas, expôr as suas necessidades e suggerir ao patricio illustre, hoje occupando uma das mais altas posições, a que ascendeu, tão sómente pelos seus meritos e pelas excepcionaes qualidades intellectuaes e de caracter, um meio de amparal-o, amparando, do mesmo passo, milhares de nortistas infelizes e expostos ás endemias e molestias outras que infelicitam esta zona, atrophiando as suas populações.

O Hospital de São Felix foi installado em 4 de novembro de 1923 e dessa data até hoje, já recolheu 1866 doentes, dos quaes 1709 sairam curados, 139 falleceram e permanecem ainda nas suas enfermarias 22.

No serviço de ambulatorio foram attendidos 35.739 doentes, assim descriminados pelos annos respectivos 71 — 2051 — 2542 — 3564 — 3138 — 3891 — 4562 — 4217 — 5305 — 4868 — 1329.

Por occasião de sua fundação o plano de suas fundadoras era ir progressivamente completando as suns installações, até que num periodo de dez annos elle estivesse inteiramente prompto.

A crise que asphyxia esta zona desde 1927 impediu a realização desse programma, embora o hospital tivesse conseguido, até agora a somma de 275:443$400 de subvenções, donativos e auxilios outros e gasto em installações, manutenção da casa a quantia de 258:071$300.

Todas essas circumstancias nos levaram a tristissima situação de estarmos com todas as obras paradas, e com um "deficit" de 12:827$900 de sustento e remedios para os doentes.

Para sanar tudo isto fazemos este memorial.

O Hospital de São Felix precisa ainda de fazer as seguintes despesas:

Construcção de um pavilhão para enfermaria de homens . . .	38:640$
Idem da sala para enfermaria de creanças.	29:850$
Idem para sala de partos	22:980$
Elevador	18:000$
Material para a sala de operações	23:000$
Gabinete de Raio X e Pneumothorax . . .	19:000$
	151:470$
10 % para eventuaes . .	15:147$
Total	166:617$

Essas obras poderiam ser custeadas pelas verbas das obras contra as seccas, que não seriam, assim desvirtuadas por essa applicação, uma vez que, o combate ás endemias das zonas do Nordeste, melhorando as condições de vida das populações, não deixa de ser um complemento dessas mesmas obras, ás quaes v. ex. tem dedicado uma tão grande e patriotica attenção. — *Emilia Gucna Mello*, provedora."

Falleceu a marqueza Francesca Patrizi

Roma, 19 (Havas) — Falleceu a marqueza Francesca Patrizi, "née" Lee Coope sogra do subsecretario de Estados das Colonias sr. Lessona.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de hontem foi designado o auxiliar de consulado José Enéas Ferraz Filho para exercer as suas funcções no consulado geral em Marselha.

— Esteve, hontem, no Cattete, em despacho com o chefe do governo provisorio encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

— O Sr. embaixador Cavalcanti de Lacerda, recebeu, hontem, o sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O plano financeiro do governo francez

O ministro da Guerra defende uma disposição de caracter militar

Paris, 19 (Havas) — A sessão da Camara dos Deputados foi aberta ás 3 horas e cinco minutos da tarde, sob a presidencia do sr. Edouard Moncello. No banco dos ministros viam-se os srs. Lamoureux, Paganon e Daladier, respectivamente ministros do Trabalho, das Obras Publicas e da Guerra.

O presidente da assembléa annuncia que vae entrar em discussão a disposição seguinte incluida no projecto geral de restabelecimento do equilibrio orçamentario. O ministro da Guerra é autorizado a augmentar de quatro mezes a edade média actual de incorporação e a modificar as condições de recenseamento e da chamada de classe.

O sr. Louis Marin, da União Republicana Democratica, pede que a proposta seja devolvida á commissão competente para que a Camara possa ser informada do alcance exacto das medidas.

O sr. Daladier, ministro da Guerra, expõe que a proposta não fôra improvisada como parecia affirmar o sr. Louis Marin, visto que se tratava de uma modificação que se achava em estudo desde junho ultimo e que tivera a approvação unanime do Conselho Superior de Guerra.

Accrescenta que o governo deseja evitar o accrescimo do tempo de serviço e por isso procura recorrer a certas medidas de compensação.

O sr. Louis Marin insiste em conhecer as consequencias exactas da proposta. O sr. Tardieu pede que, no caso de ser rejeitado o pedido do sr. Marin, a questão seja debatida a fundo. O sr. Fabry, presidente da commissão do Exercito defende o projecto governamental, o qual, accentúa, não virá diminuir os effectivos actuaes. Ao contrario, os effectivos da proxima classe serão superiores aos que haviam sido previstos. Como quer que fosse, tratava-se apenas de uma medida transitoria destinada a compensar a diminuição dos nascimentos durante os annos de guerra.

O sr. André Tardieu critica violentamente as medidas apresentadas, as quaes, diz, são incapazes de assegurar as necessidades da defesa nacional. Frisa que a primavera de 1934 será um periodo critico tanto para a Europa como para a França e accrescenta que, se fosse necessario, não hesitaria em pedir o restabelecimento do serviço de dezoito mezes ou de dois annos. Conclue que não é possivel basear-se unicamente no calculo do material que não póde funccionar sem homens.

O sr. Daladier sobe, então, novamente á tribuna para defender o projecto governamental.

Paris, 19 (Havas) — O Senado reuniu-se pela manhã, sob a presidencia do sr. Jeanneney, para proseguir na discussão do projecto de restabelecimento da normalidade orçamentaria.

Os trabalhos foram abertos ás 10 e 10 de manhã com a presença dos srs. Camille Chautemps e Paul Marchandeau, respectivamente presidente do Conselho e ministro do Orçamento.

O Senado approvou os dois primeiros artigos do projecto referentes á creação da carteira de identidade fiscal, os artigos 3 e 3 bis que reforçam o contrôle em materia de imposto sobre a renda nas profissões liberaes, bem como os artigos 4, 4 bis e 5, referentes á reforma administrativa.

A casa resolveu adiar para a sessão da tarde os debates sobre o artigo 6º referente á taxação dos vencimentos do funccionalismo e approvou em seguida sem grandes modificações, os textos dos artigos 7, 8 e 9 do projecto.

A sessão foi suspensa ao meio dia e trinta e deve reabrir-se ás 3 horas da tarde.

Paris, 19 (Havas) — O Senado iniciou ás 3 e 10 da tarde a discussão do artigo 6º do projecto de restabelecimento orçamentario referente ao desconto nos vencimentos do funccionalismo.

A commissão de finanças recommendára o principio da applicação do desconto a todos os funccionarios sem excepção nas bases seguintes: 3 °|° para os vencimentos até 9.000 francos; 6 °|° para os vencimentos até 50.000 francos; 8 °|° para os superiores a 50.000 francos e 10 °|° para os superiores a 100.000 francos.

A discussão devia versar sobre o ponto de saber se os debates seriam travados sobre o texto approvado pela Camara ou sobre a emenda apresentada pela commissão senatorial de finanças.

Depois de varis intervenções entre as quaes a do sr. Henry de Jouvenel, o sr. Camille Chautemps, chefe do governo, toma a palavra para accentuar, em importante discurso, que a votação do equilibrio orçamentario é tanto mais urgente quanto é evidente que representa o preludio de uma acção mais vasta de saneamento financeiro, de reforma administrativa e de adopção de medidas destinadas a favorecer os trabalhadores francezes mediante combate ao desemprego e de simplificação do regimen fiscal.

O presidente do Conselho analysa o texto elaborado pela commissão de finanças no qual declara não vêr divergencia de doutrina relativamente ao ponto de vista governamental.

O sr. Chautemps, por fim, levantou a questão de confiança e a assembléa approvou a emenda Tissier que recommendava a adopção do texto votado pela Camara dos Deputados referente á porcentagem dos descontos sobre os vencimentos dos funccionarios.

Paris, 19 (Havas) — A imprensa parisiense dá especial destaque á seguinte passagem do discurso do sr. Georges Bonnet, ministro das Finanças, hontem pronunciado no Senado:

"Vimos com surpresa certos orgãos da imprensa ingleza, particularmente importantes, e politicos de destaque dos Estados Unidos, annunciarem com particular segurança que até ao fim do mez a França não escaparia á inflação, e que a Grã Bretanha e os Estados Unidos aguardavam este momento, já inevitavel, para estabilizar as suas proprias moedas.

Neste ponto não póde haver equivoco. Todos aquelles que no estrangeiro tentam especular actualmente contra o franco e todos aquelles que, julgando premunir-se contra desgraças que acreditam proximas, compram ouro para o enthesourar, todos estes commettem uma acção má e baseam-se num calculo falso. Temos presente, bem perto de nós, os resultados de successivas inflações que se seguiram umas ás outras depois do armisticio e que então podiam justificar-se com o encargo consideravel das dividas de guerra. Os homens que guardaram esta lembrança estão decididos a oppôr-se por todos os meios a uma nova inflação. Nós temos a vontade de combater esta inflação e é preciso que esta affirmação seja claramente feita e ouvida. O ministro das Finanças de pleno accordo com o governo não acceitará em caso nenhum o recurso a medidas de inflação que não serão sob nenhuma fórma propostas ao Parlamento."

O NOVO GOVERNO HESPANHOL

Apresentando o seu gabinete o sr. Lerroux leu a declaração ministerial

Madrid, 19 (Havas) — Perante numerosa assistencia e com todas as bancadas occupadas, abriu-se hoje a sessão das "Côrtes", para apresentação do novo Ministerio.

Immediatamente o sr. Alexandre Lerroux subiu á tribuna e procedeu a leitura da declaração governamental que começa assim:

"A opinião publica manifestou-se pelas urnas, com clareza, dignidade e independencia ainda não vistas. Estamos aqui sustentados pela confiança da opinião, interpretada pelo chefe do Estado. Nosso amor pelo regimen não é uma improvisação, é uma vontade sincera, demonstrada por toda a nossa vida.

Nossa missão é reconciliar todos os hespanhóes sob leis republicanas. Para cumpril-a acceitamos a Constituição, conformamo-nos com ella e saberemos fazel-a respeitar.

Nossa primeira preoccupação é a de restabelecer a paz social, a disciplina moral e o prestigio da lei".

Com relação á amnistia, o sr. Lerroux declara.

destinadas acções criminosas, não sinistra colheita de instrumentos destinados a cções criminosas, não nos arriscaremos a solicitar vossa clemencia. Por isso no actual momento, o governo não tomará a iniciativa de propor uma amnistia.

Quanto as leis existentes, o governo as interpretará com toda o senso liberal, que lhe for permittido pela flexibilidade dos textos, sem, por isso desconhecer os direi da iniciativa parlamentar".

Em seguida o sr. Lerroux abordou os pontos concretos com respeito á posse de armas e explosivos e passou a tratar do orçamento, declarando que o governo se esforçará para reduzir as despesas tanto quanto lhe for possivel, sem prejuizo dos serviços publicos.

Para merecer a confiança da opinião e restabelecer o credito publico, o governo provocará uma politica commercial, tendo por base a agricultura e os agricultores, garantidos por leis, que assegurem a legitima propriedade, regularisem os transportes e resolvam o problema ferroviario. Além disso o governo tomará a iniciativa de accordos commerciaes, que abram novos mercados aos productores de Hespanha.

Referiu-se tambem o chefe do governo aos grandes trabalhos hydraulicos já iniciados, declarando que se esforçará por collocar sua realização ao abrigo das fluctuações da politica.

Falou depois o sr. Lerroux aos hespanhóes estabelecidos no estrangeiro.

Além dos mares, em quasi todos os continentes, vivem colonias de hespanhóes, energicamente applicados ao trabalho mas, em geral, no fim de uma geração, estarão completamente desnacionalizados. Entretanto, em seus corações, subsiste vivaz o amor pela patria distante e o desejo de servil-a. O governo propõe-se estudar esse problema e, em tempo opportuno, submetterá ás Côrtes um projecto de lei, creando um sub-secretario, que cuidará de valorizar, em bem da patria, essas forças humanas, que se encontram fóra do paiz mas não o esquecem.

E voltando á questão das leis em vigor accentuou com maior nitidez seu programma.

Nosso respeito pela obra legislativa da Assembléa Constituinte não admitte excepções. Nos assumptos politicos, elle vae dar leis leigas até os estatutos regionaes. Do ponto de vista social, acceitamos tudo quanto se inspira no espirito de justiça e tende para melhorar e elevar as classes operarias.

Sobre a reforma agraria, disse: "O governo procurará na propriedade individual base firme para que as gerações futuras possa realizar transformações mais justas se fôr possivel, sem necessidade de recorrer as violencias de uma revolução."

Sobre o problema religioso o senhor Lerroux annunciou que, com egual respeito pela consciencia de cada cidadão, o governo se esforçará para encontrar a solução do problema, para que elle não continue a produzir na vida do paiz perturbações, que repercutam desastrosamente em sua politica e sua economia.

Um projecto de reducção do numero de membros da Camara dos — Lords —

Londres, 19 (UTB) — Na sessão de hoje, na Camara dos Lords, lord Salisbury apresentou uma proposta de reforma da constituição da Camara Alta, com a reducção de seu numero de membros e extensão de seus poderes.

Pela proposta, a parte hereditaria da Camara dos Lords ficará reduzida a 150 pares, com outros 150 não-hereditarios, além dos pares de sangue real, reduzindo-se ainda as bancadas de Lords-Bispos e de Lords da Lei, ficando assim o total de cerca de 320 pares.

A proposta foi criticada pelos pares liberaes e trabalhistas, falando por fim lord Hailsham, ministro da Guerra, que disse que era praxe da casa não rejeitar a admissão de qualquer projecto de lei á primeira discussão. Votaria, assim, para que a proposta fosse julgada objecto de deliberação, o que não significa nem o seu apoio pessoal nem o do governo.

Depois de terem falado os lords Astor e Stafford-Gripps, o projecto foi julgado objecto de deliberação por 84 votos contra 35, devendo ser assim admittido a uma primeira discussão.

Um novo paquete para a Orient Stéam Navigation

Londres, 19 (UTB) — Na reunião annual da "Orient Steam Navigation Company", hoje realizada nesta capital, o seu presidente annunciou que a companhia vae iniciar a construcção de um novo paquete, ligeiramente maior que o "Orontes", mas do mesmo plano geral deste.

O "Orontes", como os demais quatro paquetes do mesmo typo, foram construidos para a *Orient*, pela firma Vickers Armstrong, e mede 638 pés de cumprimento, por 75 de largo, e desloca 19.970 toneladas.

A construcção do novo paquete dará trabalho, durante 18 mezes, a 3.300 homens.

UM DISCURSO DO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA NO LANÇAMENTO DO "SALDANHA DA GAMA"

Londres, 19 (Havas) — Por occasião da ceremonia do lançamento do navio-escola brasileiro "Saldanha da Gama", o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, agradeceu em nome do presidente Getulio Vargas as palavras pronunciadas por sir Herbert Lawrence, presidente da companhia constructora da nova unidade naval.

O embaixador Regis de Oliveira alludiu aos longos esforços desenvolvidos pelo chefe de Estado e pelo ministros das Finanças para restabelecer a situação economica do paiz. Observou que a despeito das repercussões causadas pela reducção das exportações de café os dados estatisticos revelam signaes favoraveis no augmento da exportação dos productos da pecuaria.

Insistiu na melhoria das trocas commerciaes anglo-brasileiras e exprimiu a confiança de que os amigos britannicos do Brasil não deixem de continuar a dar o seu concurso para o desenvolvimento do paiz visto que a Grã Bretanha é certamente a nação que figura em melhor posição na balança de contas favoravel do Brasil.

O lançamento do "Saldanha da Gama", frisou, dava aos brasileiros a impressão de creação de uma nova parte do territorio nacional.

Passando a dirigir-se em portuguez aos seus compatriotas presentes o sr. Regis de Oliveira prestou homenagem á iniciativa patriotica do presidente Getulio Vargas e do ministro da Marinha.

Endereçou á sra. Getulio Vargas a expressão dos sentimentos mais respeitosos e terminou com palavras de agradecimento ao commandante Craven pela organização de uma festa de que todos os presentes guardariam a melhor recordação como testemunho e symbolo da amizade anglo-brasileira.

O commandante interpretou os agradecimentos da firma Vickers & Armstrong e offereceu um broche ornado com o emblema da marinha britannica á sra. Bittencourt que collocou a primeira placa da quilha do novo navio-escola brasileiro.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A sessão de hontem da Commissão de Direito Internacional

Montevidéo, 19 (Havas) — A sessão de hoje da Commissão de Direito Internacional, foi, como já annunciámos, uma das mais movimentadas desde a abertura da Conferencia Pan-Americana.

O relator da commissão, sr. Raimundo Rivas, da Colombia, apresentou o projecto do sub-comité sobre os direitos e deveres dos Estados, inclusive o principio da não intervenção, e cujo artigo XI provocou reservas da parte do Brasil, do Chile e do Perú.

A quasi totalidade dos delegados fez uso da palavra.

O representante de Cuba disse que seu paiz sempre esteve e estava ainda debaixo da intervenção dos Estados Unidos, por causa da emenda Platt, que constituia uma imposição. O tratado de 1903 era imperfeito do ponto de vista do direito internacional, pois Cuba tivera quo acceital-o contra vontade.

Os delegados do Haiti, de Nicaragua, do Salvador e da Guatemala pediram, em differentes tons e com argumentos diversos que a Conferencia se pronunciasse por unanimidade a favor da não intervenção. Por sua vez, o sr. Puig y Casarauno fez longa declaração no mesmo sentido e exprimiu a segurança que inspirava "a nova orientação dos srs. Franklin Roosevelt e Cordell Hull," cujo elogio fez.

O delegado do Uruguay declarou que a questão da não intervenção apresentava dois aspectos: um juridico, outro politico. Ninguem havia jámais ousado intervir no primeiro caso. Restava porém o segundo.

A declaração do secretario de Estado norte-americano viera porém desfazer a questão e apresentára feliz solução sob esse aspecto, visto serem os Estados Unidos o unico paiz que praticára a intervenção, no passado.

O artigo XI, a que já alludimos, relativo ás conquistas territoriaes pela força, deu motivo a nova discussão, no correr da qual os delegados do Brasil, do Chile e do Perú assignalaram que a redacção ao mesmo dada tornava necessaria a revisão do texto apresentado pelo sub-comité.

Nesse momento observou-se um duplo movimento. De um lado a tendencia era a favor do adiamento da votação. De outro, em que formavam notadamente Cuba, Nicaragua e Colombia, se advogava a discussão e o escrutinio immediato.

Os dez primeiros artigos foram approvados por unanimidade, apenas com reservas dos Estados Unidos, baseadas na declarações do sr. Cordell Hull, durante a sessão. No tocante ao artigo XI, a União absteve-se de votar e o Brasil, o chile e o Perú apresentaram reservas mais de forma do que propriamente de fundo. Os demais paizes votaram sem restricções.

O representante da Nicaragua observou entretanto que considerava inutil pronunciar-se sobre o artigo em debate visto que os Estados Unidos se abstiveram de votar, "justamente quando o objectivo do decreto era estabelecer juridicamente a impossibilidade de todo acto contrario á soberania e á liberdade dos Estados da America, pela União."

A sessão foi encerrada depois de approvado o restante da ordem do dia, notadamente a questão de extradicção levantada pelo sr. Luis Podestá Costa, da Argentina.

Um accordo a ser assignado entre a Grecia e a Bulgaria

Athenas, 19 (UTB) — As delegações da Grecia e da Bulgaria já concluiram as linhas geraes do accordo a ser assignado entre os dois paizes para a solução de varias questões pendentes entre elles, e para a assignatura de um tratado commercial.

E' commutada a pena do commandante do — "L 26" —

Londres, 19 (UTB) — O Almirantado resolveu commutar em advertencia severa a pena de demissão de commando imposta pelo Conselho de Guerra respectivo ao commandante John Hugh Lewes, reincorporando-o novamente no commando do submarino "L-26".

A obra do sr. Oliveira Salazar

O LANÇAMENTO AO TEJO DO CONTRA-TORPEDEIRO "DOURO"

E' essa a quinta unidade da nova marinha de guerra portugueza, havendo a cerimonia constituido um acontecimento

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

A nova unidade portugueza

Lisboa, novembro de 1933 — O triumpho da dictadura, a victoria do sr. Oliveira Salazar manifesta-se especialmente na realização de velhas aspirações nacionaes, no bom emprego que têm feito do dinheiro do povo. A certeza de que dia a dia caminhamos na estrada do progresso e que voltamos a ser o que fomos outrora, anima os portuguezes bem intencionados, que abateram bandeiras politicas e olham para Salazar como para um superhomem que tem sabido ser um grande estadista e um excelso patriota.

O sr. Oliveira Salazar continúa a ser a grande figura central da actual situação politica que vem realizando ha quasi oito annos uma obra de resurgimento nacional que as fraquezas dos governos constitucionaes não permittiam.

Hoje, dia a dia a victoria da dictadura firma-se em obras palpaveis erguidas aos olhos de todos que não queiram ser cegos. Ha que abater bandeiras, que esquecer attritos e melindres. Que prestar justiça a um homem que tudo tem sacrificado pelo bem do povo e da Patria. Oliveira Salazar, homem mystico que ha cinco annos e meio tomou conta da gerencia da pasta das Finanças, merece o respeito de todos nós e é credor da gratidão de Portugal inteiro.

Apraz-me registrar nas columnas do "Correio da Manhã" quanto vale o grande homem publico que hoje é o orgulho de Portugal. Vejo com aprazivel agrado que dia a dia se fortalecem mais e mais os laços que prendem o dictador á multidão que bebe as suas palavras e conhece de côr o sotaque da sua voz de beirão. E reconheço com intima satisfação que na certeza de ser comprehendido e respeitado, por todos, Salazar ganha alentos e sente-se com redobradas forças para proseguir na sua obra que tem causado a admiração do mundo inteiro.

Ainda hontem o povo teve occasião de verificar como Salazar gasta o dinheiro que recebe. Foi dia de festa em Portugal. E muito especialmente dia de festa em Lisboa. Com a presença do chefe do Estado e de mais de 10.000 pessoas foi solennemente lançado ao Tejo o quinto navio da nova esquadra. Agora foi o "Douro". Antes tinha sido o "Gonçalves Zarco", o "Tejo", o "Vouga" e o "Gonçalo Velho". A caminho de Lisboa vem o "Lima". Dentro de dois annos arvorarão a bandeira verde-rubra mais oito vasos de guerra. Ao todo quatorze novos navios, todos novos, constituindo a realização do programma naval concebido em tempos pelo commandante Pereira da Silva, ministro do ultimo governo constitucional e executado pelos ministros Magalhães Correia e Mesquita Guimarães.

Isto é, o povo está satisfeito, contente, alegre. Tem trabalho e consequentemente tem pão. Os pobres encontram-se protegidos do frio, da fome e da séde, internados em asylos. Repararam-se estradas e deu-se trabalho a milhares de pessoas. Constroem-se portos e barcos de guerra e milhares de operarios têm trabalho. Reorganizou-se a vida nacional e criaram-se novas fontes de energia. E' uma orchestração completa.

O lançamento nagua do contra-torpedeiro "Douro" constituiu uma apotheose á obra do sr. Oliveira Salazar. O secretariado da Propaganda Nacional, organismo de reconhecida utilidade nos paizes de adeantado estado de civilização, recentemente criado e cuja direcção foi entregue ao sr. Antonio Ferro, illustre escriptor e jornalista, preparou uma cerimonia que foi bem o triumpho da sua missão. Mandou espalhar por toda a cidade grandes letreiros que gritavam bem alto a obra de Salazar, nos quaes se liam verdadeiras phrases que traduzem grandes realidades: "Viva o presidente da Republica". outra: "Viva Salazar, o renovador da Marinha". E mais deante outra: "Tudo pela Nação, nada contra a Nação". E outra: "Em abril o "Gonçalo Velho"...". Logo a seguir: "Em maio o "Tejo"; "em julho o "Vouga"; "em setembro o "Gonçalves Zarco" e nas portas do estaleiro, em grandes letras: "E hoje o "Douro".

Admiravel synthese do que tem sido a obra, no que diz respeito á Marinha, realizada pelo presidente Salazar.

E' quasi impossivel descrever o enthusiasmo e alegria daquellas 10.000 pessoas que foram assistir ao lançamento do "Tejo", que não deixaram de applaudir o Estado Novo, a Republica, o general Carmona e em especial o sr. Oliveira Salazar, cujo nome andava de bôca em bôca.

Duas dezenas de aviões cruzavam os ares em todos os sentidos, numa apotheose festiva, lançando proclamações, hymnos á obra do homem. De tantas, transcrevo, ao acaso, a seguinte:

"O "Douro" é o segundo barco devido aos vossos esforços, construido por trabalhadores portuguezes. Não se quiz apenas engrandecer a Marinha; quiz-se tambem estimular e valorizar o trabalho nacional.

O sr. Oliveira Salazar já vos disse: Custam mais caros os navios feitos em Portugal? E' certo. Mas o dinheiro para elles é dinheiro sagrado porque é para o pão dos operarios de Portugal.

O pão dos operarios e a grandeza da Patria! Eis o que significa a cerimonia de hoje: eis o que representa a construcção do "Douro" — a quinta unidade da nova Armada".

E como este manifesto — de exaltação ao homem, ao Estado Novo —, dezenas delles, aos milhares cairam sobre a cidade lançados das esquadrilhas aereas.

A cidade não acordou apenas com um dia maravilhoso de sol, que a natureza proporcionou para a festa da Marinha, na quadra invernosa onde já entramos.

Pelas ruas, as faixas, de lado a lado, lembravam ao povo a verdade do programma naval. E o que é facto é que a cidade apresentava uma physionomia de festa, de movimento, de alegria.

O presidente da Republica e o sr. Oliveira Salazar foram largamente acclamados por mais de dez mil pessoas. O lançamento do "Douro", impressionante momento que jámais se esquece realizou-se ao som de seis bandas regimentaes que executavam a Portugueza, emquanto forças da Marinha e do Exercito apresentavam armas á nova unidade que vagarosamente desceu a carreira e entrou no Tejo ao som das sereias dos barcos que se encontravam fundeados no rio e que tinham embandeirado em arco.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando João Vieira de Souza de sub-official do serventuario do terceiro officio do registro de titulos e documentos do Districto Federal; a bem do serviço publico, Ernesto del Valle, de gravador de 1ª classe da Imprensa Nacional; Ignacio de Lima Vieira, conforme solicitou, de identico cargo na referida Imprensa Nacional.

Privando dos direitos politicos Agenor da Silva Franco, residente em Piracicaba, São Paulo, por ter allegado motivos de crença religiosa para se eximir do serviço militar e pelo mesmo motivo a Antonio Luiz Kneip, residente em Rodelo, Santa Catharina.

Commutando a pena do sentenciado João Vieira, condemnado pelo juiz da quarta vara criminal desta capital, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario.

Concedendo aposentadoria ao dr. José Moreira Brandão Castello Branco Sobrinho, juiz de direito da comarca de Senna Madureira, no Acre e a Sizinio de Sant'Anna 1º fiscal da Guarda Civil desta capital.

Transferindo, a pedido e por permuta, Manoel Maria Gonçalves, de auxiliar da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas para a Secretaria do Tribunal do Piauhy e o desse Tribunal Miguel Archanjo Teixeira para identico logar no de Alagoas.

Nomeando o bacharel Darcy Azambuja, interinamente, procurador da Republica na secção do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do effectivo bacharel Alceu Octacilio de Barbedo.

Exonerando, a pedido, Francisco Amantéa, de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Coroados, em S. Paulo.

Concedendo reforma ao terceiro sargento do Corpo de Bombeiros Nicanor de Lima; e ao musico de 3ª classe Geroncio Ignacio da Costa e ao cabo de esquadra Sebastião Cardoso, ambos da Policia Militar.

Na pasta da Educação:

Concedendo o auxilio de réis 108:000$000 ao Estado do Rio Grande do Sul, para o serviço de nacionalização do ensino, no primeiro semestre deste anno.

Conferindo ao Gymnasio Novo Atheneu, de Curityba, para o curso fundamental, a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario.

Nomeando inspectores interinos e em commissão do ensino secundario: em S. Paulo, José Carlos da Fonseca e na Bahia, Ubaldino Maciel Souto Maior, durante o impedimento do dr. Manoel Novaes; em virtude de concurso, o dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim Netto para professor cathedratico da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito do Recife; o dr. Augusto Duarte Pinto para medico chefe dos serviços clinicos do Hospital de São Francisco de Assis, durante o impedimento do dr. Raul Leitão da Cunha; Aurino de Oliveira para mimeographista da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, e Alice Martins Piraja da Silva para encarregada geral do dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose.

Exonerando, por ter acceitado outro emprego, do cargo de terceiro official do Departamento de Saude Publica, Maria Mercedes Lopes de Souza.

Concedendo aposentadoria a José Camillo da Guia, machinista da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.

Na pasta da Guerra:

Abrindo o credito de 222:940$, para pagamento da gratificação addicional de 20 % aos officiaes, sargentos e praças, da circumscripção militar de Matto Grosso

Na pasta da Viação:

Extinguindo o cargo de ajudante de porteiro da Secretaria de Estado, cujo funccionario José Cyrillo dos Santos Ferreira, foi aposentado administrativamente.

NA BARRA DO PIRAHY

O Natal das creanças — pobres —

Barra do Pirahy, 18 (Do correspondente) — Realizar-se-á no dia 24 do corrente, no Lactario Infantil Dr. Aloysio Costa, a distribuição de roupinhas e brinquedos ás creanças pobres, sobre a orientação de Madames Hortensia Campos Ciotola, a conhecida litteratura barrense, Apparecida Moreira Neves, Olga Campos, Antonina Valente e Palmyra Speranza Camerano.

Gentis senhoritas da sociedade local organisaram, para esse dia, ao ar livre, uma encantadora Hora de Arte.

A' essa festa, que será abrilhantada pela excellente banda musical Moreira Lopes, comparecerão o governador da cidad, dr. Arthur Costa, as altas autoridades judiciarias do municipio e outras pessoas de destaque social.

Actos de hontem do chefe de policia

O chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo os escreventes Everaldo Porphirio Pedrosa, do 4º para o 2º districto; Daltro de Moraes Lindgrenn, do 3º para o 2º districto.

Designando o commissario Antonio Duarte Baptista, para, em commissão, exercer o cargo de commissario-inspector do 12 districto, durante o impedimento do effectivo. Carlos Luiz Detsi; e o commissario Antonio Pizarro de Moraes, para exercer, em commissão, as funcções de inspector, durante o impedimento do effectivo. Salvio de Azevedo Marinho; e o delegado Anesio Frota Aguiar, para ter exercicio no 8 districto.

LIVROS NOVOS

A. AUSTREGESILO — "Novas acquisições em pathologia e therapeutica nervosas" — Ed. Guanabara Rio — 1933.

Um novo livro acaba de apparecer de autoria do professor A. Austregesilo, Enfermidades agudas não suppuradas do systema nervoso, neuro-cirurgia do encephalo de medulla, doença de Heine-Medin, neuro-syphilis, tratamento moderno de epilepsia, hipertensão intra-craneana, simpatoses, tratamento das algias, coréas, phisiotherapia, etc., de tudo isso fala amplamente o seu livro o professor Austregesilo. O novo livro do professor Austregesilo differe de outros seus anteriores, em virtude, mesmo, do aspecto technico e scientifico que deu o autor ao seu trabalho.

O ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Esteve concorrida a sessão solenne realizada hontem, á noite

Teve grande concorrencia a sessão anniversaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizada hontem, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do professor Leonel Gonzaga.

Diversas aggremiações scientificas desta capital fizeram-se representar na solennidade, entre ellas o Syndicato Medico Brasileiro, pelo seu presidente professor Austrezside; a Academia Nacional de Medicina, pelo seu secretario, professor Olympio da Fonseca; e a Sociedade de Urologia, pelo dr. Cumplido de Sant'Anna. Tambem fez-se representar o interventor no Districto Federal.

Abertos os trabalhos, falou sobre a data o professor Leonel Gonzaga, que recordou o progresso da Sociedade nestes 47 annos de sua existencia, assignalando, em particular, o numero elevado de socios, que activamente porfiam em elevar o nome e engrandecer o lisonjeiro conceito em que é tida a aggremiação entre as suas congeneres.

Depois de outras considerações, o presidente declarou empossados os novos membros effectivos eleitos na sessão anterior, no numero dos quaes se encontra o nosso companheiro de redacção dr. Oswaldo Camargo e fez entrega dos premios de medicina e de cirurgia, respectivamente aos drs. Isaac Brown e Waldemar Paixão. Esses premios constam de medalha de ouro e 1:000$000 em dinheiro.

Teve a palavra, depois, o 1º secretario, dr. Arnaldo Cavalcante para apresentar um relatorio das principaes occorrencias do anno. Enumerou os trabalhos scientificos, as admissões de novos socios, as solennidades em que a Sociedade se fez representar, etc., terminando por agradecer a cooperação do "Correio da Manhã" e dos outros jornaes que ali mantêm representantes.

O thesoureiro, dr. Raul Leite, falando a seguir, leu o relatorio da situação economica-financeira da Sociedade, cujas contas, impostos e seguros se encontram perfeitamente em dia. São estas as suas palavras a respeito do "fundo social": — "No ultimo exercicio dispunhamos de 60 apolices uniformisadas e do valor de 1 conto de réis. Actualmente e com muita economia adquirimos mais de 40, de modo que este fundo se eleva a 100 apolices no valor de 100 contos de réis, existindo ainda um saldo no Banco Mercantil de cerca de 2 contos de réis". Quanto ao activo da Sociedade, entre movel, moveis e utensilios, apolices e dinheiro, ascende a 459:::378$000.

Pelo relativo do director-thesoureiro, que por dois biennios vêm exercendo essa honrosa funcção, verifica-se que o patrimonio de Sociedade, que era, antes, de 125 contos, acha-se hoje elevada a cerca de 460 contos, o que inegavelmente, muito recommenda o dr. Raul Leite á gratidão de seus pares. Estes, aliás, o felicitaram com uma salva calorosa de palmas.

O presidente, a seguir, proclamou socio honorario o professor Escudero, de Buenos Aires. E o dr. Castro Barreto fez o necrologio dos membros da Sociedade fallecidos no corrente anno.

Antes de encerrar a sessão o presidente agradeceu a collaboração de seus companheiros de directoria e ao mesmo tempo apresentou suas despedidas por ter de partir na proxima semana para o Rio da Prata. Referindo-se ao director-thesoureiro, pediu á assembléa que o saudasse com uma salva de applausos. E, mais uma vez, externou á imprensa os agradecimentos da Sociedade pela sua efficaz collaboração.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Aspectos da civilização americana

Sob o titulo acima, fará amanhã, 21, ás 5 1|2 da tarde, uma conferencia, o dr. Augusto Linhares. O conferencista, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde tomou parte no congresso de Otto-rino-laringologia de Nova York, porá em relevo na sua esperada palestra. Associação Brasileira de Educação receberá na sua séde á avenida Rio Branco, n. 91 10º andar, todas as pessoas que desejem ouvir tão interessante conferencia.

Ante-projecto — Continuando série de reuniões onde deve ser formulado o plano de Educação que a A. B. E. deve offerecer a Assembléa Constituinte para fazer parte da Carta Constitucional, haverá hoje mais uma sessão. Falarão reuniões de hoje os professores Jonathas Serrano, Candido de Mello Leitão e Edgard Susseklnd de Mendonça. — Não haverá debates.

Conselho director — Reunir-se-á o Conselho Director deste Departamento, na proxima sexta-feira, ás 5 1|2 horas, continuando os debates para a formula final do ante-projecto que será apresentado á Assembléa Constituinte para figurar na Nova Carta Constitucional.

A PRAÇA MARTIM AFFONSO ESTA' EM REPAROS

O prefeito de Nictheroy resolveu acabar com o lamaçal

A praça Martim Affonso, fronteira á estação de barcas em Nictheroy, por um erro de technica propositalmente praticado, pelo engenheiro Leite de Castro, que é "um escravo da perspectiva", no dizer do seu collega Sabino Mangeon, director de Obras da Prefeitura, toda a vez que chovia transformava-se num extenso lençol de lama, para supplicar o infeliz municipe.

Mas tantas foram as reclamações da imprensa, que o prefeito, dr. Gustavo Lyra da Silva, resolveu determinar as respectivas obras, que já se acham em andamento.

No centro da praça em questão, está sendo feita uma ampla calçada de pedras portuguezas, que resolve plenamente o caso.

Uma concessão ao Club Municipal

O interventor assignou hontem um decreto autorisando o Club Municipal a consignar na folha de pagamento dos vencimentos de pagamento dos vencimentos de seus vencimentos de seus associados, desde que o saldo os comporte, as importancias relativas aos compromissos assumidos pelos mesmos com aquella agremiação.

O CASO DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Foi negado o recurso do dr. Rozendo da Silva

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, negou provimento ao recurso do dr. Affonso Rozendo da Silva que pretendia submetter á decisão do Ministerio da Educação o acto daquelle secretario, mantendo o do Conselho Technico da Faculdade Fluminense de Medicina que o suspendia das funcções de seu cargo.

O mesmo secretario reconhece ao dr. Rozendo da Silva, o direito de contestar a legalidade e justiça do acto recorrido junto ao interventor do Estado.

EXTINCÇÃO E CREAÇÃO DE REPARTIÇÕES NO ESTADO DO RIO

O interventor assegura o direito dos funccionarios da repartição desapparecida

Por decreto, de hontem datado, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, extinguiu a repartição denominada Archivo Geral do Estado e creou, em substituição o Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria.

O director e todo o pessoal da repartição extincta serão aproveitados, sem prejuizo de seus vencimentos.

Os cargos de natureza especial, como os de secretario e encarregado do catalogo, são de livre escolha do governo, entre os funccionarios da Secretaria do Interior e Justiça, de preferencia.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Os processos julgados na sessão de hontem

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os juizes Vicente Piragibe, Moraes Sarmento e drs. Edgard Costa, Octavio Kelly, dr. Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se hontem, o Tribunal Regional.

Foram julgados os seguintes processos: Relator, dr. Octavio Kelly. Requerentes, Aroldo Moreira Santos Costa e José Ribeiro Bastos Junior mandados expedir os titulos — José Martins Barbosa, mandado baixar a Cartorio. Carlos de Queiroz Figueiredo, indeferido por não estar a declaração de serviço militar feita de accordo com a Lei Eleitoral.

Relator, dr. Edgard Costa. Requerentes, José Martins da Silva e Leonina Constancia Pires; mandados expedir os respectivos titulos.

Relator, desembargador Vicente Piragibe. Requerentes, Francisco Feliciano de Souza e Alfredo Joaquim Oppenheir; mandados expedir os respectivos titulos.

Relator, desembargador Moraes Sarmento. Requerentes, Dina Serzedello da Silva e Euclydes Barreto; foram mandados expedir os titulos respectivos. Domingos Paciencia — indeferido por não estar a declaração de serviço militar feita de accordo com a Lei Eleitoral.

O presidente deu conhecimento ao Tribunal, que encaminhou ao ministro da Justiça um officio á v. ex. dirigido pelo sr. Octacilio Pessôa, chefe de secção do tribunal.

AS FEIRAS DE AMOSTRAS INTERNACIONAES

Como ficou formada a commissão do Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho, convidou o sr. Lourival Fontes, director do gabinete do prefeito do Districto Federal, para fazer parte da commissão nomeada para estudar a realização das Feiras Permanentes de Amostras Internacionaes. Da commissão farão parte, ainda, os srs. Jorge Street, João Maria de Lacerda e um representante do ministro das Relações Exteriores.

CENTRO DE SAUDE DE JACAREPAGUA'

Movimento dos serviços executados em novembro ultimo:

Hygiene pre-escolar, a cargo do dr. Isaltino Coutinho: Matriculados, 123; frequencia dos matriculados anteriormente, 895; receitas, 571; injecções, 443.

Hygiene pre-natal, a cargo do dr. Frota Mattos: gestantes matriculadas 50 verificadas doentes, 56; encaminhadas para a Maternidade, 4; exames obstetricos, 58; reexames, 95; exames post nataes, 13; curativos, 2; consultas, 107; frequencias, 173; injecções, 257; receitas, 170; requisições para reacção de Wasserman, 1; visitas a domicilio, 86.

Pharmacia, a cargo do pharmaceutico Diogo Cavalcanti: formulas aviadas, 2.180; para o Lactario de D. Clara, 54.

Syphilis e doenças venereas, a cargo do dr. Isaltino Coutinho: matriculas em geral, 316; reacção de Wasserman requisitadas ao Laboratorio de Leprepostos, 9; negativos, 27; injecções de Neo Salvarsan, 165; de mercurio, 210; de iodeto de sodio, 185; de bismuto 1.390; outras, 211 doentes matriculados que frequentaram o Dispensario, 482.

Epidemiologia, a cargo do dr. Nascentes Coelho: modificações protocolladas, 90; inqueritos organizados, 21; medicação contra o impaludismo, 33; quantidade de quinino fornecido, 495,0; soro fornecido, 1; vaccinas fornecidas, 836; exames requisitados ao D. N. S. P., 126.

Estatistica vital: nascimentos, 109; nati-mortos, 1; menores de 1 anno, 24; maiores dessa edade, 62; total, 86.

Prophylaxia da variola: vaccinações, 47; revaccinações, 176.

Generos alimenticios: processos despachados, 10; visitas de policia sanitaria, 78; inspecção medica para os manipuladores de generos alimenticios, 93; cartazes de saude distribuidos, 46.

Policia Sanitaria: habite-se concedidos, 110; negados, 50; intimações expedidas, 63; autos de infracção expedidos, 130; de multa, 1; requerimentos entrados, 133; informados, 73; communicações de vacancia entradas, 157; certidões expedidas, 86; intimações cumpridas, 92.

Saneamento: casas cadastradas esgotadas, 4; não esgotadas, 10; visitas de inspecção domiciliares, 813; predios esgotados, 45; fossas liq. construidas, 40; absorventes, 3; gabinetes sanitarios construidos, 48; melhorados, 23; vasos sanitarios installados, 48; visitas de policia sanitaria, 1.027.

Gabinete dentario, a cargo do cirurgião dentista José Pires Gurupy: matriculados, 12; frequencia de matriculados anteriormente, 31; extracções, 33; curativos, 19; abcessos, 8.

Oto rino-laryngologia, a cargo do dr. João Campos Gatti: matriculados, 78; frequencia de matriculados, 211; receitas, 144; curativos, 136; injecções, 65; altas, 65; operações, 18, sendo 8 de amigdalectomia; 8 de adenoidectomia e 2 de paracentese do tympano.

O Centro de Saude está sob a direcção do dr. Arthur R. Guimarães, que se encarrega dos serviços de Estatistica vital, generos alimenticios, Policia Sanitaria e Saneamento.

Regressou do norte onde foi escolher campos para a Aviação Militar

Regressou do norte o major aviador Armando Ararigboia. Esse official teve a missão de escolher campos para pouso de aviões militares em Parahyba, Natal e em Recife onde será a séde do 7º regimento de Aviação

ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

A extracção da tombola em beneficio da Caixa de Auxilio á Mulher Desamparada

Realizou-se sabbado ultimo o sorteio dos premios da tombola promovida em beneficio da Caixa de Auxilio á Mulher Desamparada e que obedeceu ao plano "N" da Loteria Federal do Brasil.

Coube o 1º premio, um automovel Fiat, ao sr. Antonio Jannuzzio, residente á ladeira do Faria n. 67; 2º premio um terreno em Pedra de Guaratiba, ao sr. Ramiro Ferreira, morador á rua de São Pedro, n. 136, possuidor do bilhete n. 8.026; o 3º premio, machina de escrever Royal á sra. Elisa Nascimento, residente á rua Muniz Barreto n. 89; possuidora do bilhete n. 1.245; o 4º premio uma machina de costura Singer, e o 7º premio um apparelho termo cosinhador foram vendidos durante a exposição na Feira de Amostras ns. 22.012 e 23.025.

Não foram vendidos os ns. 20.706 e 22.315, correspondente ao radio Hamilton Lloyd e um tinteiro de marmore Carrara e bronze.

Os portadores dos bilhetes premiados deverão comparecer á séde da Alliança Nacional de Mulheres, hoje, quarta feira, ás 2 horas da tarde, munidos dos seus bilhetes, afim de receberem os respectivos premios, sendo que os premios que não forem reclamados nos prazos de noventa dias perderão o direito.

COM VISTAS A'S AUTORIDADES POLICIAES

O que se passa no 13º districto

O sr. Nilo Figueiredo, industrial, residente á rua Visconde Paranaguá n. 40, em Santa Thereza, veiu hontem á redacção do "Correio da Manhã" para apresentar queixa de um facto que está merecendo a attenção das autoridades policiaes. Disse o sr. Figueiredo que, durante o dia, emquanto estão sós, em casa, sua senhora e filhas menores, magotes de meninos desoccupados invadem-lhe o jardim depredando plantas, quebrando vidros e commettendo toda sorte de desatinos, que além de perturbar a tranquillidade de sua familia, causam-lhe prejuizos materiaes.

Procurando hontem o commissario de dia do 13º districto, esta autoridade se confessou impotente para resolver o caso, declarando mesmo que não dispõe de policiamento capaz e efficiente.

Para quem appellar?

Vae reunir-se o Cimmissão Technica de Turismo

Reune-se amanhã quinta-feira, pela primeira vez, na Feira de Amostras, a Commissão Technica de Turismo, recentemente nomeada pelo interventor Pedro Ernesto.

A VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Julgamentos:

Appellações civeis. N. 3.708. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Albino Magalhães. Appellados, dr. Aristides Antonio Ferreira e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.866. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, João Gomes. Appellado, Lamartine de Moraes Guimarães. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 3.927. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Antonio de Carvalho, representado pela Assistencia Judiciaria. Appellado, Fernando de Carvalho. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 3.937. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Anna Pereira da Costa. Appellado, Manoel Augusto de Jesus. Negou-se provimento, unanimemente.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem a sessão da Sexta Camara. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

Julgamentos:

Carta testemunhavel. Numero 1.357. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Supplicante, Alfredo Cardoso de Mello. Supplicado, commandante Plinio Justiniano da Rocha. Julgou-se procedente a carta para mandar subir o aggravo, unanimemente.

N. 1.344. Relator, desembargador Souza Gomes. Supplicantes Manoel Leopoldina da Cunha Porto e sua mulher. Supplicada, Antonietta Dompieri. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Embargos de declaração. Numero 8.699. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda. Embargado, Antonio José Lopes de Araujo. Julgado improcedente, unanimemente.

Aggravo de petição. N. 8.800. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, Gonçalves Lopes & Cia. 1º aggravado, Joaquim Mendes. 2º aggravado, o liquidatario da Massa Fallida de Monteiro Fontes & Cia. e o dr. Stello Belchior. 3º aggravado, o 2º curador das Massas. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 8.838. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, dr. Waldemar Lustosa de Andrade. Aggravada, Dulce de Figueiredo Lustosa de Andrade. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 8.908. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Maria Augusta Alves Ferreira, assistida por seu marido. Aggravada, a Companhia de Seguros Guanabara. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.860. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Cicero Bastos. Aggravados, Massa Fallida da Companhia Aereo Pão de Assucar, representada por seu liquidatario Carlos Pareto e o 2º curador das Massas. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se, hontem, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Fructuoso Aragão, Mello Mattos, e Oliveira Figueiredo.

Julgamentos.

Embargos de nullidade. Numero 349. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, Adelaide Gomes de Pinho. Embargado, Antonio Porfirio da Cunha Lobo. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 3.198. Relat.., desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, dr. Fructuoso de Aragão Bulcão, curador especial do menor Nicolão. Embargada, d. Olga Aché Waquiel. Foi convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 3.587. Aggravo de petição. Relator, o desembargador Oliveira Figueiredo. Embargante-aggravante, Joaquim Pereira. Embargada-aggravada, d. Nair Cassão de Cerqueira Lima. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.607. Aggravo de petição. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Embargante-aggravante, L. H. Brill. Embargado-Aggravados, Carlos Carneiro & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.701. Relator, desembargador Cesario Pereira. Embargante, Arthur Fernandes de Carvalho Castro (dr.) em causa propria. Embargado, Vicente G. Romero. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 3.774. Relator, desembargador Cesario Pereira. (Aggravo de petição). Embargante-aggravante, Emilia Ferreira de Mattos, na qualidade de socia sobrevivente da extincta firma Martins & Mattos. Embargado, Antonio Joaquim Antune Fujaco. Negou-se provimento, unanimemente.

Os demais feitos constantes da pauta foram adiados.

ACÇÕES PROPOSTAS HONTEM NO FÔRO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções: Na 4ª Vara Civel. Despejo. Autor, Albino Isidoro da Silva. Réo, Francisco Nunes da Costa, para desoccupar o predio n. 21, da rua Lambeça. Ordinaria. Autores, Maria Rosa Palermo e seus filhos menores. Ré, Light & Power, para cobrar a indemnização que fôr apurada a final. Executivo. Autor, Custodio José de Aguiar. Ré, Rosa Emilia da Silva Campos, para cobrar a quantia de 38:404$900. Summaria. Autores, Giocondo Moscato e outros. Ré, Cia. Impressão e Propaganda, para cobrar salarios.

Na 6ª Vara Civel. Executivo. Autor, Carlos Brecour. Réos, José Firmino Borges e sua mulher, para cobrar a quantia de réis 111:577$205.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVOS

Reuniu-se hontem a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão ordinaria, presidida pelo desembargador Pinho Junior.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravo civel em separado:

N. 2.911. Barra Mansa. Aggravante, Sebastião Troccoli. Aggravada, a Santa Casa de Misericordia de Barra Mansa. Relator o desembargador Macedo Soares. Conhecendo do aggravo, negaram lhe provimento, unanimemente.

Aggravos civeis de petição:

N. 2.841. Magé. Aggravantes, Serafim Offredi e Elias Offredi e suas mulheres. Aggravados, Carlos Teixeira de Magalhães e José Pinheiro de Souza Lima e suas mulheres. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Negaram provimento, unanimemente. Pelos aggravados falou o dr. Ulysses Moreira Senna.

N. 2.942. Itaperuna. Aggravante, Galdino Gomes Pereira. Aggravado, Heitor Augusto de Souza. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Deram provimento, unanimemente.

N. 2.913. Nictheroy. Aggravante, Luiz Alves Pereira. Aggravado, Manoel Diogo da Silveira. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.001. Nictheroy. (Deserção). Aggravantes, E. Galano & Cia. Aggravados, Theophilo Mocazzel & Irmão. Relator, o desembargador Macedo Soares. Julgaram deserto, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Aggravo civel de petição:

N. 2.981. Nictheroy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

CAMARAS REUNIDAS

Haverá sessão hoje das Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio. Da pauta de julgamentos, consta apenas o seguinte feito:

Embagos na appellação civel n. 3.675. Iguassu'. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

— Foram distribuidos aos juizes das Camaras Reunidas, os seguintes feitos:

Embargos na appellação civel: N. 4.464. Nictheroy. Ao desembargador Adolpho Macario.

Embargos no aggravo civel de petição:

N. 2.764. Nictheroy. Ao desembargador Eloy Teixeira.

TRIBUNA JURIDICA

O duplo aspecto de uma questão relevante

Na questão dos preços dos serviços publicos, só ha vantagem que se a discuta por todos os seus aspectos, pois, quanto mais debatido o fôr, melhores elementos de elucidação se propinará aos que tiverem de opinar por final, solucionando-a.

E' um erro em que se incorre muito commumente, aliás sem segundas intenções, suppôr-se que, em assumptos dessa natureza, quando uma das partes interessadas é o grande publico, sómente se deva conhecer os argumentos que pesam em seu favor.

Hontem, em editorial da 4ª pagina, este jornal, teve ensejo para lembrar que o proprio presidente Roosevelt, que, neste momento, incarna e executa praticamente as theorias mais modernas e avançadas, no campo da administração publica, revelando o homem de governo de rara e excepcional visão dos problemas em equação na hora que passa, o proprio Roosevelt, dissemos, um revolucionario a seu modo, falando, ou antes, escrevendo sobre os serviços de fornecimento de força e luz, no seu livro "Looking Foward", salientou que: "O povo "tem interesse vital em que esse "problema seja tratado com a au"toridade que se faz mistér. Em "primeiro logar, cumpre que a li"berdade dos individuos, na con"ducta dos seus negocios, seja "respeitada, a menos que o in"teresse do maior numero exija "o contrario. *O Governo é obri"gado a zelar para que não so"mente os interesses legitimos de "alguns sejam protegidos, como "tambem para que os direitos "collectivos sejam salvaguarda"dos.* Reside nisso uma sã dou"trina de governo e não de po"litica."

Na verdade, uma sã doutrina de governo é aquella em que o direito da collectividade é salvaguardado, a par (e não com a exclusão) de se proteger os interesses dos individuos. A licção do presidente norte-americano deve aproveitar aos nossos homens de governo, maximé pelo prestigio que goza nos circulos e espheras officiaes.

Não se fazem necessarias pesquizas fatigantes, menos ainda comporta divagações eruditas, verificar-se até onde os interesses dos individuos são legitimos e, a que ponto os direitos da collectividade pódem ser salvaguardados.

Na hypothese, por exemplo, dos pagamentos em ouro, que tanto se prende ás aspirações da collectividade, provado que foi terem os preços dos serviços publicos attingido a um nivel muito elevado, importa fixar os novos preços, sem attentar contra os legitimos interesses dos individuos, (no caso os accionistas e debenturistas das companhias que exploram os serviços publicos), para se praticar o que Roosevelt, denominava uma sã doutrina de governo.

Desçam-se, pois, os referidos preços, sem chegar a extremos capazes de annullar a justa remuneração dos capitaes empregados ou de forçar medidas de economia, que importem na desorganisação dos actuaes serviços que devem ser classificados, sem favor, como optimos. Tambem esse reajustamento não deve ser causa á dispensa do pessoal, reducção de salarios e ordenados, obrigados por um preço que em contraposição aos actuaes, se fixem em nivel excessivamente baixos.

As razões que assim se expõem, só visam, como é bem de ver, elucidar o mais possivel essa questão de vital importancia para o publico, sob o duplo aspecto de realizar uma economia immediata nas contas de serviços publicos, e. de não provocar um remoto desequilibrio na prestação desses mesmos serviços.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O mandato dos membros do Conselho da Ordem. Carta do sr. Levi Carneiro e a commissão de juristas nomeada

Reuniu-se o Conselho Superior do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Leitão da Cunha, para tratar da questão relativa á composição do Conselho da Ordem dos Advogados.

A mesa deu sciencia aos membros presentes de uma carta que lhe foi dirigida pelo dr. Levi Carniero, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, sobre o assumpto que motivou essa reunião.

O missivista negou competencia ao Instituto dos Advogados para resolver, em sessão de seus associados, materia que, é, segundo affirma, o de attribuição privativa do proprio Conselho da Ordem dos Advogados, com recurso para o Conselho Federal da Ordem, nos termos de uma lei do governo provisorio em execução desde 1º de abril do corrente anno.

Alludiu o dr. Levi Carneiro á solução juridica, já dada ao caso pelo Conselho, não se justificando assim a intervenção do Instituto, sem autoridade, accrescenta, para superintender ou dirigir um serviço federal.

Ao declarar op residente qual era o fim da sessão, fez uso da palavra o dr. Gualter Ferreira, o qual asseverou que, de accordo com a lei em vigor, o mandato dos actuaes membros do Conselho da Ordem dos Advogados expira em abril de 1935.

O Conselho já decidiu assim na penultima sessão, conforme se evidencia de su aacta. Desrespeitante essa decisão, o Instituto pretende eleger onze membros em substituição dos que se acham em plena funcção do seu cargo, perturbando, disse o orador, em seu regular funccionamento a vida de um orgão de disciplina e de defesa da classe.

O Conselho da Ordem dos Advogados é composto de 21 membros. Dez são eleitos por assembléa da classe, e onze pelo Conselho Superior. O Instituto, continuou o dr. Gualter Ferreira, quer elevar o numero a 31, superpondo-se assim ao proprio governo da Republica, que legislou sobre a materia. O Conselho, affirmou o orador, não poderia dar posse aos extranumerarios eleitos tumultuariamente.

Após muitas outras considerações, terminou o orador, pedindo ao Conselho Superior que apoie a decisão do Conselho da Ordem dos Advogados.

O dr. Alfredo Bernardes sustentou o mesmo ponto de vista relativo ao prazo da expiração do mandato dos actuaes conselheiros. Tendo estudado a materia verificou que outra não podia ser a solução a ser dado no caso. O mandato expirava, concluiu o dr. Alfredo Bernardes, em 1935.

Os demais membros do Conselho Superior, com excepção apenas do dr. Pinto Lima, mostraram-se favoraveis á opinião dos drs. Alfredo Bernardes e Gualter Ferreira. Intervindo nos debates o dr. Justo de Moraes pediu este que se constituisse uma commissão de juristas, não pertencentes ao Conselho da Ordem, para emittir parecer sobre a questão, antes de ser esta definitivamente decidida pelo Conselho Superior do Instituto. O proponente mostrou a conveniencia desse alvitre para o prestigio da propria Ordem dos Advogados.

Foi approvada essa indicação, ficando assim constituida a commissão dos drs. Leitão da Cunha, Alfredo Bernardes e Prudente de Moraes Filho.

Possivelmente, o Conselho Superior reunir-se-á antes do dia 3 do mez proximo, para se pronunciar sobre o parecer da commissão.

Essa questão desperta grande interesse no fôro do Districto.

A QUESTÃO DO TABELLAMENTO DOS PREÇOS NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deliberações do syndicato representativo da classe

Reuniu-se, hontem, o Syndicato de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, para tratar da questão do tabellamento dos preços. O sr. Antonio Lago, na qualidade de presidente, tomando logar á mesa declarou que, de accordo com os estatutos, a presidencia da assembléa caberia a um associado escolhido pela maioria. Foi indicado o senhor Campos Heitor, que convidou para secretarios os srs. João Baptista Loureiro e João Gimenes Navarro. O sr. Campos Heitor, como prova de deferencia á Associação Brasileira de Pharmaceuticos, offereceu um logar, ao seu lado, ao sr. Abel de Oliveira, presidente da mesma instituição associativa. E disse que a reunião tinha sido convocada para tratar do assumpto da uniformização do preços. Após outras considerações, suggeriu á Assembléa que, em face da proposta da directoria, no sentido de ser prorogado o prazo, para o inicio do tabellamento, esta providencia se tornava necessaria. O tabellamento entraria em vigor a 20 de janeiro proximo, fundamentado-se este acto, entre varios motivos, na terminação do periodo administrativo da directoria, cujas preoccupações voltavam-se para os trabalhos do balanço e do relatorio. Proseguindo, disse que a nova directoria trataria do assumpto, sem modificação nas idéas defendidas pelo syndicato, sem a quebra das suas attitudes. Os associados teriam o direito de discussão ampla, approvando ou não a proposta. Falam diversos associados.

Sentia-se que a maioria era contraria á prorogação, mostrando-se, entretanto, propensa sanccionar a medida proposta pela directoria, apenas como prova de disciplina, segundo declarou um dos oradores. Em um ambiente cheio de vibração foi submettida a votos a proposta da directoria, sendo approvada. Falou então o sr. Gesteira Pimentel. Conclue dizendo que os interpretava sinceramente o pensamento da classe, affirmando que enorme seria seu jubilo com a entrada de J. M. Pacheco para o syndicato, afim de que este não constitue uma excepção. Ouvem-se apartes affirmativos da recusa da mesma firma, quanto á sua syndicalização. O orador termina, dizendo que o syndicato deve insitir no convite, fazendo, para isto, uma proposta, que approvada por grande maioria de votos".

A vida social

O governo e as letras

Telegramma de Berlim informa que o sr. Goebels, ministro da Propaganda, acaba de instituir um premio literario de 12.000 marcos.

Isso que se faz, agora, na Allemanha, faz-se, hoje, em toda a parte. Todos os governos protegem a literatura. O governo estimula, o governo ampara os intellectuaes.

No Brasil onde vivemos a imitar ao estrangeiro, não imitou-se isso, ainda. Por que?

Se ha, entretanto, um paiz onde, mais que em qualquer outro, as letras precisam da ajuda do poder publico, esse paiz é o nosso.

Somos de uma extensão formidavel. Somos pessimamente servidos dos meios de transporte. E muito pouca gente dá-se entre nós, ao... "sport" da leitura.

Esses três factores, tomados isoladamente, ou em conjunto, dizem tudo. Qualquer um delles bastaria para justificar perfeitamente a acção do Estado em favor do desenvolvimento literario.

— Que é, porém, que já fez, ou têm feito os nossos governos em favor das letras patrias?

E a resposta não póde ser outra:

— Nada. O governo, no Brasil, ignora a literatura. Não toma conhecimento della. Apenas o governo sabe que aqui se imprimem livros.

E por isso taxa fortemente na alfandega a entrada do papel, da tinta, de todas as coisas, emfim, que se destinam á feitura de um volume. Só de uma coisa o fisco ainda não se lembrou: a instituição do imposto de autor, ou a cobrança de uma licença especial para cada obra que se tenha de lançar no mercado...

Interessante é notar que já possuimos uma pasta da Educação, a que caberia, especialmente, cuidar do assumpto, examinando os meios do Estado intervir em favor da literatura, estudando a maneira pratica de tornar mais immediata, directa e effectiva a ajuda do poder publico ás letras e aos homens de letras.

Mas, do Ministerio da Educação, que é, por excellencia, um ministerio intellectual, fizeram um ministerio essencialmente agricola... (perdão!) essencialmente burocratico.

O Ministerio da Educação não tem tempo para cuidar das coisas do espirito. No Ministerio da Educação despacha-se o expediente normal das repartições e serviços que lhe são subordinados. Quer dizer: para isso era escusado ter-se creado, no Brasil, uma pasta que se reduz, afinal de contas, ao custoio caro de um cargo de ministro...

Mas já era tempo de se fazer alguma coisa que incentivasse o trabalho intellectual. Por que o governo não institue, annualmente, um premio literario de dez ou vinte contos? (Que seriam dez ou vinte contos para o Thesouro?) Por que o governo não facilita a publicação de umas tantas obras? Por que não se promove a publicação official de uma Historia do Brasil, de luxo, com gravuras, uma especie, assim, dessas grandes edições dos "Lusiadas" e da "Divina Comedia"? Por que?

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

GLORIA TIBI, DOMINE

Com teu halo de estrellas e alvoradas,
Por um dia de sol e céos nitentes,
Caminheiro das luridas estradas,
Das veredas sombrias e silentes;

Nessa Belém das sáfaras calçadas,
Dos alcantis e dos vermelhos poentes,
Sob a sazão das tamaras douradas,
Surgiste emfim, para o fervor dos crentes.

E' que por ti, resoavam velhos hymnos,
Pois que teu Verbo em symbolos divinos
Commoveria os corações mortaes...

Oh, sagrado Senhor da nossa magua,
Dá que eu possa incender-me em tua fragua;
Quem te escutou, já não te esquece mais!

21-7-933.

GONÇALO JACOME

Tarde de caridade

Promette revestir-se de todo o brilho a Tarde de Caridade que as senhoras da nossa sociedade sob o patrocinio da sra. Hermano Barcellos, promovem, amanhã, nos salões de chá da Confeitaria Colombo, em beneficio das obras da matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro. Das 3 ás 6 horas da tarde, ao som de magnifica orchestra, será servido chá a quantos desejarem contribuir para a satisfação do sympathico objectivo que é a construcção de um templo.

Conclusão de curso

Acaba de concluir o seu curso de harmonia superior, no Instituto Nacional de Musica, após brilhante tirocinio, durante o qual obteve sempre as notas mais elevadas a senhorita Sylvia Ferraiolo, alumna do professor maestro Paulo e Silva e gentil filha do sr. Eugenio Ferraiolo e sra. Floripes Rocha Ferraiolo. A joven musicista, muito admirada e querida no circulo de suas relações tem recebido numerosas felicitações pela maneira brilhante como obteve o seu diploma de professora de harmonia.

Senhorita Sylvia Ferraiolo

Coronel Homo

Parte hoje para a Europa, a bordo do "Campana", o coronel Homo membro de destaque da missão militar franceza. Esse distincto official durante os tres annos que serviu no Brasil desempenhou com brilhantismo as funcções de professor de tatica de artilharia da Escola de Estado Maior e a de director de estudos da Escola de Artilharia. Além de outras homenagens que lhe foram prestadas taes como a lhe ser conferida pelo governo do Brasil a de official da Ordem do Cruzeiro, a Escola de Artilharia, em reconhecimento ao seu valor profissional e á sua actuação efficiente na escola, deu-lhe provas carinhosas e exhuberantes de grande reconhecimento. Ante-hontem, reunidos no Palace Hotel, administração, instructores e officiaes alumnos foi-lhe offerecido um cocktail onde foram trocados brindes de amizade e saudade. Hontem após a realização de um interessante tiro de grupo onde se procurava tirar os ensinamentos dos fogos na defensiva foi inaugurado na sala do director de estudos da Escola o seu retrato. Nesta occasião o commandante da Escola de Artilharia, pôde em evidencia os meritos do homenageado, fez um discurso muito applaudido pelos assistentes. Respondendo, o coronel Homo asseverou o seu enthusiasmo pelo Brasil e a sua convicção pelo desenvolvimento da Escola de Ar-

Natal dos Pobres

A Policlinica de Botafogo festejará o proximo Natal e Anno Bom, distribuindo alimentos, roupinhas, brinquedos, enxovaes de recem-nascidos e outras muitas utilidades ás creancinhas matriculadas nas clinicas do professor Luiz Barbosa. Precederá á distribuição uma exposição, das confecções cortes de fazenda e trabalhos feitos ou adquiridos pelas diversas commissões de senhoras e senhoritas pertencentes ao Serviço Social da Infancia, sob a presidencia da sra. Rosa Sampaio, que trabalha conjuntamente com o Instituto de Puericultura daquella Policlinica. Opportunamente será publicada a lista das collaboradoras, dos donativos enviados para o Natal e Anno Bom, dos beneficios distribuidos no exercicio corrente e os nomes das creanças soccorridas.

Raul Pompéa

O Centro Carioca vae homenagear a memoria do autor do "Atheneu". O proximo domingo, 24, vespera da data em que falleceu Raul Pompéa, proporcionará ao Centro Carioca, o motivo de lhe render civicamente uma homenagem de admiração e profundo respeito. Esse culto effectuar-se-á ás 10 horas, junto ao tumulo de Raul Pompéa, no cemiterio de S. João Baptista. Em nome do Centro Carioca, evocará os marcantes traços da personalidade do reverenciado, o poeta e escriptor professor Horacio Mendes. O tumulo do consagrado escriptor fluminense será ornamentado de flores e sobre o mesmo o Centro Carioca, depositará uma artistica palma de flores.

Botafogo F. Club

O baile de reveillon com que o Botafogo F. C., vae commemorar a passagem do anno novo, no palacio colonial de sua séde vae constituir, de certo, a nota de mais alta elegancia e distincção da noite social de São Sylvestre. A directoria do Botafogo espera offerecer á sociedade carioca uma reunião brilhantissima, durante a qual distribuirá milhares de brindes. Duas das mais reputadas orchestras do Rio tocarão das 11 ás 4 horas da madrugada seguinte. Em se tratando de uma festa exclusivamente para os socios, não haverá convites. Traje: casaca, smocking ou branco a rigor. Hoje haverá uma sessão de cinema, com a exhibição do film Salve-se quem puder, de Buster Keaton, em oito partes. Antes passará a comedia Grippada, com Telma Todd. A sessão começará ás 9 horas.

Bachareis de 1919

Realizar-se-á sexta-feira, 22, ás 8 horas da noite, na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor, o jantar commemorativo do 14º anniversario de formatura. A lista de adhesões se encontra á Avenida Rio Branco 9, sala 115, tel. 3-2428 das 3 ás 5 horas, diariamente.

Baptisados

Domingo ultimo foi levada á pia baptismal a interessante Nadya, filha da sra. Emilia Murad de Oakim e do sr. José João Oakim, commerciante nesta capital. Festejando esse acontecimento, o casal Ooakim reuniu, em sua residencia, para um almoço intimo, seus amigos, tendo sido trocados varios brindes á felicidade da garrula Nadya, fallando o padre Elias Guarayeb, chefe da missão maronita libaneza, dr. Elias Grego, o sr. Joaquim João Oakim, dr. Alberto Oakim e o sr. José Lasmar.

Bôas-Festas

A Fox Film do Brasil, enviou-nos um cartão de boas festas e feliz anno novo, o que agradecemos.

Collação de grão

O lar do sr. Carlos de Faria Maia, funccionario da secção de compras do Lloyd Brasileiro, estará hoje em festa, por motivo da conclusão do curso geral do commercio de sua filha, senhorita Alsa Fagundes Maia, que, hoje receberá o diploma de contadora. A' tarde, num chá offerecido ás suas amiguinhas, receberá, certamente, os abraços a que faz jus, pela sua intelligencia, cultura e distincção.

— Collou grão pela Universidade do Rio de Janeiro do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Mathilde da Cunha Peixoto, filha do sr. A. C. Peixoto.

Manifestações

Hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Faculdade de Direito, os bacharelandos de Direito que acabam de se formar farão ao professor Sá Pereira uma manifestação.

Natalicios

Fez annos hontem o dr. Agostinho Lombardo, sub-assistente do Laboratorio Central da Industria Animal.

— Fez annos hontem a menina Maria Alice, filha do dr. Carlos de Pino Machado e de sua esposa d. Laurita Tavares Machado, e netinha do almirante Raul Tavares, director da Escola Naval de Guerra.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do capitão Domingos Maisonnette.

— Faz annos hoje a senhorita Alair tilharia e do Exercito Brasileiro.

Festas escolares

A Escola Moderna de Educação realizou domingo ultimo, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios a festa de encerramento das suas aulas. O programma caprichosamente organizado e desempenhado a contento pelos innumeros alumnos desse estabelecimento de ensino teve o seguinte desenrolar:

1ª parte — Abertura da sessão pela directoria, com ligeiras palavras, da directora, senhorita Diva Reis. Leitura do "quadro de honra" e entrega de premios.

2ª parte — O gatuno, poesia, pelo alumno Chaimann Achafirovitch; Miss Universo, poesia, pela alumna Jessy Menezes Dutra; O campeão, poesia, pelo alumno Gilberto Antunes Maciel; A garota quer saber, poesia, pela alumna Maria Carlota Saraiva; O codigo das travessuras, pelo alumno Arnoldo Moreira de Azevedo; O soldadinho, pelos alumnos Pedro de Moura, Edda, Edna e Enid Maia; Eu sou bonita ou sou feia? pela alumna Suzel Carmen Graupera; A morte, monologo, pelo alumno Aloysio Leite Garcia; Musica, Gymnastica, por um grupo de alumnos.

3ª parte — Que será? poesia, pelo alumno Carlos Alberto da Vinha. Um assombro, poesia, pelo alumno Manoel Leite Garcia. As covinhas do rosto — poesia pela alumna Gloria de Castro. Meu narizinho, pelo alumno Evaldo M. de Azevedo. Ao major Maneca, pelo alumno Manoel Simões Lopes. O bonito, pelo alumno Pedro F. Moura. Na loja, poesia, pela alumna Enid Maia. O doutor sapiencia, pela alumna Edda Maia. Meus versinhos, pela alumna Terezinha Sande Gosling. A cozinha á franceza, pela alumna Lucia Osorio. Bailado d chollandezes — por um grupo de alumnos.

da Motta Villaça, alumna da Escola Profissional do Instituto de Educação.

— Decorre hoje a data natalicia de d. Alba Wanda Lima Ribeiro, esposa do sr. José Ribeiro, contador.

— Passa amanhã a data natalicia da galante Betty, filha do sr. Raymundo Maia Grillo e d. Lucinda Maia Grillo. As amiguinhas de Betty, certo farão muito festiva essa data.

— Faz annos hoje o menino Sebastião filho do sr. Alfredo Provenzano e de d. Irene Provenzano.

Casamentos

Realizou-se no dia 18 do corrente o enlace matrimonial do sr. Celso de Abreu, funccionario da Swift do Brasil, com a senhorita Maria Hilda Balthazar, filha do sr. Antonio Pereira Balthazar, gerente dos Estabelecimentos Graphicos C. Mendes Junior, e sua esposa, d. Anna Cunha Balthazar. Foram padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, os paes da noiva, por parte da noiva, o pae do noivo, Admildo Custodio de Abreu e senhora. No acto religioso, que se realizou na Matriz da Tijuca, foram padrinhos: pelo noivo o seu pae, sr. Admildo Custodio de Abreu e senhora, e pela noiva o dr. Candido Mendes de Almeida Junior e senhora.

Após o casamento os noivos offereceram na residencia dos paes da noiva, á rua Caseuta n. 50, na Tijuca, linda recepção, fazendo ao champagne o dr. Candido Mendes de Almeida Junior.

— Realiza-se amanhã, 21, na residencia do pae da noiva, ás 8 horas o casamento da senhorita Aurelia Pinto da Fonseca com o tenente Arthur Cordeiro da Fonseca. Serão padrinhos da noiva o seu pae, sr. Eduardo Pinto da Fonseca, e sua irmã, senhorita Rosa Pinto da Fonseca, e, do noivo, os seus Araujo.

Conferencias

Hoje ás 7,30 na egreja Evangelica e d. Rosa da Conceição Cordeiro de paes, sr. Francisco Fonseca de Araujo Fuminense, á rua Camerino, 102, occupará o pulpito o rev. Jonathas Thomaz de Aquino, que discorrerá sobre o thema "A promessa de Christo a um penitente".

Viajantes

A bordo do "Itabité", segue viagem para Maceió o nosso prezado collega de imprensa e apreciado escriptor Arnon de Mello. Arnon de Mello, que chegou de seu Estado natal ha alguns annos, para aqui fazer-se, como se fez, na vida ardua do jornalismo, vae, triumphante, em visita á sua familia, e formado em direito. Sua permanencia não será demorada. Breve o teremos de novo em nosso convivio, onde conta grande numero de amigos e admiradores.

— Seguiu para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o deputado Pedro Aleixo.

— Seguiram pelo Cruzeiro do Sul, para S. Paulo, os deputados Raul Fernandes e Abrahão Ribeiro.

Fallecimentos

O coronel Heitor Borges, commandante da Escola de Infantaria, e sua senhora, d. Carmen Borges, perderam, hontem, sua gentilissima filha Maria Alice, que vinha cursando com brilho o Instituto de Educação. O fallecimento da senhorita Maria Alice occorreu na residencia de seus paes, na Villa Militar. Seu sepultamento será feito hoje no cemiterio de S. João Baptista, partindo o cortejo funebre da estação Pedro II, ás 3 horas da tarde.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 6.ª pag.)

A INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

O deputado Clemente Mariani, emendando o ante-projecto de Constituição, apresentou as seguintes suggestões que toda a bancada bahiana acceitou, apoiando as argumentações de caracter doutrinario e legislativo do autor:

"EMENDA AO ART. 13.º — Redija-se assim: — "Art. 13.º — A União só intervirá em negocios peculiares aos Estados nos seguintes casos:

I — Obrigatoriamente: a) para manter a ordem, no caso de invasão de territorio de um Estado por forças organizadas de outro ou no de insurreição armada do povo de um Estado contra o seu governo; b) para assegurar o respeito aos principios constitucionaes enumerados no art. 81; c) para debellar a guerra civil, respeitada a existencia das autoridades estaduaes que se não hajam insurgido contra a União; d) para tornar effectiva a applicação minima de 20 % dos impostos estaduaes e municipaes nos serviços de instrucção primaria e profissional, saude publica e assistencia; e) para afastar do poder e empossar o seu successor legal, o governador cuja incapacidade administrativa se haja manifestado, salvo caso de crise economica com reflexo nas finanças publicas, pela cessação total ou parcial do pagamento da divida fundada por mais de dois annos do seu periodo governamental, ou pela desordem no processo e pagamento da divida fluctuante ou do funccionalismo; f) para afastar do poder e empossar os seus successores legaes, as autoridades que se hajam tornado illegitimas, nos termos desta Constituição; g) para impedir a violação dos preceitos estatuidos no art. 17, assegurando as franquias nelle concedidas; h) para assegurar a execução das leis federaes e das decisões e ordens da Justiça, afastando do poder as autoridades que a ellas se tenham opposto e empossando os seus successores legaes; i) para assegurar o pagamento dos vencimentos de qualquer juiz em atraso por mais de tres mezes, afastando do poder o governador e empossando o seu successor legal.

II — Facultativamente, para manter, como lhe compete, a integridade nacional.

§ 1.º — A intervenção, nos casos do n. I, letras b, d, e, f, g, h e i poderá ser, indifferentemente, requisitada pelo Supremo Tribunal, a requerimento de qualquer interessado, decretada pela Assembléa Nacional, ou executada espontaneamente, pelo presidente da Republica, obtida prévia acquiescencia do Conselho Supremo.

No caso da letra f a intervenção poderá ser requerida no Supremo Tribunal por qualquer cidadão.

§ 2.º — E' da exclusiva competencia da Assembléa Nacional, ou, no intervallo das suas sessões, da sua Commissão Permanente, decretar a intervenção nos casos da letra c do n. I e do n. II.

§ 3.º — Compete ao presidente da Republica executar obrigatoriamente a intervenção solicitada por algum Estado, no caso da letra a do n. I, decretada pela Assembléa Nacional ou requisitada pelo Supremo Tribunal.

§ 4.º — Verificada a invasão de um Estado por forças organizadas de outro, a intervenção federal, subordinada ao requerimento do Poder Executivo do Estado invadido, se limitará, no territorio deste ao restabelecimento da ordem, com o respeito de todas as suas autoridades e se estenderá, no Estado invasor, á apuração das responsabilidades e afastamento, dos cargos que exerçam, das autoridades encontradas em culpa e, em consequencia tornadas illegitimas assegurando a posse dos seus successores legaes.

§ 5.º — A intervenção para manter a ordem interna de um Estado, em caso de insurreição armada contra o seu governo, somente se verificará a requerimento de um dos poderes estaduaes e, uma vez executada, acarretará a apuração, pelo Supremo Tribunal, das responsabilidades na desordem e afastamento, dos cargos que exerçam, das autoridades encontradas em culpa e, em consequencia, tornadas illegitimas, assegurando a União a posse dos seus successores legaes.

§ 6.º — A desordem no pagamento do funccionalismo ou aos credores da divida fluctuante caracteriza-se pelo pagamento de qualquer funccionario, inclusive o governador e os seus secretarios, conservando-se o Estado em mora, por mais de dois mezes, para com outros, ou pela mora na satisfação de contas processadas anteriormente a outras já pagas; a desordem no processo da divida fluctuante caracteriza-se pela inobservancia de despachos e decisões, apezar da reclamação chronologica, para as informações do interessado á autoridade competente.

§ 7.º — Além dos casos especialmente previstos nesta Constituição, consideram-se illegitimas as autoridades estaduaes e do Districto Federal que ostensivamente prescrevam qualquer acto prohibido por lei federal.

Justificação — O caracter de obrigação ou faculdade de intervenção já deu ensejo a uma das grandes polemicas sobre direito constitucional que se travaram no Brasil, entre o conselheiro Ruy Barbosa e o dr. Epitacio Pessoa, aquelle em manifesto á nação, depois publicado em livro, este em mensagem presidencial ao Congresso.

Procura a emenda systematizar a materia e, ao mesmo tempo retirar á intervenção o seu cunho eminentemente politico, que se não coaduna com a realidade federativa brasileira, para lhe dar um aspecto predominantemente administrativo. Integra-a, além disso, no corpo de garantias aos direitos individuaes e de sancções ás obrigações publicas, cuja ausencia, como ha poucos dias salientou o illustre sr. Levy Carneiro, foi uma das maiores falhas da Constituição de 91 e cuja creação é um dos objectivos precipuos das emendas por mim suggeridas.

Raros e summamente felizes são os Estados que não têm uma larga experiencia de máos governos. Infringidas têm sido as constituições federal e estaduaes pelos seus dirigentes, com grave damno para os interesses individuaes e sociaes, sem recurso para os prejudicados, porque, até mesmo sendo caso de intervenção, não se realizava, por interesses politicos. A intervenção entre nós, não era geralmente uma arma para defesa dos opprimidos, porém, sim, para violentar as opiniões regionaes. A emenda visa transformal-a numa sancção contra os desmandos dos governos estaduaes, que qualquer prejudicado poderá requerer e, sendo cabivel, lhe será concedida, pelo Supremo Tribunal Federal, com a simplicidade de uma reparação judicial prompta.

Por outro lado, em casos onde a União poderia aproveitar-se da faculdade de intervir para mudar violentamente a situação politica de um Estado, procura a emenda salvaguardar-lhe a autonomia, restringindo a acção federal á mudança de autoridade faltosa e posse do seu successor legal. Acaba-se assim com aquelle estado de coisas definido por um politico bahiano: "Não ha homem tão poderoso quanto um governador, quando se escraviza ao presidente da Republica". Em outros termos: destroem-se os fundamentos da politica dos governadores, que arruinou a Constituição de 91.

Examinando, por partes, a emenda em face do ante-projecto, veremos: a) obrigatoria em todos os casos. Sempre que a sua funcção seja restabelecer direitos violados, (casos das letras b, d, e, f, g, h e i do n. I) ella poderá não só ser executada espontaneamente pelo presidente, obtida a prévia acquiescencia do Conselho Supremo, como decretada pela Assembléa, ou *requisitada pelo Supremo Tribunal Federal, a requerimento de qualquer interessado*. Eleva-se, assim, á altura de uma sancção.

b) dissociou-se do conceito de guerra civil, que se caracteriza mais pelo seu aspecto nacional, a simples sublevação armada contra um governo estadual. Ahi, deve ficar a cargo do Estado, é mesmo da sua funcção de policia, manter a ordem. Só a seu requerimento poderá a União intervir, sob pena de lhe facultarmos, ou melhor aos seus governos, a intervenção desabusada, creando focos de insurreição nos Estados onde lhe convier. Princeza autorizaria essa medida. Requerida, entretanto, pelo Estado, a intervenção, o governo federal não se limitará a garantir as autoridades, ameaçadas pelo levante. Contra esta interpretação do primitivo texto constitucional, escreveu o Conselheiro Ruy Barbosa nas paginas de direito politico. O § 6.º da emenda consagra os principios da sua doutrina determinando que a intervenção acarretará a apuração pelo Supremo Tribunal das responsabilidades na desordem e condemnação dos responsaveis além das penas da lei commum, a perda dos cargos que exerçam, se forem autoridades publicas.

Assim não mais teremos casos de governo fóra da lei que se valham da intervenção para se garantirem contra a reacção popular.

c) Tambem procura a emenda apagar uma manifestação do conceito romantico de federação, que dominou a Constituição de 91 e, della vinda, manteve-se no ante-projecto, quando falou em *repellir a invasão* de um Estado por forças regulares de outro. Esta repulsa a uma invasão de forças de outro Estado bem traduz o espirito de quasi soberania dos Estados federados, caracteristica da mentalidade de 91. A funcção federal num caso desses não é propriamente a de *repellir*, mas a de *manter a ordem*, compromettida com essa aventura. Mas, para que o governo federal não se vá servir de um Estado para, com uma invasão de suas forças organizadas em outro, justificar uma intervenção neste, como já tentou fazer na Bahia, de uma feita, estabelece a emenda que, nestes casos, a intervenção se limitará, no Estado invadido, á manutenção da ordem com o respeito a todas as suas autoridades e se estenderá, no Estado invasor, á apuração das responsabilidades, accarretando, além das penas da lei commum, a perda dos cargos que exerçam, pelas autoridades encontradas em culpa.

d) Supprime a emenda o dispositivo autorizando a intervenção para repellir invasão estrangeira (letra a, do ante-projecto), por contido no outro — para manter a integridade nacional (letra b).

e) A' expressão "fazer respeitar os principios constitucionaes, prefere a emenda a da Constituição reformada — "assegurar o respeito", que, salvo melhor juizo, parece mais elegante.

f) Supprime a autorização para intervir com o fim de garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, por se achar contida no dispositivo que autoriza a intervenção para assegurar o respeito aos principios constitucionaes do art. 81. O preceito vem da Constituição reformada, art. 6.º, n. III, mas tanto nella como no ante-projecto é redundante, uma vez que ambos incluem entre os principios constitucionaes a *independencia* dos poderes, comprehensiva do seu livre exercicio.

g) O respeito á existencia das autoridades estaduaes, no caso de intervenção para debellar a guerra civil, não pode ir ao ponto de respeitar as que se hajam rebellado contra a União. Os reformadores de 1926, de cuja obra nos vem o preceito, não conheceram caso de levantamento de Estados contra a União e delles não cogitaram. Nós, porém, tivemos, em curto periodo, duas experiencias. Temos de prever a hypothese.

Visou o legislador constituinte de 26 impedir a exploração da desordem em um Estado, pelo governo federal, com o fim de depor as suas autoridades. Eram os casos que conhecia. A dissociação do conceito de insurreição do de guerra civil, acima esplanado na letra b, exclue o perigo.

h) Obedecendo ao criterio seguido na emenda ao art. 12 as quotas para instrucção, saude publica e assistencia são englobadas numa só, de 20 %, para ser distribuida entre esses serviços de accordo com as necessidades de cada Estado.

i) A desordem financeira de muitos Estados não se manifesta apenas na cessação de pagamento da sua divida fundada, mas tambem e principalmente pela desordem no pagamento da divida fluctuante, sujeito ao regimen do favoritismo, quando não das negociatas dos intermediarios e pela desordem no pagamento dos funccionarios. Contas de amigos se processam e pagam rapidamente, emquanto as de adversarios ou dos que se não submettem a extorsões, ficam relegadas ao abandono, mesmo que sejam cartas de sentença. Relativamente a estas ultimas na esphera federal, tem o ante-projecto excellente dispositivo no art. 74. Estende-o a emenda aos Estados, fazendo-o attingir tambem as contas communs, sancionado tudo pela intervenção. O prazo de dois mezes de atraso irregular do funccionalismo tem em vista conciliar o principio com a extensão territorial.

j) Em vez de "para dar cumprimento ás leis federaes", prefere a emenda a expressão da Constituição reformada "para assegurar a execução das leis federaes", que melhor traduz a idéa de que a intervenção se applica apenas quando houver opposição do Estado á dita execução. O mesmo se refere á execução das "decisões e ordens da Justiça". Conserva a emenda e louva a expressão usada, que bem exprime a necessidade de prestigiar todos os actos e não apenas as sentenças dos magistrados e se coaduna com o conceito de Justiça nacional, adoptado pelo ante-projecto. Subordinada á necessidade de "assegurar a execução" e não de "dar cumprimento" ás decisões e ordens judiciarias, a intervenção ainda neste caso não offerece perigo á bem comprehendida autonomia dos Estados.

l) Não ha motivo para a restricção de estar comprehendido no mesmo exercicio financeiro o atrazo dos vencimentos de um juiz, para justificar a intervenção. Aproveitando o fim de um exercicio e o principio de outro, os governos estaduaes poderiam deixar os magistrados com seis mezes de atrazo.

Sala das sessões, 10 de dezembro de 1933. — *Clemente Mariani*."

PRIMEIRO CONGRESSO DOS PROBLEMAS DO NORDESTE

Constitucionalização das seccas, financiamento, colonização

Na 5ª sessão plenaria do Congresso do Nordeste, presidida pelo ministro Juarez Tavora, iniciou os seus trabalhos com um pedido de rectificação do dr. Alvaro Paes, segundo a qual elle se mostra favoravel á construcção dos pequenos e grandes açudes. Procede-se, em seguida, a leitura do parecer de Ferreira de Souza, sobre a thése do sr. José Augusto referente ao magno problema da constitucionalização dos problemas das seccas, objectivo principal do Congresso cujas reuniões se vêm processando sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O trabalho do sr. José Augusto faz jús aos seus grandes conhecimentos de Direito Constitucional e á sua experiencia como administrador que já foi de regiões do Nordeste. O sr. José Augusto termina seu trabalho proclamando a necessidade de se fazer uma revolução no campo do direito, imposta pelas necessidades prementes do Nordeste Brasileiro e que se consagre o problema num texto constitucional.

Segue-se o parecer do Porfirio Soares Netto sobre o mesmo assumpto versado pelo dr. Castro Nunes, segundo o qual elle vê nos serviços contra as séccas um traço de união entre os Estados ricos e pobres, o desenvolvimento de uma ajuda reciproca e a formação de uma nova mentalidade politica do Brasil. Os thêses referidas receberam a aprovação unanime dos congressistas.

Logo depois, num parecer sobre a memoria apresentada pelo dr. Piquet Carneiro de referencia ás thêses do programma do Congresso, o dr. Thomé Saboia, faz uma restricção quanto á fundação de cooperativa de irrigação para administrar a distribuição e uso das aguas "nas condições actuaes do meio sertanejo" e conclue recommendando a publicação do trabalho valioso nos Annaes do Congresso.

Proseguindo as discussões em torno das thêses apresentadas o dr. Thomé Saboia faz apreciação dos estudos do sr. Felippe Guerra referentes ao caracter nacional permanente das obras contra as séccas, no que todos se mostram accordes, ao financiamento dos trabalhos, e ao melhor processo de combate aos seus effeitos dentro de nossas possibilidades financeiras. Nos debates sobre o modo de custeio dos trabalhos das séccas, o sr. Paulo Camara opina que sejam depositados trimestralmente em estabelecimentos de credito os fundos destinados á debellar o mal, respondendo o dr. Thomé Saboia que o Congresso do Nordeste faz suggestões, procura elucidar o governo na resolução dos problemas, devendo, porém, os detalhes sobre a melhor maneira de serem atacados os serviços, ficar a cargo das assembléas deliberativas nas discussões do orçamento geral ou local.

O dr. Leandro Maciel, usando a palavra, lembra a situação deficitaria em que se acham os Estados do Norte e affirma a impossibilidade de se abrir mão, nas circumstancias em que se encontram de 5 ou 10 % da sua receita, taxando, emfim, a medida proposta de impraticavel.

Segue-se um additamento proposto pelo sr. Juarez Tavora nestes termos: "Que se inclua na conclusão uma percentagem das rendas dos municipios." O sr. Juarez Tavora proclama a necessidade imperiosa de se combater o flagello periodico das séccas, vendo nesses trabalhos uma importancia capital, e qual, no Nordeste, sobrepuja mesmo o problema da Educação.

A 3ª these do sr. Felippe Guerra sobre a organização do combate ás séccas, diz o proprio autor, já se acha consubstanciada pela Inspectoria de Obras contra as séccas. Affirma que a base dos serviços está nos açudes, poços, trabalhos de irrigação e apresenta como medidas complementares a instrucção, o ensino agricola, saneamento, construcção de estradas e a extincção do cangaceirismo. E' approvado, emfim, o parecer do dr. Thomé de Saboia com a emenda do sr. Jacyntho Andrade no sentido de "serem retiradas da 3ª conclusão as restricções quanto ás obras de irrigação nas regiões de fraca densidade de população e quanto aos fins de regularização do regimen dos rios para as barragens em apreço."

Continuando o expediente o dr. Thomé Saboia lê um parecer sobre a "Memoria" do sr. Evaristo Leitão onde se encontra um plano de organização de uma "Colonia Agricola Cooperativista", cuja fundação poderá partir dos governos ou de associações particulares, tendo sempre por base o principio de cooperação. "O autor lembra a conveniencia de serem fundadas colonias desse typo em locaes beneficiados pelos grandes açudes. A referida "Memoria" recebe um voto de louvor do Congresso.

A importação de linhaça na França

Paris, 19 (Havas) — O "Jornal Officiel" publica hoje o decreto que estabelece novas condições para a importação das sementes de linhaça.

Publicações a pedido

O carvão nacional

Em torno de uma carta do sr. Gurgel do Amaral

Nos nossos artigos anteriores mostramos, documentadamente, ao publico em geral e, especialmente, ao illustre sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, que os contractos de fornecimento de carvão nacional á Estrada de Ferro Central do Brasil são, não só prejudiciaes á propria Estrada, e, em consequencia do decreto n. 20.089, a todas as emprezas que exploram serviços publicos, como tambem lesivos ao Thesouro Nacional.

O engenheiro Gurgel do Amaral — representante technico da E. de Ferro Central do Brasil, na commissão nomeada pelo sr. ministro da Viação, para o estudo do aproveitamento pratico do carvão nacional — appareceu pelas columnas da "Gazeta de Rio", — fazendo a lyrica defesa das vantagens do consumo do nosso combustivel e dos escandalosos contractos das Companhias Carboniferas com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em nosso ultimo artigo, classificamos de indecorosas as clausulas quinta e sexta dos referidos contractos, porque ellas determinam que a agua de Santa Catharina seja paga, pelo Thesouro Nacional, ao preço de 85$500 a tonelada. Pedimos, em seguida, ao engenheiro Gurgel do Amaral que abandonasse o lyrismo patriotico e viesse explicar ao publico a seguinte immoralidade:

1º) — Estando especificado pela clausula quinta do contracto firmado pela Companhia Carbonifera Rio Grandense e Companhia Rio Carvão e Carboniferas de Urussanga ("Diario Official", de 28 de agosto, pagina 17.002), que o carvão a ser fornecido CONTEM UNICAMENTE 3 % DE HUMIDADE, COMO E' QUE A CLAUSULA SEXTA MANDA COMPUTAR COMO CARVÃO, FAZENDO AUGMENTO CORRESPONDENTE NO PREÇO, CADA UNIDADE OU FRACÇÃO DE UNIDADE ABAIXO DE 10 % DE HUMIDADE?

Em carta publicada no "Diario Carioca" de domingo ultimo, na sua "Secção Economica", o engenheiro Gurgel do Amaral fugiu inteiramente ao problema que lhe propuzemos clarissimamente, deixando de responder a essa nossa pergunta.

2º) — Em segundo logar pedimos a s. s. que nos informasse porque motivo, queimando as locomotivas carvão á pressão constante, mandam os contractos que o poder calorifico seja medido á volume constante?

Essa nossa segunda pergunta teve a mesma sorte da primeira; não foi respondida pelo sr. Gurgel do Amaral.

3º) — Pedimos, por ultimo, que o sr. Gurgel do Amaral nos indicasse as autoridades technicas que aconselham que o poder calorifico seja determinado com a humidade previamente reduzida a zero.

Citamos, então, a seguinte opinião do preclaro engenheiro Assis Ribeiro:

"Para a determinação da humidade do carvão a ser recebido devemos ter o maximo cuidado de não collocar as amostras a serem analysadas em logar muito quente porque isso póde occasionar erros na determinação do poder calorifico a ser pago".

Sabem os leitores o que nos respondeu o sr. Gurgel do Amaral? Simplesmente o seguinte:

"A escolha da base secca adoptada nesses contractos tem a seu favor o criterio, ha muito seguido pelo Departamento de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura e pela maior parte dos Institutos Scientificos do mundo; isto é pois, nenhuma novidade, nem nenhum escandalo.

EU, PORÉM, PENSO DE ACCORDO COM O DR. ASSIS RIBEIRO, CITADO PELA "A PATRIA", QUE MELHOR SERÁ EXAMINAR O CARVÃO COMO ELLE CHEGA".

Como vêm os leitores, s. s. está de accordo comnosco, que o poder calorifico deve ser determinado como o carvão chega e não reduzido a humidade zero.

Diz, entretanto, que o Departamento de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura e a maior parte dos Institutos Scientificos do mundo, seguem a orientação escandalosa dos contractos da Central.

Como se vê, elle trata de se defender e joga a culpa sobre os Institutos Scientificos do mundo inteiro. Quaes são esses Institutos? Onde e em que obra encontrou o dr. Gurgel do Amaral que o Departamento de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura e outros Institutos Scientificos aconselham aquella orientação?

Por ultimo o dr. Gurgel do Amaral nos convida a irmos assistir fazer um trem da Central queimando um "cocktail" de sua invenção, de 50 % de carvão estrangeiro e 50 % de varios combustiveis nacionaes.

Nesta é que não cahimos nós, pois, bem sabemos que si as companhias carboniferas, derem ao sr. Gurgel do Amaral pedra britada em vez de carvão, elle conseguirá fazer o trem como se estivesse queimando o melhor carvão Cardiff.

O sr. Gurgel do Amaral teve, ainda, a coragem de atirar sobre os hombros do coronel Mendonça Lima a exclusiva responsabilidade dos escandalosos contractos. Não póde ser exacto.

O sr. Mendonça Lima não é um technico; elle é um homem limpo e honrado que está apenas dirigindo a Estrada sem conhecer-lhe as subtilezas da sua technica maravilhosa no emprego de combustiveis.

(Transcripto da "A Patria", de 19-12-33.

(K 25806)

O DIA POLICIAL

O CADAVER DEU A' COSTA

Noticiamos no dia 16 do corrente, a lamentavel occorrencia verificada com um rapaz desconhecido, que, quando era perseguido pelo guarda civil 44, procurando refugiar-se a bordo da barca "Guanabara", atracada ao fluctuante, em Nictheroy, caiu ao mar, perecendo afogado.

Accrescentava a noticia, que num embrulho de propriedade do inditoso rapaz, foi encontrado um macacão com o nome de Samuel Manão.

Hontem, appareceu fluctuando, proximo ao local em que se deu a occorrencia, um cadaver em adeantado estado de decomposição. Avisada a Delegacia de Nictheroy, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Das pesquizas feitas pelo Gabinete de Identificação, foi constatado que os caracteristicos dactyloscopicos coincidiam com a ficha de José Ribeiro, brasileiro, pardo, domiciliado em 25 de junho de 1932, quando foi identificado, por apresentar symptomas de alienação mental, á rua Marechal Deodoro n. 31. O cadaver do inditoso rapaz será autopsiado hoje.

SOFFREU UM ACCIDENTE QUANDO SE BANHAVA AO MAR

O dr. Alvaro Kilkerry, advogado, residente á rua Corrêa Dutra, 150, hontem, na praia do Flamengo, quando no banho de mar, foi victima de uma quéda, tendo, por isso, se valido dos soccorros da Assistencia. Retirou-se após aos curativos.

AGGREDIDO A FACA NA RUA DO LIVRAMENTO

O operario José Maria da Silva, morador á rua Oswaldo Cruz, 36, foi medicado na Assistencia em virtude de aggressão a faca, na rua do Livramento. A victima, que ignora o aggressor, retirou-se após os curativos.

DOMESTICA INFIEL

O dr. Araujo Junior, acompanhado de sua familia, foi fazer uma viagem de recreio.

Na sua residencia, á Avenida Sete de Setembro n. 153, ficou a domestica Iracy Silva Peçanha.

Logo que regressou a familia, a esposa do dr. Araujo Junior, deu por falta de uma "barrette" cravejada de brilhantes e diamantes, além de outros objectos de "bijouterie".

Interrogada a domestica, depois de muito custo, acabou confessando que, em novembro, vendera a "barrette" ao intrujão Antonio Simões Affonso, proprietario da "Perola Fluminense".

Levado o facto ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, foi aberto inquerito. Detido o intrujão procurou negar. Acareado com a domestica, que disse ter vendido a joia por 313000, o intrujão acabou confessando.

Ambos estão sendo processados.

Anda desapparecida ha varios dias

A senhorita Mercedes Sierra, moradora á ladeira do Senado, 93, trabalha na Pelleteria Brasil, á praça João Pessoa, 2. Ante-hontem, Mercedes, como de habito, saiu de casa, com destino ao trabalho. E desde então, se acha desapparecida. Sua familia pediu providencias ás autoridades do 12º districto, no sentido de localizar o paradeiro da joven, achando-se tambem empenhada nesse intuito a D. G. I.

Onde andará Mercedes?

PERVERSO E COVARDE

Ao ser aconselhado pela irmã, aggrediu-a a ponta-pés

Antonia de Oliveira Pinto, casada, de 20 annos, moradora em Inhauma, á rua Projectada n. 10, foi hontem covardemente aggredida a ponta-pés por seu irmão Rubens de Oliveira Pinto, que ali reside, por favor.

Deu motivo á aggressão o facto de haver Antonia aconselhado a Rubens que procurasse um emprego.

Este, irritado com o procedimento da irmã, aggrediu-a brutalmente, não respeitando mesmo o estado melindroso em que ella se encontra.

A victima, que soffreu diversos ferimentos pelo corpo, foi pensada no posto da Assistencia do Meyer.

O covarde aggressor conseguiu fugir.

RETIRARAM, ILLICITAMENTE, GRANDE PARTE DO "STOCK" DO ARMARINHO

A casa estava, interditada e vigiada pela policia!

Noticiámos, ha dias, uma tentativa de suborno levada a effeito por um syrio Abib de tal, de um policial, encarregado da vigilancia de um armarinho de propriedade de Adelino de Campos e que fôra parcialmente destruido por um incendio, no largo do Campinho n. 9.

O soldado era o n. 200, da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, e, ali destacado, procurava o melhor meio de passar o seu tempo de serviço, quando, maneiroso, camarada, o syrio se approximou e entabolou conversação. O homem sabia conversar e contar umas historias interessantes, sentindo-se o policial satisfeito com a companhia, que lhe amenisava o plantão. O Abib, entretanto, lá pelas tantas, deu á conversa uma direcção que poz o 200 attento, apezar de toda a habilidade do syrio. E' que este, após longo rodeio e grande preparação, propuzera ao policial retirarem, de commum accordo, mercadorias da casa sinistrada e vendel-as depois, dividindo o lucro. O soldado, que é pobre, mas honesto, encheu-se de justa indignação e levou o audacioso syrio para a delegacia do 23º districto, onde tudo narrou ao commissario, ficando o accusado detido.

Instaurado o competente inquerito, nada se pôde apurar contra Abib, pelo facto de não haver testemunhas da tentativa de suborno.

O caso parecia estar encerrado, quando, hontem, o commissario Miguel Bragante, de dia ao 23º districto, foi surprehendido com a nova trazida pelo anspeçada n. 8.ª, do 3º batalhão, e que fôra designado para fazer a vigilancia do referido armarinho.

O anspeçada ao tomar conta do serviço, foi inspeccionar o armarinho, notando, então, signaes de que, recentemente, a interdicção da casa fôra violada, tendo sido retiradas dali muitas mercadorias.

Scientificado de tão grave facto, o commissario Bragante tomou immediatamente providencias. Fez vir á sua presença o proprietario do armarinho, sr. Adelino de Campos, e com elle foi ao local, permittindo-lhe que inspeccionasse o "stock" existente. O proprietario da casa disse, depois, á autoridade que a mercadoria existente no estabelecimento, por occasião do incendio, era superior á importancia de 50:000$000, e que, entretanto, presentemente, não havia, ali mais de 25:000$000.

Comprovado, dessa forma o desvio de mercadorias, o commissario levou o facto ao conhecimento do delegado Castello Branco que, immediatamente, abriu rigoroso inquerito.

Por meio de officio foram requisitadas ao commandante do 3 batalhão da Policia Militar, todas as praças que deram serviço de vigilancia no referido predio.

O bigamo foi preso no Espirito Santo

O "Correio da Manhã" noticiou hontem, mais um caso de bigamia, consummado na vizinha capital fluminense, no qual foi heroe o individuo Romulo Rossi, vulgo "Tyrano".

Em consequencia do noticiario dos jornaes, segundo já hontem foi communicado ao 3º delegado auxiliar fluminense, Rossi foi capturado em Cachoeiro de Itapemerim, no Estado do Espirito Santo e vae ser despachado para Nictheroy.

Segundo consta Rossi tambem contraiu nupcias no Estado da Parahyba do Norte.

ÉCOS DA FUGA DOS CORRECCIONAES DESTA CAPITAL

Elogio aos policiaes fluminenses que os capturaram

O chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, baixou portarias elogiando o 1º supplente de delegado de policia de Rezende, em exercicio, Agostinho Barbosa, fiscal da Prefeitura Municipal da referida localidade; e os soldados do 1º batalhão da Força Militar, Ormindo Fernandes Mendonça, José Francisco da Silva, Alcindo Cornello e Alcindo Martins, pelos relevantes serviços que todos prestaram para a captura dos correccionaes Alfredo Baptista Junior, vulgo "Paulo Carvoeiro"; e Manoel dos Santos, vulgo "Mangonga".

Foram ainda elogiados, os commissarios de Barra Mansa, Arthur Oscar e João Elias e o investigador Solon Ribeiro, pela captura do correccional Edison Coelho.

Apprehensão de furtos pela D. G. I.

A D. G. I. effectuou a apprehensão dos seguintes furtos: roupas avaliadas em 600$000, furtadas a Luiz Francisco Laneta, á rua Carlos Seidl, 182; um relogio de mesa avaliado em 150$000, de que foi victima d. Eucrina de Souza, á rua Carmo Netto, 180; roupas no valor de 250$000, furtadas á d. Albertina Paulina, á rua Florique, 49; uma victrola no valor de 500$000, furtada a Joaquim do Rio, á rua Senador Pompeu, 152; 1 machina de massagens, no valor de 290$000, de que foi victima Lauro Ribeiro Moura, á rua Visconde de Itaúna, 151.

Ha processos nas respectivas delegacias districtas, a proposito dos furtos apprehendidos.

O CORPO BOIAVA, MUTILADO, A'S PROXIMIDADES DA FORTALEZA DE S. JOÃO

A's proximidades da fortaleza de São João foi encontrado hontem, boiando, o corpo de um homem, de cor branca, vinte annos presumiveis, em adeantado estado de putrefação.

Estava inteiramente despido e trazia a cabeça fóra do tronco, portanto mutilado. O cadaver parece estar ha muitos dias no mar.

A policia suppõe tratar-se de algum accidente occorrido a bordo de algum navio, fóra da barra, tendo a victima caido ao mar.

O corpo foi mandado ao necroterio com guia das autoridades do 7º districto.

VICTIMA DE AGGRESSÃO A FACA

O guarda da policia interna do Cáes do Porto, Fernando Basilio, preto, de 41 annos, morador no morro da Providencia, sem numero, hontem, na rua da America esquina de Rego Barros, foi aggredido a faca por um desconhecido, recebendo ferimentos no thorax e no braço esquerdo.

Após soccorrido na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

Syndicato dos Bancarios da Bahia

O APPELLO QUE FAZ A' BANCADA BAHIANA

Bahia, 18 (Do correspondente) — A' representação bahiana na Assembléa Nacional Constituinte, a directoria do Syndicato dos Bancarios enviou o seguinte officio, com a copia do telegramma transmittido ao interventor no Estado, em cujo despacho telegraphico pede uma lei de garantia ao trabalho dos empregados em bancos:

"O Syndicato dos Bancarios da Bahia toma a liberdade de transcrever o telegramma que endereçou ao sr. capitão Juracy Magalhães, m. d. interventor federal neste Estado:

"Momento em que se vae reunir Constituinte Nacional de onde deverão surgir codificadas corpo Constituição legitimas aspirações nosso caro Brasil Syndicato Bancarios Bahia pede por vosso intermedio bancada bahiana patrocinar creação lei de garantia ao trabalho dos empregados bancarios do paiz confiamos vosso espirito intelligente e culto apoiará nossa justa pretensão de amparar dentro de uma legislação e justiça social os interesses de uma grande familia laboriosa e ordeira factor importante no desenvolvimento economico e financeiro do Brasil. Respeitosas saudações."

Confiados no alto descortinio do seu elevado espirito, pedimos seu valioso apoio para esta nossa justa pretensão, a maior aspiração de quasi trinta mil empregados nos estabelecimentos de credito do paiz.

Antecipadamente agradecidos, aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. s. os nossos protestos de elevada estima e subida consideração."

Dieudoné Costes partiu para Salonica

Athenas, 19 (Havas) — O aviador Dieudonné Costes que realiza um cruzeiro aereo pilotando poderoso apparelho de reconhecimento e bombardeio, levantou vôo desta cidade rumo a Salonica. Ali Costes decidirá o itinerario para proseguimento do vôo.

COLUMNA ESPIRITA

"Prata e ouro não te dou, por não os possuir, porém, o que possuo, dou-te: levanta-te e anda". Eis a caridade de Pedro, o apostolo, ao defrontar-se á porta da synagoga, com o paralytico que lhe estendia a mão supplice.

A caridade é, sobretudo, sentimento. Não é o vil metal, instituido para intercambio de valores no mundo terreno, o seu principal agente. Prover o indigente do necessario á vida, é, por certo, acto meritorio, porém, se não o acompanhamos com o nosso sentimento de solidariedade fraterna, desvalorisa-se aos olhos do Senhor. Damos o que sobra ás nossas necessidades, não despimos a nossa tunica para vestir o desnudo, não dispensamos o nosso pão para alimentar o faminto.

Curar o enfermo, calar os seus gemidos, consolar as suas afflicções, certamente é dever de fraternidade, mas, se nesses gestos não tomar parte o nosso coração, soffrendo com o nosso irmão que procuramos soccorrer, se não fizermos nossas as suas dores, se com elle não chorarmos, não praticamos a verdadeira caridade, valiosa aos olhos do Senhor.

A caridade está ao alcance de toda creatura; ricos e pobres pódem exercital-a, como manda o preceito evangelico, quando os sentimentos estiverem em perfeita consonancia com os ensinos exemplificados de Jesus Christo.

Como as demais virtudes christãs, exige o aprendizado que só o tempo e a boa vontade facultam. Immortal e eterno o espirito, quer na vida da erraticidade, quer na transitoria, nos mundos expiatorios, tem ao seu alcance esse aprendizado. O Mestre é Jesus Christo: o livro, o Evangelho, em espirito e verdade. Basta que colloquemos acima de todas as preoccupações como a maior, a mais valiosa para nós, a educação moral do nosso eu.

A cada dia, o seu labor. O homem tem deveres sociaes, por força da vida em commum com os outros homens. Está sujeito á lei do trabalho, lei divina, que a todos obriga, como força propulsora do progresso, e tambem como vehiculo de regeneração do espirito. Mas, nem só de pão vive o homem, por isso lhe assiste como primordial dever a conquista do alimento espiritual que é o pão da vida eterna. Para conquistal-o, precisa dedicar-lhe a sua hora. Não necessita de logares determinados, basta que eduque o pensamento para dirigil-o ás potencias espirituaes que presidem a sua educação moral. Não têm outro sentido as palavras de Jesus á Samaritana, á beira do poço de Jacob: "Mulher, crê-me, virá tempo em que não será neste monte que adorareis o Pae". (João Cap. IV — vers. 21 a 24.).

Mais um communicado do espirito de Romualdo:

"A proposito do Sermão da Montanha.

Meus filhos, Deus vos abençoe.

Em mais de uma opportunidade tendes ouvido que o Evangelho se estuda com o coração. De facto, nenhum outro ponto poderia acudir, em confirmação, mais a proposito do que este que acabaes de estudar. "A quem quizer levar-te a tunica, entrega tambem a camisa". Isto pareceria absurdo, attendendo-se á justiça que torna a creatura possuidora daquillo que conquista por merecimento, se o espirito nos não affirmasse que a interpretação, segundo a letra, se destinava aos tempos em que os homens, pelos seus apoucados conhecimentos intellectuaes e moraes, viviam em constantes controversias e contendas, pelas minimas coisas. Eram necessarias as lições de fraternidade, ao alcance daquellas intelligencias rudes, e o Christo, que bem sondava essas almas, propunha-lhes parabolas, exemplificava ensinos apropriados á sua capacidade, deixando, porém, no fundo, o sufficiente para ser mais tarde interpretado pelas mesmas creaturas, já mais esclarecidas pelo estudo e pelo tempo. Meus filhos, ninguem tem mais ou tem menos do que merece. A justiça é perfeita, e, portanto, dá, a par da riqueza, o dever de solidariedade e altruismo. Diz ao homem que tem o superfluo: Olha, em volta de ti ha creanças desnudas e famintas, ha velhos enfermos e mulheres indefesas, ajoujadas ao trabalho; olha e lembra-te de que só a caridade, bem comprehendida, é a tua salvação. Esta é a explicação do ponto, em espirito e verdade, para os vossos dias. São as mesmas palavras, com sentido diverso, de effeitos identicos. Não olheis jámais para o campo percorrido no caminho da caridade; guardae puras as vossas intenções, e ao mais proverá o Senhor, cuja presciencia penetra o mais recondito da alma humana. Cumpri creaturas humanas, o vosso dever, usando do que vos concede a misericordia do Senhor; cumpri o vosso dever de depositarios para com aquelles dos vossos irmãos a quem não quiz o Senhor conceder thesouros, para serem malbaratados, guardando-os de maiores responsabilidades, que augmentariam ainda mais o seu soffrimento. Tudo é providencial, meus caros filhos, nos designios do Senhor; tudo quanto á creatura succede visa sempre um bem maior, que só o tempo ha de patentear. Dia a dia, o estudo ha de mostrar ao vosso espirito essas verdades, e, mais bem apparelhados, podereis cumprir o dever que vos impõe a vossa condição de discipulos d'Aquelle que, na terra, não possuia nem o logar onde repousar a cabeça. Deus vos abençõe. — *Romualdo*".

A. F.

UM APPELLO PELA MANUTENÇÃO DO PATRONATO DELPHIM MOREIRA

Ao chefe do governo, foi enviado, de Sylvestre Ferraz, em Minas, o seguinte telegramma:

"Vimos appellar confiadissimos para o elevado espirito de justiça de vossencia e sua grande magnanimidade, quanto ao doloroso acto do sr. ministro da Agricultura, supprimindo, nesta data, o tradicional, humanitario e conceituadissimo Patronato Agricola Delphim Moreira, desta cidade, com quinze annos do bemfazejo funccionamento, onde recebem educação paternal, annualmente, cem menores desprotegidos. Solicitamos ao benemerito presidente o seu generoso amparo para o modelar estabelecimento, de cujo seio vão ser retiradas, amanhã, tantas creanças, que tão carinhosa educação vinham recebendo. Respeitosas saudações (aa.) dr. Paulo Vilhena, juiz municipal; José Nogueira Oliveira, prefeito municipal; Americo Penna, juiz de Paz e inspector escolar; José Arlindo, delegado de policia; Pedro Campos, primeiro tabellião; João Nogueira, secretario da Prefeitura; Fernando Penna, pela imprensa local; dr. Altamiro Coli, medico; Luciano Candido Pereira, pela lavoura; Mario Salles, pela Industria; Pedro Chaib, pelo Commercio; Manoel Marinho, pelo Conselho Consultivo; Genaro Junho, adjunto promotor; Sebastião Noronha, pelo operariado."

Pelos Clubs

A NOITE DE S. SYLVESTRE NA AVENIDA RIO BRANCO

A Prefeitura, pelo Conselho Consultivo de Turismo, resolveu considerar o periodo carnavalesco desde 31 de dezembro até 13 de fevereiro, ultimo dia do triduo da Folia.

Assim, a época do deus do Pagode vae ser iniciada pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, que effectuará na noite do São Sylvestre, em toda a extensão da Avenida Rio Branco uma grandiosa festa carnavalesca, em honra do dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, e em homenagem ao Touring Club e Rotary Club do Brasil.

A nossa principal arteria receberá vistosa ornamentação e illuminação feerica, a milhares de lampadas e projectores.

Diversos coretos serão armados, não só para bandas de musica militares como para chôros typicos nacionaes e para a commissão promotora e de recepção.

Vae ser um delirio sem precedentes a passagem do anno na Avenida Rio Branco.

A NOITE DE 31 DO CORRENTE NO THEATRO REPUBLICA

No amplo e confortavel theatro da avenida Gomes Freire, vae ser pomposa a proxima noite de 31, pelo motivo de nella se dançar e brincar, sem treguas, das 9 horas da noite ás primeiras tonalidades matinaes do anno novo, numa dupla homenagem aos dois memoraveis acontecimentos quaes sejam o do esperançoso advento de 1934 e o da chegada official do rei Momo, cujo reinado começa nessa symbolica ephemeride.

Como é sabido, os bailes do Republica vêm constituindo, nestes ultimos tempos, a nota refinadamente bohemia e ruidosa dos carnavaes cariocas. A elles comparecem ranchos, blocos de mascaras avulsos, sociedades urbanas e suburbanas de prestigio popular, com suas tão apreciadas orchestras typicas, desfiando sambas e marchinhas endiabradas.

Para este anno, a empresa fará ornamentar carnavalescamente, não só a fachada como o recinto do preferido theatro, estando para isso encarregado um dos mais festejados scenographos, especializados no genero.

Afim de não haver intervallos que desgraciosamente interrompam a animação das danças, já se encontram contratadas tres bandas militares das mais reputadas em repertorio e execução.

O Republica abrirá, portanto com chave de ouro os monumentaes porticos da folia.

OS GRANDES FESTEJOS A' FANTASIA DO S. PAULO F. CLUB

GRANDE BAILE DIA 31 — O pessoal "paulista" está com a volupia, no preparo do "quadrado" da rua Major Rego, para o grande baile do dia 31 do corrente, em que os foliões de Itararé darão tudo que possuem e que não possuem para que nada falte em enthusiasmo e bom gosto.

De facto já estamos vendo por parte dos organizadores do baile formidavel carinho e zelo na ornamentação do salão em que se degladiarão os pares na disputa do titulo de melhor folião do anno.

João Nascimento (Pão Duro), Manoel Costa (Balufa), José Reis (Linguarudo), Paulino (Deslocado), e outros são os "cabeças" do baile, que segundo rumores, deverá terminar ao amanhecer do dia 1 de janeiro, partindo toda a turma em seguida para o grande banho á fantasia na praia de Ramos, pois, ainda estão todos lembrados que foi o São Paulo F. C. que conquistou o primeiro premio offerecido pela Prefeitura, no banho do anno passado e dest'arte querem a toda força confirmar os louros de outrora. Accioly Pereira, Henrique Ferreira e Antonio Ferreira, foram os que o anno transacto conquistaram para o pavilhão tricolor os louros da vitoria com o já famoso "Grupo dos Cincoenta", e em vista disso foram os escolhidos para novamente, prepararem a turma para o "brinquedo".

Que se precavenham "os visinhos que muito estão falando", pois não se acredita na séde do São Paulo, em derrota. Cremos mesmo que a tão propalada adhesão do sr. R. D. P., não se concretisará, mormente se a turma de Accioly tiver um encontro com o pessoal "alvi-anil", que retrocederá com as projectadas "80" pessoas, que por hypothese tomarão parte no banho.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NO TREM QUE PARTE DE BARÃO DE MAUÁ A'S 19,15

— Outra turma de adeptos do glorioso São Paulo está organizando para o dia 3 de janeiro, grande batalha de confetti num dos já famosos carros do trem que parte da gare de Barão de Mauá, 7.15, da noite com o concurso de animado conjunto musical, coisa alliás inedita nos dominios da Leopoldina.

São cabeças, deste movimento, Nelson Guimarães (lord Jurujuba), Alfredo Marques (Compositor) Mauricio (lord Narigudo), Henrique Ferreira, (Carmen Miranda) e outros foliões de verdade.

Animado grupo de senhorinhas "habitués" do comboio das 7,15, já está em preparativos para que o elemento feminino entre com apetite no "barulho".

A turma espera novas adhesões todos os dias no alludido trem, afim de que todos os adeptos do São Paulo, compareçam a grande batalha. Todos pois ao 7,15 da noite.

UMA VICTORIA INTERNACIONAL DA A. B. I.

Um projecto de aposentadoria para os jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que se annunciou a data certa da reunião em Montevidéo da VII Conferencia Pan-Americana, iniciou intenso movimento junto aos governos sul-americanos, por seus representantes, no sentido de ser objecto de estudo nas suas reuniões a these da concessão da aposentadoria, pensões e montepio aos jornalistas. Resultou desta iniciativa da A. B. I. o pronunciamento favoravel de varios governos, tendo-se, agora, a noticia de que foi apresentado pelo embaixador Juan Carlos Blanco, delegado do Uruguay áquella conferencia, o projecto cuja iniciativa cabe á A. B. I. E' o seguinte o telegramma de Montevidéo: — "O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil e membro da delegação uruguaya á Conferencia Pan-Americana, apresentou á Commissão dos Problemas Sociaes um projecto que prevê a instituição em favor dos jornalistas e de todos os que trabalham na imprensa do regimen de seguros e pensões. O projecto apresentado pelo sr. Blanco, foi consequencia das demarches que fez junto ao mesmo a Associação Brasileira de Imprensa, e das conversações que o diplomata uruguayo teve com o sr. Herbert Moses, presidente desse organismo." O presidente da A. B. I., em nome da imprensa brasileira, apressou-se em telegraphar ao embaixador Carlos Blanco agradecendo a proposta apresentada, tornando-se, assim, merecedor da gratidão de todos os jornalistas do continente.

Prohibida a circulação de "A Patria" de Florianopolis

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu communicação de que "A Patria" de Florianopolis fora suspensa, sob pretexto de ter publicado materia censurada. O presidente da A. B. I telegraphou ao interventor pedindo a revogação da medida.

A PESCA NO BRASIL

O Brasil, com os seus 6.000 kilometros de costa, com a riqueza ictica do seu mar, ainda virgem, está para ser transformado numa poderosa fonte de novos productos e sub-productos do mar.

E' conhecida a existencia de cerca de 150 especies diversas de cação e de mais de 200 de arraia, das quaes, uma boa metade, encontra-se no Oceano Indiano e no Pacifico e a outra parte no Atlantico.

Até hoje estas especies de peixes têm ficado descuradas, porque eram julgadas inaproveitaveis industrialmente.

Esta grave incuria de tudo o que a provida e generosa natureza pos á disposição do homem, foi se modificando e já surgiram numerosos estabelecimentos industriaes para a exploração do cação ao longo das costas do Pacifico e do Atlantico, nos Estados Unidos da America do Norte, no mar Vermelho, no Oceano Indiano e na Australia.

A industria do cação é hoje em dia enumerada entre as mais rendosas e menos aleatorias.

O Brasil, sob qualquer ponto de vista que seja considerado, é hoje um dos paizes mais favorecidos, porque possue um recurso immenso e intangivel, dentro e fóra do limite das suas aguas territoriaes. Este recurso é a pesca.

E a pesca do cação, em particular, será uma actividade entre as demais que o pescador poderá em breve se beneficiar, graças a varios processos que permittem o mais completo aproveitamento daquella especie de peixe.

SYSTEMA DE PESCA

A captura do cação póde ser feita de tres fórmas diversas:

1ª — com rêdes fixas;

2ª — com rêdes moveis de investir;

3ª — com espinhel de 200 ou 400 anzoes especiaes.

POTENCIALIDADE DA CAPTURA

No golfo do Mexico, na Florida, no Alaska, em Djibuti (Africa Oriental), algumas empresas têm obtido uma pesca variavel de 500 a 1.800 individuos por dia, do peso medio de 150 ks.

Em alguns Estados do littoral brasileiro a pesca será bastante maior; o indice disto é a elevada percentagem de anzoes que perdem os pescadores de peixe de fundo, devido ao cação que, atraido pelo peixe preso ao anzol num golpe só, o carrega arrebentando o anzol e, as vezes, tambem um pedaço da madre, arrastando-se com todos os outros anzoes.

Naturalmente isso acontece quando o cação ataca um espinhel adequado sómente á pesca de peixe medio de fundo ou de superficie.

SEU APROVEITAMENTO

No estabelecimento industrial o cação é esfolado por meio dum apparelho especial accionado por um motor. Os couros, depois de devidamente lavados, são submettidos á um tratamento chimico através do qual saem perfeitamente lisos.

A grande aspereza do lado externo do couro impedia sua applicação util. Foi este o mais grave obstaculo que a industria norte-americana teve de vencer antes de poder conseguir de tal trabalho um lucro commercial.

O couro do cação fornece materia prima boa para a mais vasta applicação: fabricam-se malas, calçados, bolsas para senhora, luvas, pastas, afiadores, correias de transmissão, etc. e revestem-se sofás, poltronas, carrocerias de automoveis, etc.

Tambem aproveita-se a pele do estomago do cação para forrar malas e calçados, para fabricar tapeçarias, fio cirurgico, cordas musicaes, cordões resistentes para sapatos e para muitos outros usos.

O couro do cação adulto corta-se em rolos que servem aos joalheiros para limpar os metaes e aos lapidadores para limpar os diamantes brutos. Pela sua alta resistencia e dureza a lixa foi tambem experimentada nos automoveis como "antederrapante", tendo tido exito felicissimo.

Tambem a industria dos espelhos e a ebanistaria, desde muito tempo, empregam a lixa, especialmente a do peixe "Anjo" (Squatina Squatinus), para limpar e alizar a madeira.

A arraia e particularmente a "Trugen Sephen", fornece o chamado "Galuchat", que é a pelle com lixa.

Por uma bolsa para senhora, de modestas proporções, pagava-se, em Paris até 10.000 francos.

Os couros pequenos são tambem aproveitaveis, pois fornecem fibras conjunctivas, compridas e sedosas, que, fiadas, dão um tecido muito resistente.

A força de resistencia deste couro não é inferior á do de qualquer animal terrestre. E' macio e não sujeito a deformações. Sua grossura é uniforme tanto na parte dorsal, como na lateral e ventral e regula de 10 a 40 m|m podendo cada couro ser dividido a machina em 8-9 de egual grossura e dimensão.

mesas de muitos hoteis e tambem de ricos particulares com o nome de "filet de garoupa ou cherna".

Tambem comi carne de cação em lata, com o nome de "Atum branco" ou "Germon", ou de "Red Salmon", o que significa que, se bem preparado, póde ser apresentado ao lado de qualquer outro peixe.

Em Zanzibar, na maior parte das colonias francezas, como em todo o continente africano, a carne de cação, salgada, secca, defumada, é usada e considerada como optima comida.

Emfim, está verificado scientificamente que a carne de cação na alimentação humana é muito superior á média dos peixes comestiveis.

A carne é solida e tem um sabor delicadissimo, parecido com o "Halibut" ou "Merluço". Os que têm comido carne de cação ficam fortes sustentadores das suas apreciaveis qualidades.

Vencida a natural repugnancia ou desconfiança que cada um tem para os alimentos fóra do commum, não se acha melhor peixe para comer, de que o tão injustamente desprezado cação.

Nestes dias preparei e apresentei ao sr. João Moreira da Rocha, illustre director de Caça e Pesca incomparavel, activo, e apaixonado sustentador da industria da pesca, o cação salgado typo bacalhão, que não tem nada de invejar ao seu competidor, o verdadeiro bacalhão, cuja importação em 1931 attingiu 80.000 contos!

Preparei tambem o afamado "Germon" ou "Atum branco em azeite", dos francezes, e posso garantir de modo absoluto que elle não é inferior á carne do verdadeiro "Germon", seja pelo gosto como pelo aspecto.

E para dar uma demonstração ainda mais convincente preparei a carne dum verdadeiro tubarão ou "Tigre do mar", com um molho de tomate levemente picante e ao natural, typo Salmon. Ambos os productos são appetitosos, nutrientissimos, de bello aspecto e economicos.

BARBATANA COMESTIVEL

As barbatanas dorsaes representam uma rica materia prima de exportação para os povos do Extremo Oriente, que dellas são fortes consumidores, attribuindo-lhes especiaes propriedades revigorantes, sob a fórma de caldo denso e gelatinoso, que em Hong-Kong, Shangai e nos quarteirões chinezes nos Estados Unidos, vendem até por 5 dollares a chicara, ou seja quasi 60$000.

INSULINA

Devo dizer ainda que do "Pancreas" do cação, tão desprezado no mundo, extrae-se uma substancia chamada "Insulina" que possue um alto valor therapeutico no tratamento do diabete.

Estudos profundos neste ramo foram feitos na Universidade de Toronto.

SUB-PRODUCTOS — FARINHA

A carne de cação não é sómente aproveitavel como alimento do homem; uma parte della, que geralmente não supera a 40 °|° do peso total do mesmo, convenientemente transformada em farinha é largamente empregada na alimentação e na engorda do gado vaccum, dos suinos, cavallos, aves, cachorros, gatos, etc. Seu alto valor nutritivo, que varia entre 50 e 65 °|° de proteina, e sua facil assimilação torna altamente apreciada pelos creadores.

A preparação da farinha precisa, porém, de materia prima fresca e perfeitamente limpa. Colloca-se esta dentro de especiaes cylindros a vapor, providos de colheres mecanicas, onde a temperatura levada a um alto grão por meio de vapor denso reduz a percentagem da agua da materia prima, evaporando-a até 10 °|°. A este ponto a materia prima, considerada como secca, é tirada do concentrador e deixa-se esfriar.

E' depois moida por meio dum desintegrador e peneirada; desta fórma obtem-se um producto bem trabalhado, que outro não é senão um pó fino, ou em granulos, de côr palha, que desprende um levissimo cheiro de peixe.

ADUBO

Na preparação do adubo, de côr mais escura e de cheiro mais forte, empregam-se todos os refugos mesmo que estejam em estado de avançada decomposição. O processo é o mesmo que para a farinha e a percentagem de nitrogenio varia entre 15 e 20 °|°, sendo portanto superior em 4 °|° á que se encontra em outros peixes não oleosos.

FIGADO E OLEO

Todos os Selacides, ou animaes cartilaginosos, têm o figado muito desenvolvido e rico de oleo, especialmente o tubarão, as arraias e chimeras, cujo figado dá um oleo que (se o figado é fresco), póde competir com o melhor oleo de figado de bacalhão, possuindo as mesmas propriedades chimicas.

Para abreviar deixo de mencionar as diversas qualidades de oleo obtidas do figado de cação e suas variadissimas applicações. Limito-me a dizer que o estudo chimico destes oleos é dificilimo e está longe de ser resolvido.

A variedade dos cações e doutros peixes e mamiferos permitte uma classificação summaria, graças á qual é possivel dividir os corpos graxos em tres grupos:

1° — acidos graxos ou substancias saponaceas;

2° — a glycerina;

3° — os alcooes e os hydrocarburos.

Os acidos, quer liquidos, quer solidos, estão combinados com os oleos, a glycerina e outros alcooes.

Um dos factos mais interessantes que as analyses têm revelado é a presença, em alguns oleos de figado de cação, de hydrocarburos. Até hoje foram descobertos dois hydrocarburos: a "Squalena" ou "Espinacena" e o "Isoctodecano".

A Squalena se encontra quasi sempre nos oleos dos Selacides pertencentes ao grupo dos "Selacoides" e até agora limita-se a este grupo. Os oleos que a contêm têm geralmente uma densidade limitada.

Entre estes Selacides podemos incluir o "Cetorhinus maximus" que desde algum tempo pesca-se no Atlantico, ao longo das costas dos Estados Unidos e do norte da Europa, onde é muito frequente.

O figado deste "gigante do mar" póde superar os 1.000 kilos de peso, dos quaes 70 °|° é representado por oleo e 30 °|° por adubo. No oleo encontra-se a Squalena em proporção consideravel e variando de 20 a 30 °|°.

O calor de combustão da Squalena, que se assemelha ao kerozene, é bastante elevado chegando a 10.722 pequenas calorias por gramma, superando de 1.200 calorias o dos oleos gliceridos.

O "Isoctodecano", que tambem se encontra no oleo obtido destes cações, póde ser considerado como uma verdadeira parafina.

Das queixadas extrae-se, por um processo especial, um oleo que, pela sua fluidez e leveza é empregado em alguns mecanismos bellicos de alta precisão, na relojoaria, etc.

Aqui se abriria um vasto campo de estudo para a chimica, que poderia dar resultados de grande valor industrial.

Os japonezes, que no estudo do oleo de peixe estão na vanguarda, já conseguiram no campo industrial e scientifico resultados que superam toda a expectativa.

GELATINA OU ICTIOCOLA

Das barbatanas lateraes e das cartilagens extrae-se uma das melhores gelatinas (ictiocola) cuja applicação na industria é infinita.

Por tudo quanto está acima exposto ninguem poderá ainda duvidar a respeito da grande utilidade do cação e dos serviços que elle presta, indirectamente á humanidade.

O corpo do cação póde hoje ser aproveitado em todas as suas partes.

Não está longe o dia em que a grande familia dos cações que povoa do norte ao sul as costas do Brasil cessará de ser uma immensa riqueza passiva.

Especiaes estações de pesca, inicialmente dotadas de modestas installações para sub-productos, serão estabelecidas nos Estados ao longo do littoral brasileiro para a exploração industrial do cação. Esta nova fórma industrial marcará uma nova éra do trabalho fecundo para o pescador, encaminhando-a para a sua completa evolução e assegurará o desenvolvimento sempre crescente das colonias que hoje o Brasil possue graças á obra nobre, sagaz e paciente de homens como o comandante Villar e outros.

Esta obra preciosa e altamente meritoria poz o Brasil na vanguarda de todas as nações no campo da assistencia, da educação e do ensino profissional aos pescadores.

Esta obra grandiosa, da qual hoje ainda não se prevê o real alcance economico que terá um dia para a nação brasileira, magistralmente continuada pelo joven e insigne dr. João Moreira da Rocha, não demorará a dar os resultados praticos que della se esperam.

Não tenho mais nada para accrescentar ao que já disse; somente, que para conseguir a industrialização do cação em breve uma realidade é preciso dar ... e associar esforços ... ainda iniciar-se ... tentativa ... com a consequente perda do capital empregado.

Para a realização disso é tambem indispensavel que o capital seja brasileiro, por muitas razões de indole delicada, faceis de se comprehender se pensarmos que o Brasil é um dos freguezes mais importantes da industria estrangeira de peixe conservado.

E' preciso sair do habitual e justo septicismo, ter plena confiança nos technicos dirigentes, investir o capital com a mesma confiança com que o fariam em titulos garantidos do Estado.

O governo nacional, com as providencias tomadas e com as em curso, demonstrou conhecer profundamente as necessidades vitaes da industria da pesca, os homens que agora dirigem os destinos do paiz comprehenderam e providenciaram rapidamente facilitando o desenvolvimento industrial da pesca e harmonizando os interesses da classe dos pescadores com os da classe dos armadores e dos commerciantes.

Cabe, agora, á iniciativa particular, completar a obra do governo, pois é della e não dos governos que surgiram as empresas mais audazes e mais rendosas. A iniciativa particular, quando demonstrar que á palavra seguiu a acção, poderá então pedir novas providencias analogas ás concedidas á industria pelos governos de outras nações que hoje, graças as providencias adoptadas não só no campo moral, mas tambem no financeiro, enriqueceram-se duma actividade industrial que dá trabalho e bem estar a centenas de milhares de pescadores e que constitue um dos factores principaes da sua economia.

Este vasto programma de reconstrucção economica será facil de realizar se capital e trabalho collaborarem lealmente com a technica e com a sciencia.

GUIDO GIBELLI

Rio, 4 de dezembro de 1933.

PARA O NATAL DOS POBRES

A Sociedade Cedro do Libano figura entre as instituições que todos os annos procuram por occasião do Natal tornar mais alegre esse dia para os desherdados da fortuna. Assim, como annualmente acontece, aquella sociedade fará no proximo dia 22, na sua séde, á rua Senhor dos Passos n. 186, sobrado, uma distribuição de generos alimenticios aos pobres, ás 2 horas da tarde. Para isso nos enviou alguns cartões.

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Sob a presidencia do professor Henrique Tanner de Abreu, a Sociedade Medica de S. Lucas realiza, hoje, ás 8 1/2 da noite, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a sua sessão mensal. Para essa reunião são convidados todos os socios, bem como os medicos e estudantes de medicina.

O SEGURO DE VIDA DOS JORNALISTAS

Um contrato assignado pela Associação Brasileira de Imprensa

Aspecto da assignatura do contrato

Foi assignado com a Companhia Adriatica de Seguros o contrato facilitando o seguro dos socios da A. B. I. de accordo com o parecer formulado pela commissão.

Anteriormente havia sido nomeada uma commissão composta dos srs. Oswaldo de Souza e Silva, Martins Alonso e Martins Capistrano, a qual competia estudar as propostas apresentadas á A. B. I. O parecer da commissão, de que é relator o sr. Oswaldo de Souza e Silva, opinava pela escolha da proposta da Companhia Adriatica de Seguros.

O contrato assignado pelo presidente dessa companhia, sr. Affonso Vizeu, e pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, [illegible]

O presidente da A. B. I. referiu-se aos seus companheiros de directoria e aos trabalhos dos membros da commissão, [illegible]

O sr. Affonso Vizeu saudou os jornalistas em nome da companhia, [illegible]

Fez-se ouvir, em seguida, o dr. Pereira Rego [illegible]

O sr. Herbert Moses [illegible] Oswaldo de Souza e Silva, Martins Capistrano e Martins Alonso, que elaboraram o plano [illegible]

BODO AOS POBRES

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na sua ultima reunião de segunda feira passada a directoria desta benemerita instituição considerando a grande quantidade de pobres que têm ido á sua secretaria solicitar o cartão para o Bodo de Natal, resolveu elevar o seu numero de 300 para 500 pobres, fazer a distribuição dos cartões, hoje, depois das 2 horas e a entrega do Bodo no proximo sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas, na sua séde á avenida Henrique Valladares n. 158.

E' merecedora de todos os elogios a directoria desta instituição e de todos que a coadjuvam, [illegible] maior numero de pobres nas Festas do Natal.

Na mesma sessão foi despachado o seguinte expediente:

Novos socios — approvadas mais 27 propostas sob os numeros 27.902 a 27.930 sendo 35 da cota de 3$000 e 4 da de 5$000.

Repatriação — Concedido auxilios de repatriamento aos srs. Celestino da Costa Miranda e Alexandre Noronha.

Manutenção — Da verba "Soccorros immediatos" foram dados auxilios a 5 solicitantes.

Indeferido — Foi indeferido o requerimento da sra. Maria Oliveira.

Donativos — Do illustre jornalista e escriptor, sr. Simão Laboreiro foi recebida a seguinte carta:

"Illmos. srs. directores da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. — Desejando contribuir, no limite das minhas possibilidades, para essa obra, que considero a mais bella realização do genio portuguez no Brasil, ponho á disposição cincoenta exemplares do meu livro "Perseverança", afim de serem adquiridos por pessoas que assim o desejem, nessa secretaria, e sem preço marcado, evidentemente que no limite do minimo do preço da venda avulsa; devendo o producto total da venda reverter, integralmente, para auxiliar o repatriamento de um patricio nosso, a criterio de vv. ss. Caso acceitem esta minha modesta collaboração, peço-lhes a gentileza de mandarem ao meu escriptorio, buscar os referidos 50 exemplares. Aproveito esta opportunidade para enviar um exemplar destinado á Bibliotheca da Obra. De vv. ss. patricio e admirador — *Simão de Laboreiro*."

Tendo sido immediatamente [illegible] com muita acceitação e bastante interesse o romance "Perseverança" da autoria do sr. Simão de Laboreiro e o seu producto, 350$000, será applicado pela obra de accordo com a vontade expressa do doador.

"NO PALACIO TIRADENTES"

No artigo de hontem publicado nesta folha sob o titulo "No Palacio Tiradentes", assignado pelo deputado classista Heitor Moniz, o final deve ser lido assim:

"De resto a assembléa não foi convocada sómente para votar a Constituição. Promulgada essa e eleito o novo presidente da Republica, segue-se o exame dos actos praticados pelo governo provisorio, desde outubro de 1930 até á data de sua extincção.

Ahi terão os deputados o ensejo desejado para mostrar ao paiz, e, em particular, aos seus eleitores, aquillo de que são capazes, com a ajuda de Deus."

Archivos brasileiros de hygiene mental

Está publicado o numero deste mez da revista *Archivos brasileiros de hygiene mental*, trazendo, como de costume variada interessante leitura.

A ESTATUA DO BARÃO DO RIO BRANCO

Um agradecimento do presidente da Argentina

O secretario particular do presidente da Nação Argentina enviou o seguinte telegramma ao dr. Luiz Bahia:

"Miguel J. Rojas saúda com toda consideração ao dr. Luiz Bahia, e, por incumbencia do presidente da Nação Argentina, [illegible] Barão do Rio Branco, [illegible] Renova-lhe as expressões de maior consideração".

A INSTALLAÇÃO DO HOSPITAL DE TRIAGEM

O director de Saude Publica em visita ás obras

As obras do Hospital de Triagem [illegible]

Designações na Prefeitura

Foram designados para terem exercicio: na Feira de Amostras, [illegible] Erothides de Oliveira.

ESTUPIDA AGGRESSÃO

Projectou uma lata de banha sobre o freguez

Na rua General Pedra, n. 133, ha um armazem de seccos e molhados de propriedade de Antonio Fernandes.

A' venda appareceu, hontem, o operario Antonio de Tal, de 25 annos, [illegible]

Aggrediu o menor a sôcos

O electricista Secundino Silva [illegible] aggressor foi preso e autuado no 15° districto.

PELA MARINHA MERCANTE

EM TORNO DA APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

E' voz corrente que o capitão Alencastro Guimarães aguarda a constituição do conselho administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos [illegible]

DEPOSITARIO JUDICIAL DOS "SERRAS"

Foi nomeado depositario judicial dos navios penhorados da Companhia Serras de Navegação e Commercio, o commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro. [illegible]

UM AGENTE QUE NÃO CHEGOU

Foi noticiado que o sr. Frederico Schmidt, agente do Lloyd em Lisbôa, [illegible] Rio em principios de fevereiro.

RENDENDO MENOS

A agencia do Lloyd em Santos, [illegible]

NOMEAÇÕES PARA O CONSELHO CONSULTIVO DE ALAGOAS

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, nomeando para membros do Conselho Consultivo de Alagoas, os srs. Paulo Tenorio de Gusmão, [illegible] Correia da Rocha, João Baptista Wanderley, Benedicto Fernandes dos Santos Pereira da Silva Goulart.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O FESTIVAL DE MEIO CENTENARIO DE "ONDE ESTÁS, FELICIDADE?" — Sexta-feira proxima, a comedia canção "Onde estás, felicidade?" completa 50 representações, marcando um inconfundivel exito no Theatro Nacional nesta época de crise e de incertezas. A Empresa da Companhia de Comedias Modernas e a Empresa Paschoal Segreto resolveram prestar uma significativa homenagem á Luiz Iglezias na noite de sexta-feira, organizando para os espectaculos dessa noite, dois bellos actos variados nos quaes tomarão parte Itala Ferreira, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho e outras figuras brilhantes do nosso theatro. A noite de sexta-feira, conseguirá ficar na lembrança do publico carioca.

—::—

RAÇA DE CABOCLO E O SEU QUADRO NOVO, EM MATINEE DE NATAL — Peça de grande agrado, "Raça de Caboclo" venceu, facilmente, passando galhardamente pelo seu centenario, e, agora, enriquecida com o novo quadro passa, dentro de poucos dias, pelas suas cento e cincoenta representações promettendo ir, sem difficuldades, ao seu 2º centenario.

No proximo sabado, Duque offerecerá o seu presente de Natal a todos os frequentadores da Casa do Caboclo, fazendo representar, na matinée das 4,15 horas, "Raça de Caboclo", ao preço excepcional de dois mil réis, o "tóco de pau", (a popular cadeira da Casa do Caboclo.

—::—

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DO RECREIO!... — Mais sete dias e a companhia que com tanto successo vinha actuando no Recreio estará embarcando rumo a S. Paulo. Já amanhã o theatrinho da rua D. Pedro I realizará com "A Canção Brasileira" a mais popular das suas festas que é a dos seus bilheteiros, homenagem muito justo prestada aos dedicados servidores dos "guichets" através dos quaes o publico adquire as suas localidades.

Além de "A Canção Brasileira" haverá um acto variado.

Segunda-feira a festa artistica de Sarah Nobre com "A Casa Branca" para a qual o maestro Freire Junior escreveu um quadro especial: "O Divorcio de d. Engracia". A festa de Sarah Nobre é em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha. A Companhia embarcará para S. Paulo quarta-feira á noite.

—::—

A CAPITAL FEDERAL, NO RECREIO — A empresa M. Pinto faz estrear a 29, no Recreio a grande companhia de burletas e revistas, com a peça immortal de Arthur de Azevedo "A Capital Federal" estando os papeis da engraçadissima familia de jécas assim distribuidos: "Seu" Eusebio: Juvenal Fontes, Dona Fortunata: Mathilde Costa, Juquinha: Rosalia Pombo, Bemvinda: Lala Ferreira. A hespanhola Lola que seduz todos os homens será a querida actriz Laís Areda, e o velho conquistador Figueiredo, o popular artista João de Deus, tudo isso ao lado de tres garotas do outro mundo que são Julieta Jopson, Yaluny Dias e Linda Murcia, ainda com o concurso dos outros elementos que constituem o elenco da nova companhia. "A Capital Federal" no proximo dia 29 no Recreio virá offerecer ao publico carioca uma feliz opportunidade de conhecer a peça que causou extraordinaria sensação no fim do seculo passado!

—::—

S. B. A. T. — A assembléa geral extraordinaria que continua discutindo e approvando o regulamento da Caixa Beneficente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reunir-se-á na proxima quinta-feira, dia 21, ás 5 horas da tarde em seguida a sessão ordinaria de directoria, conselho deliberativo e socios da mesma sociedade.

—::—

CINE THEATRO MODELO — Realiza-se amanhã, no Cine Theatro Modelo, um festival em beneficio da Irmandade de Santo Antonio. Na tela, o film "Meia noite" e no palco variedades, com De Marco, Tita Vita, Minafra, Carmen Machado, Formiga, Antonio Monteiro e seus guitarristas e os Turunas de Botafogo, com Gilberto Pacheco e Antonio Severiano (China).

—::—

IGNEZ DE CASTRO, SABBADO, NO REPUBLICA — Já noticiamos que se representa no proximo sabbado, no Republica, a tragedia portugueza, Ignez de Castro", de Marcelino de Mesquita. D. Affonso IV rei de Portugal e pae do principe passional será interpretado pelo professor João Barbosa.

A peça vae ser posta em scena com todos os rigores de mise-en-scene, em scenarios, guarda-roupa, cabelleiras, adereços, comparseria no acto da coroação, etc. O espectaculo terá inicio ás nove horas.

—::—

A FESTA ARTISTICA DE ARMANDO NASCIMENTO E BRANDÃO FILHO — Realiza-se, depois de amanhã, no Recreio, a festa de Armando Nascimento e Brandão Filho, Este, é um actor que conseguiu interessar o publico logo na "A Canção Brasileira" e Armando Nascimento, cantor e actor de largo tirocinio artistico, um dos artistas portuguezes mais queridos da colonia lusa aqui domiciliada. O espectaculo consta da representação de "A Canção Brasileira" e de um lindo acto de fados em que se apresentará, pela primeira vez, ao publico a interprete de fados Maria da Conceição, Armando Nascimento cantará fados de seu repertorio e ineditos. A festa é dedicada á colonia portugueza e em homenagem ás familias cariocas. Os espectaculos são em sessões, ás oito e dez horas.

—::—

OS ESPECTACULOS DO CASINO — O professor Borchi e o transformista Darwin, imitador do bello sexo, continuam a dar no Casino os seus espectaculos. Inaugurando hontem os espectaculos mixtos, por sessões, de illusionismo, telepathia fakirismo e transformismo, os dois conhecidos e sempre applaudidos artistas, levaram ao Casino um publico numeroso que applaudiu sem reservas, todos os numeros do programma apresentado. Assim se dará esta noite, em ambas as sessões, das 8 e 10 horas, e assim será todas as noites.

A PROXIMA CORRIDA DE SÃO SYLVESTRE EM S. PAULO

São Paulo, 19 (Havas) — A tradicional corrida de S. Sylvestre, revestir-se-á este anno de grande brilho. Já se inscreveram 2.083 athletas, contando os promotores desta prova reunir até 31 de dezembro mais de 2.500 inscripções, o que constituirá um "record".

A prova de S. Sylvestre, que é a mais importante da America do Sul, tem um trajecto de 7.600 metros.

São esperados varios corredores do Rio de Janeiro, entre os quaes os do Bom Successo, bem como do Estado do Paraná.

Virão assistir a essa prova varios chronistas esportivos do Rio de Janeiro, especialmente convidados pelo sr. Carlos Joel Nelli, em nome da Associação dos Redactores de Esporte de São Paulo, da qual é presidente.

O SERVIÇO POSTAL AEREO PARA THEREZINA

A inauguração da nova linha

Therezina, 19 (Do correspondente) — E' esperado amanhã nesta capital o avião militar que vem inaugurar a nova linha do correio aereo, recentemente para este Estado.

Estão preparadas varias homenagens aos aviadores, que serão recebidos festivamente pelo povo.

FALLECIMENTO DE UM FAZENDEIRO BAHIANO

Bahia, 19 (União) — Com a edade de 82 annos e em consequencia dos ferimentos recebidos quando da explosão havida num omnibus daqui, falleceu o fazendeiro bahiano coronel Bernardino Amorim.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Primavera no outomno", film da Fox.
BROADWAY — "O fantasma de Crestwood", film da R. K. O. Radio.
ELDORADO — "Novos amores", film da Fox.
IMPERIO — "Direito de errar", film da Warner First National.
GLORIA — "Mocidade e farra", da Paramount.
ODEON — "A canção de Lisbôa", film da Tobis Portugueza.
PALACIO THEATRO — "Belleza á venda", film da Metro.
PATHE' — "Luar e melodia", film da Universal.
PATHE' PALACIO — "Satan so volante", da Paramount.
PARISIENSE — "Samarang" e "Só para senhoras".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Gigante do céo", "Emquanto Paris dorme" e "Avião fantasma".
FLUMINENSE — "Meu boi morreu", film da United.
GUARANY — "Advogado de defesa" e "Marrocos".
HADDOCK LOBO — "A canção do peccado", "Mulher só aquella" e no palco, variedades.
LAPA — "Humanidade" e "Peccado da carne".
MASCOTTE — "Seu primeiro amor" e "Meia noite".
NACIONAL — "Tenente naval" e "Humanidade".
PARIS — "Guardião da lei", "Maré de sorte" e no palco, "Está sobrando creança".
POPULAR — "A divina dama", "Loucos por Paris" e "Pioneiros do Oéste".
PRIMOR — "Cantico dos canticos" e "Cavadoras de ouro".
RIO BRANCO — "Rasputin" e "A imperatriz" e "Casa séria".

VARIAS NOTAS

LEMBRAE-VOS! NÃO E' POSSIVEL VIVER-SE FAMINTO E PERMANECER HONESTO! — Esses que nos aconselham a viver uma vida só e alheia ás tentações do peccado, que primeiro nos [illegible]

Interprete do film "A opera dos pobres"

dêem o pão que nos sustenta e depois nos preguem os seus sermões! [illegible] "O rei da graxa" [illegible]

"O REI DA GRAXA" NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO — AVENTURAS ULTRA-COMICAS DE BOUBOULE — Georges Milton, o comico por excellencia, [illegible] segunda-feira, dia 25 do corrente, estará no Pathé Palacio, no seu ultimo film: "O rei da graxa". Quem vir este film, passará os momentos mais divertidos, e se esquecerá [illegible]

Scena do film "O rei da graxa"

de que há tristezas no mundo. [illegible]

ta que está já exposta no saguão do Gloria, e póde ser vista da rua...

—□—

MYSTERIO SOBRE MYSTERIO, NO IMPERIO, SEGUNDA-FEIRA — "O crime do seculo", o film que nos será dado pelo Imperio, segunda-feira: Um medico procura a policia e refere a attenção [illegible]

Interprete do film "O crime do seculo"

[illegible]

A MULHER QUE EU AMEI! — Aos "fans" que, nervosos, procuram saber com uma insistencia commovedora, se Kay Francis e Robinson vão mesmo apparecer, juntos, em "A mulher que eu amei" (I loved a woman), [illegible] Warner First National [illegible]

MYRNA LOY, A MORENA MARTHA SLEEPER, MAE CLARKE, WARNER BAXTER E AINDA PHILLIPS HOLMES — Excellente "quintetto" o de "Pela vida de um homem!" [illegible] Metro Goldwyn-Mayer [illegible] Palacio Theatro [illegible] Myrna Loy, a morena Martha Sleeper, Mae Clarke, e sempre bonita, Warner Baxter, o ar-

Warner Baxter, o principal interprete de "Pela vida de um homem!"

[illegible]

A HISTORIA DO MAIOR AMOR... [illegible]

O NOVO FILM EM SERIES DA UNIVERSAL — NO GLORIA — E... A BICYCLETA! [illegible]

Scena do film "A esquina do peccado"

[illegible] A estrella do amor pousára no seu tecto e cumpria que amasse, amasse sempre, num afan sempre renovado de caricias, mesmo que as suas nupcias só se fizessem a preço de deshonra. Durante annos e annos, ella viveu solitaria, alheia ao movimento social, na sua devoção absoluta aquelle amor. O desprezo do mundo veiu feril-a; foi despojada de todas as honras. Mas a sua ansia de amar era invencivel. E o sacrificio, a renuncia aos gozos mais pueris da existencia, tinha, para ella, uma extranha e inédita doçura. Eis ahi, em breve pintura, o enredo emocionante de "A esquina do peccado", a magistral adaptação cinematographica da obra de Fannie Hurts e que o Broadway exhibirá segunda-feira. A "reprise" que era um desejo unanime na cidade. Com a interpretação humana e incomparavel de Irene Dunne. E a actuação perfeita, emocionante, de John Boles.

—□—

O mais bello e attrahente presente de festas para as creanças, os CONTOS ORIENTAES, de Hauff. Em todas as livrarias. Um volume: 10$000.

(51705)

—□—

HYPNOTIZOU TREZE MULHERES!... — O Broadway Programma promette-nos para breve mais um grande film da RKO-Radio. E' "Treze mulheres", um celluloide differente e inquietante que chega ao Rio após uma carreira incontrastavel nos maiores centros de civilização. "Treze mulheres, tem um dos seus maiores encantos no enredo, um enredo forte, com effeitos dramaticos electrizantes. A acção gyra em torno de treze amigas. Uma dellas — um typo exotico e inquietante de mulher — tem, injustamente, a idéa de que fôra desprezada pelas companheiras. Lembra-se, então, de um plano de vindicta, servindo-se, com esse objectivo, de processos extraordinarios. Assim, é que usa a sua força hypnotica no sentido de reduzir as amigas a uma obediencia absoluta.

—□—

"LUAR E MELODIA" — HOJE, NO PATHE' — O FILM QUE REUNE A GRAÇA DE 50 BAILARINAS FASCINANTES — "Luar e melodia", vae de novo seduzir os espectadores, com o encanto de suas musicas e com a fascinação daquellas pequenas que se apresentam maravilhosamente em quadros de revista estupendos.

Leo Carrillo desta vez, faz o papel de um jogador de football, apaixonado por uma artista. Tão apaixonado estava elle, que faz tudo quanto é maluquice, tornando-se comica e pittoresca a sua paixão.

Roger Pryor, destaca-se pela harmonia de sua voz. Elle canta foxs e canções com uma expressão admiravel.

Alegria, comicidade, fantasia, luxo, e sobretudo talento para saber dosar tudo isso, de modo a formar um espectaculo bonito e attraente. "Luar e melodia" é um desses films que ninguem póde esquecer.

A cobrança de impostos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 19 (Havas) — O governo do Estado resolveu attender aos devedores do fisco que requereram para effectuar até ao fim do mez corrente a liquidação dos seus debitos com relação ás multas em que, por ventura, tenham incorrido. Esta resolução, tomada em face da situação actual, dará margem a que possam ser attendidos os interesses do Estado e os seus contribuintes.

A campanha anti-fascista na Bahia

São Salvador, 19 (Havas) — A Federação dos Trabalhadores Bahianos recebeu um telegramma de solidariedade á campanha anti-fascista iniciada aqui por occasião da passagem da caravana integralista chefiada pelo sr. Gustavo Barrozo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Exames — Hoje, ás 4 horas, serão iniciadas as provas de resistencia e materiaes (4º anno), segunda chamada.

— Amanhã, 21, ás 10 horas, serão egualmente iniciadas as provas de mathematica e architectura analytica.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Realizar-se-ão amanhã, os seguintes exames.

Prova oral — Portuguez — 1ª série — ás 9 horas. — Joaldo Conde Malta Guimarães e Romeu Barbosa Bento.

Prova oral — Portuguez — 2ª série — ás 9 horas. — Marcello Leal Arnaud Netto, Moysés Duéck, Paulo Bulhões Marcial Filho, Haroldo Maria Teixeira, Italo del Cima Filho, João Vieira Cordeiro, Paulo Martins Tavares e Antonio Carlos da Silveira Leite.

Banca examinadora: Quintino do Valle, Jacques Raymundo e Oswaldo F. Mendonça.

Prova oral — Francez — 1ª série — ás 9 horas. — Antonio Carlos de Oliveira, Adolpho de Lima Camara e Alberto Saad.

Prova oral — Francez — 2ª série — ás 9 horas. — José Gomes Craveiro.

Banca examinadora: Julio Nogueira, Henri de Lanteuil e Theobaldo Recife.

Prova oral — Historia da civilização — 1ª série — ás 9 horas. — Damocles de Faria Mello Carvalho, Jonir Gusmão de Barros, Mauro Coutinho, Adolpho de Lima Camara e Alberto Saad.

Banca examinadora: Pedro do Coutto — João Nello Souza e Quintino do Valle.

Prova oral — Sciencias — 1ª série — ás 9 horas. — Damocles de Faria Mello Carvalho, Mauro Coutinho, Mauro Silva O. Reilly de Souza e Alberto Saad.

Banca examinadora: — Israel França, George Sumner e Gildasio Amado.

Prova oral — Latim — 4ª série — ás 9 horas — Alfredo Alonso Maia, Aspino Gouvea da Rocha, Carlos de Azevedo Marques e Fernando Horacio de Souza.

Banca examinadora: Hahnemann Guimarães, Nelson Romero e Quintino do Valle.

— Nota — Está chamado, com urgencia, á secretaria, o alumno Jorge Saad.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, ás 9 horas, serão chamados para exame oral de physica, os alumnos: Adhemar Colucci, Anchyses Carneiro Lopes, Cassio Veiga de Sá, Domingos de Pontes Vieira, Eugenio Barbosa Paixão, Arlindo Pinto de Oliveira, Eduardo Baker de Andrade Botelho, Fausto Brasil da Silveira, Hildegardo da Silva Nunes e Henrique Christino Cordeiro Guerra. Turma supplementar: — José de Azevedo Santos, Octavio Reis de Cantanhedo Almeida, Oswaldo Campos Araujo, Paulo Barbosa Gonçalves Penna, Paulo Raja Gabaglia, Renato Tostes Gonçalves e Wilson R. Gonçalves.

Hoje, ás 9 horas, será chamado para prova escripta de physica o alumno Emmanuel d'Oliveira.

— Amanhã, ás 9 horas, prova escripta de resistencia (exame vago).

— Hoje, ás 9 horas, prova parcial de chimica organica, para a alumna Evangelina Barbosa da Silva.

Amanhã, ás 9 horas, sabatina e prova parcial de resistencia, para os alumnos que têm direito as referidas provas.

— Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta Escola, os alumnos Mario Fernandes Imbiriba e Idio da Silva.

— Termina hoje o prazo marcado para os alumnos que requereram promoção ou exames satisfazerem os pagamentos devidos.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames oraes — Chamada para hoje:

1º anno, ás 10 horas: professores Castro Rebello, Figueira de Mello e M. de Lacerda. Alumnos: Haroldo Baptista Lopes Cavalcanti, Helio Rocha Miranda, João Braz Gomide, João Luiz Sá Freire de Faria, Joel Exel Pitta, José Amaro de Oliveira, Rego, José de Riba-Mar Xavier de Carvalho Fontes, José Claudio da Silva, Leonor Porto, Manoel de Moura Pereira Jr., Manoel Joaquim da Fontoura, Mario Cesar Rodrigues Pereira, Miguel Antonio Dabul, Milton Macedo Garcez, Moacyr Estellita Cavalcanti Pessôa, Narciso Perocco, Olympio José Abreu, Otto Gomes de Souza, Ovidio Gouvêa da Cunha, Rosario Fusco, Ruy Nepomuceno da Silva, Theophilo Athayde da Silveira, Waldemar Teixeira de Moraes, Walter de Macedo Ferreira, Yvonne de Alencar Fialho, Zaluar de Campos Domingues.

2º anno — ás 9 horas — Professores Queiroz Lima, Hahnemann Guimarães e Ary Franco. Ultimo dia de exame. — Alumnos — Alberto Bittencourt Cotrim Netto, Edmundo Barreto Pinto, Francisco Carneiro Sobrinho, Helio Alves de Carvalho e Silva, Leoberto Leal, Manoel Ribeiro Vergueiro, Paulo Manzo, Paulo Travassos Chermont, Raul Borges Sobrinho, Roberto Gabizo de Faria, Romulo Luiz Castaneda, Ruy de Castro, Sidney de Moraes e Castro, Sylvio Alvim Botelho, Thelio da Costa Monteiro, Waldemar Campos, Victorino Alves Fonseca e Walmir de Mattos Garcia.

2ª chamada — Durval de Figueiredo, Francisco Jorge de Carvalho, Cesario Alvim, Henrique Baker Rodrigues da Costa, Heraclito de Souza Ribeiro, Lafayette Ribeiro Torres, Mozart da Silva Antunes, Paulo Cesar Bastos de Oliveira e Hilton Martins Alvarenga.

— Encerra-se hoje o prazo para pagamento das promoções.

— Convida-se os bacharelandos de 1933 para participarem da homenagem que será prestada hoje, quarta-feira, ás 3 horas da tarde, na séde da Faculdade.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, 20:

1º anno medico — Histologia — Prova pratica e oral, ás 10 1|2 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos de ns. 186 — 190 — 191 192 — 194 — 195 — 196 — 198 168 — 170 — 180 — 8 — 11 14 — 15 — 24 — 28 — 31 35 — 36.

2º anno medico — Chimica physiologica — Prova pratica e oral ás 9 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos de ns. 3 — 13 — 35 68 — 95 — 123 — 173 — 182 — 186 — 188.

3º anno medico — Parasitologia — Prova escripta ás 11 horas na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 160 — 223 — 276 — 361 — 424 463 — 471 — 472 — 473 — 478 498 — 509 — 524 — 527 — 528 — 534 — 367.

Microbiologia — Prova escripta ás 11 horas na Praia Vermelha — Os alumnos de ns. 90 — 97 — 150 — 223 — 288 — 361 — 521 — 464.

Pharmacologia — Prova pratica e oral ás 11 horas na Praia Vermelha — Os alumnos de numeros 411 — 413 — 416 — 438 — 440 — 457 — 492 — 505 — 512 514 — 520 — 535 — 2 — 4 — 8 33 — 38 — 67 — 80 — 122 — 133 143 — 151 — 160 — 169 — 176. Turma supplementar — 180 — 201 — 221 — 310 — 314 — 317 317 — 324 — 325 — 331 — 338 348 — 360 — 362 — 368 — 372 390 — 392.

A's 4 horas — Os alumnos de ns. 34 — 42 — 72 — 98 — 110 146 — 156 — 170 — 184 — 188 208 — 237 — 240 — 248 — 258 264 — 269 — 281 — 402 — 406 407 — 412 — 415 — 419 — 422 425 — 430. Turma supplementar — 432 — 444 — 448 — 449 — 450 454 — 460 — 476 — 480 — 487 490 — 491 — 496 — 501 — 502 504 — 517 — 518 — 526 — 533 536 — 541.

Parasitologia — Prova pratica e oral, ás 11 horas — na Praia Vermelha. Os alumnos de ns. 530 85 — 376 — 483 — 485 — 495 500 — 506 — 508 — 511 — 5 — 31 — 51 — 52 — 97 — 113 — 118 — 210 — 226 — 230. Turma supplementar — 233 — 250 — 333 353 — 376 — 385 — 394 — 481 447 — 462 — 468 — 513 — 515 516 — 418.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 1|2 horas na Santa Casa. Os alumnos de ns. 148 — 407 — 305 — 209 — 212 363 — 171 — 380 — 178 — 211 333 — 296 — 295 — 344 — 36 — 137 — 306 — 394 — 15 — 250 — 251 — 246 — 247 — 6 — 56 — 313 — 127 — 301 — 334 — 388 88 — 275 — 373 — 8 — 373 — 294 275 — 414 — 369.

Anatomia e physiologia pathologicas — Prova pratica e oral, ás 8 horas, no Instituto Anatomico. Os alumnos de ns. 93 — 70 106 — 146 — 173 — 170 — 208 240 — 263 — 268 — 278 — 373 282 — 283 — 339 — 386 — 369 302 — 292 — 333 — 368 — 315 380 — 309 — 400 — 413 — 107 — 2ª chamada — 316 — 357 — 379 — 384 — 294 — 401 — 402 408 — 411.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. Os alumnos de ns. 353 354 — 355 — 356 — 369 — 394 406 — 408 — 410 — 411 — 417 418 — 422 — 427 — 432 — 431 436 — 437 — 442 — 443 — 448 452 — 91 — 108 — 328 — 335 335 — 338 — 345.

— Avisos — O exame de anatomia do 1º anno, será realizado amanhã, ás 9 horas no Instituto Anatomico.

O exame de medicina legal do 6º anno terá inicio no dia 21, ás 11 horas, na Praia Vermelha, sendo chamados todos os alumnos que não apresentaram a respectiva caderneta.

— O exame de pharmacia galenica, do 2º anno, pharmaceutico, será realizado amanhã, ás 11 horas, na Praia Vermelha.

O exame de prothese e technica, do 2º anno de odontologia, será realizado tambem amanhã, ás 9 horas, na Praia Vermelha.

CURSO FREYCINET

Realizar-se-ão amanhã, 21, os seguintes exames, para os quaes são chamados os alumnos abaixo:

Prova oral de portuguez — 1ª série: Beatriz Menezes — Carlos Pereira Simões; Heraldo Boccanera — Jaziel de Cerqueira Leite — Maria Helena Ferreira de Andrade — Mauricio Abrahan Burdman — Moacyr Garcia Leão — Nilson Caio de Souza.

2ª série — Amarilio Rodrigues de Carvalho — Armando Barbosa — Asterio Cardoso de Araujo — Felippe Constancio — Izoel de Cerqueira Leite e Jayme Fraga.

3ª série — Aloysio Mendes Corte Real de Assumpção.

4ª série — Ever da Silva.

Os motoristas de São Paulo desejam a relevação das multas

São Paulo, 19 (Havas) — Uma commissão de motoristas de autos de aluguel, representando os seus collegas desta capital, entregou, sexta-feira ultima, uma representação ao chefe de policia, pedindo a revelação das multas que sobre elles pesam actualmente.

Na mesma representação pediam que fosse o 3º delegado auxiliar autorisado a resolver sobre as multas conforme era feito nos annos anteriores.

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Um communicado da U. E. C.

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio solicita aos associados que desejem exercer as funcções de fiscaes do horario do trabalho, para comparecerem á secretaria deste mesmo syndicato, afim de se munirem dos titulos de nomeação e dos documentos destinados á verificação de actos infringentes da lei numero 22.033, de 29 de novembro de 1932, gosando dos direitos estabelecidos pelo decreto 22.300 de 4 de janeiro deste anno.

Os fiscaes receberão, por escripto, instrucções sobre a maneira como deverão agir. A fiscalização será exercida em zonas determinadas pelo serviço orientador.

A União dos Empregados do Commercio considera meritoria a acção dos associados no exercicio dos direitos assegurados pelo decreto n. 22.300. Os interessados serão attendidos diariamente, das 8 1|2 ás 12 horas e de 1 1|2 ás 6 1|2 da tarde."

O ATTENTADO DE QUE FOI VICTIMA O DESEMBARGADOR SIMPLICIO

Therezina, 19 (Do correspondente) — O desembargador Simplicio Mendes ha dias victima de aggressão a tiros do director da Imprensa Official, sr. Leopoldo Cunha, tem experimentado sensiveis melhoras.

O sr. Leopoldo Cunha foi demittido daquelle cargo, que passou a ser exercido pelo sr. Heraclito de Souza.

O QUE DISSE O SR. ADALBERTO NETTO, AO CHEGAR A S. PAULO

São Paulo, 19 (Havas) — Chegou esta manhã a esta capital o dr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura, que foi recebido na estação do Norte por varias delegações de syndicatos operarios, que o foram cumprimentar pelo convento concluido com o Ministerio do Trabalho, para a execução das leis sociaes.

Entrevistado pelos jornaes, o dr. Adalberto Netto mostrou-se satisfeitos com os resultados de sua estadia na capital da Republica.

"Teremos definitivamente installado aqui — declarou S. S. — o Departamento Technico do Café. Além disso, o Instituto Agronomico vae ser subvencionado para desenvolver varias de suas secções."

Annunciou tambem o secretario da Agricultura que [illegible] aqui quinta-feira proxima [illegible] funccionarios do Ministerio da Agricultura [illegible] de São Paulo, escolherão o local para a estação experimental de café, que, provavelmente, ficará installada na zona Sorocabana.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foi organisado programma apenas para domingo

O Jockey-Club, hontem, apenas conseguiu organizar programma para a corrida do proximo domingo, que é o seguinte:

1ª carreira — Premio Vasari — 1.500 metros — 4:000$000 — Paris 53 kilos, Violão 56, Galarico 50, Ganibi 54, Vingativo 49, Ubá 56 e Gigolette 50.

2ª carreira — Premio Rodney — 1.600 metros — Zorrastron 52 kilos, Yak 55, Palospavos 52, Primeiro 56, Kamaroda 51 e Araxita 5?.

3ª carreira — Premio classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000 — Yolanda 52 kilos, Kosmos 55, Rex 54 e Yatagan 54.

4ª carreira — Premio Boreas — 1.600 metros — 4:000$000 — Ribateio 51 kilos, Pharaó 52, Audaz 52, Kleops 54, Xaxim 52, Pirata 55, Soteirinha 53, Defesa 50, Chevalier 56 e Palhacito 51.

5ª carreira — Premio Tops — 1.500 metros — 4:000$000 — Universo 54 kilos, Joy 53, Libertino 50, Xiró 52, Caixelito 56, Cachalote 53, Royal Star 50 e King Kong 52.

6ª carreira — Premio Frivolo — 1.600 metros — 4:000$000 — Ygerne 55 kilos, Irigoyen 53, Hagan 49, Panam 48, Concordia 54, Triste Vida 50 e Topaze 56.

7ª carreira — Premio Lombardo — 1.500 metros — 4:000$000 — Tomyrim 52 kilos, La Sonkina 56, Manver 55, Tritonia 56, Pacelli 51, Cossaco 52, Sea 53 e Guarani 51.

8ª carreira — Premio Fragoso — 2.200 metros — 6:000$000 — Bosphore 49 kilos, Sastre 51, Clever Boy 50, Soneto 53, Fifa 50, Lakis 56 e Ruxy 49.

9ª carreira — Premio Nassau — 1.600 metros — 4:000$000 — Trompito 55 kilos, Despilchado 56, Vichy 52, El Ghazi 56 e Servidor 56.

Premios do betting: Frivolo, Lombardo e Fragoso.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das ultimas corridas, ficou sendo a seguinte a classificação dos primeiros concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves . . 242—384
2 — Augusto Bastos . . 232—382
3 — A. Corrêa . . . 220—358
4 — C. de Carvalho . . 215—355
5 — Alberto Smith . . 221—353
6 — Isac Moutinho . . 226—343
7 — M. da Fonseca . . 220—330
8 — Valle Junior . . 216—339
9 — H. de Oliveira . . 205—336
10 — E. Salgado . . . 203—333

Recordes — De pontos por dia de corrida (média 1,3): Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira; de rateios de 1º logar (318$000) Raul Gonçalves; e de duplas (314$800) Raul Gonçalves.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — A. de Souza . . 235—373
2 — A. M. Dias . . 223—372
3 — G. Veresa . . 226—360
4 — V. Gonçalves . . 222—358
5 — L. Ribeiro . . 224—356
6 — J. Almeida . . 218—343
7 — A. Santassuagna . 224—335
8 — Samuel Babo . . 203—328
9 — J. Cunha . . . 191—292
10 — A. Sanches . . 159—240

Recordes — De pontos por dia de corridas (média 1,5) Virgilio Gonçalves; de 1º logar (297$000) Aristides Sanches; e de duplas (402$000) Samuel Babo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Continúa melhorando o jockey Redusino de Freitas

Continúa a ser muito visitado no Instituto Paes de Carvalho, onde se encontra internado, o jockey Redusino de Freitas, victima da desastrosa quéda do cavallo Varso, na corrida do ultimo domingo. O profissional riograndense, segundo informações que colhemos hontem, á tarde, naquelle estabelecimento, não teve os seus padecimentos aggravados durante o dia.

Seguirão hoje para S. Paulo cinco animaes

Serão embarcados hoje, para a capital paulista os animaes, Orca e Fanatico, de propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, e Black Eyes, Errante e Brahma, pensionistas do entraineur João Cherubim. Todos vão concorrer ás futuras reuniões do hippodromo da Mooca.

Jiu-Jitsu

ESPERA-SE UM VIOLENTO ENCONTRO DO MATCH GRACIE x OMORI

O lutador patricio espera vencer nos primeiros rounds

Carlos Gracie declarou que Omori não passaria do segundo round. E aquelle combate que durara uma hora e meia? Por que George não o liquidou em dois rounds? As perguntas eram naturaes e por isso mesmo, Carlos as previa.

— George e Omori fizeram uma luta estrictamente sportiva. Equivale dizer que combateram com a acção cerceada. Não se comprehende o jiu-jitsu sem certos golpes que, embora silenciosos, são de uma violencia incrivel, e de effeitos immediatos. Esses golpes ficaram abolidos. A luta assumiu assim, quasi, o caracter de uma demonstração em publico. Por isso a peleja durou meia hora. Já agora George exigiu que os adversarios tivessem liberdade de acção e assim ficou combinado.

Carlos tem uma confiança immensa em seu irmão. Prepara George para luta, obrigando-o a uma série de treinos, que, pela violencia, poderiam ser comparados a verdadeiras lutas. George [illegible] com quasi [illegible] Carlos e Cayat. O novo lutador [illegible] — verdadeira montanha de musculos — é um homem que gosta de imprimir aos proprios treinos, uma boa dóse de energia. Esses exercicios com George reservam uma aggressividade terrivel, de ambas as partes.

Como George treina — Nas vesperas de uma luta tão importante George não se cerca de uma atmosphera de mysterio. Basta dizer que os seus treinos são publicos. Uma multidão de admiradores seus accode á sua casa, para vel-o treinar. Gente de todas as classes. Um pretinho vive que arregala os olhos, em face dos golpes applicados nos treinos. Um menino completamente "chic", rapazes.

George mostra-se confiante. O reporter fala da previsão de Carlos.

— Que tal?

Elle sorri. Tem olhos, talvez, azues e uma delicadeza de feições que não denunciam o lutador. Uns cabellinhos louros.

— Carlos acerta sempre nas suas previsões. De facto, eu espero vencer no segundo round. Quanto mais depressa, melhor. As vezes surgem circumstancias independentes e contrariam a nossa vontade. Mas, ainda assim, espero vencer rapidamente.

O que Gdo Omori queria — Gdo Omori é de uma impassividade rigorosamente nipponica. Seu rosto pallido trairia o mais persistente psychologo. Parece um homem indolente, que gosta de sonhar com os vulcões de sua terra — vulcões que tingem o céo de escarlate, com tons rubros e cinzentos. Quando George lançou um desafio para uma luta em particular, Omori fechou ainda mais os olhos, com a sua voz pausada e monotona.

— Para que isso? Alguem diz não lutaremos em publico, de novo.

Agora elle lembra a previsão que fizera — Eu não disse? George precipitou-se muito. O dia de hontem, póde não ter sido nosso [illegible]

[illegible] á liberdade dos adversarios. Sinto-me bem, confiante — esperando muito do dia que virá.

Omori tem treinado com enthusiasmo e espera fazer, frente a George Gracie, um dos mais bellos combates de toda a sua carreira.

HA UM FAVORITO?

Ha um favorito? Parece que não. Pelo menos, os prognosticos favoraveis a um e outro adversarios, se dividem. O interessante é que todos prognosticam um desfecho espectacular. Vem Leconte a dizer:

— A luta terminará com relativa rapidez. Vencerá o mais violento. Acredito em George — acho mesmo que elle vencerá, mas Omori póde fazer uma surpresa.

GEORGE FALARA' NO RADIO

Amanhã, George Gracie, occupará o microphone da Mayrinck Veiga, a grande estação do nosso "broadcasting", para falar das suas esperanças no cotejo com Omori.

Tennis

O ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES SPORTIVAS DO TIJUCA T. C.

O Tijuca Tennis Club vae festejar, no proximo sabbado, o encerramento de suas actividades sportivas. E' mais uma iniciativa do seu operoso departamento de cultura physica que merece os mais calorosos applausos de todos os tijucanos como tambem de todos os sportistas que [illegible] o desenvolvimento dos sportes.

Para a brilhante commemoração [illegible] Manoel A. C. Ferreira e seus auxiliares J. Godinho da Rocha, Alvaro Sá, Renato Penna Barros e Manoel Ruffino dos Santos vêm trabalhando com carinho e cuidando dos seus minimos detalhes.

O programma, que terá inicio ás 8 horas, obedecerá à seguinte organização:

1ª parte — Gymnastica — Meninas e meninos.
2ª parte — Dansa rhythmica — Roda poloneza — meninas e meninos.
3ª parte — Pegar o lenço — meninas e meninos.
4ª parte — Dansa rhythmica — Camponeza — Moças.
5ª parte — Comedores de maçãs — Meninas e meninos.
6ª parte — Cabo de guerra, pequenos e grandes — gymnastica.
7ª parte — Salto de elephante.
8ª parte — Luta livre.
9ª parte — Cruz humana pela Policia Especial.
10ª parte — Basketball.

Football

Como se portaram em S. Paulo os jogadores do Estado do Rio ao enfrentarem o scratch paulista, vencedor por 5x1

O Santos F. C., em match amistoso, derrotou o seleccionado fluminense por 9x1!

Confirmaram-se plenamente as previsões geraes que davam os cariocas e paulistas como faceis vencedores dos teams mineiro e fluminense. De um modo geral ambos os quadros apresentaram graves falhas de ordem technica em suas equipes e por essa circumstancia póde-se ajuizar do exacto valor das equipes do Estado do Rio e Minas Geraes. Aliás, uma occasião, analysando os valores do football brasileiro dissemos que multissimos annos serão necessarios ainda para que os paulistas e cariocas percam a hegemonia do "association" nacional.

Os factos continuam confirmando essa affirmação e ainda domingo, jogando muitissimo aquem de seus meritos reaes, tanto os cariocas como os paulistas derrotaram — e por score alto — os seus respectivos adversarios de Minas e do Estado do Rio.

Os fluminenses jogaram antehontem com o Santos F. Club e numa demonstração em que se prova facilmente a sua nitida inferioridade de jogo foram surrados por 9 x 1. Esse score dispensa outros commentarios.

Os nossos collegas da "Gazeta" de São Paulo" fizeram as seguintes apreciações sobre o jogo de domingo:

"No primeiro tempo, o nosso quadro não existiu como unidade. E teve sorte de não encontrar pela frente um "onze" de maior categoria! Comtudo, foi obrigado a acceitar um empate desastrado. Na segunda phase passou para a victoria com a differença de quatro tentos, e jogou mais apurado. Mas, a impressão final da sua conducta deixou margem para commentarios nada favoraveis do publico presente ao encontro.

Uma partida bem extravagante, que não se esperava, mas que os "azes" locaes alimentaram de principio a fim. Para disporem do quadro contrario esperaram os paulistas o segundo tempo, e isso não porque fosse tão difficil a peleja, e sim em virtude do seu proprio jogo obscuro. Chegaram a se indispôr sériamente com o publico, que não escondeu sua reprovação ante a série de erros elementares com que os nossos caracterizaram a actuação do primeiro tempo e em varios momentos da segunda phase.

A transformação da partida, com a decisão da victoria, deu-se em cinco minutos apenas e foi quando ou paulistas traduziram toda a sua superioridade em tentos. Foi a melhor phase em lidar com as rêdes. No tempo restante, isto é, em oitenta e cinco minutos (o jogo foi de 90 minutos, segundo o regulamento do torneio) os locaes conceberam menos tentos, dois apenas, accumulando e errando opportunidades faceis de marcar, por falta de decisão no tiro e tambem por carencia de raciocinio, astucia e entendimento nas operações. O quadro da APEA, não tardou muito em demonstrar suas inferiores condições technicas, e que nem mesmo o ardor, as energias dispendidas por todos conseguiram fazer desapparecer. O controle e o dominio da pelota, pela totalidade dos elementos paulistas foram tão mal feitos que causaram... surpresa.

Procurou-se, inutilmente, coordenar o jogo, dar ordem e equilibrio as acções. Passes errados, interceptações defeituosas, lances sem intuição... eis como se moviam os locaes que em menos de dez minutos, tiveram o desgosto de vêr as rêdes de Jurandyr balançarem. E, no primeiro tempo mau grado todo o trabalho offensivo não se foi além de um empate, apezar da abertura da contagem ter proporcionado a opportunidade para ser superado o periodo anormal. Mas, depois de alguns minutos, em que os locaes deram a impressão de encontrar toda a autoridade de sua classe, voltaram a accusar os mesmos grandes defeitos, quer em se defender ou em atacar, o que levou o "onze", tanto individual como collectivamente, a não passar de um grão mediocre de jogo, horrivel mesmo a qualidade technica, como se se tratasse de um conjunto secundario. Assistiu-se, assim, um quadro que mostrava possuir muita classe superior ao adversario, mas que a inutilizava por sua propria deficiencia, em se organizar muito mais pela resistencia que estava, encontrando no lado opposto.

Os mesmos erros do ataque commetteram os médios e a defesa. Na retaguarda, nada menos de seis escanteios foram cedidos — referimo-nos sempre ao primeiro tempo — numero este muito exaggerado em relação ao poder do ataque contrario e do perigo passado pela nossa méta em que Jurandyr tres ou quatro vezes operou effectivamente. Isso diz que na defesa escanteiava-se com a mesma imprecisão a bola e no ataque embaralhavam-se as avançadas e perdia-se o caminho das rêdes. Nestas condições irregulares o quadro apeano passou todo o primeiro tempo e mais dez minutos do segundo, acceitando um empate que era todo um... vexame á sua classe.

O conjunto visitante, joven, veloz e brioso, dentro de suas possibilidades que demonstrou nos momentos mais felizes serem boas, technicamente executou um jogo mais simples e associado, o bastante para equilibrar e mostrar-se digno do empate que depois modificou-se repentinamente para decidir a sorte da partida de uma vez. Foi então que o nosso "onze" evoluiu, impoz seu systema de jogo, manobrou a partida, mas, o que se viu ainda foi mallograram as occasiões faceis de fazer cair a méta, porque nos lances finaes os atacantes excederamse na ansia de querer attingir as rêdes com maiores meritos individuaes, dada a facilidade com que se punham na imminencia do successo. Se tivessem transformado bem os tentos que prepararam, depois de se ter definido a contagem, os paulistas teriam alcançado um resultado copioso.

Diremos, porém, que não teriam com um maior resultado desfeito a impressão deixada no primeiro tempo, que foi a peior possivel. Não era a sombra da selecção aquelle quadro, que como movimento de conjunto constituiu uma negação.

—

Incerto o resultado durante uma boa parte da pugna e a anciedade depois de se vêr augmentada a contagem, fizeram com que, apezar das grandes anomalias technicas do "onze" paulista a luta sempre correcta e cavalheiresca, apresentasse interesse não descambando para a apathia e a frieza. Teve até attracção e algo de sensação a pugna nas circumstancias de que os locaes lidaram para construir sua victoria.

Se a contagem do segundo tempo tivesse sido antecipada para a primeira phase, cremos que a exhibição teria constituido um fracasso dos maiores.

Mas, a rapaziada fluminense, salvando o primeiro periodo do prelio para entregar a victoria na segunda phase, honrosamente, fez desenrolar-se uma partida diversa da que era esperada e dahi ser acompanhada por um crescente interesse e ter até emoção em alguns momentos de maior felicidade dos locaes.

O segundo tempo, de parte dos paulistas, foi muito superior ao primeiro e os tentos feitos são a expressão de um real progresso technico que se operou no conjunto. Nesta phase, os fluminenses, por sua vez, embora não mais tivessem o mesmo equilibrio defensivo do periodo inicial fizeram o bastante para não se deixarem derrotar por uma contagem humilhante. Algumas suas réplicas até não deixaram socegados nossos zagueiros e arqueiro. Em numero inferior de vezes desceram os companheiros de Kafunga em relação ao primeiro tempo. Entretanto, conseguiram empenhar mais effectivamente Jurandyr, que executou algumas defesas de boa marca, emquanto que no primeiro tempo pouco entrara em acção porque o tiro final dos fluminenses acabou sempre sem alvo, mesmo nas vezes que foi praticado em boas condições. A nossa defesa esteve mais solida de um modo geral do que na primeira phase, mas assim mesmo, originou quatro escanteios (os visitantes fizeram cinco) que não devem porém ser catalogados como erros ao lado da maioria dos concedidos nos primeiros quarenta e cinco minutos.

Erro tambem foi o lance do guardião paulista que se converteu no tento dos hospedes. Ao oitavo minuto, quando se esperava que os nossos apurassem seu jogo incerto que estavam revelando, do sector direito foi lançado um centro alto: Jurandyr antecipa-se calculando mal o tempo. Alcançou, pois, a bola dois passos á frente e por isso apenas póde tocal-a com a mão aberta. O arco ficou vasio e Jurandyr descollocado. Ao descer o couro Mamamão atirou sem defesa.

A selecção paulista pagou o tributo de seu incerto jogo inicial.

Sómente aos vinte minutos foi colhido o empate, graças aos meritos pessoaes de Romeu, que avançando em linha recta não fez comprehender suas intenções aos adversarios, surprehendendo a todos, com um tiro alto e forte, que se encaixou nas rêdes elegantemente. Romeu aproveitou bem o alvo que se offereceu de cerca de vinte e cinco metros. Foi o seu lance mais apurado da partida.

O segundo ponto paulista foi o melhor, technicamente. Trabalho de Luizinho e Gabardo. Este ultimo na derradeira troca da bola, recebeu-a em condições e a expediu, já dentro da area. A defesa foi batida facilmente, mas o tiro de Gabardo, foi, quer na execução como em potencia, de alta qualidade.

Dois minutos depois, Hercules prepara a bola no seu lado, não tendo propriamente intenções do que irá fazer. Mas, emquanto um adversario procura cercal-o, Hercules livra-se delle e o arco, embora longe, está á sua vista. Atira forte, rasteiro. A bola, velozmente, entra a meio palmo do poste.

Tres minutos mais tarde, Gabardo deu no centro, a bola a Romeu que derivando um tanto á direita estendeu-a a Luizinho. Este resolveu preparar o tiro, acercandose da area, dá combate e finta até por-se fóra do alcance dos contrarios para apontar com successo.

A acção do ultimo ponto começou por Gabardo, ao cerrar o ataque. Luizinho tentou atirar mas coube ainda a Gabardo attingir Adhemar que intercepta, porém, ainda aquelles dois avantes e mais Romeu estão ao alcance da bola que, impellida novamente e a dois passos do arco emendado para as rêdes por M. Seixas.

Todos os avantes locaes fizeram, assim um tento.

—

Não houve do nosso lado uma figura que se exhibisse em tarde superior. Todos tiveram grandes defeitos e poucas virtudes technicas. Em muitos momentos foram apupados pelos "torcedores" mais exigentes, e por isso lutaram muito preoccupados pela victoria. Vontade não lhes faltou, nem mesmo quando não foram animados.

Jurandyr mallogrou no ponto, saindo uma outravez sem escolha de tempo. Não foi empenhado, muito sériamente, tendo feito, no segundo tempo algumas defesas de munheca, exaggerando algo. Sylvio, foi o que mais regularidade teve. Junqueira recompoz-se um pouco mais tarde, actuando muito proximo do seu costumeiro valor.

Tunga começou, como todos os demais desorientado, depois foi temperando seu jogo até ser o melhor médio. Brandão foi o peor. Surprehendeu hontem o estado inferior de forma do centro luso. Lento, sem sentido de collocação, desordenado em lutar, abriu uma grande brecha na turma. Nunca o vimos jogar utilmente emquanto esteve em campo. Jornada deveras apagada a de Brandão, que deve preparar-se para a rehabilitação. Substituiu-o Martelletti, que poz mais energia na luta, porém, sem notarmos melhoramento no conjunto com a sua entrada. O outro médio Raffa, passou um tanto de regular, sendo outro valor no segundo tempo.

Mario Seixas, salvou-se algo no segundo tempo. Na primeira phase saiu-lhe tudo as... avessas. Luizinho, o melhor entre todos no primeiro tempo, pela quantidade de jogo produzido regularmente, mas não o converteu effectivamente quando tomou a iniciativa de concluir. Gabardo, tambem no primeiro tempo, andou sem saber o que fazer. Foi com Luizinho na segunda phase, a dupla que realmente valeu embora ambos não tivessem melhor sorte com os tiros finaes. Romeu teve tudo. Acções lucidas mediocres e regulares nos dois tempos. Hercules não alcançou merecimentos no primeiro tempo, embora sempre operoso. Teve bom rendimento na segunda phase.

—

O quadro da Federação Fluminense conseguiu impressionar muito mais do que aquelle que veiu enfrentar no principio da temporada o Palestra, que por coincidencia tambem encerrou a primeira phase por 1 x 1.

Empatando o primeiro tempo, realizou uma "performance" que poucas selecções de outros Estados realizaram aqui, até agora.

E' um conjunto que já está superando a classe secundaria. Elementos jovens, velozes, bom entendimento entre elles, carecendo, porém, de pontaria. Defesa movel e attenta.

Kafunga, jogou com mais destaque que na primeira vez que nos visitou. Vae com muita segurança ao encontro da bola. O seu substituto, Adhemar, embora com menor estylo, aparou algumas bolas difficeis, o bastante para não fazer perder o quadro com a saida do seu collega.

Um zagueiro com muitos recursos mostrou-se Ignacio, sempre neutralizando as investidas pelo seu flanco. Bôa conducta teve Zico ao seu lado. O centro médio, Carino revelou-se uma das principaes figuras do seu "onze" Trabalho bem distribuido, uniforme, collocação apurada, fornecendo com utilidade aos atacantes.

Bons defensores os médios de ala no primeiro tempo, declinando na segunda phase.

Russo e Thello, formaram a melhor ala. As melhores descidas realizaram-se pelo seu lado. Discretos Alceu e Juca e com boas qualidades Mamão.

Russo é o atacante de maior classe".

A FESTA DO WESTERN ATHLETIC ASSOCIATION

Realizou-se domingo passado no campo do Sport Club Brasil, um formidavel match de football "entre Casados e Solteiros" funccionarios da Western Telegrapha e Associados do Club acima.

Os solteiros, depois de um jogo movimentadissimo, sobrepujaram os Casados pelo "pequenino" score de 5 x 2. Os Solteiros attendendoao choro dos Casados alteraram o score para 4 x 2 no vestiario...

Os casados não conseguiram melhorar o seu "padrão de jogo". Houve um caso inedito no football.

O keeper dos Casados ao defender um penalty machucou-se sendo substituido pelo referee da pugna.

De commum accordo o sr. Rubens de Souza pegou no apito e actuou o resto do tempo prejudicando o team dos Solteiros com um penalty imaginario sendo por isso quasi carregado em "triumpho" para fóra de campo pela "enorme assistencia".

O Eduino do team dos Casados, completamente exhausto pelo esforço e excesso de gordura só tinha folego, para gritar "off- side sr. juiz", off-side". Esse choro não adeantou nada porque os Solteiros estavam com "apetite" e o score só não foi augmentado porque o "prego" já se manifestava nos jogadores.

As substituições eram illimitadas. Os Casados jogaram co dezesete jogadores e os Solteiros com quatorze.

O que mais se manifestava na assistencia era o Gosling que não se cansava de applaudir os players com as suas jogadas fulminantes.

A unica invasão que houve foi na occasião do avanço no almoço que foi servido depois do encontro.

Dizem que vae haver uma revanche...

Casados:
Gnocchi (depois Dabello) — Eduino — Cersossimo — Fonseca — Reynaud — Luiz — Rabellinho — Guimarães - Pires (depois Gnocchi) — Oldenburg (depois Pires e Casemiro.

Solteiros:
Albuquerque — Carvalho — Calitas — Assumpção — Fracho — Oldenburg II — Quintas — Araujo — Balbino — Arlindo — Baptista.

TENNIS INTERNACIONAL — Tennistas inglezas a procura de laureis internacionaes de tennis: O team da copa Wightman ao chegar a Boston, a caminho de Nova York, onde vae lutar com estrellas americanas. Da esquerda para a direita: Miss Betty Nuthall, Miss F. James, Miss M. Heeley, Miss Dorothy E. Round, Miss M Scriven, Miss L. R. C. Mitchell e M. D. Horn, manager

Consultorio Technico

A's quartas-feiras e aos sabbados

(Por *A. GIUDICELLI*)

LUCIFER — Rio

Pergunta — Num jogo de campeonato a que assisti, ao fazer uma rebatida um back do team A shoota a bola contra o referee, resultando dahi sair a mesma pela linha lateral.

O juiz mandou dar bola ao alto, visto a mesma ter batido no seu corpo. E' logica essa decisão?

Resposta — E' evidentemente errada a decisão do juiz, pois a Regra IV estabelece, sem deixar logar a duvidas, que a bola está em jogo quando, batendo nas traves do goal ou nas hastes das bandeiras cáe para dentro do campo. *A bola está ainda em jogo se, por acaso, toca no referee ou nos juizes de linha, dentro do campo."*

No caso em referencia, portanto, é como se o back do team A *houvesse shootado a bola directamente para fóra*. E se o referee citado tivesse se dado ao incommodo de estudar um pouco a Regra, saberia que a solução regulamentar era conceder um throw-in (arremesso) ao team B.

Estaria certa a decisão do referee se a bola batesse, dentro do campo, nalgum elemento estranho ao jogo, tal como um massagista, um espectador, etc., pois é nesses casos que a Regra determina que o jogo seja reiniciado por meio de *bola ao chão*, no logar onde occorreu o incidente.

Pelo que ahi fica exposto e partindo do principio de que o arbitro é ponto morto, tal como as traves do goal, bandeiras do corner e do centro e juizes de linha, o amigo poderá resolver facilmente, por deducção, todos os casos que se lhe deparem.

ROBESPIERRE — Rio

Pergunta — Se um jogador procura interceptar um passe com a mão e, embora fique claramente patenteada a sua intenção de fazel-o, não conseguindo attingir a bola, deve o referee punil-o?

Resposta — A Regra IX determina que se puna a "intenção" no foul, habilitando o referee a castigar o jogador em quem o mesmo perceber o *intuito evidente* de machucar o adversario, embora na hypothese de não chegar a fazel-o.

Nada fala, porém, sobre a intencionalidade do hands. E, como não é permittido inventar leis (coisa tão do agrado de muita gente...) a unica solução possivel é deixar seguir o jogo, *visto não existir infracção*.

Estamos de accordo com o amigo quanto á segunda pergunta, pois em regra geral é o que acontece entre nós.

Discordamos, porém, do que nos diz sobre Ladislão, o popular meia direita do Bangu', visto tratar-se de um elemento disciplinadissimo e que raramente se prevalece do seu physico de athleta para impor-se ao adversario.

TOM MIX — Rio

Pergunta — Tendo lido o seu interessante opusculo "As verdadeiras regras do Football", e como ainda me restam duvidas sobre se póde ou não registrar-se um caso de off-side num penalty-kick, venho por meio desta rogar-lhe a fineza de me elucidar a respeito.

Resposta — Com todo prazer respondo á sua consulta, que encerra um caso summamente interessante.

Póde perfeitamente registrar-se um caso de off-side na execução de um penalty, e, se assim não fosse, a Regra tel-o-ia incluido entre os casos isentos de off-side em primeira jogada, e que são: o corner-kick, o goal-kick (saida do goal) e o throw-in (arremesso).

Para provar-lhe, supporemos o seguinte exemplo: ao ser batido um penalty, o referee ordena que os jogadores se colloquem fóra da área, com excepção, apenas, do keeper do quadro punido e do jogador que vae bater a falta.

Shootada a penalidade, a bola bate nas traves, caindo em poder de um outro atacante, *que se havia collocado adeante da linha da bola*, e que, arrematando, faz o goal.

A Regra VI diz: "Se o jogador estiver na mesma linha ou através da linha da bola, não estará off-side".

Ora, ao ser executada a penalidade, como verificará pelo graphico que abaixo publicamos, B se encontrava visivelmente adeante da *linha da bola* e, por consequencia, impedido (off-side).

STEVE EM APUROS — Jack Dempsey, o referee, começa a contagem na posição abatida de Steve, que se mostra desanimado, porque os seus amigos e a sua esposa parece terem-se voltado contra elle

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE PETROPOLIS

(Do correspondente)

Com a presença de grande numero de socios teve logar sextafeira passada a assembléa geral ordinaria do Petropolitano F. C., sob a presidencia do coronel Frederico Pinheiro e secretariada pelo sr. Oscar F. Silva.

Sendo approvados os relatorios da directoria e a acta da assembléa anterior, procedeu-se a eleição para a nova directoria que dirigirá os destinos do club durante o proximo anno de 1934, cuja posse será no dia 23 á noite, quando se realizará uma festa nos salões do club.

Após a eleição, foram apurados os votos, que deram o seguinte resultado: Oldemar Hottum, presidente; dr. Edgard Rodrigues, 1º vice; Gabriel Fróes, 2º vice; Antonio Marques dos Reis, 1º thesoureiro; Altino Gomes, 2º thesoureiro; Floreal Garcia, 1º secretario; Mario Mello Rodrigues, 2º secretario. Conselho fiscal — Armando Villar, drs. Zeferino Agnew e Mario Pinheiro.

— Em disputa do titulo de campeão petropolitano de football, encontraram-se no campo da Terra Santa, as equipes do Serrano F. C. e do Cascatinha F. Club, os dois primeiros collocados na tabella do presente campeonato.

A partida foi sensacional e agradou bastante a assistencia.

O que pouco agradou foi a marcação do juiz, que mais parecia um desses profissionaes que são pagos para dirigirem partidas tambem de profissionaes...

Houve, por isso, no final do jogo, um "sururu" em campo, que não teve maiores consequencias, graças a intervenção da policia.

Apezar de desenvolver melhor jogo do que o Serrano, o Cascatinha perdeu para aquelle, por 2 x 1.

— Tambem no campo do Petropolitano, o Brasil F. C. disputou uma partida amistosa com o combinado Saens Pena, do Rio, sendo derrotado por 4 x 0.

Aos visitantes, entre os quaes figuravam valorosos elementos America F. C., o Brasil cumulou de gentilezas, offerecendo-lhes uma bella tarde dansante em sua séde, á avenida 15 de Novembro.

AS OLYMPIADAS DE EL SALVADOR

Na capital da Republica centro-americana de El Salvador fazem-se preparativos para as Olympiadas no anno proximo.

São as terceiras que se celebram nos paizes da America Central. O consul geral de São Salvador, dr. Gustavo Ruiz recebeu informações officiaes neste sentido, dizendo que estas commemorações sportivas obedecem á organização das que já se fizeram neste anno em Havana.

Agora, em São Salvador ultima-se a construcção de um grande stadium para a realização destas Olympiadas.

UMA ASSEMBLÉA NO S. C. ANCHIETA

O presidente convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria que se realizará em primeira convocação amanhã, afim de eleger a directoria que dirigirá o club no proximo exercicio.

Se, por falta de numero, a assembléa deixar de se reunir na data marcada, será realizada em segunda convocação, com qualquer numero, terça-feira, 26 de dezembro.

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 19 (UTB) — Disputou-se hontem, em Derby, o pareo "Derbyshire Handicap", com a presença de nove animaes, tendo sido vencedores: em 1º, The Ras; em 2º, Lazy Boots; em 3º, Bachelor Prince.

—

Londres, 19 (UTB) — Disputa-se hoje em Derby o pareo "Mistletoe Handicap", em que estão inscriptos os animaes Little Thorpe, True Count, Ardglass, Taos, Hig Tide IV, Kaffir Corn, Mr. Flim, Patriot, Nerepis, Black Jack, Bogey, Concise e Cravenlassie.

PATINAÇÃO SOBRE O GELO, EM LONDRES

Londres, 19 (UTB) — Nas provas de patinação no gelo, hontem realizadas, o patinador C. W. Horn venceu a "Taça Dudlestone", na distancia de uma milha, no tempo de 3 minutos e 10 segundos, bem como a "Cameron Cup", em um quarto de milha, no tempo de 40 segundos e 4|5.

VAE SER CREADA EM PARIS UMA CIDADE DE SPORTS

Paris, 19 (Havas) — Noticia-se que será brevemente creada nesta capital uma cidade dos desportos.

O sr. Guy de la Barre de Nanteuil que concebeu o plano da cidade declarou aos representantes da imprensa que lograra encontrar um terreno de 12.000 metros quadrados, com entrada pela avenida Malakoff, onde serão agrupados todos os desportos sem excepção.

Os trabalhos que serão iniciados immediatamente permittirão que sejam dentro de algumas semanas franqueadas ao publico as installações para patinação sobre gelo, cultura physica e ping-pong.

Serão abertas em seguida a pista para ski com 120 metros de cumprimentos, a piscina, quadras de tennis e outras installações.

Basketball

O regresso dos basketballers do Rio Grande do Sul

Jogarão, de passagem, em Santos, e talvez em S. Paulo

Pelo Itapura", que deixou o nosso porto a uma hora da tarde, regressou hontem ao seu Estado a distincta rapaziada riograndense do sul, que veiu disputar o Campeonato Brasileiro de Basketball, cujo resultado do encontro que disputou, foi favoravel aos cariocas por 13x10.

Poucos foram os amigos que foram lhe levar despedidas, e estranhamos mesmo, que não vissemos dentre elles, um representante da C. B. D.

Mas os defensores das côres do Rio Grande do Sul, vão satisfeitos por terem desempenhado bem a missão em que estavam investidos, portando-se como cavalheiros que são, sempre dentro da mais perfeita disciplina.

Sómente, para jogos futuros, elles adoptarão outra norma, na defesa dos seus interesses sportivos, sacrificados aqui por confiarem em demasia em terceiros.

Os nossos visitantes, deverão permanecer tres dias em Santos, á espera doutro vapor que escale em Porto Alegre, e durante a sua estadia ali, enfrentarão o C. R. Saldanha da Gama, sendo possivel a realização de um outro match, na capital paulista.

DUAS PALAVRAS COM O TECHNICO

Em conversa que mantivemos com o technico da embaixada, o sportman Amaro Junior, pediu-nos que o "Correio da Manhã" fosse o interprete dos agradecimentos dos seus companheiros, aos clubs e sportmen cariocas, pelas attenções que foram dispensadas á embaixada, principalmente aos membros directores do Centro de Educação Physica do Exercito, pelas gentilezas recebidas na tarde de ante-hontem.

Falando ainda sobre o jogo com os cariocas, lamentou que a sua equipe tivesse sido muito prejudicada pela actuação do juiz, impedindo assim que o Rio Grande do Sul, fizesse uma boa exhibição ao publico carioca.

— E, concluiu, para comprovar o que affirmo, basta que se diga que hontem enfrentamos um quadro technicamente muito superior ao que nos venceu, composto dos rapazes do Centro de Educação Physica, e conseguimos sobrepujal-o por uma cesta.

Se quizer saber a nossa acção, procure ouvir a opinião dos que, no Gymnasio Leite de Castro, assistiram ao nosso encontro.

Ainda, o nosso amigo prolongou a sua palestra, com dados sobre o basketball no sul, e tam-

bem lamentou que as nossas agencias telegraphicas e os correspondentes omittam o noticiario sportivo carioca, mesmo quando, como no momento, hoje no seu Estado, grande interesse em conhecer os resultados de um quadro seu em exhibição aqui.

DUAS EXPRESSIVAS VICTORIAS DOS GAUCHOS

Por gentil convite dos dirigentes do Centro de Educação Physica, cuja séde é na Fortaleza de S. João, teve logar ante-hontem, á tarde, no Gymnasio Leite de Castro, o encontro amistoso do scratch gaucho de basketball e o quadro principal do Centro.

Foi um excellente match, onde os sulinos puderam melhor demonstrar a sua classe de jogo, surprehendendo mesmo a alguns.

Disputada ardorosamente pelos dois teams, com apreciaveis golpes technicos, a victoria sorriu ao scratch da "Larg" por 19x17, por cestas conquistadas por Ferrari 10, Willy 4, Tatão 2, Willy 2, e Vianna 1.

Preliminarmente, encontraram-se tambem os quadros B das mesmas apresentações, sendo o gaucho composto dos supplentes conseguindo estes significativo triumpho por 23x11.

Os teams sulinos que participaram dos dois jogos eram estes:

Scratch — Evaldo e Vianna; Tatão, Ferrari e Willy.

Quadro B — Foguinho e Pedro; Hugo, Weber e Andrade.

Antes dos jogos, os visitantes percorreram todas as dependencias locaes, obtendo a melhor impressão de tudo que observaram.

O BASKETBALL ENTRE OS INFANTIS DO VASCO

Realizou-se na séde aquatica do gremio da Cruz de Malta, o sorteio dos teams para o torneio interno de basketball. Adoptando o systema de dar liberdade absoluta de opinião aos seus pequenos athletas, a direcção de infantis fel-os reunir-se na séde social, sendo debatida em primeiro logar a questão da denominação dos teams, que obedeceu ao criterio de prestar homenagem aos clubs de Santa Luzia; e como houvesse um team a mais, resolveram os pequenos basketballers, por maioria, homenagear o veterano Club de Regatas Guanabara. A seguir foi procedido o sorteio, que produziu o seguinte resultado:

Team "Guanabara" (camisa azul turqueza) — Walter Britto cap., Edmundo Martins, Felice Tatti, Raphael Bensousan, José Pereira de Magalhães, Wilson Latão e Hamilton Cruz.

Team "A. C. M." (camisa branca, com faixa transversal vermelha) — Orlando Brandini cap., Adhemar Pereira da Silva, Augusto Martins Lopes, Helio Jesus Fonseca, Dyonisio da Silva, José Walter Krempel e Annibal Moreira.

Team "Natação" (camisa vermelha) — Ruben Cardoso Machado cap., Orlando Fonseca Alfredo Loureiro Polonia, Jorge da Silva, Manoel Ignacio C. Junior, Fausto Walter Krempel e Romualdo Petraglia.

Team "Supimpas" (camisa branca, com o S do distinctivo) — Benjamin Dias da Silva cap., Henrique da Silva, Orlando Cabral, Luiz F. Machado, Jehovah Trancoso da Silva, José Pinto F. Alves e Jackson de Souza.

Team "Internacional" (camisa vermelha e branca em listas verticaes) — Ary Alves M. Corrêa cap., Paulo Pereira, Alfredo Maldonado, Oswaldo de Oliveira, Antonio Jorge Netto, Homero Jorge Netto e Gilberto Ferreira.

Team "Boqueirão" (camisa verde) — Altir Alves M. Corrêa cap., João Areias, Nelson de Souza, Alvaro Pinto Xavier, Netufala Habib, Lacyr Ricardo Gonçalves e Armando Campos.

O torneio initium será realizado no proximo domingo, 24 do corrente, tendo inicio o primeiro jogo ás 6,30 horas da manhã. Esse torneio obedecerá ao seguinte programma: 1º jogo, Guanabara x A. C. M. — 2º jogo, Internacional x Supimpas — 3º jogo, Natação x Boqueirão — 4º jogo, vencedor do 1º x vencedor do 2º jogo — 5º jogo, (final) vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo.

Aviso aos capitães — A direcção do departamento infantil recommenda aos capitães dos quadros disputantes o maximo desvelo de todos pelos seus teams, para que sejam tomadas todas as providencias necessarias, taes como as datas dos jogos, côr dos uniformes a serem adquiridos, etc. Para esse fim, a secretaria do departamento fornecerá a todos os capitães que o desejarem, o telephone e endereço dos jogadores de cada team.

Ping-Pong

OS QUE SE CONSERVAM INVICTOS

A Liga Carioca de Ping Pong está fazendo disputar o seu campeonato individual com muita regularidade, despertando real interesse a par de um equilibrio a toda prova.

Muitos dos francos favoritos têm sido derrotados por outros que viviam na obscuridade. Dos 110 inscriptos, apenas 22 se conservam invictos, a saber:

1ª categoria — serie A — Horacio. Serie B — Zéca e Monchery; serie C — Dagô e Melchiades; 2ª categoria — serie A — Altamiro e Jair; serie B — nesta serie não existe nenhum invicto. Serie C — José Dantas; serie D — Edgard Silva e Juvenal Chaves; 3ª categoria — serie A — Alladio Marques e Luiz Vasquez. Serie B Henrique Pichia e Mario Forino — serie C — Carlos Lourenço — João Gomes — Orlando Gonçalves e Salvador Micelli; serie E — Juvenil Silva e Renato Firmento.

Os ultimos resultados — 1ª categoria — Mesquita 100 — Candinho 44. Ernani 100 — M. Cid 63. Manoel 100 — Nelson 76. Dagô 100 — Mesquita 78.

Foi brilhante a victoria do novato Manoel sobre Nelson Soares bi-campeão carioca. Mesquita venceu o veterano Candinho por 6 pontos, a seguir foi fragorosamente vencido por Dagô por 100 x 78. 2ª categoria — Varone 80 — Joaquim Alves 74. Jair 80 — Manoel Martins 54. Osmar 80 — Gustavo 63. José Dantas 80 — Dalvo 70. Manoel Martins 80 — Joaquim Alves 61. 3ª categoria — Luiz Vasques 60 — J. Brãno 53. Juvenil 60 — A. M. Cunha 53. Forino 60 — Soutello 53. Casaca 60 — E. Ramos 42. Angenor Lacerda 60 — Luiz Ramos 48. W. Mendonça 60 — L. Tavares 44. Horacio Soares 60 — Octavio Costa 57.

OS JOGOS MARCADOS PELA LIGA

Foram marcados mais os seguintes jogos pela Liga Carioca de Ping Pong:

Amanhã, dia 21 — Séde do S. C. Chevalier, á rua do Cattete 101 — direcção de Jesuino Ribeiro, ás 8.15 — categoria — serie E — Achilles Pederneiras x Manoel J. Souza; ás 8 1|2 — Juvenil Silva x João Tavares; ás 8.45 — 2ª serie D — Edgard Solva x Ary Coutinho; ás 9 horas — 1ª serie B — Joaquim Silva; ás 10 horas, Severo Bencardino x José Rondon.

Séde do S. C. Theophilo Ottoni — á rua do mesmo nome 102. Direcção de Salvador Micelli, ás 8.15 — 3ª categoria, serie E — A. Moreira Cunha x Renato Firmento; ás 8 1|2 — 2ª serie C — Adolpho Forraro x José Isolette; ás 8.45 — Seria D — João Leal x Antonio Fernandes; ás 9 1|2 — 1ª serie C — Armando Mesquita x Trajano Ribeiro; ás 10 horas, serie A — Helio Oliveira x Ernani Mello; ás 10 1|2 — Horacio Medeiros x Nelson Soares.

Sexta-feira, 22 — Séde do Flamenguinho A. C., á rua Barão de Itapagipe 153. — Direcção de Juvenil Silva; ás 8.15 — 3ª serie B — Octavio Costa x Jesuino Ribeiro; ás 8 1|2 — Serie B — Henrique Pichin x Mario Forino; ás 9 horas — 2ª serie C — José Isolete x Waldemar Pereira; ás 9.15 — Serie D — Juvenal Chaves x Manoel Queiroz; ás 8.45 — 3ª serie A — Luiz Vasques x Avelino Miranda; ás 10 horas — 1ª serie C — José Val Passos x Armando Mesquita.

Séde do Santa Luiza F. C., á rua S. Francisco Xavier 423 — direcção de Claudino Sepulveda; ás 8.15 — 3ª categoria — serie E — Walter Mendonça x Antonio

J. Silva; ás 8 1|2 — Serie C — Salvador Micelli x Carlos Lourenço; ás 8.45 — 2ª serie C — José Dantas x Aristides Menezes; ás 9.15 — Serie A — Manoel Martins x Rolando Thomé; ás 10 horas — 1ª serie C — Candido Costa x Melchiades Fonseca.

O thesoureiro da Liga Carioca de Ping Pong chama a attenção dos clubs que estão em atraso, que se acha todas as noites na séde da Liga á rua Senador Pompeu 88 — e que qualquer informação pode ser dada pelo telephone 2-8571, com o sr. Joaquim Alves.

Box

COMO SE MANIFESTOU SOBRE A TEMPORADA A A. C. D.

"Exmo. sr. Paschoal Segreto Sobrinho. — Em resposta ao vosso officio com data de 25 de novembro p. findo, transmitto-vos, linhas abaixo, as minhas impressões, que me solicitastes, numa prova tão gentil de especial deferencia:

— Bastante honrado, por ter occasião de interpretar o pensamento sincero da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, ora sob a minha presidencia, é com muita satisfação que louvo a esplendida iniciativa da Empresa Pugilistica Brasileira, construido o Stadium Brasil.

Vinha de longe, no Rio de Janeiro, a necessidade imperiosa e não raro observada pela imprensa especializada, de um local apropriado á realização de lutas de box, sport que tem, como todo sport, aliás, elementos em profusão para evoluir em nosso meio.

O Stadium Brasil, com as suas amplas e confortaveis installações, vem felizmente preencher esta lacuna, de fórma digna de elogios espontaneos e os mais calorosos, e, assim, já hoje, se succedem — entre as maiores promessas de um futuro aureo para o pugilismo nacional — as grandes reuniões do sensacional jogo em um exito que não é apenas sportivo, mas tambem social.

Em materia de box, concluindo, a éra é das mais auspiciosas e isto se deve innegavelmente ao esforço de uma empresa, que não poderia deixar de surgir senão para prestar serviços relevantes á cidade, tendo a sua direcção um nome laborioso ao qual já deve o Rio de Janeiro. — *Fernando Noguєira Pinto*, presidente."

Escotismo

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS MARQUEZ DE OLINDA

Fogo de Conselho

A Associação de Escoteiros Marquez de Olinda, uma das bôas organizações da Federação dos Escoteiros do Brasil, procurando incentivar a causa escotista pelo suburbio da Central do Brasil, levou a effeito no domingo passado um excellente "Fogo de Conselho" nas proximidades de sua séde, á rua Cardoso Quintão n. 91.

Deante de numeroso publico, teve inicio este magno certamen escoteiro, que em tão bôa hora, realizou a associação Marquez de Olinda.

Presente as associações escoteiras de D. Clara, Macabbim, São Jorge e os escoteiros locaes, num total de 150 "boy-scouts", foi o "Fogo de Conselho" aberto pelo director technico da associação local, que, dirigindo-se ao publico, explicou o significado do symbolico "Fogo de Conselho".

Após a abertura do "fogo", fala em nome dos escoteiros de Dona Clara, o chefe Manoel Vieira da Silva, que em breves palavras demonstrou a necessidade do povo da localidade cooperar com os dirigentes da associação Marquez de Olinda. Em seguida, as tropas as associação Marquez de Olinda iniciam as representações com o hymno Alerta. Seguem-se demonstrações comicas, canções, anedoctas, imitações comicas, pelas tropas que foram levar aos escoteiros Marquez de Olinda seu valioso concurso.

A's 9 horas, é cantado por todos os presentes o hymno Nacional, encerrando-se assim, o maior emprehendimento escoteiro, realizado nos suburbios da Central.

Que a Associação Marquez de Olinda continue a proporcionar ao movimento badeniano o seu valioso concurso, são os nossos votos.

HOMENAGEANDO A UM GRANDE ESCOTISTA

Domingo ultimo, Mr. John C. Herlyck, presidente da Federação dos Escoteiros da Light, foi alvo de significativa homenagem de seus escoteiros, na séde da rua Figueira de Mello 456.

Se reuniram cerca de duzentos jovens, sob a direcção do director technico, dr. Armando Souto Maior, executando admiraveis numeros de palco e campo.

Cada chefe fez a sua saudação ao grande escotista que é M.. John C. Herlyck, apresentando pela tropa os votos de feliz regresso. Em nome do Club de Chefes, falou o sr. Souto Maior; e o sr. Alberto Sá, á selecta assistencia leu as cartas que Baden Powell dirigiu aos escoteiros do Brasil.

Foi, não resta duvida, uma bella manhã, a de domingo ultimo.

Concurso para empregos de 2.ª entrancia de Fazenda, no Pará

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para provimento do emprego de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado no Pará, mantida a classificação dos candidatos feita pela mesa examinadora respectiva e que é a seguinte:

1º logar, Antonio João da Silva; 2º, Ananella Nunes Freire; 3º, Felicidade de Mello Costa; 4º, Moacyr de Lima Corrêa; 5º, José Garibaldi Pereira; 6º, Aureo Tito Castello Branco; 7º, Alderico Coelho de Souza.

Credito para pagamento de obras já realizadas

Foi aberto um credito especial de 750:000$000 para attender ás despesas das obras já realizada pela Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro num predio da rua Albertina, destinado a um dispensario.

O secretario da policia fluminense pediu transferencia

O sr. Francisco Egydio Lino da Costa, que vinha exercendo as funcções de secretario da Repartição Central de Policia do Estado do Rio, desde que foi exonerado do referido cargo, o sr. Cymaco da Conceição, acaba de requerer ao secretario do Interior e Justiça, a sua transferencia para o cargo de chefe de secção do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, repartição ora creada com a extincção do Archivo Geral do Estado.

Não póde continuar afastado do exercicio de suas funcções

O director geral do Thesouro indeferiu o pedido do escrivão da 2ª collectoria de Friburgo, Antonio Pinto Saramago Sobrinho, para continuar afastado do exercicio de suas funcções, por mais um anno.

O MEZ DA TUBERCULOSE

Recebidas em novembro mais de duzentas notificações

Durante o mez de novembro passado foram recebidas 231 notificações de tuberculosos e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.073 doentes; destes doentes 867 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 518 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 4.304 doentes, distribuidas 10.967 formulas medicamentosas, 3.330 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 3 colchões, 3 cobertores, 1.289 impressos de propaganda hygienica, emprestadas 1 cama, 3 cadeiras de repouso e feitos os seguintes serviços, 1.304 exames de escarros e fezes dos quaes 302 positivos, 363 radioscopias, 61 radiographias, 623 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.151 doentes os seguintes soccorros: 130 peças de vestuarios, 3.200 ltos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de réis.

ASSISTENCIA MEDICA DA CASA DO ESTUDANTE

Seu movimento durante o mez de novembro

A Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil, creada para prestar soccorro medico ao estudante enfermo, acaba de entrar no seu terceiro mez de existencia. O movimento do seu Ambulatorio cresce de dia para dia, sendo grande o numero de estudantes que o procuram diariamente.

Recebemos o ultimo relatorio dos seus serviços, relatorio esse enviado á directoria da Casa do Estudante do Brasil, pelo seu director, doutorando Gentil de Castro. E' o seguinte o relatorio hontem recebido:

Serviço de ambulatorio: injecções applicadas: intramusculares 93, endovenosas 26, pequenas intervenções cirurgicas 17, curativos 58, vaccinas antivariolicas 19, revaccinas 45.

Estudantes enfermos enviados a especialistas: apparelho respiratorio (professor Clementino Fragas) 3, apparelho circulatorio (professor Vieira Romeiro) 6, apparelho digestivo (professor Renato de Souza Lopes) 7, clinica urologica (dr. Joaquim de Almeida Cardoso) 4, clinica oto-rhyno-laryngologica (dr. Maurilio de Mello) 9, urologia especializada (professor W. Berardinelli) 1, clinica ophtalmologica (dr. Chrysantho Moreira da Rocha) 1, exames de laboratorio (dr. Italo Mattoso) 3.

Foram distribuidos gratuitamente a estudantes necessitados medicamentos dos seguintes laboratorios de productos pharmaceuticos: Moura Brasil, chimico industrial, chimiotherapica brasileira, Silva Araujo, urolithico, Suarry, Sloan, Gross, V. Werneck, Silva Rocha, Bios e Crissiuma de Toledo — (a) Gentil de Castro, director da Assistencia Medica.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A CRISE DO CAFÉ

Ponte Nova, 13 de dezembro — (Do correspondente) — Em face do resultado já conhecido de todos os congressos agricultores mineiros, a cobrança da taxa de 1$000 ouro, de cada sacca de café, está irremediavelmente condemnada, como verdadeiro engodo.

Noticiam os jornaes, que este tributo, arrancado das necessidades dos caféicultores, montou já em 200.000 contos de réis e que foi consumido, quasi todo, restando apenas a terça parte do seu valor, mais ou menos, em apolices estaduaes. Agricultores, temos sido, inquestionavelmente, condescendentes em demasia, observando, displicentes e sem protesto, toda a metamorphose do nosso legitimo patrimonio, em explorações de toda especie.

E, a vigorosa reacção contra essa irritante situação, irradiou-se agora por todo o Estado de Minas, á guisa de um claro symptoma de revolta, denunciando, simultaneamente, a resolução inabalavel dos caféicultores do não transigirmos mais. A suppressão de tal tributo se impõe, como medida moralizadora e justa.

De tamanho sorvedouro, qual o beneficio que se aponta para o café?

Está noticiada para janeiro a cessação desta cobrança e de nenhum modo se poderá consentir que ella ultrapasse o prazo.

Em face do desastre dos que cultivam a terra para manter a nação, findaram-se as contemporizações.

Não importa que surjam adeptos e defensores da cobrança dessa malsinada taxa.

Não demoverão os caféicultores das resoluções já tomadas. O alarme foi dado e reboou por montes e quebradas.

As sentinellas estão a postos.

Tudo será repellido em verdadeira defesa dos que trabalham.

Em absoluta unanimidade, os caféicultores mineiros já se manifestaram:

Querem a reducção dos 15 shillings, ao minimo possivel; a suppressão, immediata, da taxa de 1$000 ouro, por detestavel; o desapparecimento de todo o processo de valorização artificial, para dar logar ao livre commercio do café.

Isto se tornou tambem imperativo.

AS CHUVAS TORNAM INTRANSPONIVEIS AS RODOVIAS

Muriahé, 16 de dezembro — (Do correspondente) — Regressou de Ubá o professor José Gonçalves Couto, provecto director do G. E. Silveira Brum, desta cidade. S. s. ali fôra afim de assistir á formatura de sua dilecta filha, senhorita Julia Gonçalves Couto, uma das multas distinctas alumnas da Escola Normal Sacré Coeur de Marie, que recebeu o seu diploma de normalista, no dia 5 do corrente. Tanto a recem-diplomada, como o seu progenitor, têm recebido muitos parabens e felicitações por esse auspicioso facto.

— As constantes chuvas que muito vêm prejudicando as nossas principaes rodovias, causando assim a diminuição do movimento commercial, continuam quasi ininterruptas. Entretanto, o nosso esforçado prefeito dr. Orlando Barbosa Flores, não tem poupado esforços, no sentido de conservar as nossas estradas em condições de serem transitadas, tanto assim que as turmas, estão todos os dias em actividade, desobstruindo ou drenando os pontos em que ellas vão ficando mais damnificadas.

— No dia 4 do corrente, foi celebrada, ás 8 horas da manhã, na matriz da Barra, pelo respectivo vigario, padre Raul de Faria Cunha, missa por alma do pranteado bispo de Caratinga, d. Carloto da Silva Tavora. A esse acto de religião e caridade, praticado pelo espontanea vontade do padre Raul, compareceu grande numero de pessoas gradas da nossa melhor sociedade.

— Promovida pelas Filhas de Maria, realizou-se no dia 10 deste, a festa da Immaculada Conceição, padroeira da nossa freguezia. Essa festa que só não foi realizada no dia 8, devido ao mão estado do tempo, teve um brilho excepcional. Constou de missa solenne ás 10 1|2 da manhã, e um interessante sorteio da "Chave do Coração", cujo premio, uma linda e artistica jarra, coube ao sr. J. Antunes Junior. A's 5 1|2 da tarde, saiu a imponente procissão, que com muita ordem e respeito, percorreu as principaes ruas do bairro. Ao entrar a procissão, subiu ao pulpito, o nosso vigario padre Raul, que por alguns minutos, revelou mais uma vez a sua comprovada eloquencia, num bello e tocante sermão. A seguir, foi dada a benção do S. S. Sacramento, e, finalmente, a extracção da tombola em beneficio da festa. Todos os actos foram abrilhantados pela banda de musica do maestro Nicolino Lepore.

— O sr. Saber Latuf, acaba de concorrer para o progresso do nosso bairro, montando uma aperfeiçoada machina de beneficiar arroz. A direcção technica, e execução dessa montagem, esteve a cargo do habil mecanico-electricista sr. Sebastião Laviola.

O arroz ali beneficiado muito tem agradado aos consumidores, e estão obtendo facil collocação no nosso mercado.

DIVERSAS NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 16 de dezembro — (Do correspondente) — Por motivo de seu natalicio, foi muito felicitado d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra. O palacio episcopal encheu-se de amigos e pessoas gradas, que foram levar á s. ex. o testemunho de seu apreço.

— Deixou a redacção do "O Lampadario", orgão official desta diocese, o sr. Sylvio de Oliveira Guimarães, que transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro.

— Foi feito appello ás sras. Antonia Tostes de Miranda Carvalho e Mariana de Medeiros Evangelista, no sentido de mandarem ultimar a construcção da capella Immaculada Conceição, no Alto da Boa Vista.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

Assim, espera-se que o novo templo da Virgem esteja acabado, dentro de poucos mezes.

— A Prefeitura pretende iniciar varios melhoramentos na cidade, inclusive o ajardinamento do Largo da Alfandega, a construcção de artistico abrigo de bondes á avenida Rio Branco e o serviço de abastecimento completo de agua á cidade.

— Foi nomeado vigario da cathedral o padre José Rocha, que tomou providencias relativas á boa ordem dos serviços religiosos na cidade.

— Assumiu a direcção do Patronato São José o padre Dorotheu Zorling, que muito promette fazer em pról daquelle estabelecimento educativo e beneficente..

OS BANHOS CARBO-GAZOSOS DE LAMBARY E A SUA — REALIZAÇÃO —

Lambary, 15 de dezembro — (Do correspondente) — Os banhos carbo-gazosos de Lambary,

nas experiencias realizadas o anno passado pela commissão medica que aqui esteve, produziram o mesmo effeito que os de Royat e Nauheim-les-Bains, isto é, essas experiencias alcançaram pleno exito na normalização da funcção circulatoria. Na occasião dos banhos, foram submettidas ás experiencias tambem veranistas que haviam feito tratamento na Europa e sentiram o mesmo effeito aqui. Portanto, a autoridade scientifica da commissão medica e o effeito verificado nos doentes, põem fóra de duvida de que estamos em face de uma extraordinaria riqueza das nossas fontes gazosas, riqueza amparada previdentemente pelo governo de Minas ao firmar com a Empresa de Lambary o contrato que, concedendo a exploração das fontes mineraes, em clausula expressa, exigia a construcção do estabelecimento balneario, com os recursos modernos da hydrotherapia, para a applicação dos banhos carbo-gazosos.

A delonga por parte da empresa no cumprimento da referida clausula, que estipula o prazo — nesta data já ultrapassado — para a construcção do balneario, vem retardando o surto natural de desenvolvimento da estancia — pois teriamos frequencia de veranistas o anno todo — e além disso a propria empresa auferiria maiores lucros com os banhos carbogazosos e augmentaria a exportação da agua mineral, visto como esta se tornaria mais conhecida. E não é só. O aspecto mais grave é que essa irregularidade importante na execução do contrato vem creando injustamente para o governo de Minas uma situação inexplicavel de desaccordo com a sua norma tradicional de administração, accentuada principalmente depois de victoriosa a revolução de 30. Na velha Republica era natural que se não cumprissem contratos, que se burlasse a fé publica, que a democracia fosse uma mentira, porque tudo se arranjaria nos bastidores da politica. Hoje, porém, o panorama brasileiro é differente, principalmente em Minas, que com o seu prestigio e a sua força mantém o equilibrio da obra revolucionaria. Confiamos que em breve será sanada essa irregularidade. Com a construcção do balneario o governo avocará a si o direito que tem por força do contrato e a estancia será beneficiada nos seus justos interesses, actualmente prejudicados.

— A estação hydro-mineral de verão, por convenção chamada "Estação de março", inicia-se em dezembro e janeiro, mezes em que aproveitando as férias dos estudantes collegiaes muitas familias viajam com destino a Lambary, para o uso das aguas mineraes e repouso, fugindo á canicula dos grandes centros. Esta temporada prolonga-se até março, abril e maio, mezes de grande affluencia de veranistas, constituindo a estação das festas nos clubs, natação, tennis, exercicios ao ar livre, passeios a cavallo pelos arrabaldes pittorescos de Lambary, que é cercado de montanhas e florestas.

"CORREIO ISRAELITA"

1.° de Tevet de 5694

AS HOMENAGENS AO DR. LUDWIG TIETZ

Berlim (A.T.) — As homenagens ao dr. Ludwig Tietz, um dos *leaders* de mais em evidencia no judaismo allemão, tiveram logar em Weissensel, por motivo do 37º anniversario de seu passamento. O rabbino Baeck e o dr. Brodnitz, pronunciaram enthusiasticos discursos.

STEFAN ZWEIG

Londres (A.T.) — O celebre escriptor judeu-allemão, autor do recente livro "Maria Antonieta", ha feito enorme successo na Allemanha e no estrangeiro, declarou durante uma entrevista com a Agencia Judia, que elle tem guardado silencio quanto á situação actual da Allemanha e estava longe de dessassociar-se da sorte commum de seus amigos e de seus irmãos judeus.

A MORTE DO GRÃO-RABBINO DE CRETA

Salonica (A.T.) — Um despacho de Canes annuncia o fallecimento do grão-rabbino da ilha de Creta, dr. Evlagon.

O dr. Abraham Habib, grão-rabbino da communidade judia de Athenas, partiu para Canes para assistir as homenagens ao dr. Evlagon.

OS ULTIMOS JUDEUS DEIXAM A DIRECÇÃO DO REICHSBANK

Berlim (A.T.) — Na ultima reunião central do Reichsbank, sob a presidencia do dr. Schacht, os dois ultimos membros judeus da direcção, mrs. Hirschland e Sobernheim, foram convidados a demittir-se.

O DR. SACERDOTI

Genebra (A.T.) — Noticia-se aqui que o dr. Sacerdoti, grão-rabbino de Roma, acaba de ser nomeado delegado das communidades judias da Italia ao Executivo do Congresso Mundial Judeu.

A MORTE DE UM POETA JUDEU-HOLLANDEZ

Amsterdam (A.T.) — Falleceu, em Mulderberg, com a edade de 75 annos, o conhecido poeta Abraham van Golleu, de Heemstede.

O ESTATUTO LEGAL JUDEU ALLEMÃO

Berlim (A.T.) — Segundo o professor Karl Schmidt, presidente do comité da reforma e da revisão das leis, os judeus allemães serão proximamente dotados dum estatuto legal, completo e especial, que os classificará definitivamente como cidadãos de segunda ordem.

A IMMIGRAÇÃO NA PALESTINA

Jerusalém (T.J.) — 4.062 immigrantes chegaram á Palestina no mez de setembro. 3.923 são judeus.

Deste numero, 450 pertencem á categoria de "capitalistas". 507 pessoas acompanham os immigrantes desta categoria.

1.234 operarios acompanhados de 1.175 membros de suas familias encontram-se entre os immigrados. 51 pessoas vieram como turistas e admittidos a residir no paiz. 220 pessoas foram impedidas de desembarcar.

BERNARD DEUTCH

Nova York (T.J.) — Mr. Bernard S. Deutch, presidente do American Jewish Congress, acaba de ser eleito presidente do Board of Aldermen de New York City.

Mr. Deutch tem a edade de 49 annos.

Renda das delegacias — fiscaes —

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 244:873$400, assim discriminada:

Candelaria, 3:490$800; S. José, 1:147$600; Santa Rita, 498$400; São Domingos, 213$000; Sacramento, 271$700; Ajuda, 1:012$800; Santo Antonio, 385$000; Santa Thereza, 22$000; Gloria, 44$000; Copacabana, 587$200; Sant'Anna, 214$300; Gamboa, 188$200; Espirito Santo, 125$600; Rio Comprido, 644$400; Engenho Velho, 168$000; São Christovão, 518$600; Tijuca, 52$700; Andarahy, 90$000; Engenho Novo, 199$600; Meyer, ... 251$900; Inhauma, 1:826$600; Pavuna, 333$000; Irajá, 75$000; Madureira, 212$500; Anchieta, ... 210$000; Jacarépaguá, 267$900 Realengo, 728$600; Campo Grande, 108$000; Inflammaveis (gulas-gazolina) 230:686$800; e secção de emplacamento, 199$200.

Assim já se encontram nesta cidade muitas familias do Rio, São Paulo e Santos, gozando a amenidade do nosso clima e o effeito therapeutico da nossa agua mineral. Em manhãs claras como são as nossas aqui, a alacridade das moças e rapazes no parque das fontes empresta ao ambiente um tom festivo, de mocidade e saude, que se harmoniza com um sol brilhante de primavera. Nesta época contratam-se as orchestras no Rio e São Paulo para as dansas nos clubs que regorgitam em março, mez em que os hoteis lutam com difficuldade para attenderem os innumeros pedidos de commodos.

A SITUAÇÃO DOS EX-PROFESSORES NOCTURNOS

O que se resolveu na assembléa da associação de classe

Com a presença de toda a directoria e grande numero de socios, realizou-se hontem a assembléa do Centro dos Professores das Escolas Noturnas Municipaes.

Aberta a sessão, o seu presidente, professor Mucio Cordeiro, designou o professor José Alexandre Teixeira para representar o Centro nas festas com que o Club Municipal commemora, hoje, sua fundação. Por proposta do professor Carlos Alberto Franco foi inserto em acta um voto de reconhecimento á professora, d. Silvia Cardoso pela sua actuação, como representante do Centro, junto á Associação dos Professores Catholicos, por occasião da "Festa do Nosso Primeiro Mestre". Em seguida, é lida a copia do memorial, já entregue ao sr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação, em o qual os excoadjuvantes de ensino, hoje, unificados com os ex-professores noturnos, sómente quanto aos onus e obrigações, pleiteam a unificação tambem quanto aos vencimentos. O memorial é longo e está bem fundamentado. A Commissão, que, em nome do Centro, o entregou ao Director Geral foi muito bem recebida por s. ex., que prometteu attender aos justos interesses dos referidos docentes. Esta noticia sobremaneira agradou o Centro, sendo o sr. Anisio Teixeira, vivamente saudado pela numerosa assembléa. A proposito, o professor Cavalcanti Albuquerque, abordando considerações a respeito, propoz, e foi approvado, que o Centro telegraphasse ao sr. Pedro Ernesto, solicitando, amparo para a referida pretensão. Seguiu-se com a palavra o professor Carlos Alberto Franco, que apresentou a directoria detalhado balancete trimestral, comprovando a despesa e a receita, o qual mereceu a approvação immediata da assembléa. Em face do balancete, o Centro está em boa situação financeira podendo dest'arte prestar bons serviços em defesa dos interesses dos seus associados, devido ao saldo existente. Sobre a gestão do actual thesoureiro do Centro, professor Franco, falaram os srs. Mucio Cordeiro, Midose da Motta, Pereira Leite, Albuquerque Gondim, Cavalcanti Albuquerque, João Basilio, professora d. Anna Borges e sr. Bandeira de Faria elogiando sua operosidade, graças a qual o Centro nada deve e conta apreciavel saldo depositado na Caixa Economica desta capital, além de outros haveres.

Por proposta dos professores Mucio Cordeiro, Pereira Leite e Bandeira de Faria, a assembléa approvou, sobre prolongada salva de palmas, uma moção de confiança e reconhecimento ao thesoureiro pelos relevantes serviços prestados ao Centro. O homenageado, emocionado, agradeceu, tão carinhosa prova de apreço de seus collegas de magisterio. Por proposta do professor Pereira Leite o Centro lançou em acta voto de pezar pelo fallecimento do pranteado collega Abelardo Mello Mattos, resolvendo auxiliar o custeio do funeral do seu estimado ex-director. Por proposta da professora, d. Anna Borges que, enaltecendo a captivante gentileza do sr. Anisio Teixeira, formulando, de publico os melhores votos de boas festas e feliz anno novo ao Magisterio Municipal, o Centro resolveu traduzir a s. ex., os sinceros agradecimentos de todo professorado noturno e retribuir os mesmos votos extensivos tambem á exma. familia.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

Sua inauguração, hoje, na Bibliotheca Nacional

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugura hoje, quarta-feira, ás 3 horas da tarde no salão pedagogico da Bibliotheca Nacional a "Primeira Exposição de Imprensa Escolar".

Comparecem mais de 400 jornaes vindos do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Geraes, Districto Federal, Estado do Rio, Bahia, Sergipe, Pernambuco e Ceará;

Ha ainda uma série de lindas pastas enviadas por Grupos Escolares, Escolas Profissionaes, Escolas Superiores, para guardar os respectivos jornaes.

A Exposição ficará aberta até o dia 30 deste mez, quando então será conferido pela commissão julgadora 2 premios. Um, o "Thesouro da Juventude" para o melhor e mais interessante jornal; outro, um bronze da Escola Profissional Masculina de São Paulo, á pasta mais artistica. O Estado que comparece com maior numero de jornaes é Minas Geraes que enviou cerca de 300.

O professor Guerino Casasanta lerá naquelle acto um communicado sobre a educação em Minas.

Para aquelle acto estão convidados os professores do Districto Federal e Nictheroy.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, sob a presidencia do professor Clementino Fraga, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Bentes de Carvalho — Complicações basedowianas no decurso da tuberculose e dr. Campbell Pena, Alguns casos de operação de Jacobeus.

Os que foram classificados no concurso em — Goyaz —

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado em Goyaz, mantendo a classificação abaixo, feita pela mesa examinadora do mesmo concurso:

1º logar, Djalma Eloi de Medeiros e Maria Marques e Silva; 2º Floriano Leopoldo de Azevedo, 3º logar José Baptista de Moraes; 4º José Geraldo de Andrade; 5º Sylvio Pinheiro de Lemos.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O SEGREDO DA LUTA

Adormecer, sonhando sempre uma vida melhor.

VOZ DO ALTO

Nenhum crente como o "*espirita*", soffre tão profundamente as alternativas da luta, em toda a sua extensão moral e social.

A razão é que nós somos obrigados a enfrentar toda a sorte de criticos; religiosos, scientistas e ignorantes.

Os catholicos e os protestantes atiram-nos ao inferno; os cathedraticos qualificam-nos de candidatos á loucura; os ignorantes escarnecem-nos.

Não faltam tambem os "theosophos" para criticar as nossas mesas de caridade. Annie Besant dizia: "Nós, theosophos, damos azas aos espiritos e os espiritistas cortam-lhas". A esta hora a boa creatura deve ter comprehendido, lá em cima, que tinha-se enganado sobre a revolução da 3ª Revelação, depois que uma das maiores fundadoras da cathedra theosophica, H. P. Blawatski, se communicou psycographicamente em recente Congresso Internacional de Veneza. Portanto, a pressada Besant ignorava as "*razões fundamentaes*" do Espiritismo...

E de resto, a nossa "*irmã Theosophia*" está muito proxima de nós no que diz respeito á todas as crenças, na miragem unica da descoberta da "*Verdade Divina*". Sómente desdenha, a "*pratica da mediumnidade*", que representa para nós outros uma alavanca potente, direi mesmo, potentissima de tal descoberta; pois que medium foi Christo, e como tal obrou e resplandeceu no circuito do fluido universal. Convença-se a confreira que o "Espiritismo" tem sobre a Theosophia 90 % a mais de adeptos.

A arithmetica não é uma opinião.

Mas, voltando ao thema do presente artigo, eu disse e repito que nós "*espiritas*", soffremos profundamente as alternativas da luta, como não soffrem os outros crentes.

Accrescento que nesta hora de "*crise espiritual*" do mundo, não ha almas mais attingidas pela prova, que as nossas, até mesmo no seio das nossas congregações, por causa de dois factores principaes, o religioso e o ignorante, ou sejam: o "*fanatico e o obtuso*". O primeiro temol-o defronte, a todo o instante com aquelle ar apocalyptico, cheio de compuncção; o segundo com as suas intemperanças, sem base e sem criterio, que fazem o effeito dos... páos entre as rodas...

E todavia, nós nos multiplicamos para allegrar os "religiosos" e illuminar os "ignorantes". Mas, quantas noites de insomnias nos causam tambem estes queridos irmãos!...

Tambem o nosso systema nervoso é constituido de materia!...

Foi em uma noite de insomnia que um espirito amigo me disse: "*O segredo da luta está no adormecer, sonhando sempre uma vida melhor*".

E a rara creatura que constantemente acaricia o meu pensamento cansado, com a suavidade toda especial do seu amor astral, explicou-me que o antidoto soberano para os dissabores quotidianos é aquelle de forçar o "*pensamento*", após a breve e habitual préce nocturna, a elevar-se em um sonho unico e possante, qual seja o de alcançar "*dias felizes*" sem os determinar, mas confiando firmemente na misericordia Divina. E, portanto, não especificadamente dias terrenos ou astraes, mas sonho de "*dias felizes*"...

Eu, que ha muitos annos sigo este Espirito na sua evolução, escuto-o e entendo-o, commovendo-me vivamente em ouvil-o e, algumas vezes, em vel-o deante de mim, acho que a sua receita vale mais que todos os preparados allopathas e homoeopathas do mundo pharmaceutico porque é, sobretudo, a reeducação do nosso espirito, que não deve encontrar a paz nocturna ao preço dos venenos chimicos.

Mas, dirão os eternos negadores do espirito, onde e, como assimilar tal receita, se somos fracos, justamente, na *materia*"?

Raciocinemos, caros irmãos, vejamos se o conselho astral vale ou não mais que um somnifero baseado na inoffensiva planta dormideira, ou no toxico bromureto.

Raciocinemos:

A luta entre a "*materia*" e o "*espirito*", emquanto vivermos neste planeta especialmente "espiatorio", é fatal. Não nos podemos subtrair a esta prova que atormenta — dia a dia — o nosso "EGO".

Temos explicado exuberantemente que em implicita collaboração com o Artifice Universal, nós temos a missão de purificar um pedacinho do Cosmo, tornando a subir aos poucos á fonte Creadora.

Consequentemente nesta lenta reascensão somos, ora apertadamente, ora paulatinamente, tentados e comprimidos pela "*materia*", que nos envolve.

Não adeanta protestos, recriminações, blasphemias: o dever da collaboração é insito em nosso espirito!

E, então, é... "*heroe*" quem marchar unicamente para a reascensão com fé e coragem; infeliz, no invés, quem se deixar abater e não se reerguer, deixando-se no abandono.

Todavia o "*heroe verdadeiro e perfeito*" não existe, a menos que não seja um Francisco de Assis, um Luiz Gonzaga, ou semelhantes abnegados das lutas purificadoras; isto é, um ou dois, no meio de milhões de lutadores, em seculos de esperas.

Ora é para este "*heroe imperfeito*" que a receita do espaço serve maravilhosamente.

Eu conheço de perto diversas creaturas que encerram no coração thesouros de altruismo, e no cerebro luzes do intelligencia expansiva, sempre dispostas a reerguer um caido; mas que, muitas vezes, passam a noite em claro, sem poder dormir, por causa das ingratidões humanas, provenientes principalmente da parte dos correligionarios...

E quantas vezes eu as vi abatidas, tristes, como irremissivelmente attingidas no coração e no cerebro!

São estas que precisam da receita astral: "*Adormecer, sonhando sempre uma vida melhor*"...

Expliquemol-a na sua essencia.

Tu irmão, não aprecias o somno restaurador das tuas forças physicas, porque o teu espirito acha-se inquieto, amargurado. Fixo, como um quadro immovel, tens deante dos teus olhos uma acção recente, de entoxicamento moral que não esperavas, pois que — talvez — acabastes de confortar um infeliz!

Effeito de uma causa? Póde ser, mas tu a ignoras, como tambem ignoras se é effeito de uma "*prova missionaria*". Como quer que seja, o acto envenenou-te a moral e torna-se urgente a applicação de um antidoto.

Vem, abra-me os braços, eu quero sussurrar-te o "*segredo da luta*", que é tambem o meu; mesmo se algumas vezes sou mais fraco que tu e as insomnias me consomem o organismo, já enfraquecido pelos annos e pelas dôres alheias.

Vem: esta noite desejo ter insomnia, para dar-te, meu irmão, a "*paz de espirito*". Dorme, ou melhor, adormece-a tua "*materia*", que ha lá em cima amigos do espaço que te querem dizer tantas coisas para revigorar o teu despertar, dispondo-te a voltar á luta.

Sonha com "*dias felizes*", sem procurar saber se aqui, ou no além. E se algum remorso te assaltar por antiga falta commettida, pensa que na balança da Justiça Divina tem justo valor a "*derradeira hora*" do filho prodigo, ou "*heroe... imperfeito*".

Um raio de sol depois de uma tempestade é sorriso do estrondo da natureza. Provoca este raio de Sol Divino na tua noite de insomnia.

E' o "*segredo das nossas lutas*"...

Segredo e conforto!

Mariano RANGO D'ARAGONA

—::—

Recebemos a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 31 de outubro de 1933. Illmo. sr. Mariano Rango d'Aragona. Saudações mui cordiaes. — Estou muito penhorada pelas benevolas referencias do seu magnifico artigo da edição do "Correio da Manhã" de 24 do corrente mez, sobre a circular que tive a honra de enviar-lhe.

As manifestações sympathicas que acaba de dispensar á Sociedade Mineira Protectora dos Animaes, fundada por mim, e da qual sou presentemente humilde secretaria, muito me estimularam para continuar a dedicação que me tem sido possivel consagrar a tão benemerito emprehendimento.

No bello artigo a que alludo, as suas expressões relativas ás adhesões que merece o acto humano e civil representado pela nossa sociedade, e a segurança que tenho de poder contar no Centro "Familia Espirita" um alliado sem reserva, fortalecem a vontade que alimento de combater energicamente as barbaridades innominaveis da Vivisecção. Sinto-me assim animada pela adhesão confortadora de espiritos superiores como o seu.

Creio não existir ainda no Brasil, acção organizada, alguma protestando publicamente contra as praticas monstruosas das experiencias em animaes vivos; ao passo que em diversos paizes da Europa e da America, ella se tem desenvolvido em escala cada vez maior, contando a sagrada campanha numero progressivamente crescente de agentes valorosos.

Evidentemente essa benemerita actividade não promette prompta efficiencia; mas traz sempre algum resultado que ha de ir se accumulando, até a extincção desejada da pratica horripilante.

E quando chegar esse momento feliz, sem duvida serão lembrados os esforços dos brasileiros que houverem collaborado na santa cruzada. Subscrevo-me attenciosamente grata. — *Clotilde Isabel de Carvalho*."

A A. B. I. E O NATAL DOS FILHOS DOS SENTENCIADOS

A Associação Brasileira de Imprensa, diante de um appello que acaba de receber, roga a todas as almas generosas um obulo para o Natal dos presidiarios, a realizar-se, este anno na Casa de Correcção. O presidente da A. B. I., dando o exemplo, enviou já sua contribuição pessoal, remettendo varios brinquedos destinados aos filhos dos sentenciados e cigarros para esses ultimos.

FORAM A MATTO GROSSO, EM SERVIÇO DE INSPECÇÃO

Partiram hontem pela manhã de Campo dos Affonsos em avião, com destino a cidade de Campo Grande, o tenente-coronel Amilcar Velloso Pederneiras e o major Armando Ararigboia, respectivamente, como piloto e observador.

Esses officiaes vão inspeccionar os campos e o material do Correio Militar, na rota do Rio-Matto Grosso.

O PREÇO DA PRATA FIXADO PELA CASA DA MOEDA

A Casa da Moeda fixou, a partir desta data, em cento e cincoenta e cinco réis ($155) a gramma, o preço de acquisição da prata fina em barra, depois de fundida e ensaiada nessa repartição.

Quanto á prata amoedada, será adquirida pela Casa da Moeda e pelas Delegacias Fiscaes nos Estados com o agio de oitenta por cento (80 %) para os cunhos da Monarchia e de quarenta por cento (40 %), para os da Republica.

O ministro do Trabalho solicitou providencias ao ministro da Fazenda

Em aviso dirigido ao ministro da Fazenda solicitou-lhe o do Trabalho a emissão, na fórma da lei, de 221:915$ de apolices da divida publica em favor da Caixa de Pensões e Apesentadorias da São Paulo Tramway Light and Power.

Reconhecido o Syndicato dos Corretores de Navios de Santos

O ministro do Trabalho deferiu o requerimento em que o Syndicato dos Corretores de Navios de Santos solicita o seu reconhecimento.

Central do Brasil

Foi coroada de exito a experiencia official, realizada entre as estações de D. Pedro II e Mangueira, em auto-motriz, da gazolina, fabricada pelo empregado da nossa principal via ferrea José Nobrega Ribeiro. Na proxima semana terá logar outra experiencia com a presença do coronel Mendonça Lima e os chefes de divisões e jornalistas que trabalham junto ao gabinete do director da Estrada.

— O pagamento do funccionalismo da Estrada, segundo estamos informados, será feito a partir de 27 do corrente, devido a [illegible] de empregados nas secções encarregadas das confecções de folhas.

— Os novos horarios dos trens da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, entrarão em vigor a começar de 1 de janeiro proximo. Os trens serão augmentados afim de bem servir aos viajantes daquellas ramaes da Central do Brasil.

— No dia 24 do corrente, entrarão em vigor, as novas escalas dos conductores de trem de 1ª classe, conforme determinou o chefe da 2ª divisão.

— As escalas de conductores de trem abaixo indicados, foram alteradas a partir de 22 do corrente: [illegible]

— Folga.

Escala extraordinaria para DT de 4ª classe — N 20 — R1 ajudante até Mariano — S 7 aj. a Sabará.

Escala para PDT de 1ª classe [illegible]

— Por determinação do director, o trem RP 1, fez hontem uma pequena parada na estação de Mendes, para embarque e desembarque de passageiros.

— Vão ser iniciadas as obras de reparação do edificio onde será localizada a estação de D. Pedro II.

Essas obras deverão ser iniciadas nas vigas da cobertura, sobre a agencia da referida estação, bem como a cobertura das plataformas que necessitem de urgentes reparos.

— O director determinou que seja trafegado o ramal de Poá pelos trens de carga, visto o mesmo estar em condições de resistencia e apparelhado para o serviço de mercadorias.

— Foi realizada hontem a ultima reunião para a autonomia dos serviços industriaes do Ministerio da Viação, tornando assim mais facil ao governo a gerencia das principaes repartições da União.

— O director, tendo em vista o resultado do inquerito administrativo, feito pelos engenheiros da Estrada, sobre o lutuoso desastre da estação de Mangueira, resolveu applicar a pena de 90 dias ao conferente da estação de Mangueira Azevedo Leal; de 30 dias, ao praticante de cabineiro de Derby Club, Noeracy Meirelles, do afatamento de seu cargo.

O conferente de S. Christovão não foi julgado culpado.

Attendendo que os apparelhos Adel estão necessitando substituição, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, determinou que os mesmos fossem substituidos pelos apparelhos Track-circuito de bloqueio electrico.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 822:942$700.

— Regressaram hontem da viagem de inspecção ao interior mineiro, os chefes de divisão Cicero de Faria, Marcos Lacerda e Victor Tann, respectivamente das 2ª, 3ª e 4ª divisões da referida estrada.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 54 passagens, na importancia de 3:159$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 121$000; M. da Guerra, 12, na quantia de 622$500; M. da Justiça, 4, por ... 235$300; M. da Agricultura, 4, no valor de 384$400; e M. do Trabalho, 41, num total de . . . . . 1:706$700.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegaram hontem, de S. Paulo, os deputados á Constituinte, Cardoso Mello Netto, Roberto Simonsen e o ex-deputado Eloy Chaves.

— Passageiro do trem nocturno mineiro chegou hontem nesta capital o dr. Carlos Luz, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes, que teve desembarque muito concorrido.

Após o desembarque na gare D. Pedro II, s. s. dirigiu-se para o Hotel Natal, onde ficou hospedado.

— Pelo trem nocturno mineiro veio hontem a esta capital, o dr. Janot Pacheco, ex-director da Oéste de Minas.

— Jacintho Moreira da Silveira, R. Schneider, Orlando José dos Reis, Standard Oil Company of Brazil, Agostinho Raposo de Mello, Didier Telles do Nascimento, herdeiros de Maximiano Justino de Oliveira, ex-ajudante de 3ª classe da 4ª divisão, Amour of Brazil Corporation, João Luis de Almeida e Souza, Adelaide Leite Monteiro, Honorio dos Santos Ribeiro, João Mamede dos Santos, J. A. Barros — Compareçam á secretaria.

Notas Religiosas

MOSTEIRO DE S. BENTO

Sabbado, 23, ás 8 horas, o bispo d. Benedicto Paulo Alves de Souza conferirá a ordem sacerdotal aos monges d. Hildebrando Schaefer, da Abadia de Olinda e d. Vicente (dr. Alvaro) de Oliveira Ribeiro, da Abadia do Rio. No mesmo dia sua ex revma. ordenará tambem seis diaconos e dois subdiaconos.

Santa Lithurgia de Natal. — Na vigilia de Natal, domingo, 24, ás 10 horas, o neo-sacerdote d. Hildebrando Schaefer celebrará a sua primeira missa. A's 3 1|2 horas haverá vesperas pontificaes com benção do Santissimo Sacramento, officiadas pelo revmo. d. abade do Mosteiro.

As matinas cantadas começarão ás 10 1|2 da noite. Em seguida haverá missa pontifical com distribuição da Santa Communhão.

(Nb. — A entrada para a solennidade nocturna somente será permittida a quem apresentar o cartão, que póde ser procurado na portaria do Mosteiro).

No dia de Natal haverá ás 8 horas, missa solenne e ás 10 horas, o neo-sacerdote d. Vicente de Oliveira Ribeiro cantará a sua primeira missa. A's 3 1|2 horas, serão cantadas vesperas pontificaes com benção do Santissimo Sacramento.

Na semana de Natal haverá diariamente ás 7.15 horas, missa cantada e ás 4.15 da tarde, vesperas cantadas.

A producção da mamona na Bahia

São Salvador, 19 (Havas) — O "Estado da Bahia", tratando da cultura da mamona na Bahia, publicou estatisticas a respeito da exportação do producto para a Belgica.

Os dados fornecidos pelo jornal mostram que o Brasil exporta um total de 98.779 saccas das quaes 13.819 sáem da Bahia e 84.814 de São Paulo.

"Assim sendo, accrescenta o "Estado da Bahia" vê-se que é uma cultura digna de cuidados e estudos".

A arrecadação da Recebedoria Federal em São Paulo

São Paulo, 19 Havas) — A Recebedoria Federal arrecadou no dia 16 do corrente 684:574$300 e desde o começo do mez .... 5.846.575$000.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Ao meio-dia — Marcha de abertura e discos. A's 3 — Transmissão da Assembléa Nacional Constituinte. A's 5 — Discos. A's 6,45 — Transmissão do quarto de hora radio-educativo. A's 7 — Discos. A's 8 — Programma popular. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal falado. Das 9,30 ás 10,30 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 e das 11 ás 11,30 — Programmas variados. A's 11,30 — Marcha final.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. A's 6 — Hora certa, jornal da tarde e quarto de hora infantil. A's 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducativa. A's 7 — Hora certa, jornal da noite e supplemento musical. A's 8 — Programma variado. As 9 — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico. A's 9,15 — Transmissão programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Jornal educativo. Das 7 ás 7,15 Supplemento noticioso e discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio do programma variado tomando parte apreciados artistas do nosso broadcasting. Das 10 ás 10,15 — Ligeira palestra pelo engenheiro dr. Annibal de Souza.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 8,30 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 6,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6.45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.

NA ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS

A posse da nova directoria será depois de amanhã

Reune-se na proxima sexta-feira, ás 8 1|2 da tarde, em assembléa geral, na sua séde á rua Paulo de Frontin, n. 128, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, especialmente convocada para dar posse á nova directoria eleita, para o exercicio de 1933-1934, assim constituida:

Presidente, dr. Paulo Cesar; 1º vice-presidente, prof. Virgilio M. de Oliveira; 2º, vice-presidente, dr. Aristoteles Coutinho; 1º secretario, dr. Seno Neder; 2º secretario, dr. Durval Bandeira de Souza; 3º secretario, dr. Leonel Chaves Filho; 1º thesoureiro, dr. José Mirabeau Trovão; 2º thesoureiro, dr. Thiers Caire Périssé; bibliothecario, dr. Euclydes Borba. Conselho fiscal — profs. Sebastião Jordão, Henrique Carpenter, Chryso Fontes, M. B. Góes e Agnello Cerqueira.

A directoria expediu convites a todos os socios desta capital e da visinha cidade de Nictheroy, inclusive aos academicos de odontologia.

A demolição da Sé está prejudicando o commercio

São Salvador, 19 (Havas) — O commercio do districto da Sé fechado em consequencia do desastre occorrido na egreja da Sé, protestou junto á Prefeitura contra os prejuizos que está soffrendo.

As autoridades municipaes deram ordem para que as casas commerciaes em apreço possam reabrir suas portas.

Os intermediarios de café podem optar pela tributação

O ministro da Fazenda resolveu não ser possivel attender ao pedido de se permittir aos intermediarios de café pagar imposto de renda como pessoas physicas, podendo, entretanto, os referidos intermediarios optar pela tributação de conformidade com o lucro real, observadas as disposições do regulamento do imposto sobre a renda.

A CONVERSÃO DA TAXA - OURO EM PAPEL

A Associação Commercial gaucha telegraphou ao ministro da Fazenda

Porto Alegre, 19 (Havas) — A Associação Commercial enviou ao ministro, sr. Oswaldo Aranha, o seguinte telegramma: "Tendo v. ex. anuido ás representações do commercio relativamente ao decreto sobre o vale ouro consentindo que as mercadorias trazidas por vapores saindo até 22 de novembro, inclusive, paguem parte em ouro na base anterior, estipulando mais adeante que taes mercadorias deveriam ser despachadas e retiradas da Alfandega até 31 de dezembro, vimos ponderar a v. ex. que nessas condições, o commercio do Rio Grande, em virtude da posição geographica, perdida no extremo meridional do paiz, ficaria em flagrante situação de desigualdade, donde a conveniencia que encarecemos, de beneficiar com a taxa ouro, antiga, todas as mercadorias cujas facturas consulares houverem sido visadas até 22 de novembro ultimo ficando dest'arte em egualdade de condições todos os portos do Brasil o que, aliás, é o espirito do decreto, dentro de perfeita equidade".

OS PREMIOS PARA A EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Numa das vitrines da loja á rua da Carioca n. 29, a Sociedade Propagadora da Creação de Canarios "A Jardineira", inaugura amanhã, uma exposição dos premios a serem conferidos no seu proximo certamen.

Os premios são em numero de 30, e todos valiosos, destacando-se medalhas de ouro com brilhantes artisticas taças e um premio em dinheiro offerta do dr. José Moreira da Silva Santos.

ACTOS RELIGIOSOS

Waldemar Barcellos

Wenceslau Barcellos, Lyra Barcellos, Altair Barcellos, Jesuina Vieira Barcellos Coimbra, Isabel Barcellos e seus filhos, Indiana Coimbra Bertocci, marido e filhas, Dolores Coimbra de Mello, esposo, filhos e irmãos (ausentes), Orlando e Lindolpho de Almeida e suas irmãs e Waldemar Mathias convidam a todas as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia do inesquecivel e sempre chorado, irmão, afilhado, cunhado, tio, padrinho e amigo, WALDEMAR BARCELLOS, a realizar-se amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). Antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e piedade christã. (L 00077)

Maria Alice Borges

Heitor Augusto Borges e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida filha MARIA ALICE, occorrido em sua residencia, na Villa Militar e convidam a todos para o seu enterramento que sahirá hoje, ás 15 horas, da Estação Pedro II, para o cemiterio S. João Baptista. Confessam-se desde já muito penhorados. (53081)

Major Manoel Teixeira de Paiva Araujo

Sua familia agradece a todos que lhe confortaram por occasião do fallecimento de seu querido chefe o Major MANOEL TEIXEIRA DE PAIVA ARAUJO, e communica que a missa de 7º dia será realisada no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, quinta-feira, 21, do corrente, ás 9 1|2 horas. (K 27747)

Maria Philomena de Barros Correia

Erasmo de Barros Correia e seus filhinhos, Dr. Jorge Silveira e familia, Dr. Arnaldo Bastos e familia, Solon de Barros Correia e senhora, Rachel Gomes de Mattos e familia, Maria Portella e filha, Dr. José Pollo e familia, desolados com o fallecimento de sua extremecida MARIA PHILOMENA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. (K 27715)

Angelina Pinto Voigtel

Agostinho Voigtel, Marianna Pinto Gomes, Jorge P. Gomes, Aida P. Silva e Georgina Ferreira mandam resar uma missa por alma de sua esposa, filha e irmã, ANGELINA PINTO VOIGTEL, ás 9 horas da manhã de quinta-feira, 21 do corrente, na egreja matriz de São Francisco Xavier. Desde já se confessam gratos a todos os parentes e amigos que comparecerem a este acto. (K 27718)

Adelia de Lima Teixeira

(VIUVA DO DR. CARLOS TEIXEIRA)

Diaulas de Abreu, senhora e filhos (ausentes), Maria José de Lima e Alice Loretti e filhos, Gabriella Teixeira Peckolt e filha, Emilia Teixeira, Arthur S. Thiago, senhora e filhos e Alfonsina Lazzarini Peckolt e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua inesquecivel sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, ADELIA DE LIMA TEIXEIRA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de piedade. (K 25799)

Carolina Glasl Veiga

Maria Carolina Glasl Veiga, João Glasl Veiga, João F. C. Glasl, Francisca e Hermina Kraus (ausentes) e Marianna Schachhuber (ausentes) agradecem penhorados a todos os seus amigos e conhecidos, as manifestações de pesar recebidas por occasião do fallecimento de sua pranteada mãe, irmã e tia, CAROLINA GLASL VEIGA, convidando-os novamente para as missas de 7º dia, que serão rezadas, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias), n'esta cidade, e na egreja Matriz em Petropolis. (K 27731)

Maria Pingarilho de Souza Cruz

(COTTA)

Bernardo de Sousa Cruz Netto e filhos, Julio Guedes Filho, senhora, filhos, nora e neto Jeremias dos Santos Jacintho, senhora, filhos, nora e neta, Edyard Pingarilho, senhora e filhos, consternados com o fallecimento de sua inesquecivel e bondosa mãe, avó, irmã, tia e cunhada, MARIA PINGARILHO DE SOUZA CRUZ, mandam resar a missa de 7º dia em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, confessando-se agradecidos, aos que comparecerem a esse acto de piedade. (K 27721)

Virginia Carolina de Menezes

(VIUVA DE JOÃO RAYMUNDO)

Augusta de Menezes Soares, marido e filho, Brasilina Menezes Salgado, filha, genro e neta participam aos seus amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, VIRGINIA CAROLINA DE MENEZES, á rua Aureliano Lessa, 54, Ramos, convidando para o enterro que será hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de Inhauma, antecipando seus agradecimentos. (K 25808)

Engenheiro José Bezerra Cavalcanti

Falleceu hontem o Engenheiro JOSE' BEZERRA CAVALCANTI, director do Serviço de Protecção aos Indios; saindo o enterro, hoje, ás 9 horas, da rua Ribeiro de Almeida n. 34 — Larangeiras — para o cemiterio São João Baptista. (I 06090)

DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrucção da linha de descida da rua São Clemente entre a rua Bambina e a Praia de Botafogo, os carros da linha de Gavea, serão desviados temporariamente, em suas viagens para a cidade, a partir de Quinta-feira, 21 do corrente, pelas ruas Bambina e Marquez de Olinda. — Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. (53027)

"AVISO"

Pedimos ao Snr. José Fonseca passar no Expresso S. José de Transportes a rua Leandro Martins n. 8, afim de prestar contas. — Director, Domingos Nastromagano. Expresso S. José de Transportes Ltda. (L 36|7)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4.7/256 (30$382) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	A' vista
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$280
Paris	—	$690
Italia	—	$920
Marcos	—	4$100

	A' vista
Londres	59$100
Nova York	11$200
Paris	$685
Italia	$930
Marcos	4$210

OURO

Londres	59$300
Nova York	11$430

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 7/256 (59$592)

	A' vista
Londres	4 d. (60$000)
Paris	$725
Italia	$975
Nova York	11$640
Belgica (ouro)	2$530
Belgica (papel)	1$650
Portugal	$530
Montevidéo	12$000
Allemanha	4$430
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$520
Suissa	3$535
Suecia	—
Hespanha	1$530
Dinamarca	—

CABO

Londres	(60$638)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256	3 233/256
	(59$592,8261)	(60$058,4311)
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Nova York	—	11$640
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$620
Montevidéo	—	12$000
Hespanha	—	1$320
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$430
Suissa	—	3$505
Hollanda	—	7$470
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$505
Japão (yen)	—	3$800
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$580
Belgica (papel)	—	—

EXTERNAS

Bancaria	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	15$400
Francos (papel)	—
Escudos (papel)	$700
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (papel)	—
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—
Pesetas (papel)	1$920

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 10,17 da manhã o Banco do Brasil, compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$280.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura:	Hoje ás 10,46 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.15.25	$ 5.14.00
" Genova á vista por £	L. 62.00	L. 62.12
" Madrid á vista por £	P. 39.87	P. 39.87
" Paris á vista por £	F. 83.22	F. 83.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.67	M. 13.65
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.11	Fl. 8.11
" Berna á vista por £	F. 16.83	F. 16.86
" Bruxellas á vista por £	B. 23.45	B. 23.46

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.15.00	$ 5.14.00
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.12
" Madrid á vista por £	P. 39.87	P. 39.87
" Paris á vista por £	F. 83.25	F. 83.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.70	M. 13.65
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.11
" Berna á vista por £	F. 16.95	F. 16.86
" Bruxellas á vista por £	B. 23.45	B. 23.46

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.11
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.14.25	$ 5.11.75
" Paris, tel., por F.	c 6.19.00	c 6.14.00
" Genova, tel., por L.	c 8.30.50	c 8.25.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.92	c 12.81
" Amsterdam, tel., por FL.	c 63.54	c 63.05
" Berna, tel., por F.	c 30.56	c 30.39
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.98	c 21.79
" Berlim, tel., por M.	c 37.69	c 37.42

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje ás 9,36 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.15.00	$ 5.14.25
" Paris, tel., por F.	c 6.19.00	c 6.19.00
" Genova, tel., por L.	c 8.30.00	c 8.30.50
" Amsterdam, tel., por FL.	c 12.90	c 12.92
" Madrid, tel., por P.	c 63.45	c 63.54
" Berna, tel., por F.	c 30.55	c 30.56
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.95	c 21.98
" Berlim, tel., por M.	c 37.76	c 37.69

PARIS, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.26	F. 83.27
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 134.1
" Nova York á vista por $	F. 16.17	F. 16.21

BUENOS AIRES, 19

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.56	$ 16.45
T/compra	$ 16.28	$ 16.26
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 13/16	d 34 13/16
T/compra	d 35 9/16	d35 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/4 %	1 1/4 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	7/8 %	7/8 %
T/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.45	F. 23.46
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.08	L. 62.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.87	P. 39.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.45	L. 75.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 19. COMPRADORES

Titulos brasileiros:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	49.0.0	37.0.0
Novo Funding 1914	71.0.0	70.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.15.0	26.10.0
Funding 1931, 5 %	59.5.0	58.15.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série A B (integralizado)	0.6.10 ½	7.6.10
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº., Ltd.	11.00	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.5.0	10.5.0
Royal Mail Steam Packet Cº., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.11.6	1.11.0
Leopoldina Railway Cº., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Band Ltd. (A Shares)	2.14.4 ½	2.14.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº., Ltd.	0.15.0	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.16.0
S. Paulo Railway Cº., Ltd.	78.0.0	78.0.0
Western Telegraph Cº., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100.0.0	100.0.0

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1929/47	101.0.0	101.0.
Consols, 2 ½ %	74.0.0	74.2.–

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1933.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.048	
De Minas	3.034	
Nictheroy	600	
		4.682
Pela Maritima:		
De Minas	3.414	
De São Paulo	2.057	
Do Rio	—	
		5.471
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	896	
Regulador Espirito Santo	701	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		1.597
Total		11.750
Idem o anno passado		16.860
Desde 1 do mez		109.281
Média		9.404
Desde 1 de julho		1.747.654
Média		10.220
Desde 1 de julho do anno passado		2.459.211
Café retirado do stock, desde 1º de julho		241.608
Desde 1 do mez		257

EMBARQUES

Europa	757	
America do Norte	1.965	
America do Sul	—	
Africa	106	
Asia	—	
Cabotagem	50	
Total	2.878	
Idem o anno passado		2.881
Desde 1 do mez		132.512
Desde 1 de julho		1.600.915
Idem o anno passado		1.978.286
Stock		504.482
Café retirado do mercado no dia 17 do corrente		80
Menos o consumo dos dias 17 e 18 do corrente		1.000
Café entregue como bonificação		370
Café devolvido		—
Existencia		593.772
Idem o anno passado		453.063
Imposto mineiro (dezembro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 18 a 24 de dezembro)		1$070

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições firmes, exigindo os compradores preços mais elevados, mas, a procura tornou-se menos activa e os negocios realizados foram menores. Nas primeiras horas foram registradas transacções de 3.860 saccas e á tarde de 2.104 ditas, na base de 10$900, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$700
Typo 4	11$500
Typo 5	11$300
Typo 6	11$100
Typo 7	10$900
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 19.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	6.07
Café para entrega em março	6.35	6.25
Café para entrega em maio	6.47	6.40
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.50

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.07	6.07
Café para entrega em março	6.25	6.25
Café para entrega em maio	6.40	6.40
Café para entrega em julho	6.50	6.50
Vendas do dia	10.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	132 ¼	133 ¾
Café para entrega em maio	131 ¾	132 ¼
Café para entrega em julho	131 ¼	131 ¾
Café para entrega em setembro	131	131 ½
Vendas	—	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 franco.

HAVRE, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	133 ¼	132 ¾
Café para entrega em maio	132 ¾	132 ¼
Café para entrega em julho	132 ¼	131 ¾
Café para entrega em setembro	132	131 ½
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 franco.

LONDRES, 19.

Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 19.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$600	11$700
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$500	12$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$300	12$100
Café typo 4, para entrega em março	13$000	14$000

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

SANTOS, 19.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400; no mesmo dia no anno passado, 14$200.

Embarques: hoje, 40.345 saccas; anterior, 51.545 saccas; no mesmo dia no anno passado, 8.846 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 43.433 saccas; anterior, 52.201 saccas; no mesmo dia no anno passado, 25.617 saccas.

Existencia de hontem nor embarque: 2.000.914 saccas; anterior, 2.105.018 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.705.954 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	20.203
Para o Rio da Prata, etc.	165
Total	20.368

Foram retiradas do mercado 2.192 saccas.

S. PAULO, 19.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 29.00 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 42.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 38.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.
Meio dia até 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.950	2.428	—	—	4.378
E. F. Leopoldina	—	3.032	—	—	3.032
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.034	—	1.034
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	933	—	933
Nictheroy	—	—	541	—	541
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	750	750
Sommas das entradas	1.950	5.047	2.508	750	10.855
De 1 do mez até o dia 18	26.127	93.410	39,112	10.632	169.281
Até esta data	28.077	99.037	41.620	11.382	180.136

Existencia anterior — dia 18	593.772
Entradas de hoje	10.855
Café entregue 10 % bonificação	287
Café devolvido	—
	604.914

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	4.038		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	4.038	4.038	
De 1 do mez até o dia 18	152.512		
Até esta data	157.450		
Retirado do mercado	28	28	
De 1 do mez até o dia 18	257		
Até esta data	285		
Consumo local diario	—	500	5.466
Existencia, hontem ás 3 horas			599.448

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Groix	10.000	24	24
Antuerpia	Astrida	7.000	25	25
Londres	High. Brigade	14.131	25	25
Hamburgo	General Artigas	15.000	28	28
Trieste	Neptunia	22.000	25	25
Bordéos	Massilia	15.000	28	28
Genova	Princ. Maria	7.000	28	28
Hamburgo	Al. Alexandrino	8.000	31	—

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	20	20
Genova	Campana	15.000	20	20
Genova	C. Biancamano	22.000	22	22
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Antuerpia	Olympier	7.000	28	28
Havre	Kuergelen	15.000	30	30
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.000	30	30
Southhampton	Almanzora	15.551	31	31

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	20
Porto Alegre	Itaquice (14 hs.)	21
Itajahy	Venus	23
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Campinas	28
. . . . .	. . . . .	—

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itahité (14 hs.)	20
Pará	Gurupy	21
Recife	Porto Alegre	22
Maceió	Mantiqueira	23
Bahia	Alice	26
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	28

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	La Plata Maru'	10.000	22	22
Nova York	Northern Prince	15.000	29	29

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	28	28
Nova Orleans	Barbacena	7.000	—	29

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	22	23
Porto Alegre	Condor	—	22
Estados Unidos	Panair	23	23
Europa	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	—	26

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	29	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Air France	30	30
. . . . .	. . . . .	—	—

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	65.180

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Sergipe	3.550
Total	3.550
Desde 1 do mez	120.908
Saidas	3.159
Desde 1 do mez	86.558
Stock actual	65 571

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$500 a 45$500
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/3 ½	4/3
Assucar para entrega em janeiro	4/3	4/3 ½
Assucar para entrega em março	4/6 ¾	4/6 ¼
Assucar para entrega em maio	4/9 ¾	4/9 ¼

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.13	1.16
Assucar para entrega em março	1.19	1.20
Assucar para entrega em maio	1.25	1.26
Assucar para entrega em julho	1.30	1.31

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.13	1.13
Assucar para entrega em março	1.18	1.19
Assucar para entrega em maio	1.24	1.25
Assucar para entrega em julho	1.30	1.30

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$600 a 5$800; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	42.800	20.100
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.223.000	2.180.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	23.500	16.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	35.600
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	21.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.298.300	1.284.000

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com alguma procura e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.980

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
Do Natal	1.500
De João Pessoa	408
Total	1.908
Desde 1 do mez	7.130
Saidas	533
Desde 1 do mez	6.343
Stock actual	7.451

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	32$000 a 33$500
Typo 5	30$500 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 19.

	12.30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.27	5.30
Maceió Fair	5.27	5.30
American Fully Middling	5.23	5.25
American Futures, para janeiro	5.02	5.04
American Futures, para março	5.04	5.00
American Futures, para maio	5.06	5.08
American Futures, para julho	5.08	5.11

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.02	5.04
American Futures, para março	5.04	5.00
American Futures, para maio	5.07	5.08
American Futures, para julho	5.09	5.11

Mercado — As variações foram poucas devido ás noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.05	10.10
American Futures, para janeiro	9.86	9.90
American Futures, para março	10.05	10.09
American Futures, para maio	10.16	10.22
American Futures, para julho	10.32	10.36

Mercado — Melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente devido á liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.90	9.86
American Futures, para março	10.09	10.05
American Futures, para maio	10.22	10.16
American Futures, para julho	10.37	10.32

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	36$000	36$500
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	700
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	48.000	47.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	17.500	17.300

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, mais animado e accusou negocios de maior interesse.

Foram manobradas na alta as apolices Diversas Emissões ao portador, cujas cotações subiram a 830$000.

Tambem ficaram firmes e em alta as Obrigações de Minas, com as apolices municipaes estaveis. Subiram as acções dos bancos Brasil, Funccionarios e Portuguez, tendo varios outros titulos em evidencia se mantido em boa posição.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$000, port., 10, 10, 32, a	830$000
Ditas idem, 50, 1, a	832$000
Ditas idem, 20, 24, 30, 53, a	833$000
Ditas idem, 20, 8, 10, 20, a	834$000
Ditas idem, 50, 2, 4, 4, a	835$000
Ditas idem, 50, a	836$000
Ditas idem, 10, 51, 10, a	837$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 10, 326, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 9, a	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a	135$000
Decreto 1.535, port., 35, a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 20, a	193$000
Dito idem, 10, a	193$500
Dito idem, 10, a	194$000
Dito idem, 5, 5, 5, a	195$000
Dito idem, 2, 2, a	197$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 3, a	198$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.625, 10, a	875$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 20, 50, a	1:014$000
Ditas idem, 15, 20, 2, 25, 33, 50, a	1:015$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, a	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 30, 12, a	465$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a	119$000
Docas de Santos, port., 10, 50, a	253$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 11, a	214$000

VENDA A PRAZO

Apolice Diversas Emissões de 1:000$, port., 53, v/c. 30 dias, a	841$000
Ditas idem, 50, v/c., 30 dias, a	843$000

MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas e ao portador da "Casa Mayrink Veiga", Sociedade Anonyma, em numero de 11.000, do valor nominal de Rs. 1:000$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de Rs. 11.000:000$ e bem assim o emprestimo contrahido pela mesma casa na importancia de 7.500:000$, dividido em 7.500 obrigações (debentures) ao portador, de numeros 1 a 7.500, do valor nominal de Rs. 1:000$ cada uma, com o juro de 9 % ao anno, pagavel em 31 de março de cada anno, a partir de 1933, sendo, porm, todos resgataveis no prazo de vinte annos, ficando, entretanto, a sociedade com o direito de as resgatar com antecipação, mediante a bonificação de 4 % sobre o valor nominal de cada uma dellas.

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$
Ditas (1922)	—	—
Ditas (1930)	—	995$000
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:004$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	800$000	—
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	838$000	836$000
Emprestimo de 1903	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	100$300
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	800$000
Ditas de 500$	520$000	420$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	670$000
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	712$000	707$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	870$000
Ditas nom.	—	880$000
Obrigações de Minas Geraes	1:017$	1:015$
Municipaes de 1906, port.	—	134$000
Ditas de 1904, £ 20	—	515$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	155$000	153$500
Ditas de 1917, port.	154$500	153$000
Ditas de 1920, port.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	102$000	101$000
Ditas (lotes minidos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagon)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.848 (Lagon)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	184$000	—
Ditas decreto 1.935 (Lyra)	—	195$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	190$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	193$000	192$000
Ditas decreto 2.204	174$000	173$000
Ditas decreto 2.097	173$000	172$000
Ditas decreto 2.330	—	170$000
Ditas decreto 1.002 (Av. Atlantica)	175$000	—
Ditas decreto 1.623	—	153$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	—
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	806$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Bancos:		
Brasil	400$000	398$000
Mercantil do Rio de Janeiro	475$000	465$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$000
Commercio	145$000	125$000
Portuguez do Brasil	150$000	130$000
Credito Geral	—	25$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	300$000
America Fabril	200$000	193$000
Manuf. Fluminense	115$000	100$000
Alliança	78$000	—
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	70$000	—
Progresso Industrial	—	77$000
Confiança Industrial	8$000	—
Nova America	—	140$000
Seguros:		
Garantia	80$000	60$000
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	40$500	40$000
Guanabara	—	75$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	118$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	254$000	252$000
Ditas nom.	—	240$000
Artefactos de Borracha	—	85$000
C. Brahma	—	405$000
Terras e Colonização	—	8$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	153$000	—
Docas de Santos	190$300	—
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Confiança Industrial	80$000	50$000
Mercado Municipal	215$000	210$000
C. Brahma	—	1:025$
Industrial Campista	—	107$000
Nova America	1:050$	1:030$
S. Helena	—	160$000
Progresso Industrial	—	100$000
Cotonificio Gavea	210$000	200$000
Edificadora	—	140$000
Bellas Artes	—	207$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCURRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruela de ferro e parafuso com rosca.

— Para o fornecimento de papel assetinado branco.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de 20.000 kilos de cavaco de bronze.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 25.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento do tractor-cultivador "Red-E", com o competente conjunto completo.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel assetinado branco.

— Para o fornecimento de trilhos para linha "Decauville", já armados com dormentes apropriados, typo 9, com a bitola de linha de 0m,50.

Dia 21 — Polyclinica Militar, para o fornecimento de apparelhagem para hydrotherapia.

— Para o fornecimento de tractor cultivador "Red-E", com o competente conjunto completo.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21.

Dia 22 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 25.

Dia 22 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de avometer universal para corrente continua e alternada.

— Para o fornecimento de balança decimal de precisão, automatica, até 5 kilos e dita commercial até 150 kilos.

Dia 22 — Directoria de Aviação, para a construcção a ser feita entre os hangares da Escola de Aviação Militar e a reforma dos hangares Tenente Gil, Santos Dumont e Sargento Menezes.

Dia 22 — Collegio Pedro II, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 23 — Directoria Geral de Producção Mineral, para a construcção de mesas de trabalho no Laboratorio Central de Industria Mineral.

Dia 23 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habituaes aos trabalhos do Instituto.

Dia 26 — Quarto Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 26 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a execução das obras de modificação de que carece a cozinha do Hospital de S. Francisco de Assis.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina para experimentar cabos de aço e de canhamo.

Dia 27 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de artigos de illuminação e accessorios, artigos diversos, material de expediente, medicamentos, material de alojamento, roupa de cama e diversas e madeiras.

Dia 27 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Nono Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 30 — Observatorio Nacional, para os reparos de que carecem o edificio central e alguns pavilhões, cupulas e outras dependencias.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.10	5.10
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.50	5.47.50
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	82.75	83.00
Para entrega em março	84.75	85.25

ALFANDEGA

Renda de bontem:

Em papel	1.380:018$750
Total	1.380:018$750
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	22.882:893$930
Em egual periodo em 1932	4.002:182$358
Differença a maior em 1933	18.880:711$572

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 18 de dezembro de 1933	13.160:890$500
Renda arrecadada em 19 de dezembro de 1933	780:925$100
Total	13.941:815$000
Em egual periodo de 1932	13.964:80?$105
Differença para mais em 1932	22:786$595
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de dezembro de 1933	256.507:649$260
Em egual periodo de 1932	231.370:128$311
Differença para mais em 1933	25.227:521$189

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	259
Vitellos	28
Porcos	8
Carneiros	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$100-1$180
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	1$800-2$000
Carneiros	2$500-2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Franca M." — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Ilha" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor grego "Leto" — Importação.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Navigator" — Importação.

Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Tana" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 11 — Falua nacional "Sofia" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor americano "Collingsworth" — Importação.

Armazem 13 — Chatas diversas com carga do "Brunette" — Exportação.

Pateo 13 — Vapor inglez "Zurich Moor" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Arlanza" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Zeelandia" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Bremen e escalas, vapor allemão "Minden".

De Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Brittany".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itahité".

De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".

SAIDAS DE HONTEM

Para Valparaiso e escalas, vapor allemão "Minden".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Olivia".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itagiba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Collingsworth".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Carlton".

Leilões

VIANNA, IRMÃO & Cia.
EM 29 DE DEZEMBRO DE 1933 RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (52759) 77

— LEILÃO —
Em 27 de Dezembro de 1933 A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C. RUAS: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina (52749) 77

LEILÃO DE PENHORES
26 de Dezembro
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42. Todos os penhores vencidos até 5 de Novembro p. p. (52622) 77

— LEILÃO —
Hoje 20 de Dezembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até 4 horas antes do leilão. (51560) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Hoje 20 de Dezembro de 1933 (K 27348) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão em 22 de Dezembro de 1933 (K 27369) 77

A MUTUANTE S. A.
179 RUA 7 DE SETEMBRO, 179 LEILÃO DE PENHORES Amanhã 21 de Dezembro A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (K 25363) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca de Conceição Barros cega de ambos os olhos e idosa.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos 17, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 11 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 227, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier de S.ª, viuva, com oito filhos, passando privações, pede para as almas caridosas. Rua Navarro n. 514, no fundo.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 687.
Edith Figueiredo, rua Quinze n. 13, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, 69 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Ferreira, viuva, com 59 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
[illegible] da rua Itapirú, 313, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE esplendida sala com todo conforto, com agua corrente, [illegible] (K 25708) 1

ALUGA-SE um optimo quarto arejado, a cavalheiro ou moço do commercio; [illegible] (K 25807) 1

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 53-1º, [illegible] (L 42) 1

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, rua do Rezende, 87, construido de cimento armado, proprio para negocio na loja e pensão nos sobrados. O predio acha-se aberto diariamente, das 12 ás 18 horas. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30-loja. (L 43) 1

ALUGA-SE ou vende-se a bella casa da rua Monte Alegre, 59, proximo á rua do Riachuelo, com 5 quartos, 2 boas salas, aberta das 12 ás 4 horas. (L 56) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 25812) 1

ALUGA-SE, junto ou separadamente, o predio de 3 pavimentos, á rua Barão de São Felix n. 39. Chaves na quitanda. Trata-se na Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (K 25823) 1

ALUGA-SE quartos a casal ou a moços do commercio e a moças que trabalhe fóra; rua Benedictinos, 27, 2º andar; trata-se no 1º andar. (K 27769) 1

BAIRRO SERRADOR — Aluga-se 9º andar, com 8 salas (todo ou separado), proprio para consultorio, laboratorio, gabinete dentario, etc., com installações de agua, esgoto, gaz, telephone em todas as salas. Rua Alcindo Guanabara, n. 15-A. (K 2429?) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 — ramal 26.
(52394) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento, á rua Teruma n. 37; largo dos Leões; tratar com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 27687) 4

ALUGA-SE em casa estrangeira distincta uma sala de frente e 2 quartos, juntos ou separados, com optima pensão. Rua S. Clemente, 280. Teleph. 6-314º. (L 8) 4

ALUGAM-SE á rua S. Clemente, n. 243, casas recentemente construidas, todo o conforto, [illegible] Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 27686) 4

BUNGALOW — Aluga-se por 800$000 [illegible] (K 25828) 4

PENSÃO FAMILIAR — Preço modico, jardim, arborisação, a dois minutos do mar. Rua Barão de Itamby, 66, com garage, phone 6-3085. Alugam-se esplendida sala e quartos com optima refeição. (K 27759) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala decentemente mobiliada, em casa tranquilla, á rua Carvalho Monteiro, 58. (K 25820) 5

Catumby

MODERNO e confortavel apartamento para pequena familia de tratamento. Magnifico banheiro. Telef. amplas e bellas salas. Aluga-se a quem adquirir os moveis aluguel razoavel. Rua Ypiranga 134, quasi esquina de Paysandu'. — Omnibus Guanabara á porta. — Trata-se das 2 ás 4.
(L 00022) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua 84 Ferreira, n. 170. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 18; 3-3334. (L 14) 8

ALUGA-SE o predio n. 108 da rua Copacabana [illegible] (K 28669) 8

ALUGA-SE o predio á rua Salvador Corrêa, n. 116, casa 9, uma boa casa, mobiliada. Trata-se na mesma. (K 27765) 8

ALUGA-SE o predio á rua Santa Clara, 115, [illegible] (K 27757) 8

APARTAMENTO [illegible] (K 27740) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA aluga quartos, [illegible] (K 00029) 8

POSTO 6 — Vende-se bom predio assobradado de Copacabana, [illegible] (K 27740) 8

POSTO 3 — Aluga-se esplendida sala [illegible] (K 27519) 8

LEME, POSTO 3 — Aluga-se, muito agua corrente, luz, parte de quintal e garage [illegible] (K 00046) 8

Estacio

ALUGA-SE bom predio, posto 6, 2 pavimentos [illegible] (K 88) 9

Flamengo

ALUGA-SE, confortavel residencia, mobiliada, construcção moderna, [illegible] (K 25798) 10

FLAMENGO — Aluga-se bons quartos [illegible] (K 28844) 10

MISSOURI Hotel. Quartos e apt. com banheiro, [illegible] (K 25763) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Aluga-se um quarto para cavalheiro de todo o respeito, em familia de tratamento, não tem moveis. (K 27756) 10

Ipanema

ALUGAM-SE dois predios com todo conforto para familia de tratamento, jardim e quintal, entre o posto 6 e o Arpoador. Rua Joaquim Nabuco, 238 e 242. (L 30) 12

ALUGA-SE boa casa de construcção moderna, com ou sem mobilia, pintada de novo, com duas salas, tres quartos, boas installações sanitarias, garage e jardim. Proxima á Igreja da Paz. Ver e tratar na rua Nascimento Silva, 248, de 10 ás 17. Tel. 7-1099. (K 27809) 12

ALUGA-SE uma esplendida casa, estylo colonial, nova, completamente mobiliada, com todo conforto, grande terreno, á pessoa de tratamento. Rua Barão da Torre n. 287. Omnibus á porta. (K 25677) 12

APARTAMENTO mobiliado. Aluga-se optimo, frente ao mar e posto. Prudente de Moraes, 106. (K 27707) 12

CAVALHEIROS de respeito, encontram 2 quartos mobiliados, frente ao mar, com ou sem meia pensão. Prudente Moraes, 166. (K 27706) 12

IPANEMA — Vendo por 45 contos o predio n. 164, da rua Barão da Torre, com jardim, quintal arborizado, sala de visitas, de jantar, copa espaçosa, cosinha, banheiro completo, tres quartos zona esgotada, omnibus á porta e bonde. Chaves no café da esquina. (K 00034) 12

QUARTO independente. Aluga-se mobilado a cavalheiro distincto, em casa de pequena familia, á rua 16 de Novembro n. 42, praça General Osorio. Phone 7-1018. (K 27714) 12

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, com excellente pensão familiar, ampla sala de frente e um quarto, em communicação, para casal ou mais pessoas distinctas. Preço convidativo. Mattoso, 107. Ph. 8-1010. (K 27710) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE uma optima sala com ou sem moveis e com pensão, a casal de todo respeito, em casa de familia austro-brasileira, cosinha de 1ª ordem, tem tambem mais 2 quartos, sendo um para solteiro. Ver e tratar á rua Santa Alexandrina, 124. Phone 8-1484. (K 27755) 22

ALUGA-SE casa, á rua Barão de Petropolis n. 120, casa 7, 4 quartos, 3 grandes salas, banheiro completo, duas privadas, fogão a gaz completamente reformada, 300$000, deposito ou fiador; trata-se com Tostes, Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, de 11 á 1 hora. (K 27752) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Augusta, 40, Santa Thereza; trata-se com Silva, á rua S. José, 108 e 110, loja. (K 27712) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua São Luiz Gonzaga, 150, casa 2; está pintada de novo, e trata-se na mesma. (K 27799) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no armazem da esquina. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30-loja. (L 48) 26

Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo, 94, com 4 quartos, 3 salas, quarto para empregado e mais dependencias. Chaves no numero 101. Informações 8-8314. (K 27768) 27

ALUGA-SE por 350$000 o predio da rua Dr. Felix da Cunha n. 104; chaves no n. 54, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar com o Sr. Alexander, Edificio Castello, sala 404; tel. 2-6459. (K 27746) 27

ALUGA-SE magnifica casa com jardim e garage, a preço modico, á rua Garibaldi, 69; chave na confeitaria, Conde de Bomfim, 804. Tijuca. (K 27750) 27

ALUGA-SE boa casa, com quatro dormitorios, tres salas, garage, quarto para empregado, quintal, jardim, a familia de tratamento; ver e tratar na mesma, á rua Antonio Basilio, 127. (K 27723) 27

ALUGAM-SE quartos em pensão de todo respeito, a senhoras e a rapazes com optimo conforto, á rua Haddock Lobo, 417. (K 25817) 27

ALUGA-SE o predio da rua Fernandes Figueira n. 10 (transversal á rua Almirante Cockrane), com 4 quartos, demais dependencias e garage. Aluguel 620$000. Póde ser visto das 7 ás 16. Trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. (K 27760) 27

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino n. 204. Todo o conforto moderno. Chaves á rua Conde de Bomfim n. 592. Trata-se com o dr. Oliva, á rua Andrade Neves n. 138. (L 18) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a Casa do Beirão, á Bocca do Matto. Rua Joaquim Meyer, 273. Trata-se na Pharmacia Sta. Therezinha. Tel. 9-3483. Rua Dias da Cruz, 429. (52803) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE ou vende-se uma casa moderna, com garage e todo conforto, a familia de tratamento, rua Cotia n. 7; chave na barbearia, esquina Dr. Garnier. (K 27793) 29

ALUGA-SE o predio á rua Lins Vasconcellos n. 500, 3 quartos, 2 salas; chaves na padaria na esquina; trata-se: rua Ouvidor n. 50, 2º. Tel. 4-6555. (L 47) 29

ALUGA-SE por 350$, optimo predio, novo, da rua General Belfort, 103, Rocha, com 6 quartos, bom quintal todo murado em cimento armado, jardim e todas as accommodações para familia de tratamento. Chaves na padaria Lino Teixeira n. 5 e tratar á rua do Carmo, 67, 1º. (K 28828) 29

CASA — Aluga-se uma com todo o conforto, optima para grande familia á rua Visconde Nictheroy, 58. (K 25788) 29

OPTIMA CHACARA. Aluga-se uma, junto da estação de Ricardo de Albuquerque, a 30 minutos apenas desta capital, com lindo predio de residencia e laranjal em franca producção. Preço e mais informações com Leite, na gerencia do Cinema Eldorado, á Avenida Rio Branco, 166, das 13 horas em deante. (K 25824) 29

VENDE-SE a casinha n. 1, da rua Lambidn, em frente ao armazem do sr. Barbosa, com entrada pela rua Bela. Trata-se na propria casa com Dona Eugenia Braga. (K 25819) 29

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — Vende-se uma por 7:000$, em Amorim á rua 3 de Junho, 9, junto dos omnibus e trens da Leopoldina e trata-se rua S. Pedro, 342, sobrado. (K 25813) 91

LARGO DOS LEÕES — Vende-se o predio da rua Martins Ferreira, n. 17, quasi esquina da rua São Clemente, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de Dezembro de 1933, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (K 27630) 91

TERRENO em Copacabana. Vende-se, 12x20, no posto 4, negocio directo; informa-se rua Copacabana, 659, Snr. Selano. (K 27733) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se, local para residencia de luxo, em logar alto, linda vista, preço de occasião. Informações á rua D. Gerardo, 47, sobrado. (K 27730) 91

TERRENO. Rua Carlos Costa, todo murado, vende-se 15x40, estação do Riachuelo, no Jacaré; tel. 4-4921. (K 27764) 91

URCA — Vende-se por 70:000$ bellissimo predio, estylo moderno, ainda não habitado; facilita-se o pagamento, á rua Joaquim Caetano n. 60; tratar á rua do Carmo n. 58; telephone 4-0221. (K 27767) 91

VENDE-SE uma casa á rua Ambrosina, 45 (Aldeia Campista), 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc. (K 28726) 91

VENDE-SE confortavel e moderno predio á rua Figueira n. 99, estação do Rocha, com lindo pomar, garage, 5 quartos, 3 salas, porão habitavel. Póde ser visto das 12 ás 16 horas. Preço unico 70:000$000. (K 00025) 91

VENDE-SE por 78 contos moderna e confortavel residencia com bôa garage, á rua Aureliano Portugal. — MATTOS PIMENTA, — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(K 27788) 91

VENDE-SE o predio n. 8 da rua Torres Homem, Villa Isabel, tem 6 quartos, 2 salas, quarto de banho, copa, cosinha e terraço. Terreno 14x15,50. Póde ser visto. Tratar com Roberto, rua Rosario 115, loja. Facilita-se o pagamento podendo entrar com 15 a 20 contos e o resto, em prestações mensaes de 516$666, a longo prazo. (K 27775) 91

VENDEM-SE uma boa casa com dois andares com alguns inquilinos a quem ficar com alguns moveis, serve para grande pensão. Se pretender o primeiro andar, pode fazer negocio. Facilita-se o pagamento, teleph. 3-0896. (K 27770) 91

Copeiras e arrumadeiras

ARREMATADEIRAS. Precisa-se algumas para trabalhar na Fabrica Pyramide. Rua dos Invalidos, 114, loja. (K 27774) 54

Empregos diversos

SENHORA dactylographa conhecendo francez, hespanhol, tendo noções de inglez, procura collocação em escriptorio commercial ou companhia. Resp. a E. A. portaria deste jornal. (L 2) 55

PROCURA-SE uma moça desembaraçada e de boa apparencia para vender artigo de facil collocação junto ás fabricas de perfumes, laboratorios chimicos, etc. Ordenado e commissão. Offertas com pormenores á Caixa Postal 3242. Rio. (K 27719) 55

PRECISA-SE de 2 (dois) torneiros mecanicos com pratica de serviços maritimos á rua Miguel Lemos n. 53 na Ponta d'Areia em Nictheroy. (L 00092) 55

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 348.804 da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, 35. (L 00082) 61

Automoveis de occasião

COUPE REO — Vende-se um perfeito, bôa pintura e bem calçado por preço de occasião. Tratar pelo tel. 2-4307, com Carvalho ou Ribeiro. (K 27794) 64

FORD, TYPO 1928, vende-se barato, um double-phaeton, pneus, capota e pintura novos; funccionamento perfeito e garantido, licenciado. Para ver e tratar á rua dos Ourives n. 83, sobrado, com o sr. Julio. (K 27784) 64

PAKARD, 6 cyl., d. ph., em optimo estado, bem calçado. Vende-se ou troca-se por carro menor. Av. Passos, 75. (K 27797) 64

VENDEM-SE duas limousines, Essex 4:000$; Chandler 8:000$. Facilitase pagamento. Rua S. Luiz Gonzaga, 31. (L 00081) 64

Chiromantes

MADAME ORIENTAL — Chiromante graphologica, notavel pelo acerto das suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, á rua Maris e Barros n. 353. Teleph. 8-3788. (K 27804) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 59, terreo. Esplanada do Senado. (53014) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Já toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Prende os horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José 74-1º. (K 00062) 69

Correspondencia

FONTOURA
Saude. Não sou doente, ultimo recurso patifes, afastar você, não ter ninguem por mim. — ISAURA. (K 27736) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 19976) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (L 00082) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 00088) 72

ALUGA-SE optimo consultorio electro-dentario (3 dias na semana), com empregado, luz, telephone e elevador, em magnifico 1º andar da rua da Assembléa, n. 74. (K 25800) 72

VENDE-SE uma cadeira para dentista, allemã, de 2 pistões, dentes e alguns instrumentos, preço de saldo. Av. Thomé de Souza, 180-D (perfumaria). (L 00073) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162, 2º, elevador — Phone 2-1059. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especialisada. Dr. Plinio Senna. Rua do Ouvidor 162, 2º. Da 9 ás 19 hs. (K 28567) 72

Diversos

LIQUIDAÇÃO de toda a plantação do deposito da rua São Clemente, n. 71, até ao fim do mez para entrega das chaves. (K 27801) 74

SENHOR estrangeiro de meia edade, viuvo, deseja uma companheira com mais ou menos 30 annos de edade, magra, séria, de bom comportamento, que queira fazer os serviços da casa, e que saiba receber o lar. Resposta por carta a Samuel, á rua Antonio Badajós, 22 — Estação de Oswaldo Cruz. (K 25831) 74

DIVISÕES de peroba e vidro a 15$000 o metro. Rua da America, n. 72. (K 27725) 74

INVENTARIOS DIVERSOS, heranças, custeio. Dr. Castilho, tel. 2-6105. (K 27708) 74

Instrumentos de musica

RADIO Philco. Vende-se lindo e superior, com 3 meses de uso, pelo metade do custo. Negocio de occasião. Urgente. Rua do Cattete, 36, sobrado. Tratar das 3 ás 6 da tarde. (K 27782) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se em perfeito estado; na rua Dr. Agra, n. 16 (Catumby). (K 27750) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um, nenhum uso, meia cauda, em Jacarandá. Tratar tel. 3-1019. (K 27729) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 481, aluga bons pianos, desde 20$. Concerta, afina, compra. (L 00055) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 3-5437. (K 27358) 75

Compra-se PIANOS; PAGA-SE BEM — **TELEPHONE 2-0990.** (K 2771)75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dia n. 87. Phone 2-0994. (K 24616) 76

Machinas diversas

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS e de calcular. Vende-se um saldo de diversos tamanhos. Av. Thomé de Souza, 180-D (perfumaria). (L 76) 78

Modas e bordados

ALICE LEWIN. Modista diplomada. Executa qualquer modelo. Vestidos desde 18$000. Corte e prova a 10$000. Rua Marquez, 20. Botafogo. Tel. 6-3086. (L 38) 81

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corte na fazenda desde 10$000, á rua Republica do Perú n. 53 (Assembléa). Mme. NAIR. (K 27748) 81

Moveis novos e usados

ELEGANTES dormitorios para casal em varios modelos modernos, fabricado em imbuya e peroba. Vendem-se com garantia por Rs. 800$000. Rua Frei Caneca n. 29. (K 27807) 83

SALAS DE JANTAR completas de madeira de lei, inteiramente novas, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vende-se a Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 27807) 83

VENDE-SE uma sala de jantar nova, folheada a imbuya do estylo modernissimo por Rs. 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 27807) 83

DORMITORIO com 10 peças, folheado a imbuya do mais moderno modelo, espelhos de crystal francez. Vende-se um novo por Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 27807) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc. Mobiliario completo de casas. Tel. 4-6332, Casa André. (L 00084) 83

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar, etc. Negocios rapidos e pagamento immediato. Tel. 2-0609. (K 27606) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (K 27596) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (K 27596) 83

DORMITORIOS e salas de jantar de peroba e imbuya, estylos modernissimos, vendem-se a 450$ e 650$000, rua Haddock Lobo, n. 18. (K 25812) 83

MOVEIS. Particular vende fina e optima mobilia de quarto para casal, e excellente e moderna mobilia, para sala de jantar. Ver á rua D. Marianna, 143, Botafogo. (K 27711) 83

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações.
Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar, das 3 ás 6.
Horario e salas especiaes para senhoras. (51509)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 - 1º andar. Sala 106. — Telephone 3-5653.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6936.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0143 e esc. 3-5722.
Dr. C. Ottoni Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 3-0650.
Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco n. 91, 6º andar, salas 5 e 7. — Telefone 3-4327.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 138, (7º). S. 701. (2-8086).
DR. LUIZ SODRÉ' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73, (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.
Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 25, s. 34. 2-0755 e 8-1350.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.
Prof. Annes Dias — Consultorio: Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 2º. — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raois X — Rua Carioca, 43 - 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendicite, etc. 30$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone, 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 13 ás 18 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5439.

SANATORIO BOTAFOGO
— Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401. — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomania. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 182. T. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 15 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 18 (no 2º), 4ªs., 6ªs. das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 224. Tel. 6-0324.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Rio Branco, 55. 2ªs., 4ªs., 6ªs. 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5. Dr. M. Esberard Leite — 98, Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs. e Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica dos principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs. 4ªs. e 6ªs.), 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1923.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel. 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 3-2762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo. — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Dr. S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6 Res. 6-2737.
Dr. Altemiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II R. Chile, 25.
Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24, Flamengo. T. 5-2414, das 3 ás 5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).
DR. RAMOS E SILVA — Rosario, 92. Tel. 3-3353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia, em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Catão de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 3º and das 4 ás 6 ½. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. — Das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Setº, 94, 1º, das 3 ás 6. T. 6-3184.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José n. 84, 3º, das 3 ás 5 (2-8133).
Dr. A. Tourinho — (0 ás 10 h.). Av. Guanabara, 26. 2-3748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hos. Berlim e Vienna). Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. — End. Telegr. "Avenida".

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços modicos, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. (K 25600) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 27803) 84

Professores

PROFESSORA — English teacher. Av. Paulo Frontin, 230, ap. 14. (K 27773) 87

EXAMES DE ADMISSÃO E 2ª EPOCA — Lecciona-se particularmente a preços modicos. Tratar com Euclides Borges e Miecio A. Jorge, Club dos Advogados, rua Buenos Aires, 70 (6º andar), ás 2as., 5as., sabbados, das 14 ás 16 horas, ou teleph. 6-2341. (L 00018) 87

PROFESSORA parisiense, ensina o francez a moças e creanças. — Telephone 7-2029. (K 25791) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares para senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (K 25789) 87

PROFESSORA ALLEMÃ, ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica, litteratura, pratica. Lições em casa e a domicilio. Cursos durante as férias. 20$000. Madame Sophia. Largo do Machado, 33 — 5-2025, 5-0484. (K 27588) 87

DACTYLOGRAPHIA: diaria 20$, 3 vezes 15$000; Port., Ing., Francês. Arith., Tachyg.; E. Merc. e G. Commercial; 7 Setº 107, Escola Urania. (K 27535) 87

COPIAS á Machina e ao mimeographo. Traducções, 7 Setº. 107. Escola Urania. (L 00085) 87

Vendas diversas

OCCASIÃO unica — 150$000 — Vende-se uma enceradeira manual, distribue cêra, raspa e lustra, em perfeito estado, á rua do Acre n. 32, 2º andar. (K 27782) 89

TRANSITO Theodolitho. Vende-se barato; rua Honorio de Barros n. 6. (K 25809) 89

Medicos e pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 8 horas. (K 26169) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (52758)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 24997) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acides etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. (25333) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas, impotencia e syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50159) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (49709) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 25345) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (49726) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 3-3112 — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (26569) 80

CASA NO MEYER
Aluga-se a boa casa da rua Dr. Silva Rabello 88 distante 2 minutos da estação de chaves ao lado tratar Ruben Vasconcelos, á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (K 27779)

OURO A 13$000
Joias usadas brilhantes prata e cautelas compra-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja tel. 2-2771. (K 27781)

OURO até 13$000
Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compra-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-D. junto á rua do Theatro. (K 27778)

OS CALÇADOS ORTHOPEDICOS
DO DR. LENGFELLNER
Endireita os pés torcidos das crianças
RUA CARLOS DE CARVALHO, 67-A (K 28790)

VENDE-SE
Formula para fabricação de prateador superior a qualquer existente na praça, ou acceita-se socio, negocio de toda seriedade. R. V. (K 27703)

FOGÃO A GAZ
Concerta fogões e aquecedores a gaz limpa e pinta e regula, coloca queimadores novos. Telefone 2-4250. Octacilio. Rua Corrêa Vasques 5. (K 27777)

Aluga-se ou Vende-se
O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14 no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilidades de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. P. Canella das 10 ás 11, ou das 15 ás 16. (K 27479)

ITAIPAVA
Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de condução, junto á estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 27745)

AGUA NEVADA
Clarea a pelle, tira rugas, pannos, irritações, cravos avelluda e clarea o rosto que se torna macio e setinoso sem manchas. Vende-se na Drogaria Pacheco R. dos Andradas 43. (K 27754)

Quarto — Precisa-se
Para senhor: com alguma liberdade decentemente mobiliado e sem pensão em casa tranquilla. Indicar rua e preço por carta a recibo n. 25815, neste jornal. (K 25815)

Doentes do estomago
Mandem o endereço num envelope selado á caixa Postal 1311 — Rio que receberão gratuitamente a indicação de um remedio de grande efficacia na cura das molestias do estomago, formula de medico especialista. (51272)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 27772)

APARTAMENTO
No coração da cidade, passa-se um pelo preço justo com 4 quartos hall, sala de jantar. Banheiro, cosinha e área c| tanque na rua Pedro 1º n. 7. Pode ser visto das 13 ás 18 horas. (K 27724)

Apartamentos luxuosos
Alugam-se com ou sem moveis á rua Bambina, 22. (K 27728)

"FIO PAULISTA"
Novello 500 gms. 3$800. Casa Rio Japão. Praça Olavo Bilac 22. (Mercado das Flores). (K 27737)

Bungalow mobiliado
VERÃO POSTO 4
Aluga-se p| 3 mezes c| 2 salas, copa, cosinha, 1 quarto dormit. de vestir, 1 de creança Banheiro 1:200$ mensal c| Frigidaire e Telephone Radio Victrola, garage e 1 quarto em cima. Pode ser visto das 2 ás 6 da tarde. Leopoldo Miguels 113. (K 27736)

PETROPOLIS
Vende-se bella propriedade na Avenida Barão do Rio Branco, Casa confortavel. Boa garage. Optimo terreno com abundancia dagua. Nascente propria. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (L 00087)

SOCIOS
As Organizações Americanas, admitte para quitanda, açougue, tinturaria, botequim, bar, charutaria, armarinho e etc. Uruguayana, 133, sob. (K 27720)

DANSAS MODERNAS
Lições particulares, ensinos rapidos. Pela melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (K 27727)

Frei Fabiano de Christo
Uma graça recebida por WILMA COSTA. (K 27758)

Frei Fabiano de Christo
Uma graça recebida de uma devota — Eduarda E. Costa. (K 27758)

20$ POR MEZ
Dá-se direito relativo, a um pequeno escriptorio á rua do Ouvidor, com telephone, caixa postal e empregado idoneo. Informações pelo telephone 2-7545. (K 27783)

PEROLA GRANDE
PARTICULAR VENDE.
Phone 7-3784. (K 27549)

Apartamento Mobiliado
Aluga-se no melhor ponto do Leme, ricamente mobiliado, sala de jantar dois dormitorios sala de estar, banheiro, tel. entrada independente, com optima pensão f. 7-1871. (K 27761)

Sua machina de costura tem defeito?
Especialista em concertos, vae a domicilio telep. 9-2407. Mello. (K 27784)

"FIGOS ACROPOLIS"
Deliciosissimos. Procurem pelo telephone 4-5664. Figos Acropolis, os unicos legitimos da GRECIA. Pedir ao vosso fornecedor. Confeitaria Colombo, Casa Carvalho, Heizen & Wainer, Ouvidor 64, J. Cordeiro & Irmão no Largo S. Francisco 6, Carros Restaurant — E. Ferro — J. D. Corrêa á Avenida Mem de Sá 41, Moreira & Sobrinho á rua Theophilo Ottoni 178, Confeitaria Faria no Engenho de Dentro, Rezende & Ferreira na rua Larga n. 172. Figos Acropolis, nunca se provaram eguaes. Exijam Acropolis. (K 27791)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS
Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON, MEYER E NICTHEROY no CENTRO e ICARAHY. Informações telephone — 4-6065 — ramal 26. Rua Ouvidor n.º 90-1º andar. (52395)

CASA POR 63 CONTOS
Vende-se no principio da rua Jardim Botanico, bella casa em centro de terreno, com dois pavimentos e garage, por 63 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (K 27769)

Apartamento de luxo
Passa-se um no 8º andar do Edificio Fontes; á rua Paysandu n. 37, ver das 14 ás 19 horas. (K 27790)

Mme. Farias & Claro
Executa qualquer modelo corta prova e da explicações encarrega-se de enxovaes de casamento p. moças vende-se lindos modelos. Para natal R. Assembléa 88, 1º. (K 27800)

Mme. Zenaide-Egipciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos, predis o futuro e o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Atende á rua Visconde do Rio Branco 249 proximo ás barcas: Nitarol. Atende em casa. (K 27795)

Sabão de Marselha
A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo — afamado "Gobelet d'Or". (53024)

Grande Officina de Moveis e Esquadrias a venda
Vende-se uma optima e bem montada officina de moveis e esquadrias em grande escala, contendo 16 machinismos machinas, autonomas grande area, edificio proprio, escriptorio, residencia e garage. Local de 1ª ordem. Auto transporte. Casa acreditada com 18 annos de existencia. Informações e detalhes á rua Pontes Corrêa no 13 ou na rua Buenos Aires no 46 loja das 4 ás 5 da tarde com o sr. Saboya. (K 27793)

ULTIMO TYPO RADIO
PHILIPS 938 A
o *melhor presente de* NATAL
Vendas á longo prazo — Sem Fiador — Uma prestação de Entrada — Procure ou telefone
C. K. S. — 4-1571
242 Rua São Pedro 242
(50760)

---

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

"Mas parece-me que alguem pagará toda a conta...

O rebocador rumava para Nova York.

X X

Hawkins levantou-se com muita cautela, consultando o relogio.

Eram nove e cinco.

Poz-se a escutar.

Não vinha nenhum ruido do andar terreo.

Convenceu-se de que a sra. Hedges, que cuidara delle durante todo o dia, se retirara para repousar.

Os seus olhos azues pestanejavam, perplexos.

Começou a vestir-se.

Tinha passado um dia horrivel soffrendo não poucas dores.

A sra. Hedges tratara delle com um carinho quasi maternal

— Deus a abencôe! murmurou Hawkins, enfiando um sapato.

"O diabo é que não me deixou sair.

Deteve-se repentinamente e ficou a olhar para a parede.

A sra. Hedges tinha sido mais do que maternal.

Tinha sido... tinha sido...

Sim, era isso... tinha sido enigmatica...

Se lhe havia dito que Paul Veniza queria vel-o, porque não o deixara sair?

O olhar de Hawkins, fixando-se na parede, tornou-se ainda mais perplexo.

Tentou recordar alguns fragmentos da conversa havida entre elle e a sra. Hedges.

— Agora, fique quieto na cama insistia a sra. Hedges todas as vezes que elle se queria levantar.

"Claire disse-me...

Lembrava-se bem do palpitar do seu coração, ao interromper a senhoria.

— Claire! exclamara, com ansia.

"Claire não sabe disto, não é verdade?

— Claro que não assegurou-lhe a sra. Hedges.

— Mas a senhora disse-me que ella lhe contara qualquer coisa, proseguira elle.

"Quer dizer que ella esteve aqui.

— A lei, respondera a senhora Hedges.

"Que tolice a minha fazel-o matutar.

"Naturalmente que ella não sabia nada.

"Só me veiu dizer que o pae queria falar muito com você.

"Disse-lhe que você estava um pouco adoentado.

Hawkins continuou a vestir-se.

Continuava a reflectir sobre a conversa daquella tarde.

Tornara a fazer outra tentativa para sair da cama.

Estava perfeitamente em condições de ir fazer o que Paul Veniza queria delle.

Então a sra. Hedges, como se tivesse esquecido o que lhe dissera ha pouco, affirmara-lhe que Paul Veniza não queria absolutamente falar com elle, porque senão já lhe teria mandado um recado.

Hawkins coçou a orelha outra vez.

Provavelmente, não ouvira bem.

De repente, sorriu.

Naturalmente.

Não havia de que se admirar.

A sra. Hedges entendera que não devia deixal-o sair.

Elle entendia o contrario.

Quizesse ou não quizesse Paul Veniza falar com elle, já ficara muito tempo na cama.

— Sim, disse Hawkins, Deus a abençôe.

Hawkins completou a "toilette" e, pegando no velho chapéo de feltro, sondou o corredor.

Depois, desceu as escadas com grande cautela.

— Deus a abençôe, disse suavemente, ao ganhar a porta da rua, sem haver feito barulho nenhum.

A' porta, parou bruscamente, como se os pés tivessem criado repentinamente raizes do chão.

Na esquina, em frente, havia um velho automovel fechado.

Hawkins olhava fixamente.

Depois, esfregou os olhos e tornou a olhar, desta vez durante largo tempo.

Não.

Não havia duvida. Era a casa de penhores volante.

Vieram á mente de Hawkins as recordações da noite precedente.

Encontrara no bar da esquina dois sujeitos que já ali encontrara uma ou duas vezes.

Beberam varios copos juntos e tendo um delles a idea, já não sabia qual, haviam comprado algumas garrafas e ido passar o resto da noite no quarto.

Não se lembrava de mais nada, depois disso, nem mesmo de haver ido buscar o automovel.

— Devo ter bebido muito, disse Hawkins, com triste semblante.

Desceu os degráos e approximou-se do carro, com a intenção de guardal-o no barracão que lhe servia de garage, por trás da casa.

Mas deteve-se.

— Não, disse, olhando furtivamente por cima do hombro para a porta da entrada.

— Se partir no carro, a sra. Hedges ouvirá o barulho.

Começou a caminhar, dobrando á esquina.

Estava um pouco abatido.

— Não passo dum bebado empedernido.

"Não tornarei a fazer juramentos, porque não me adeantam nada.

Falava em voz alta comsigo mesmo, ao approximar-se da casa de Paul Veniza.

O soliloquio de Hawkins terminou abruptamente.

Ficou perplexo, ao abrir a porta da antiga casa de penhores.

Titubeou, entreabrindo-a e acabando por empurral-a sem fazer ruido.

Sentiu uma voz irada e ameaçadora, embora baixa e meio apagada pela distancia.

Conhecia aquella voz.

Era do dr. Crang.

O aposento de entrada estava escuro, mas, por baixo da porta da sala contigua, via-se um fio de luz.

Era dali que vinha a voz do dr. Crang.

Hawkins parou, indeciso.

Olhou em redor.

A escada estava ás escuras.

Provavelmente Paul, não se sentindo bem, recolhera-se cedo, a não ser que fosse elle proprio a pessoa que estava naquelle momento com o dr. Crang.

Não!

Ouvira naquelle instante a voz de Claire.

Parecia desfallecer, com estranho cansaço.

Crang falava de novo, rindo-se dum modo antipathico.

A enrugada pelle das mãos de Hawkins, curtida pelo sol e pelas intemperies, ficou lisa, ao cerrar elle os punhos, com raiva.

Approximou-se em bicos de pé.

Ouvia agora claramente...

— Não sou idiota!

"Não falei sobre isso para não a fazer mentir de novo.

"Não me importa saber onde o conheceu nem ha quanto tempo se amam.

"Não tem nada uma coisa com outra.

"Basta-me saber que já se amavam antes daquella noite.

"Agora, você pertence-me, comprehende?

"Digo isto porque quanto mais depressa perceber que é a unica causa das difficuldades entre eu e Bruce... melhor será para elle.

"Hoje, por pouco me venceu... e, se quer que lhe diga a verdade, quasi me matou.

"Amarrou-me no camarote dum navio que saia para a America do Sul, mas houve uma avaria nas machinas, antes de sair do porto, e cá estou de volta.

"Você bem sabe para que!

"Já lhe disse.

"Só ha um meio de salval-o.

"Tambem já sabe qual elle é.

"Espero a resposta.

Claire lançou um grito afogado que se cravou no coração de Hawkins, enchendo-o de angustia e de vergonha.

— Bem, você pediu, ahi está! exclamou Crang.

"Agora, espero a resposta.

Houve uma grande pausa.

Claire falou, fazendo um esforço para tornar a voz firme.

— Tenho de salval-o *duas vezes?*

— Ainda não o *salvou* vez nenhuma, disse Crang, com presteza.

"Cumpri minha promessa.

"Ainda não fui pago.

Hawkins continuava a escutar.

Não ouviu nada, por espaço de algum tempo.

A voz de Claire tornou a falar mas tão baixa que Hawkins não a entendia.

Mas, em compensação, ouviu a replica de Crang, proferida em tom de triumpho.

— Você é intelligente, querida!

"Então amanhã ás oito.

"E como a pelle do sr. John Bruce, você comprehenderá que não deve absolutamente dizer-lhe nada sobre o assumpto.

— Comprehendo...

Hawkins conseguiu ouvir a resposta quasi imperceptivel.

— Muito bem, disse Crang.

"Conheço um pastor que está agora em Staten Island.

"Iremos até lá e casar-nos-emos sem chamar a attenção.

"Virei ás oito em ponto.

"Seu pae não poderá ir nesse desconjuntado carro de vocês.

"Virei num confortavel automovel.

"Hawkins dirigirá e...

O velho "chauffeur" ouviu o medico rir-se zombeteiramente.

" ... será o meu *padrinho de casamento*.

"Avisal-o-ei a tempo para que...

Hawkins dirigiu-se ás apalpadelas para a porta de saida.

Casada!

Ia casar-se no dia seguinte!

Viu-se na rua e começou a caminhar a toda a pressa.

O proprio instincto o conduzia.

Não raciocinava.

O cerebro torturava-o terrivelmente.

E, comtudo, ao voltar a esquina, ria-se estranhamente, erguendo os braços, ameaçando o ar com os punhos cerrados.

Iam casar-se na manhã seguinte e elle seria o *padrinho de casamento*.

Rindo-se, o rosto rude e tisnado estava da côr do papel.

Havia tal expressão naquella pallidez que dava medo olhar para ella.

Subito, rolaram-lhe pela face, duas grossas lagrimas, abrindo-se-lhe as comportas da alma.

— Minha filhinha, suspirava.

Voltaram-lhe a calma e a razão.

— John Bruce, murmurou, tambem a quer.

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
BELLEZAS A' VENDA: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

UM FILM DE SEDA E PO' DE ARROZ

BELLEZAS A' VENDA

A historia de 3 deliciosas "manicures" — LETTY — CAROL e SAN — 3 "UVINHAS"

UNA MERKEL

FLORINE MAC KINNEY

Madge Evans

Direcção de RICARD BOLLESLAWSKY

ALUMNOS CABULOSOS — comedia
METROTONE NEWS n. 211

ODEON

TELEPHONE: 4-4039

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CANÇÃO DE LISBÔA: 2,10, 3,50; 5,30; 7,10; 9,50 e 10,30

A TOBIS PORTUGUEZA apresenta

A CANÇÃO DE LISBÔA

Um film todo FALLADO E CANTADO

Uma explendida FARÇA MUSICADA

e portanto... uma piada muito chiste muita gargalhada e muita musica — musica PORTUGUEZA FADOS E CANÇOES

— com —

BEATRIZ COSTA
VASCO SANTANA
SILVESTRE Alegrim - ANA Maria

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 22

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
DIREITO DE ERRAR: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

DIREITO DE ERRAR

(LAWYER MAN)

UM "SMOKING" elegantissimo que perde a "linha" entre 4 pequenas sabidas

com

WILLIAM POWELL
JOAN BLONDELL
HELEN Vinson — SHELIA Terry

DINHEIRO DE AVENTURA — (Revista)
A VOZ DO BRASIL n. 4 - Cine Son Jornal

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MOCIDADE E FARRA: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MOCIDADE E FARRA

(COLLEGE HUMOUR) com
RICHARD ARLEN
JACKIE OAKIE
Mary Carlisle

EM TORNO DO VELHO MOINHO, desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

AMANHA — A United Artists apresentará
JACKIE HOLT
EVALYN KNAPP — em
HONRA EM JOGO

HOJE no PATHE PALACIO

Tel. 2-1183

SATANÁO VOLANTE

EDMUND LOWE
WYNNE GIBSON
LOIS WILSON DICKIE MOORE
ALLAN DINEHART

JORNAL PARAMOUNT 30
MARAVILHAS E MARAVILHAS

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
PRIMAVERA NO OUTOMNO: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00 e 10.40

A FOX FILM apresenta
CATALINA BARCENA
ANTONIO MORENO
RAUL ROULIEN
em
PRIMAVEIRA NO OUTOMNO

A CAMINHO DE BUFFALO — Desenho sonoro
SOMBRAS DO CAIRO — Tapete Magico

Hoje no PATHE'

CASA DO CABOCLO

Hoje A's 4,15 - 8 e 9 1|2 horas
Exito do quadro novo:
Natal do Caboclo
dentro da peça regional "Raça de Caboclo".

SABBADO — "Matinée das Bôas-festas". Entrada, 2$.

CINE ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 106

HOJE
NOVOS AMORES
com Elissa Landy - Warner Baxter - Victor Jory - Mirian Jordan e Laura Hove Grewes

AMANHA — "Voltando ao Passado", com Lee Tracy e Mae Clark e a comedia "Somos do Circo", do Gordo e Magro.
POLTRONAS — 3$000

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Soirée — HOJE
MEU BOI MORREU!
comedia, c| EDIE CANTOR

FOX - JORNAL - 7.10

Amanhã — "O cantico dos canticos, drama.

Em vesperas do seu MEIO CENTENARIO a comedia canção de Luiz Iglezias:

"Onde estás, felicidade ?"

O espectaculo que têm attrahido a todo o Rio, apresenta um novo encanto — VICTORIA BRIDI, na 1.ª, e LEO VILLAR, na 2.ª sessão, por nimia gentileza do vespertino "A MORA", em cujo concurso, para saber-se "Qual o Principe e a Rainha" do Brade nating Carioca", são dos mais votados.

HOJE — A's 8 e 10 horas Duas sessões — HOJE

THEATRO CARLOS GOMES

SEXTA-FEIRA — Festa do "Meio Centenario", com grandes actos variados em ambas as sessões.

NOTA — A apresentação do coupon de concurso de radio, do vespertino "A Hora", dará direito á abatimento nos preços.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
Ultimas representações da linda opereta fantasia
"A Canção Brasileira"
com uma nova personagem "A MELODIA", criada especialmente para IDA DE ALENCAR

AMANHA — "GRANDE FESTIVAL DOS BILHETEIROS" com grande "ACTO VARIADO"

SEXTA-FEIRA — "Festa Artistica" de BRANDÃO FILHO e ARMANDO NASCIMENTO. — SABBADO — Ultima MATINEE DA MOCIDADE.

DIA DE NATAL — MATINEE DAS CRIANÇAS — A's 3 horas, com reducção de 50 %. Distribuição de caramellos BUSI.

DIA 26 — Festival de SARAH NOBRE e DESPEDIDA DA COMPANHIA.

DIA 29 — Estréa da NOVA COMPANHIA com "A CAPITAL FEDERAL"

A SEGUIR — "CAB, CAB, BALÃO" — Revista-burleta carnavalesca.

BROADWAY

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Sensacional reprise do film do genero "só para adultos"

ESCOLA DA VOLUPIA

Scenas realistas e quadros de nu' artistico — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° abatimento

POPULAR — HOJE

Corine Griffith em **A DIVINA DAMA**
VICTOR MC LAGLEN em **LOUCO POR PARIS**
DICK CARTER em **PIONEIROS DO OESTE**

Amanhã: Cinemaniaco. — Licção ao Mundo — A Canção do Peccado.

MASCOTTE — HOJE

SLIM SUMMERVILLE e ZAZU PITS em **SEU PRIMEIRO AMOR**
RALPH MORGAN em **MEIA NOITE**

Amanhã: Torre de Babel — Emquanto Paris Dorme — Camafeu amarelo, 5º e 6º episodios.

PRIMOR — Hoje

CAVADOURAS DE OURO
com WARREN WILLIAM e JOAN BLONDEL
MARLENE DIETRICH em **Cantico dos Canticos**

Amanhã: As Irmãs de Celestina — Audacia entre adversarios.

HOJE — PARIS — HOJE

NO PALCO: ás 4 e 9 HORAS.
GENESIO ARRUDA
e seu esplendido conjunto, na chanchada:
TA' SOBRANDO CREANÇA

Na téla: Duvalés e Florelle em MARE' DA SORTE — Buck Jones em GUARDIÃO DA LEI

Amanhã: Na téla: UMA NOITE DE NATAL. — CALOUROS ENDIABRADOS
No palco: Genesio Arruda em TA' SOBRANDO — CREANÇA —

HADDOCK LOBO — Hoje

NO PALCO: ás 9 HORAS:
Modesto de Souza
apresenta novo programma de Variedades: VICENTE MARCHELLI, RITA RIBEIRO, ROMANITA, ONDINA (acrobata), acompanhados pelo Jazz Azul e Branco.

Na téla: Grace Fields em A CANÇÃO DO PECCADO. — Irene Dunne em MULHER, SO' — AQUELLA —

Amanhã: No palco: VARIEDADES.
Na téla: Dragões da Morte — O Rebelde.

THEATRO CASINO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE — 2 SESSÕES
DOIS GRANDES ARTISTAS EM UM SO' PROGRAMMA

PROF. **BOSCHI**
O mestre do Fakirismo — Telepathia — Sugestões, Numeros sensacionaes
A Decapitação — ARCA DE NOE' — Comendo vidro — Cabeça sem corpo — Deitando sobre vidros — Mysterios.

DARWIN
O incomparavel imitador do BELLO SEXO
As mais modernas canções de Paris, Madrid e Barcelona.
Imitação perfeita da celebre cançonetista Rachel Meller.

Frizas, 25$. Poltronas, 5$. Balcões de frizas, 3$. Geraes, 2$. Sello á parte.

PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, optimo varejo, boa freguezia, localisada ha mais de 50 annos com o commercio de pharmacia. Informações com o sr. Mario — Drogaria Silva Gomes. (K 28831)

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1639

Rasputin e a Imperatriz
com LEONEL BARRYMORE
CASA SERIA
por CARLOS GARDEL

Inauguração do palco com variedades por ALFREDO ALBUQUERQUE, DE CHOCOLATE E PRESCILIA SILVA

GUARANY

Frei Caneca — 2-9435

Advogado de Defesa
da UNITED
MARROCOS
film da Paramount com MARLENE

CINE LAPA

Av. Mem de Sá — 2-2543

HUMANIDADE
film de FOX
PECCADOS DA CARNE
film de UNITED

CATUMBY

Marq. Sapucahy — 2-3681

O PESO DO OURO
e
Almas Captivas
"Avião Phantasma", 11º e 12º episodios

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0073

Hoje em Matinée e Soirée
Ultimo dia deste programma encantador. Film que todos devem vêr
HUMANIDADE
por Ralph Morgan e Irene Ware.
TENENTE NAVAL
por Henry Edwards e Anna Neagle.
Desenho, Jornal e "Avião Fantasma"

Amanhã — Amanhã
O marido da guerreira
por David Manners e Elissa Landi
MULHER PROHIBIDA
por Ralph Bellamy, Adolphe Menjou e Barbara Stanlwick.
Hoje Senhoritas 1$100

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa, 106, 1º andar, tel. 2-3809. (K 25372)

TENHA PRESENTE

"LYSOFORM"

LICENCIADO PELO D. N. S. P., SOB N.º 475 — 7|12|32

Continúa sendo vendido pelo menor preço na

DROGARIA PACHECO

Não perca tempo

COMPRE LYSOFORM NA DROGARIA PACHECO

(51795)

PARISIENSE — HOJE

Poltrona .... 2$000

SAMARANG
UNITED ARTISTS

SO' PARA SENHORAS
com LESLIE HOWARD

2.ª FEIRA — RICHARD ARLEN, em
FERRO A FERRO
JEAN DURAT e DUVELLE'S, em
PARIS MEDITERRANEO
Poltrona .... 2$000

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos etc. compram-se á rua Sant'Anna 157. Tel. 4-6355 (K 27494)

GELADEIRAS RUFFIER

E moveis vende-se a prestações na Casa Macuco, á Rua Visconde de Itauna, 66 tel. 4-2106. (51778)

"Optimo Piano 800$"

Devido embarque vende-se urgente, com banco capa e isoladores por favor R. Sant'Anna 107. (L 00070)

BANHOS DE MAR

Aluga-se muito barato, por 2 ou 3 mezes, á familia de tratamento, que não tenha doentes, a casa da rua Passo da Patria 119, mobiliada de novo, proximo boas praias, telephone 55. — Nitero onde se trata. (K 27717)

Folhinhas de Luxo

Proprias para presente, variado sortimento na PAPELARIA BOTELHO Ouvidor, 65 (K 28706)

Geléa de Araçá Mirim da Bahia

O melhor presente de Natal á venda nas melhores casas do Rio. Representante Misericordia 59, loja. — Phone 3-0501. (K 28633)

PREDIOS NOVOS

Vendem-se 6, acabados de construir, sendo 5 para pequena familia á rua Pontes Corrêa 97 e 99. Tel. 8-6336. (K 27741)

Casa - Copacabana

Vende-se ainda moderna toda de pedra 3 q. 2 s. garage etc. com armarios imbutidos acabamento de luxo, no 4 Posto na Santa Leocadia 11. infor. 7-0503, facilita-se pag. Preço 125 contos. (K 27744)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 40 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar á rua de S. Bento 19, telephone 3-4744. (K 27742)

ALUGA-SE

O predio á rua 1º de Março 99, com grande armazem, e dois andares, proprios para escriptorios, trata-se no Banco Portuguez do Brasil, o predio se acha em exposição das 9 ás 3 horas. (L 00091)

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11
Phone: 8-5011

HOJE — A's 20,45 — HOJE
A bellissima peça em 2 actos originaes de Oscar Cardona
Amor de Far West
Successo de TUTU' ROGERIO, EDMÉE, JURANDYR, MARIO, CLAUDEONOR, DI. TRAMINI, GRACINDA, etc.

Sabbado "O Preto que tinha a alma branca".

A' DISTINCTA CLIENTELA DO SALÃO

Emilia participamos que se acha reaberta a secção de cabelleireiro com os mais modernos apparelhos. Av. Rio Branco 111, 5º tel. 3-4492. (K 25818)

"CASA IMPORTADORA"

CINTAS MARAVILHOSAS SOB MEDIDA PARA SENHORAS
CALÇADO DE LUXO SOB MEDIDA
— E —
CALÇADOS PARA PÉS COM DEFEITO

Marquez de Abrantes, 213
TEL. 6-2239
Prox. á Praia de Botafogo

(K 25816)

OFFERECE-SE

Senhora de edade independente estrangeira com longa pratica de gerencia e administração de casa de saude dando boas referencias, dirigir carta para R. Ribeiro de Almeida n. 2, Madame Paula, Laranjeiras. (K 27743)

Leme - Sala de frente

Grande por 250$000; 2 rez do chão, 170$ e 155$ outra mais desviada mas olhando para o mar 170$000. Rua Gustavo Sampaio 66. Tel. 7-3640. Ordem e asseio. (K 27755)

GOVERNANTE

De preferencia ingleza, para duas meninas, precisa-se. Escrever dando habilitações e referencias, para caixa postal n. 521. Rio. (K 25801)

RADIO VICTOR

Concerta-se qualquer typo serviço garantido por 6 mezes S. Pedro 86, 2º andar. Phone 4—6797. (K 25803)

SELOS

Albuns para selos desde 10$000, e demais artigos filatelicos, só na casa de Santos Leitão e Cia. á rua Republica do Perú n. 12. Compram-se selos, moedas e medalhas do Brasil. (K 2770)

Capitalista 200:000$

Para negocio de grandes lucros positivos, patenteado e já adoptado obrigatoriamente pela Saude Publica, precisa-se de pessoa edonea com o capital acima cujo interesse em um anno é superior a MIL CONTOS DE REIS — Cartas neste jornal a M. C. R. (K 28836)

MADEIRAS

O maior stock: os menores preços. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso). Tacos desde 6$ M2.; frisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$200 M2. Madeiras em grosso e serradas e apparelhadas. Toras de Sicupira, Peroba de Campos, Cedro e outras qualidades. Vendas á vista. (K 27286)

MADEIRAS

Para renovação de stock, em virtude de balanço proximo, grande liquidação de madeiras serradas e apparelhadas, a preços inegualaveis, como sejam:
Tacos desde 7$500 o m2: ripas de peroba para telhas, a $180; Pernas a $650; forros, a 3$200 o m2. e muitas outras peças. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 28084)

VENDE-SE

Auto-caminhão Ford e um doublephaeton Chevrolet, ver e tratar, rua Santa Maria, 40,50. (K 27587)

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as matriculas nos "Cursos de Ferias", com as seguintes classes: primaria, admissão ao 1º anno seriado, para exame, na segunda quinzena de Fevereiro proximo. Informações na séde á praça da Republica 197, telefone, 4—2405. (K 27545)

ALUGA-SE

Excellente casa á rua Santo Amaro n. 147 para familia de distincção. As chaves no n. 158. Condições pelo tel. 5 2337. (K 27475)

LOJA NO CENTRO Cartorio ou Casa Bancaria

Aluga-se á rua Buenos Aires 61 em frente a Casa Garcia e proximo á Avenida Rio Branco, excellente loja, propria para Cartorio, Casa Bancaria ou importante Companhia. Chaves por favor no 1º andar. Trata-se á Praça Floriano n. 31139, 2º andar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas, por cima do Cinema Gloria. (K 25778)

AUTOMOVEL

Vende-se uma barata Chrysler imperial em estado de nova por preço de occasião. Ver á rua Machado de Assis 49, garage e tratar á rua 2 de Dezembro 23, com Amaral. (K 28820)

Palacete - Laranjeiras

Aluga-se ou se vende um magnifico, com optimas installações garage, etc. á rua das Laranjeiras n. 575. Tratar á rua Uruguayana n. 135. Telefone 3-1065. Com Oscar. (52369)

Ouro e Joias usadas

Compra-se ouro, prata, platina, brilhantes cobrimos qualquer offerta mandando comprador e avaliador a domicilio a Trav. Ouvidor 16, phone 3-5380. (L 00057)

AUTOMOVEL

Vende-se Baby-Ford 4 portas preço de occasião informações, Telephone 2-8420 de 11 á 1 hora e de 5 ás 8 horas. (K 28822)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (49837)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não acceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas. (51300)

PIANOS "LUX" —

Desde 3:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 841 Telephone 8-8218. (49727)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

SUARER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74 — Rio. (49329)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabino Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 20183)

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo. Av. Rio Branco n. 123. (K 28648)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade. Tratar P. 15 Novembro 42, 1º andar — Com Balduino. (L 00009)

TRICICLE

Vende-se um perfeito estado. Tratar rua Misericordia 50. (L 00003)

SITIO — VERÃO

A' venda uma propriedade de real valor, venda apreciavel, recreio e sanatorio, lindas mattas, grande pomar, flores e muita agua, com todo conforto de cidade. Moradia aprazivel para o verão, alto, bonita vista e clima inegualavel, distante 10 m. dos bondes, 25 das barcas e á 1 hora precisa do Rio com omnibus e autos á porta. Procurar informes e detalhes com o sr. DALE, rua de S. Pedro, 27, loja. (L 00021)

CASA PARA NEGOCIO

Vende-se uma com moradia nos fundos Rua Barão Mesquita, 746. Chaves e tratar á rua S. Pedro, 23, 1º Lisboa — preço 32 000$000. (K 00001)

CASA NA URCA

Aluga-se por 3 mezes optima casa confortavelmente mobilada. Cinco quartos, garage e todas as acomodações — Inform. T. 6-1982. Rua Ramon Franco 13. Primeira zona. (K 28926)

Moedas Brasileiras

A 2ª edição do Catalogo de Moedas Brasileiras, a cores, já está á venda nas Livrarias Francisco Alves, Ouvidor 116; Freitas Bastos, R. Bethencourt Silva 15, e nos Editores Santos Leitão e Cia. R. Rep. do Perú 12. Preço 50$000. Com este Catalogo, todos podem saber o valor de todas as moedas Brasileiras desde 1643 até hoje. (K 27701)

JOIAS DE OCCASIÃO

Compradas nos leilões do Monte Soccorro e Casas de Penhores. Compra vende e troca joias usadas.

JOALHERIA YPIRANGA

RUA 7 DE SETEMBRO, 136 (51243)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (50054)

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Capital subscripto: 2.000:000$000
Capital realisado: 800:000$000

Companhia Nacional autorisada a funccionar e fiscalisada pelo Governo Federal.

Combinações inteiramente novas e muito interessantes de titulos de pagamento unico ou parcellados com amortisações mensaes. Subscrever um titulo da A. B. C. significa assegurar-se o maximo de garantias e de vantagens.

Para informações e destalhes, dirigir-se ou escrever á Agencia Emissora: — 66 e 68, Rua do Ouvidor, 1º andar, — Rio de Janeiro —

(K 28834)

IMITAÇÕES DE JOIAS

A melhor exposição do Rio. Só temos imitações finas.
OUVIDOR 191-1.º
ENTRADA PELO L. S. FRANCISCO (58015)

ITAIPAVA - PETROPOLIS

Vendo ou arrendo situações a 2 horas do Rio, á margem da estrada União e Industria. Trens e omnibus parando na porta a toda hora. Agua, pastos, mattas, pomares, electricidade, gado leiteiro, etc. Detalhes e photos com o proprietario, Av. Rio Branco, 139 - 1.º — sala 7. (K 27766)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA
Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—1—21. (K 27722)

GOVERNESS

Wanted a middle-aged governess, preferable if she speaks French and English, to take care of two little girls. Must have first class references. Apply to A. M. M., P. O. Box 1946, giving full details. (K 27776)

Aguas de São Lourenço

Familia de tratamento aceita hospedes diarias modicas informações com sr. Pereira, Gonçalves Dias 83, loja das 8 ás 13 (L 00089)

GATINHO ANGORA'

Vende-se, dois mezes, tel. 7-3986 — até 2 horas. (K 25814)